ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

SR: B/D.1.28

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

Câmara Municipal do Concelho

de

Olhão

Livro de actas Nº 14

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Termo de abertura

Ha-de servir este livro para nele se escrarem as actas de sessão da Câmara Municipal.

Paços do Concelho, 13 de Outubro de 1938.

O Presidente da Câmara,

Joaquim [illegible] de Sousa Cardoso

Acta da sessão ordinaria de 13 de Outubro de 1938

Aos treze dias do mês de Outubro, de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: José Mendes Ferreira - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos Da Graça Cabaz - e João Viegas Mouta - Mouros, Vice - Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Vice - Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dêla conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimento: - Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica exarado: _____

- De Joaquim José Ferro, solteiro, maior, estudante, morador na Rua da Cêrca numero cento, requerendo licença para abrir uma porta do quintal do seu predio numero sessenta e oito da Rua Nova do Cruz, para a mesma rua. Está informado pelo Chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida, de harmonia com as prescrições da citada informação. _____

Deliberações: - A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: - Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

— Autorizar os pagamentos a que digam respeito as ordens numeros mil duzentas vinte e oito a mil duzentas cincoenta e uma, na importancia total de quarenta e seis mil oitocentos vinte e nove escudos e noventa centavos, respeitante a varios pagamentos. —

— Informar o Excelentissimo Senhor Engenheiro Director de Viação do Sul da conveniencia na concessão de tres carreiras extraordinarias, nos dias vinte e vinte e um do corrente mês, entre Fuzeta e Faro e vice-versa, além das regulares. —

— Informar o Excelentissimo Senhor Engenheiro Director de Viação do Sul da conveniencia na concessão de duas carreiras eventuais, de hora a hora, entre Fuzeta e Livramento, das quinze horas do dia seis do corrente até às duas horas do dia seguinte. —

— Informar o Excelentissimo Senhor Engenheiro Director de Viação do Sul da conveniencia na concessão de tres carreiras extraordinarias, ascendentes e descendentes entre Moncarapacho-Faro e Olhão-Faro, além das regulares, nos dias vinte e vinte e um do corrente mês. —

— Adjudicar a Manuel Viegas pela quantia de duzentos escudos o trabalho de caiação, interior e exterior, do Cemiterio Publico desta vila, com fornecimento de materiais feito pela Camara. —

— O Vereador Senhor Cabaz leu e apresentou a seguinte proposta:- "Tendo esta Câmara solicitado a criação dalguns Postos Escolares na freguesia de Moncarapacho, sem que previamente, como vereador do pelouro de instrução da mesma freguesia, houvesse emitido a minha opinião sobre a necessidade dos mesmos e sua localização, proponho que se dê conhecimento a quem de direito que o Posto Escolar de Quatrim de

Norte se deve verificar na extrema norte dêste sitio e extrema sudoeste do sitio do Laranjeiro, se a Câmara não quizer aceitar melhor solução, que consiste em pedir a extinção do Posto em referência e, em sua substituição, instar pela criação dum Posto Escolar feminino no sitio do Laranjeiro, onde funciona um posto masculino, incorporando na area escolar do mesmo o sitio de Quatrim do Norte. Em treze de Outubro de mil novecentos trinta e oito. (a) - João dos Santos Graça Caboz." Foi aprovada a proposta. _____

— O Vereador Senhor Caboz leu e apresentou a seguinte proposta: "Deixando de verificar-se as razões que determinaram a criação do Posto Escolar de Fornalha, freguesia de Moncarapacho, pelo que, embora criado após a publicação do Decreto que instituiu esta modalidade de escolas nunca chegou a funcionar, na qualidade de vereador do pelouro de instrução da mesma freguesia, proponho que seja solicitada a sua extinção. Em treze de Outubro de mil novecentos trinta e oito. (a) - João dos Santos Graça Caboz." Foi aprovada a proposta.

— O Vereador Senhor Caboz leu e apresentou a seguinte proposta: "Pedir á Empreza de Electricidade que se digne informar quando julgará poder verificar-se a instalação da luz electrica nas freguesias de Moncarapacho e Fuzeta pois tem esta Câmara ou os vereadores das respectivas freguesias, o maximo empenho que a referida instalação se verifique ainda no decorrer do corrente ano". _____

— O Vereador Senhor Caboz leu e apresentou a seguinte proposta: "Entendo que a sugestão da Repartição de Administração Politica e Civil é baseada, certamente, no desconhecimento do mo-

vimento que, no capítulo obras, se verifica neste concelho e, por isso, permito-me pedir licença para fazer algumas referências à mesma. De facto o funcionário em referência é filho deste funcionário municipal, porém, a sua nomeação não foi determinada por esta circunstância e sim, muito especialmente, pelas necessidades do serviço e aptidões manifestadas pelo mesmo, factos que foram devidamente ponderados e reconhecidos pelo conselho municipal e o determinaram aprovar, por unanimidade, a deliberação tomada para a sua mudança de categoria e aumento de vencimento. Nestas circunstâncias entendo que pelo Senhor Presidente devem ser dadas à Repartição de Administração Política e Civil as necessárias explicações, devidamente fundamentadas, sem prejuízo da manutenção do funcionário supra citado por assim o exigirem as necessidades do serviço. Em Faze de Outubro de mil novecentos trinta e oito. (as) - João dos Santos Faca Cabaz". O Senhor Vice-Presidente e demais Senhores Vereadores concordaram. A proposta Transcrita foi apresentada por motivo da leitura feita da copia do ofício numero um - dois/I.I - trinta oitenta e cinco - da Excelentíssima Direcção Geral de Administração Política e Civil - Ministério do Interior, datado de seis do corrente mês, copia que acompanhou o ofício numero setecentos noventa e quatro, de dez do mesmo mês, emanado do Governo Civil deste Distrito "...relativamente ao assalariado das obras municipais, com a designação de "Auxiliar do Chefe de Conservação e do Apontador," fica passa a ter a denominação de Capataz..."

- Tomar conhecimento do assunto tratado em ofí-

cio numero trezentos noventa e tres - Livro C-cinco, datado de dez do corrente mês, dimanado da Delegação de Saúde deste Concelho, no qual se informa que o actual escriturário não póde continuar a prestar serviços, e pedindo a cedencia dum empregado para desempenhar taes funções. A Câmara Municipal deliberou solicitar autorização para contratar funcionario, que desempenhe tal serviço, em virtude de o quadro da Secretaria, com pessoal insuficiente para os serviços que lhe estão atribuidos, não ser reduzido, insistindo com a Direcção Geral de Saúde para nomeação de funcionario privativo, por ser demasiado o serviço naquela Delegação. ---

- Presente a esta sessão João Antonio Mansinho, casado, residente nesta vila, negociante de carnes de porco, o qual veio solicitar a isenção do consumo respeitante a carnes verdes que exporta para Lisboa, Foi deferido, mas mediante apresentação de documentos comprovativos das quantidades exportadas. ---

- O Vogal Senhor Nogueira pediu que fossem feitas regas na Rua Almirante Reis, desta vila, na qual, se as não fizerem amiudadamente, ha nuvens de pó que a tornam um perigo para a saúde pública. O Senhor Vice-Presidente prometeu que transmitiria ao Senhor Presidente o pedido feito para que fossem dadas as convenientes ordens. ---

- Sancionar a guia numero cento e quatro, conferida em onze do corrente mês a favor de Célio dos Santos Magide, menor, filho de João Pires Magide e de Almiranda da Lanceicão, natural e residente nesta vila, para tratamento

urgente num dos Hospitais Civis de Lisboa.
Nada mais havendo a tratar o Senhor Vice-Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolne, esta acta, que subscreve.

Joaquim Duval de Sousa Pestana
João dos Santos Graça Caboz
João Viegas Matá-Mouros

Acta da sessão ordinaria de 20 de Outubro de 1938

Aos vinte dias do mês de Outubro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Camara Municipal, pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - João dos Santos da Graça Caboz - e João Viegas Mata-Mouros, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimento: - Foi apresentado o seguinte, sendo tomada sobre o seu assunto a resolução adiante consignada:

- De Maria Mascarenhas, solteira, maior, doméstica, moradora na Rua Doutor Paula Nogueira, numero seis, desta vila, requerendo licença para renovar a cobertura da casa de fóra do predio de sua residencia. Está informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo

que a Câmara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida, com a obrigação de serem cumpridas as posturas municipais relativas ao pé direito dos compartimentos e aos tubos de queda das aguas pluviais.

Deliberações:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:

- Louvar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros mil duzentas cincoenta e duas a mil duzentas oitenta e duas, na importancia total de vinte e sete mil duzentos oitenta e tres escudos e trinta centavos, relativa a diferentes fornecimentos.

- O Senhor Presidente declarou que se acham concluidas as obras da Escola do Rio, que esta Câmara mandou executar, para o Nucleo local da Legião Portuguesa ali fazer seu Noviciado. Pelo que acha de toda a conveniencia fazer entrega da respectiva chave. Foi aprovado por unanimidade.

- Tomar conhecimento do oficio da Santa Casa da Misericordia de Faro, no qual é comunicado a esta Câmara que a respectiva Mêsa resolveu: "a)- Agradecer á Excelentissima Câmara da vossa mui digna presidencia a autorização para pagamento do débito desse Municipio a este Hospital, relativo ao ano de mil novecentos trinta e sete, pagamento este que já se efectuou. b)- Aceitar o pedido de Vossa Excelencia para que a nova modalidade do pagamento dos doentes indigentes desse Concelho só comece a vigorar em Janeiro de mil novecentos trinta e nove".

- O Vereador Senhor Cabez falou de dois ca-

minhos, na freguesia de Moncarapacho, para cujas reparações têm sido aprovadas verbas, que se não têm aplicado em virtude de não terem sido feitos os respectivos projectos. Por isso chama a atenção da Câmara para este assunto e pede que seja incumbido o Senhor Engenheiro Joaquim Barata Correia de organizar o projecto para o trabalho de reparação do Caminho que vai da Estrada Nacional, em Bias do Sul, ao Mar, tanto mais que o acesso à praia por esse caminho, que conduz ao pôsto de pescado ali existente, redundará em aumento de receita municipal, com a afluencia de maior numero de compradores de peixe. O Senhor Presidente esclareceu que, por ausencia do Senhor Engenheiro Barata se não tem tratado da obra em referencia; mas que o respectivo projecto lhe será confiado logo que o mesmo Senhor regresse a Faro.

— Solicitar ao Excelentissimo Doutor Veterinario estudo e relatorio sôbre o Decreto-lei numero vinte e oito mil novecentos setenta e quatro, de vinte e nove de Agosto ultimo, em referencia a várias disposições sôbre venda de leite, para sua adaptação nêste Concelho.

— Sancionar a guia numero cento e cinco, conferida, em quinze do corrente mês, a favor da doente pobre Eugenia da Conceição, solteira, menor, filha de Virgilio Mourão e de Mariana Adelaide, natural e residente na Fuzeta, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria — Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

J. Mendes Ferreira
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos da Graça Caboz
João Viegas Mata-Mouros

Acta da sessão ordinaria de 27 de Outubro de 1938

Aos vinte e sete dias do mês de Outubro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e dez minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: José Mendes Ferreira - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - e João Viegas Mata-Mouros, Presidente substituto e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas sobre o assunto dos mesmos as resoluções seguintes:

- De varios fabricantes, exportadores de conservas e outros (trinta signatarios) requerendo que no cais desta vila, em frente aos Mercados, sejam colocadas mais quatro lâmpadas de iluminação pública, por ser a actual insuficiente "... para o grande movimento de embarques que constantemente se efectuam de noite no referido cais..." Ficou para estudo a resolução deste assunto.

- De José Arsénio Corrêa, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará nen-

nicipal para um estabelecimento de bebidas alcoólicas (taberna) na Avenida Cinco de Outubro, número vinte, desta vila. Foi deferido e mandado organizar o respectivo processo.

— De Vitoriano do Brito Barrote, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo alvará municipal para um estabelecimento de bebidas alcoólicas (taberna) na Avenida Cinco de Outubro, número cem, desta vila. Foi deferido e mandado organizar o respectivo processo.

Deliberações:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar os pagamentos respeitantes às ordens numeros mil duzentas oitenta e três a mil trezentas quarenta duas, na importancia total de trinta e seis mil duzentos noventa e dois escudos e setenta centavos, respeitante a vencimentos, rendas, subsidios e outros pagamentos.

— O vereador Senhor Cabaz leu e apresentou a seguinte proposta: "Os assaltos verificados á propriedade privada na aldeia e freguesia de Moncarapacho, durante o inverno passado,- alguns á mão armada- assaltos que na noite de vinte e seis para vinte e sete do corrente voltaram a repetir-se, determinam-nos propôr que seja solicitado, por intermedio do Excelentissimo Governador Civil do Distrito, o estabelecimento duma sub-posto da Guarda Nacional Republicana, na sé-de desta freguesia, responsabelizando-se esta Câmara pelas despesas da sua instalação e alojamento. Olhão, vinte e sete de Outubro de mil novecentos trinta e oito. (a)- João dos Santos Graça Cabaz." Foi aprovada em principio a proposta a-

presentada.

_O Vereador Senhor Nogueira comunicou à Câmara a necessidade de se proceder à pintura dos Mercados da vila, para o que pedia autorização para adquirir oitenta quilos de zarcão. Foi autorizado.

_O mesmo Senhor Vereador Nogueira pediu esclarecimentos sôbre as condições do abastecimento de água para a Estação do Caminho de Ferro, nesta vila. Foi informado que a água era fornecida, em regime de avença, pela quantia mensal de sessenta escudos respeitante à água ali gasta para consumo, regas, lavagens, urinol e retretes. Assim esclarecido aquele Senhor Vereador, porque tem verificado, por várias vezes, saída de barris com água, provavelmente para distribuição por outras estações, propôs que a água fornecida ao Caminho de Ferro fosse por contador, ao preço da tabela, em vigôr, para qualquer outro consumidor. Esta proposta foi aprovada, por unanimidade, para entrar em vigôr em Janeiro do próximo ano.

_Lavrou-se a guia número cento e seis, concedida em vinte e dois do corrente mês a favor do doente pobre José Henriques, viuvo, marítimo, natural e residente nesta vila, o qual se encontra em tratamento no Hospital de São José, de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente, substituto, encerrou a sessão, de que para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Fraga Catry

Acta da sessão ordinaria de 3 de Novembro de 1938

Aos três dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas vinte e cinco minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pastana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores da Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Requerimento: - Foi apresentado o seguinte, sendo tomada sôbre o assunto do mesmo a resolução exarada: ___

- De José Gonçalves, viuvo, proprietario, residente em Bias do Sul, freguesia de Moncarapacho, dêste Concelho, requerendo autorização para instalar um talho para venda de carnes verdes, no sitio de Murtais (Alfandanga), da mesma freguesia. Foi deferido. ___

- Sôbre o assunto do requerimento apresentado na sessão anterior, em referência ao aumento de iluminação pública no caes desta vila, foi resolvido que se oficiasse á Empreza de Electricidade Olhanense para colocação de mais duas lâmpadas de iluminação pública no referido caes.

Deliberações: - A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. ___

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros mil tresentas quarenta e três

a mil trezentas setenta e cinco, na importancia total de seis mil seiscentos noventa e cinco escudos sessenta e cinco centavos, respeitante a varios fornecimentos. _____

- Mandar lavrar a escritura de compra do predio numero um da Rua dos Arneiros, desta vila, para alargamento e alinhamento da mesma rua e Rua Nova do Levante, depois de superiormente obtida a isenção do pagamento da respectiva sisa. E que o Senhor Presidente outorgue na dita escritura. _____

- Solicitar superiormente a devida autorização para efectiva nomeação de continuo desta Camara Municipal, em virtude de o actual Manuel Alexandre atingir setenta anos de idade no dia dezasseis do corrente mês, pelo que tem de passar á situação de aposentado. _____

- Conceder o subsidio de duzentos e cincoenta escudos para impressão de um numero especial, a sair em mil novecentos trinta e nove, da "Revista Internacional", no qual deverão ser reproduzidas fotografias de alguns pontos deste Concelho, e feitas referencias aos mesmos. _____

- Oficiar ao Excelentissimo Senhor Engenheiro Chefe da Secção Electro-Tecnica, Faro, solicitando a pintura dos postes telegraficos e telefónicos, nesta vila, da qual muito precisam.

- Mandar proceder á instalação de iluminação electrica no Matadouro Municipal, em virtude de sua absoluta necessidade, por terminar, por vezes, já de noite, o serviço de matança e limpeza, como o declarou o Senhor Nóguceira, vereador do respectivo pelouro. _____

— Mandar afixar grande numero de editais por todo o concelho, respeitantes ao registo e vacinação dos animais de raça canina existentes neste concelho, de harmonia com o Decreto numero dezoito mil setecentos vinte e cinco, cujas disposições tem sido pouco cumpridas tanto na area urbana como na rural deste concelho. _____

— O Vereador Senhor Cabeças congratula-se por haver o Conselho Municipal, em sessão de ontem, autorizado que seja incluida a verba de cinco mil escudos no orçamento ordinario do proximo ano, para ser aplicada em concertos musicais no coreto desta vila. Mas lembra á Camara a necessidade de ser tambem subsiada a filarmonica da aldeia de Mexilhoeira Grande, onde tambem existe um coreto, pelos serviços que a mesma ali presta em actos oficiais e sem remuneração alguma. Pede, por isso, que da referida verba seja dada á dita filarmonica a verba estabelecida para tres concertos durante o ano. A Camara Municipal promete atender o pedido. _____

— Atender a sugestão apresentada pelo Excelentissimo Senhor Engenheiro director da Junta Autonoma dos Portos de Sotavento do Algarve, em oficio numero setecentos e quarenta - Processo numero 13 - dezasseis - seis, de vinte e dois de Outubro findo, no qual arbitra a quantia de dois escudos por metro quadrado e por ano, pela ocupação do terreno necessario para construção do armazem para deposito de mercadorias, que a mesma Junta projecta construir a leste do Mercado de Hortaliças desta vila. Que a concessão feita pela quantia arbitrada é por especial deferencia para com o Excelentissimo

Senhor Engenheiro Director da dita Junta, e com atenção ao fim a que se destina a construção, que vai ocupar o referido terreno.

- Sanccionar a guia numero cento e sete, conferida em dois do corrente mês a favor do doente Antonio dos Santos Costa, de dezoito anos, filho de Antonio Galrão e de Maria da Conceição Farroba, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

- Mandar passar a guia numero cento e oito a favor do doente Pobre Augusto Fernandes, casado, soldador, natural e residente nesta vila, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João Viegas Mata Mouros

Acta da sessão ordinaria de 10 de Novembro de 1938

Aos dez dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - e João Viegas Mata - Mouros, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e

por todos assinada.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sôbre o assunto dos mesmos conforme fica exarado:

— De Rosália de Jesus, solteira, maior, comerciante, moradora na Rua Doutor Paula Nogueira, numero quarenta e um, desta vila, requerendo licença para demolir e reconstruir a fachada principal do seu predio, com o numero dezassete da Rua Gonçalo Velho, desta mesma vila, e renovar a cobertura dos dois primeiros compartimentos do dito predio. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal deferiu e mandou passar a licença requerida, devendo ser cumpridas as disposições dos artigos sessenta e nove, setenta e um e setenta e sete do Codigo de Posturas Municipais, respectivamente, sôbre pé direito dos comportamentos, dimensão dos vãos e tubos de descarga das aguas pluviais.

— De Herminia Teixeira, domestica, moradora na Rua da Cêrca, numero setenta e oito, desta vila, casada com Joaquim Teixeira, ausente nos Estados Unidos da America do Norte, requerendo renovação da licença concedida, em sessão de vinte e nove de Setembro de mil novecentos vinte e oito, a seu marido para construir um predio na Cêrca de Dona Maria do Ventura (ao Caminho de Ferro), desta vila; predio que tem as paredes na altura e no qual a requerente pretende mandar pôr cobertura, guarnecer as fachadas e vedar o quintal, que confronta com a Rua Ventura José de Gouveia e com o Bêco do José Pacheco. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara

Municipal deu o seu deferimento, e mandou que fôsse passada a licença requerida, devendo a vedação do quintal, ao Norte e ao Sul, alinhar com as fachadas do predio da requerente, e com as fachadas do predio, a Leste, de Antonio Henrique Gomes.
— Casto Correia Baptista e Romão Artur Gonçalves, ambos residentes nesta vila, requerendo que seja colocada uma lâmpada de iluminação pública na Rua José F. Leonardo, "a fim de que nas noites de inverno seja possivel atravessar a menna sem qualquer perigo." — Foi deferido, mandando a Câmara Municipal que se fizesse o devido oficio á Empreza de Electricidade Olhanense para os fins convenientes.

Deliberações: — A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:
— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.
— Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros mil trezentas setenta e seis a mil quatro centas e tres, na importancia total de trinta e um mil cento dezasseis escudos e dez centavos, respeitante ao pagamento de salarios da presente quinzena e a varios fornecimentos e obras.
— Mandar afixar editais sôbre o registo e vacinação de animais de raça canina, existentes no concelho, para integral cumprimento do determinado em Decreto numero dezoito mil setecentos vinte e cinco, de dois de Agosto de mil novecentos e trinta.
— Mandar afixar editais para cumprimento do disposto na alínea c) do artigo sessenta e tres do Código de Posturas Municipais, o qual obriga á vedação de terrenos sem cultura, destinados a construções urbanas.

— Fazer encomenda de chapas para veículos e cães, as quais devem servir para seu registo no futuro ano de mil novecentos trinta e nove. —

— Comprar seis cadeiras para o posto do Registo Civil, na aldeia de Meaucarapacho. —

— Propôr que seja alterado o "Regulamento para abertura e encerramento dos estabelecimentos de venda ao público e descanso semanal no Concelho de Olhão," de dois de Agosto de mil novecentos trinta e seis, relativamente aos depositos de venda de vinho, "por" alega a Secção de Vinhos da Associação Comercial e Industrial de Olhão, "acarretar o presente horario (abertura ás nove e encerramento ás dezanove horas) inconvenientes e prejuizos consideraveis"; solicitando que o horario dos referidos estabelecimentos fique igual ao das tabernas", isto é, abertura ás sete horas e encerramento ás vinte e uma horas. - A Câmara Municipal, não vendo inconveniente algum em atender o que lhe foi solicitado deliberou, de harmonia com o disposto no artigo nono do Decreto numero vinte e quatro mil quatrocentos e dois, de vinte e quatro de Agosto de mil novecentos trinta e quatro, que se oficiasse ao Excelentissimo Senhor Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em Faro, para ser obtida a necessaria autorização para a alteração solicitada. —

— Sancionar a quia numero cento e nove concedida a favor do doente João Filipe Bernardo de Sousa, de onze anos de idade, natural e residente em Olhão, filho de Filipe Bernardo de Sousa e de Gertrudes do Carmo, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa. —

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão, de que, para constar, lavrou

a presente acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve. ——

[illegible]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabo
João Viegas Mata-Mouros
[illegible]

Acta da sessão ordinaria de 17 de Novembro de 1938

Aos dezasete dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. ——

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos conforme fica exarado: ——

- De Antonio Eduardo, casado, caiador, de trinta e cinco anos de idade, filho de José Eduardo e de Antonia de Brito, natural desta vila e residente na Rua da Majuca, requerendo, para fins de assistencia judiciaria, para acção de divorcio contra sua mulher Custodia da Graça, atestado de pobre. —

A Câmara Municipal, verificando a certidão da Secção de Finanças deste Concelho, e o atestado da Junta desta freguesia, mandou que fôsse passada a certidão de que trata o paragrafo primeiro do artigo

oitocentos vinte e seis do Estatuto Judiciario, por estar convencida que o requerente e sua mulher Custodia da Graça são ambos pobres e sem recursos para qualquer acção judicial.

— De João Viegas Mata-Moiros, João da Costa e Manuel Pereira Madeira, residentes nesta vila de Olhão, proprietarios dos predios situados e confinantes com a primeira Rua da Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila de Olhão, expondo a necessidade de serem construidos passeios e respectivos lancis na referida rua, por ela ser de muito transito de veiculos, que damificam os predios ali existentes. A Câmara Municipal vai mandar proceder ao estudo da obra requerida, para sua realização no proximo ano.

— De Saias, Irmãos & Companhia, Limitada, com séde em Olhão, na Rua Doutor João Lucio, numero dois, requerendo sejam colocadas duas lâmpadas de iluminação pública na Rua Manuel Martins Garrocho, nas trazeiras de sua fábrica de conservas "Luso-Brazileira", em virtude de a referida rua se encontrar ás escuras. A Câmara Municipal mandou que se oficiasse á Empreza de Electricidade Olhanense para que ordenasse que na referida rua fôsse colocada uma lâmpada de iluminação pública.

Deliberações: — A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros mil quatrocentas e quatro a mil quatrocentas dezasete, na importancia total de quatro mil quatrocentos trinta e um escudos e cinco centavos, respeitante ao pagamento de

obras e alguns fornecimentos.

— Aprovar o seguinte "Regulamento para cobrança do imposto para o serviço de incêndios": "Dispõe o parágrafo primeiro do artigo seiscentos e quatro do Código Administrativo que os prédios urbanos e recheio de estabelecimentos comerciais e industriais da sede do Concelho, não segurados em sociedades legalmente autorizadas, serão colectados pelas Câmaras municipais que mantenham ou subsidiem serviços de extinção e prevenção de incêndios. A colecta é de meio por mil sobre o valor matricial dos prédios ou do recheio determinado pela aplicação do factor dez ao total das colectas da contribuição industrial ou imposto profissional. Para a liquidação do imposto tem de conhecer-se o valor matricial dos prédios urbanos, porquanto, na falta de seguro, a percentagem recái sobre o valor da matriz. Nos seguros efectuados por valores inferiores ao da matriz foi justamente considerada não segura a diferença entre o valor da apólice e o da matriz, sobre cuja diferença recái a percentagem referida, quando essa diferença vá além de quinze por cento desse último valor, como foi entendido por despacho ministerial de dezassete de Maio de mil novecentos trinta e oito, publicado no Diário do Governo - primeira Série, de vinte e cinco do mesmo mês. E esclareceu-se posteriormente que esse limite de quinze por cento não obriga as Câmaras, isto é, torna-o facultativo; o que permitirá fixá-lo em um valor mais ou menos elevado em benefício dos contribuintes, até que possa fazer-se um juízo mais seguro dos resultados da aplicação deste imposto. Em tais termos, tornando-se necessário regulamentar estas disposições, a Câmara Municipal delibera: —

Artigo primeiro. - Os proprietários dos prédios ur-

banos, existentes na séde do Concelho, são obrigados a apresentar na Secretaria Municipal uma declaração em modêlo pela mesma fornecido. Parágrafo primeiro - Com esta declaração devem os proprietarios apresentar a caderneta predial a que se refere o artigo seguinte do decreto numero vinte e cinco mil quinhentos e dois, de quatorze de Julho de mil novecentos trinta e cinco; e bem assim a apólice do seguro, e o recibo do ultimo premio pago, documentos estes que serão logo restituidos, depois de feita a necessaria verificação. Parágrafo segundo - Na falta da caderneta predial, a que se refere o parágrafo anterior, deve constar da declaração o numero da inscrição na matriz predial. Artigo segundo - Tambem serão exigidas aos proprietarios dos estabelecimentos comerciais e industriais a declaração e prova de terem ou não o recheio das seus estabelecimentos no seguro de companhias legalmente autorizadas. Artigo terceiro - As declarações, a que se refere o artigo primeiro ou outras abrangidas pelo artigo seiscentos e quatro do Código Administrativo, serão prestadas no corrente ano até trinta e um de Dezembro, e, de futuro, no mês de Dezembro de cada ano. Artigo quarto - O imposto sôbre predios urbanos e recheio de estabelecimentos comerciais e industriais será pago por uma só vez no mês de maio de cada ano, ou nos sessenta dias subsequentes com os juros de mora legais. Artigo quinto - A inexactidão das declarações será punida com a multa de trezentos escudos, além do imposto devido. Artigo sexto - A falta de declaração, de que trata o artigo primeiro, implica a liquidação do imposto de harmonia com o valor matricial do predio. Parágrafo unico - Se, por reclamação do interessado, se vier a reco-

Vide alteração em sessão de 27-4-1939 Julho.

nhecer que o predio está seguro em Companhia legalmente autorizada, a liquidação recairá sobre a diferença encontrada entre o valor matricial e o do seguro, sem direito á dedução; e será punido o responsavel com a multa de cem escudos por falta da declaração. Artigo sétimo.- Pelas reincidências nas transgressões serão as multas acrescidas de mais um terço por cada uma, nos termos do paragrafo segundo do artigo cincoenta e dois do Codigo Administrativo. Artigo oitavo- Os autos de transgressão pela inobservância destas disposições serão instruidos e julgados nos termos dos artigos seiscentos trinta e quatro a seiscentos trinta e oito do Codigo Administrativo. Artigo nono- Nas liquidações por incidência sôbre a parte não segura será feita uma dedução, como compensação das diferenças pequenas, a qual corresponda ao verdadeiro valor do predio. Paragrafo unico- No ano de mil novecentos trinta e nove, e até ulterior resolução desta Câmara Municipal, a dedução a fazer-se é fixada em quinze por cento. Olhão e Sala das Sessões da Câmara Municipal, dezasete de Novembro de mil novecentos trinta e oito-(a a)- Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - João Viegas Mata - Mouros - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa".

- Que o Senhor Presidente da Câmara, na impossibilidade de assistir á reunião, em Evora, no dia vinte do corrente mês, dos presidentes das Câmaras municipais, para efeito da designação dos municipios que terão assento na Câmara Corporativa - b) do artigo segundo do Decreto numero vinte e nove mil cento e doze, de doze do cor-

rente mês, outorgue procuração ao Excelentíssimo Senhor Francisco Guerreiro Barros, Presidente da Câmara Municipal de Faro, para representar a Câmara Municipal de Olhão na referida reunião.

— Nomear, de harmonia com o disposto nos artigos quinhentos cinquenta e dois a quinhentos cinquenta e seis do Código Administrativo, para o lugar vago, por aposentação, do contínuo desta Câmara Municipal, José Lino de Oliveira, por ser pessoa idónea e apta para o exercício das funções do referido cargo.

— Mensalidade em sete escudos e cinquenta centavos, por mês, a contar de Janeiro próximo, a renda da casa, em que funciona a escola do sexo masculino da freguesia de Pechão, em virtude de melhoramentos que na referida casa vão ser feitos, e caso eles se efectuem.

— Fazer a aquisição duma Side-car - Bomba para a Corporação de Bombeiros Municipais, na importancia aproximada de treze mil escudos, à firma Etablissements Carreau Frères, de Paris.

— O Vereador Senhor Cabaz pediu que fôsse continuada a construção dum cano de esgotos, na aldeia de Moncarapacho, obra que muito necessaria se torna para escoamento de dejectos das retretes das escolas. Foi encarregado o Senhor Chefe de Conservação de proceder ao conveniente estudo, para construção no próximo ano.

— O Vereador Senhor Pessoa pediu a reparação do pavimento, a paralelepipedos, da Rua Doutor Oliveira Salazar, na povoação da Fuseta. Também foi o Senhor Chefe de Conservação encarregado de proceder ao conveniente estudo para construção no próximo ano.

— O Vereador Senhor Cabaz apresentou a seguinte

proposta:- "Continuando a verificar-se invasões de gado lanigero e caprino ás propriedades rurais, com grave prejuizo da cultura arborícola das mesmas e a ineficacia da actuação dos guardas municipais, enquanto não forem autorizados a apreender o gado, proponho que essa autorização lhes seja concedida, se fôr legal, estabelecendo-se com Moucarapacho um posto de detenção de gado e, ainda, que seja posto em execução o que se encontra determinado quanto á licenciamento de cães." Foi aprovada a proposta transcrita.

- O Vereador Senhor Cabaz pediu lhe fossem facultados dois ofícios dimanados da Direcção Escolar déste Distrito, nos quais ha alusões á sua pessoa, para formular sua resposta depois de os examinar detidamente. O Senhor Presidente autorizou que lhe fossem confiados os referidos ofícios.

- O Vereador Senhor Nogueira expôz á Câmara várias irregularidades praticadas no serviço pelo coberador do Mercado do Paiol, nesta vila, José Lino Fugela, a quem de ha muito vem recomendando mais assiduidade e melhor cumprimento dos seus deveres, sem que haja colhido emenda alguma por parte do referido coberador. Pelo que propõe que o mesmo seja dispensado do serviço, o que lhe deve ser comunicado, sendo-lhe paga pontualmente a presente quinzena. O Senhor Presidente ponderou que, talvez, com castigo mais suave se conseguisse que aquele empregado entrasse no bom caminho. Mas o Senhor Vereador proponente manteve a sua proposta, que, finalmente, foi aprovada por unanimi-

dade.

— O Senhor Presidente, tendo falado da aprovação das bases para o arranque do próximo ano, na sessão do Conselho Municipal realizada em dois do corrente mês, mandou ler a respectiva acta. O Vogal Senhor Cabo fez sentir que tais bases, antes de serem submetidas à aprovação do Conselho Municipal, não tivessem sido apreciadas por toda a vereação desta Câmara, constituida pelos colaboradores do Senhor Presidente na sua administração. O Senhor Presidente esclareceu que, por motivo de sua doença e urgencia de as apresentar naquela sessão, o não havia podido fazer, como era seu desejo; mas que, de futuro, tal não sucederia.

— Os Senhores Vereadores, havendo tomado conhecimento da manifestação prestada ao Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito, em sessão do Conselho Municipal realizada em dois do corrente mês de Novembro, a ela muito gostosamente se associam, revelando a sua satisfação e agrado por Sua Excelencia se encontrar à frente dos destinos do nosso Distrito e afirmando ao Ilustre Magistrado a sua melhor e mais leal cooperação.

— Lançaram a guia numero cento e dez conferida em doze do corrente mês, a favor do docente Anibal Rodrigues Candeias, filho de José Candeias e de Maria da Conceição, natural desta vila, o qual foi internado no Hospital de São José, Lisboa, por motivo de urgencia.

— Lançaram a guia numero cento e onze conferida em doze do corrente, a favor da docente Maria Tria Augusta Farinha, solteira, menor, filha de Idalina dos Santos e de pai incognito, natural desta vila e aqui residente, para tratamento no Instituto Oftalmologico "Gama Pinto",

de Lisboa.

— Mandar passar a guia numero cento e doze a favor da doente Luciana dos Santos, casada, natural da freguesia de Quelfes e residente em Olhão, para tratamento no Instituto Oftalmologico "Santa Luzia", de Lisboa.

— Mandar passar a guia numero cento e treze a favor da doente José Vieira Ramos, casado, natural de Boliqueime e residente no sitio de Marim, freguesia de Quelfes, para ser radiografado no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Loulé.

— Mandar passar a guia numero cento e quarenta e três a favor da doente Maria do Rosario das Caldeiras, solteira, maior, filha de Inacio Miguel, já falecido, e de Maria do Rosario, natural e residente na freguesia de Quelfes, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou a presente acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Labo

João Viegas Mata-Mouros

Acta da sessão ordinaria de 24 de Novembro de 1938

Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Labo - e João Viegas Mata-Mouros, Presidente e Vereadores desta.

Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada, depois de discutida a deliberação tomada em referência ao cobrador José Lino Fazeta, como adiante se consigna, e por todos assinada.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica apontado:

- De Ludgério Moreira, solteiro, maior, pedreiro, residente nesta vila, requerendo alvará municipal, de harmonia com a Pautaria numero seis mil sessenta e cinco, para depósito e venda de carvão na Rua Almirante Reis, numero cento noventa e oito desta vila. Foi deferido e mandado organizar o respectivo processo.

- De José Viegas do Adro, casado, comerciante, residente na vila de Loulé, requerendo que lhe seja passada certidão, da qual conste o seguinte: "a)- Quais os generos, quantidades e razão porque foi liquidado, por essa Câmara municipal, o imposto de Lota, de quatrocentos e oitenta escudos, referente a Agosto ultimo, lançado em nome do requerente, e para cuja cobrança corre a respectiva execução fiscal administrativa; b)- A fest da deliberação dessa Câmara que criou e fixou o aludido imposto. Foi mandada passar a certidão requerida.

Deliberações:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos respeitantes às ordens numeros mil quatrocentas e sepito a mil quatrocentas cincoenta e oito, na importancia total de trinta e seis mil novecentos noventa e cinco escudos e

dois centavos, por varios fornecimentos e obras.

_O Vereador Senhor Cabaz, que fez entrega dos dois ofícios que lhe haviam sido confiados na sessão anterior, pediu ao Senhor Presidente que a resposta aos mesmos ofícios fôsse dada, para esclarecimento do assunto nêles tratado, nos seguintes têrmos: "Surpreende-me, Senhor Presidente, e não me surpreende apenas, penaliza-me, o ofício que entre o expediente se verifica e a esta Câmara foi dirigido pelo Excelentíssimo Director dêste Distrito Escolar, a quem particularmente considero e respeito, quer como Chefe, dentro das minhas funções oficiais, quer como soldado da mesma nacionalista em que todos nos verificamos integrados. - Este inciso, que sinceramente lastimo ter-se verificado, não tem razão de existir e importa desfazê-lo, dentro de verdade e das bôas intenções. Primeiro - A afirmação menos atenciosa ou recriminação que Sua Excelência julga ter-lhe sido dirigida, não se verifica como Vossa Excelência e tôda a Câmara o poderão comprovar. Se alguma recriminação fiz, dirigi-a, no uso dum direito, à Câmara Municipal de que faço parte, e tão sòmente a ela, por, na minha ausencia, sem meu prévio parecer, como Vereador do pelouro da Educação na freguesia de Moncarapacho, ter consentido em deliberações ou tomado a iniciativa das mesmas, sôbre a criação de Postos Escolares na referida freguesia, sem, em princípio, se haver estudado a exacta localização dos mesmos, que importa verificar adaptados às necessidades da população a servir e não à comodidade dos regentes a prover. - Recebi de Vossa Excelencia, Senhor Presidente, e de tôda a Câmara, atenções que particularmente me penhoram, tôdas as explicações e o assunto ficou

suficientemente esclarecido. Ninguem me póde acusar, por este facto, de menos atencioso pelos meus superiores hierárquicos. Segundo - Se a criação dos Postos Escolares da Tornalha e Guatrim do Norte foi solicitada pela Junta de freguesia de Moncarapacho e não por esta Câmara, a responsabilidade para funcionamento dos mesmos, responsabilidade a que alude o artigo quinto do Decreto numero vinte mil seiscentos e quatro e seus parágrafos, salvo melhor opinião, talvez devesse ser exigida áquela autarquia e não a esta Câmara. Se tal se houvesse verificado, como se me afigura de justiça, não teriamos de lamentar o incidente que tanto me penaliza. Terceiro - Julgo lapso a alusão feita á cópia duma acta da Junta de freguesia em referência, com a data de seis de Outubro de mil novecentos trinta e oito, quando tal acta ou cópia se não verifica. O documento que o Excelentissimo Director dêste Distrito Escolar denomina de acta é um oficio do regedor da referida freguesia, como se comprova pelo exame ao duplicado da correspondencia expedida, no mês de Outubro, por esta Câmara. Esclarecidos êstes pontos, que julgo fundamentais para reduzir o lamentavel incidente ás suas naturais proporções, importa-me trazer á luz da verdade alguns dos meus gestos e atitudes, para que intencionalmente se não verifiquem deturpados, como se me afigura, embora para tanto tenha de sacrificar segrêdos que não desejaria submeter a tribunal diferente que não fôsse o da minha consciência. - Antes de mais nada, porém, importa-me uma confissão: Professo as seculares doutrinas religiosas do nosso País. Sou católico. - Anteriormente a vinte e oito de Maio de mil novecentos vinte e seis, nunca escondi, a quem quer que fôsse, a minha

formação espiritual, esforçando-me, duma maneira discreta, por educar os meus alunos no respeito pelas crenças religiosas de cada um, particularmente no respeito pelas crenças dos nossos maiores. Então, bastava-me exigir-lhes respeito, bastava-me dar-lhes ostensivos exemplos da mais decidida cooperação a todas as manifestações católicas da freguesia, porque a mais longe não podia levar a minha acção. — Porteriormente a vinte e oito de Maio, definidas as directrizes da Educação Nacional que tanto se me afiguraram tardar — a formação moral dos meus alunos, da população escolar do meu núcleo, da minha freguesia, passou a interessar-me duma maneira particular. Como professor apenas? Não. Como professor e como nacionalista que se interessa pelo amanhã da sua terra, do seu País. — Para verificar de como a mesma se vinha operando, promovi, na quinta-feira de Corpo de Deus última, a congregação da população escolar de toda ela ao Santíssimo Sacramento. Os resultados do acto a que então procedi, sem esquecer o mais insignificante pormenor, guardo-os para mim. — Porém, resultante o mesmo acto, uma determinação me importa realizar com urgência: — Intensificar a formação cristã da população escolar do meu núcleo — porque mais não posso — eliminando, se tanto fôr mister, por todos os justos meios, os factores contrários á plena execução deste propósito quando os mesmos representem transigências ou favores. — Assim, os alunos da escola que dirijo, além de constatarem diariamente que a imagem de Cristo se não verifica nas salas, apenas, como simples ornamento, além de receberem, nos dias para tal destinados, a necessária educação moral,

são levadas, sob a fiscalização dos mestres, à frequência regular da catequese, na Igreja paroquial, nos dias em que a sua ministração ali se opera. E, verificada, ainda, a insuficiente formação espiritual da família, nada ou criada no abastardamento de tôdas as leis morais, fruto da sementeira liberalista magnânimamente operada posteriormente a mil novecentos e sej, no propósito de neutralizar os efeitos da sua acção corrosiva, os alunos da escola que dirijo, nos dias santificados, em que a lei determina execução de trabalhos, apenas, na parte da tarde, são convidados a acompanhar os mestres - e poucos faltam, porque o não consistir na observância dos preceitos religiosos tradicionais, preceitos em que praticamente se não educaram se a tal não fossem convidados. - Julgo que só desta forma a acção da escola primária se verificará eficientemente nacionalista e nacionalizadora como a definiu Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Nacional em vinte e quatro de Março de mil novecentos trinta e seis. - E os outros? E as crianças que dentro da área do meu núcleo frequentam os Postos Escolares? Como se verifica ou tem verificado, sob êste aspecto, a sua formação? Não sei porque careço de autoridade para o saber, embora tenha olhos para ver e sensibilidade para o deplorar. Eis o meu segrêdo, eis a causa de atitudes que desejo sejam compreendidas na sua verdadeira significação. Sintetizado o porquê das minhas atitudes, perfeitamente identificadas com a anotação que a vermelho, na margem esquerda do ofício do meu Excelentíssimo Director Escolar se verifica, em paz com a minha consciência, a quem submeto o julgamento de todos os meus actos, sinceramente deploro o incidente, por todos os motivos, particularmente por me determinar revelações

que jamais faria. Finalmente, Senhor Presidente, proponho que de tudo quanto expus seja dado circunstanciado conhecimento ao meu Excelentíssimo Diretor, a quem me dispensará a fineza de apresentar todos os meus respeitos. Olhão, sala das sessões da Câmara Municipal, em vinte e quatro de Novembro de mil novecentos vinte e oito. O Vereador (a) - João dos Santos Praça Cabaz." O Senhor Presidente pos à aprovação a proposta transcrita, sendo por todos aprovada, por traduzir a expressão da verdade, pelo que todos se tornam solidários com o Vereador Senhor Cabaz. ——

— Mandar afixar editais tornando público que a proxima sessão ordinaria desta Câmara Municipal se realizará no sabado, dia três do futuro mês de Dezembro, em virtude de quinta-feira proxima ser feriado nacional. ——

— O Senhor Presidente pediu a atenção dos Senhores Vereadores para a deliberação tomada na sessão anterior, respeitante ao cobrador do mercado de peixe, desta vila, José Lino Fragata, ponderando, ainda, que lhe parecia violenta tal deliberação. O Vereador Senhor Cabaz disse que aprovára a proposta apresentada por um principio de manutenção de autoridade, que deve ser reconhecido ao vereador de cada pelouro, a quem compete, por melhor conhecimento dos respectivos assuntos, a sua resolução, certamente, mais acertada. ——

— O Vereador Senhor Nogueira novamente expôs à Câmara irregularidades do cobrador, a quem fez várias admoestações e até uma suspensão, por alguns dias, do seu vencimento, por continuas bebedeiras e faltas ao serviço. Que o penaliza ter de proceder por esta forma; mas, que a isso se vê forçado, por ter esgotado todos os meios

e assim ficou confirmada a aprovação da deliberação respeitante, mas por maioria, por o Senhor Presidente se declarar coerente com as suas afirmações.

- Por proposta do Senhor Presidente, aprovada por unanimidade, foi enviado a Sua Excelência o Senhor Presidente da República o seguinte telegrama: "Excelência: Câmara Municipal sua sessão aclamou Vossa Excelência e respeitosamente tem a honra apresentar sinceras felicitações aniversário Vossa Excelência fazendo votos se repita longos anos. Presidente Câmara (a)- Duval Pertinha".

- Mandar pagar a quantia de quinze mil escudos a C. Santos L.da, Lisboa, respeitante á primeira prestação da canalização adquirida por esta Câmara, cuja entrega se efectuou em vinte e um do corrente mês.

- Sancionar a guia número cento e quinze conferida a favor da docente Maria da Conceição, solteira, de dezoito anos de idade, filha de Francisco Fernandes e de Maria Gonçalves, natural de Setúbal e residente no sitio de Brancanes, desta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, de Faro.

- Sancionar a guia número cento e dezanove conferida a favor do docente Marcelo Florindo Martins, de cinco anos de idade, filho de José Martins e de Maria da Assunção Martins, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, de Faro.

- Sancionar a guia número cento e dezassete conferida á docente Maria da Conceição Neves, casada, operaria conserveira, natural de Santa Catarina, concelho de Tavira, e residente nesta vila, para tratamento num dos Hospitais Civis, de Lisboa. Sa-

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou a presente acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolne, que a subscreve. Ressalvo as rasuras feitas a fls. dezassete nas palavras: "neutralizar" e "consinto." C. Nolne.

Joaquim Duval de Sousa Pestana
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabo
João Viegas Mata Mouros
Antonio Augusto Carvalho Pessoa

Acta da sessão ordinaria de 3 de Dezembro de 1938

Aos três dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, e em virtude de editais préviamente afixados, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi por todos aprovada, sem discussão, e assinada.

Deliberações: - A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros mil quatrocentas cincoenta e nove a mil quinhentas e doze, na importancia total de vinte e seis mil tresentos setenta e quatro escudo e oitenta centavos, respeitante a varios pagamentos.

— Manter na mesma forma de cobrança os impostos sobre o carvão vegetal vendido na povoação da Fuzeta, durante o proximo ano de mil novecentos trinta e nove.
— Manter a mesma forma de cobrança das taxas do mercado, na aldeia de Moncarapacho, durante o ano de mil novecentos trinta e nove.
— Que a limpêsa nas ruas e largos da povoação da Fuzeta se efectue com o encargo de três mil e quinhentos escudos pagos pela Câmara Municipal, durante o ano de mil novecentos trinta e nove, sem direito ao estrume produzido.
— Aprovar a estimativa apresentada pelo Senhor Chefe de Conservação "para continuação do calcetamento com paralelepipedos da Rua Doutor Oliveira Salazar desde o Largo do Pico até á Rua Doutor Virgilio Inglês, na Povoação da Fuzeta"; na importancia de doze mil e cem escudos.
— Mandar afixar editais tornando público que as declarações das viaturas automoveis, existentes neste concelho, devem ser feitas na Secretaria municipal, até quinze de Janeiro do proximo ano.
— Oficiar á Emprêsa de Electricidade Olhanense para que mande colocar uma lâmpada de iluminação pública na frontaria do Matadouro municipal.
— Oficiar á Emprêsa de Electricidade Olhanense para que mande colocar, em vez de uma, duas lâmpadas de iluminação pública na Rua Manuel Martins Garrocho, nas trazeiras da fabrica de conserva "Luso-Brasileira", da firma "Lucas, Irmãos & Companhia, Limitada", com séde nesta vila.
— O Vereador Senhor Nogueira pediu autorização á Câmara para mandar demolir um velho alpendre, que, junto ao Matadouro, serve para recolha das carroças da limpêsa. Foi autorizado.

— Conceder o subsídio único de cem escudos à "Revista de Portugal" para auxílio da publicação dum numero especial, a sair no proximo mês de Janeiro, para propaganda do Algarve. ——

— O Vereador Senhor Mata-Mouros propoz que fôsse nomeado, como assalariado, para cobrador das taxas do Mercado do Peixe, nesta vila, Joaquim Americo Ferreira, casado, de trinta anos de idade, natural e residente nesta vila de Olhão. Foi aprovado por unanimidade. ——

— Satisfazer as requisições de material escolar e didactico, apresentadas por intermedio do Senhor Delegado Escolar de Olhão, e feitas pelas Senhoras professores de Fuzeta, Moncarapacho e Marim.

— Pedir ao Núcleo local da Legião Portuguêsa os esclarecimentos precisos para as modificações a fazer na carreira de tiro, das quais trata seu ofício numero tresentos e um/D, de trinta do mês de Novembro findo. ——

— Oficiar à Secção de Finanças deste Concelho solicitando sua interferencia junto de quem de direito para que o predio numero trinta e dois da Rua dos Micanos, desta vila, que se encontra em ruinas e ao abandono, sem portas nem janelas, o qual é pertença da Fazenda Nacional, seja demolido a bem da saúde pública, pois que o referido predio está convertido em retrete e urinol para os habitantes das imediações. ——

— Sancionar a guia numero cento e dezoito conferida ao doente José Tchú, menor de quinze anos, filho de Joaquim Tchú e de Maria Viegas Saléra, natural da freguesia de Pechão e residente em Olhão, para radiografia no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Loulé.

Sancionar a guia numero cento e dezanove conferida ao doente Ernesto José, casado, maritimo, natural de Aljustrel e residente em Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Sancionar a guia numero cento e vinte conferida a favor da Doente Maria dos Santos, solteira, domestica, natural da freguesia de Guarteira, concelho de Loulé, e residente em Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou a presente acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Duval de Sousa Pestana
Joaquim Rodrigues Nogueira
João Viegas Mata-Mouros
Antonio Augusto Pessoa

Acta da sessão de 8 de Dezembro de 1938

Aos oito dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado:

— De Antonio Lopes Mendes, casado, empregado nas obras da Repartição das Casas Economicas, desta vila, requereu lhe seja passada certidão da sua situação e economica, nos termos do paragrafo primeiro do artigo oitocentos vinte e seis do Decreto numero vinte e dois mil setecentos setenta e nove, de vinte e nove de junho de mil novecentos trinta e tres (Estatuto Judiciario), a fim de obter assistencia judiciaria para reivindicação de diversas quantias, em acção de processo ordinario, na Camara de Extinção, contra Antonio do Carmo Provisorio, daquela cidade. A Camara Municipal, por conhecimento directo do requerente Antonio Lopes Mendes, casado, residente nos arrabaldes desta vila, empregado nas obras da Repartição das Casas Economicas, e por informações colhidas, se certificou que o mesmo não possue bens algum nesta Camara e vive exclusivamente do seu vencimento (oitocentos vinte e cinco escudos, por mês), e com essa quantia sustenta a familia, da qual, consta, fazem parte dois filhos menores. Pelo que o considera sem meios para intentar a acção referida, e mandou que seja passada a certidão requerida para os devidos efeitos.———

— De Judite Dias, solteira, maior, comerciante, residente em Olhão, requereu alvará municipal para fabrico de amendoas confeitas, numa dependencia do seu estabelecimento sito na Rua Vasco da Gama, numeros cincoenta e seis a sessenta, desta vila. Foi deferido e mandado organizar o respectivo processo.———

— De José da Silva Junior, casado, comerciante, morador na Rua Vasco da Gama, numero trinta e seis, desta vila, requereu a necessaria licença para renovar a cobertura e alargar a porta

do predio numero vinte e quatro da Rua Elias Garcia, desta mesma vila. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Reverendissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida, dando cumprimento ao disposto no artigo sessenta e nove do Código de Posturas Municipais.———
Deliberações: A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:———
— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.———
— Autorizar os pagamentos respeitantes às ordens mil quinhentas e trese a mil quinhentas quarenta e duas, na importancia total de vinte e sete mil seiscentos trinta e sete escudos cincoenta e cinco centavos, respeitante a varios pagamentos.
— Presente uma comissão de negociantes de carnes de porco, a qual apresentou as suas reclamações em virtude de varios outros abaterem gado fóra do matadouro municipal, e terem a carne e seus produtos á venda sem possuirem o respectivo alvará. O Senhor Presidente encarregou o Comandante do Posto Policial de proceder de harmonia com o Código de Posturas Municipais e legislação aplicavel.———
— O Vereador Senhor Nogueira falou de obras a fazer no Matadouro, cuja realização se torna urgente. O Senhor Presidente pediu que apresentasse uma relatorio sobre o assunto para se proceder ao devido estudo e estimativa a fim de ser incluida a necessaria verba no orçamento para o proximo ano.
— O mesmo Senhor Vereador pediu que se insistisse pela remessa das chapas ultimamente encomendadas a H. Vaultier & Cª para cobertura dos mercados da vila; e se fizesse encomenda

de mais trinta chapas para portas com três metros; e vinte chapas para portas com dois metros. — A Câmara Municipal ocupou-se do transporte de carnes verdes do Matadouro para os talhos, verificando a impossibilidade de o fazer convenientemente sem a aquisição de um novo veículo ou reparação do que possue. Ficou assente, no entanto, mandar reparar o que anda em serviço e estudar o modêlo de um outro a mandar construir. ——

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolne, que a subscreve.

Joaquim Duval de Sousa Pestana
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Caboz
João Viegas Mata-Mouros
Antonio Augusto Pessoa

Acta da sessão ordinaria de 15 de Dezembro de 1938

Aos quinze dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Joaquim Duval de Sousa Pestana - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguin-

tes, sendo tomadas as resoluções sôbre o assunto dos mesmos, conforme fica exarado: _____

_De Firmino Soares Granja, de trinta e sete anos de idade, trabalhador, filho de Firmino Soares Granja e de Maria Gertudes Nunes, natural da freguesia de Macarapacho e residente no sitio de Marim da freguesia de Guelfes, dêste concelho, requerendo certidão da sua situação economica, para fins de assistencia judiciaria. A Câmara Municipal, por conhecimento directo do requerente Firmino Soares Granja, de trinta e sete anos de idade, filho de Firmino Soares Granja e de Maria Gertudes Nunes, natural da freguesia de Macarapacho e residente na de Guelfes, e em face de documentos apresentados pelo mesmo, certificou-se que ele não possue bens alguns, pelo que o considera sem meios para intentar qualquer acção judicial, e manda que seja passada a certidão de que trata o paragrafo primeiro do artigo oitocentos vinte e seis do decreto numero vinte e dois mil setecentos setenta e nove, de vinte e nove de Junho de mil novecentos trinta e três. _____

_De Manuel Ladeira, casado, comerciante, residente na Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila, na qualidade de procurador da Companhia Portuguêsa de Congelação, com séde na cidade de Lisboa, Boqueirão dos Ferreiros, numero sete, requerendo a cedencia devida de terreno de dez metros de largura, para alinhamento, pelo norte, do predio que está construindo na Avenida Cinco de Outubro, desta vila, a-fim-de poder abrir portas e janelas na fachada norte do mesmo predio, em cumprimento de condições que lhe foram impostas. _____ A Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no artigo

vinte e quatro do Código de Posturas Municipais e nos termos do parágrafo terceiro do artigo trezentos e dois do Código Administrativo, concedeu a cedência requerida, ao preço de quinze escudos por cada metro quadrado. _____

_ De José Servulo Gouveia, comerciante com estabelecimento de mercearias, a retalho, na Rua Marques do Pombal, desta vila, requerendo redução da sua avença de consumo, alegando que actualmente faz muito pouco negócio, a qual paga a quantia mensal de quinze escudos. A Câmara Municipal mandou baixar o requerimento à repartição de impostos municipais, para a devida informação, e consequente resolução. _____

_ De dezoito moradores na Rua e Travessa dos Lavadouros, desta vila, requerendo a colocação duma lâmpada de iluminação pública na dita travessa, onde "se luta com grande falta de luz". A Câmara Municipal atendeu o pedido e mandou que nesse sentido se oficiasse à Empreza de Electricidade Ribatejense. Deliberações:- No uso legal das suas atribuições esta Câmara Municipal deliberou o seguinte: _ Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

_ Autorizar os pagamentos respeitantes às ordens numeros mil quinhentos quarenta e três a mil quinhentas e setenta, na importancia total de sete mil setecentos e seis escudos trinta e cinco centavos, respeitante ao pagamento de diferentes fornecimentos. _____

_ A Câmara Municipal, em virtude da informação da Excelentissima Direcção Geral de Administração Politica e Civil, dada por inter-

medio do Governo Civil dêste Distrito em oficio numero novecentos trinta e cinco, de dois do corrente mês, em referência a José Lino de Oliveira, que este corpo administrativo pretende nomear continuo da respectiva secretaria, resolveu, por absoluta necessidade de assegurar o desempenho das funções do referido lugar, nomear interinamente, ao abrigo do disposto no artigo quinhentos cincoenta e sete do Codigo Administrativo, o dito José Lino de Oliveira para o referido lugar, pois o mesmo reune os requisitos indispensaveis para o seu exercicio, aguardando, assim, para ulterior resolução, o resultado do inquérito a que alude o citado oficio.

— O Vereador Senhor Nogueira ocupou-se de varios assuntos do seu pelouro - Mercados - fazendo vêr a exigüidade da verba que, para conservação dos mesmos, tem sido votada nos orçamentos dos anos anteriores. Lembra á Câmara a conveniencia de serem feitas as pinturas dos mercados constantemente, para o que é indispensavel aumentar os dias de trabalho, que, presentemente, estão reduzidos a tres por semana.

— Tambem o mesmo Senhor Vereador tratou dos dânos que a garotada causa ás roseiras e arvores dispostas, ha cêrca de um ano, nas Avenidas da Republica e Doutor Bernardino Silva, as quais se acham, em grande parte, perdidas.

— Falou tambem da necessaria aquisição de mangueiras para regas, de cuja aquisição ficou incumbido de tratar.

— Expôz o mesmo Senhor Vereador á Câmara o continuo aumento de despêsa com a iluminação pública da vila, que nos ultimos mêses tem atingido a quantia de treze mil escudos, Pelo que se lhe

va figura que seria de melhor conveniência, para os interesses da Câmara, a nomeação de pessoa competente para verificação dos contadores das diferentes casas, sua ligação e isolamento, de que resultasse o pagamento exacto da energia consumida, muito embora lhe mereçam toda a confiança as pessoas que se acham na Direcção da Empreza de Electricidade. O Vereador Senhor Mata-Mascoro concorda com o exposto pelo Senhor Nogueira, o que corrobora com exemplos que apresenta.——
O Senhor Presidente discorda, por achar prematuro este assunto. Acha que se deve começar por pedir à Empreza de Electricidade Olhanense a redução, de Toda a energia consumida pela Câmara Municipal, para seu escudo por guilovate, por lhe parecer exagerado, pelo consumo a cargo da Câmara, o actual preço de um escudo vinte e cinco centavos. Depois deverá ser revisto por comissão competente, que será nomeada, o actual contracto já antiquado e fóra das necessidades presentes. E, finalmente, reconhecida a necessidade da nomeação do referido fiscal, a ela se procederá oportunamente e sem precipitações.——————————
— O Senhor Presidente informou que havia convocado o Conselho Municipal para reunião extraordinária em Setembro do corrente mês, para a qual convida os Senhores Vereadores, por nela se ir tratar de assuntos sôbre os quais deseja ouvir a opinião de todos.
— Foi aprovada a estimativa para obras a realizar na aldeia de Moncarapacho, na importancia total de onze mil setecentos

e cincoenta escudos — caixa de esgotos das retretes da escola, renovação do pavimento da rua da Igreja, demolição de alvenaria ordinaria, em frente do albergue de Misericordia — construção duma escada de alvenaria com degraus de acesso para a escola —.

— Que se dê cumprimento ao disposto no artigo quinhentos quarenta e sete do Codigo Administrativo, em relação ao capataz de obras Senhor Antonio Renato Gago Nolue, logo que esteja em vigôr o orçamento ordinario do proximo ano, por ser incluida no mesmo a verba para o vencimento da sua nova categoria. ——

— Sancionar a guia numero cento vinte e uma conferida a favor de José Filipe, casado, maritimo, natural da freguesia da Fuzeta, e residente em Olhão, em tratamento, por motivo de urgencia, no Hospital dos Capuchos, em Lisboa. ——

— Sancionar a guia numero cento vinte e duas conferida a favor do doente Manuel Joaquim, de onze anos de idade, filho de José da Cruz e de Maria do O', natural e residente nesta vila de Olhão para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. ——

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria — Carlos da Silva Nolue, que a subscreve.

José [illegible]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Calvo

Acta da sessão ordinaria de 22 de Dezembro de 1938

Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câma-

na Municipal, pelas quinze horas e doze minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: José Mendes Ferreira – Joaquim Rodrigues Nogueira – e João dos Santos da Graça Cabaz, Presidente substituto e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente substituto declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. ———

Requerimentos: – Sôbre o requerimento apresentado na sessão anterior por José Sérvulo Gouveia, esta Câmara, de harmonia com a informação da repartição de impostos municipais, resolveu reduzir á sua tabela de avença de consumo para a quantia de doze escudos e cincoenta centavos, por mês. ———

– De Singer Sewing Machine Company, com estabelecimento de maquinas de costura em Olhão, Praça da Restauração, requerendo redução de um terço na sua actual tabela de consumo, alegando que faz pouco negocio por ser o ramo explorado por muitas empregas. ——— A Câmara Municipal mandou que o requerimento baixasse á repartição de impostos municipais para a devida informação. ———

Deliberações: – No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte: – Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. ———

– Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros mil quinhentas setenta e uma a mil seis centas e nove, na importancia total de trinta e sete mil trezentos cincoenta e cinco escudos e nove centavos, respeitante a salarios de pessoal, jornaes, varias obras e fornecimentos. –

— Adquirir trinta bilhas de cinco litros e vinte de dez litros, em alumínio, para distribuição do leite na vila; e algum material para análise de leite no respectivo posto, até á verba de dez mil escudos orçada no arçamento suplementar do corrente ano.

— Conceder a licença de quinze dias pedida pelo Senhor Presidente da Câmara, em virtude de se encontrar doente.

— Adquirir quinze metros de passadeira para a sala das sessões, ao preço de noventa escudos, por metro.

— Enviar telegramas de boas festas a Suas Excelencias os Senhores Presidente da Republica e Presidente do Conselho, a Sua Excelencia o Senhor Ministro do Interior, aos Excelentissimos Senhores Governador Civil de Faro, Governador Civil de Viana do Castelo, e Matias Sanches, de Vila Real de Santo Antonio.

— Aceitar e agradecer a modalidade apresentada pela Santa Casa da Misericordia de Faro para tratamento dos doentes pobres dêste Concelho, no seu Hospital, pela diaria de oito escudos, a começar em Janeiro do proximo ano.

— Presente a esta sessão o negociante de carnes verdes João Mansinho, que veio solicitar a dispensa do pagamento de imposto de consumo respeitante á carne de porco vendida de dez quilos para cima, ao preço de quatro escudos, por quilo, no periodo das festas, pagando, porém, a taxa de matadouro. A Câmara Municipal, tendo em vista o barateamento feito do qual resulta a facilidade de compra, concedeu a dispensa solicitada exclusivamente para o gado suino abatido no matadouro municipal e para venda em quantidades não inferiores a dez quilos, e ao preço fixado de quatro

escudos, até ao proximo carnaval.

— Sancionar a guia numero cento vinte e tres emitida ao docente Manuel José de Sousa, de cinco anos de idade, filho de Manuel José de Sousa e de Maria da Encarnação Sousa, natural desta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

— Sancionar a guia numero cento vinte e quatro passada a favor da docente Olivia do Carmo, casada, operaria conserveira, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente substituto declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve. Reservo a palavra. "Vereadores" C.S.N.

O Presidente substituto

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Cabaz

João Viegas Mata-Mouros

António Caeiro Lopes

Acta da sessão ordinaria de 29 de Dezembro de 1938

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e oito, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara municipal, pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: José Mendes Ferreira - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabaz - João Viegas Mata-Mouros - e Aristacio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente substituto e vereadores desta Câmara municipal. O Senhor Presidente substituto declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que

fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. O Senhor Presidente substituto apresentou a seguinte - "Proposta - Proponho que, para antes da ordem dos trabalhos, seja lançado na acta um voto de profundo sentimento pelo falecimento do nosso muito querido amigo Joaquim Duval de Lousa Pestana, que foi muito digno presidente desta Câmara, e a quem Olhão muito deve. Em sinal de mais alto apreço pela sua memoria, proponho dois minutos de silencio, em pé. Olhão, vinte e nove de Dezembro de mil novecentos trinta e oito. (a) - José Mendes Ferreira." Foi aprovada por unanimidade, e, em profundo silencio e de pé, se mantiveram todos os presentes em homenagem ao falecido Presidente. Requerimentos - Sobre o requerimento apresentado na sessão anterior, da Singer Sewing Machine Company, de harmonia com a informação da repartição de impostos municipais, esta Câmara resolveu reduzir a sua taxa de avença do consumo para a quantia de doze escudos e cincoenta centavos, por mês. _____

- De Joaquim de Brito, casado, com estabelecimento de ourivesaria na Rua Doutor Teofilo Braga, desta vila, que vem pagando, de ha anos, vinte escudos, por mês, de avença do consumo, requereu lhe seja esta reduzida, em virtude do pouco negocio que, presentemente, faz. A Câmara Municipal, achando justa a petição, reduziu a referida taxa a vinte escudos, por mês. _____

- De Cristóvão Martins Vargas Junior, casado, industrial e proprietario, morador na Avenida da Republica, desta vila, requerendo licença para renovar a cobertura do predio numero setenta e dois, da Rua das Lavadeiras, desta vila, assim como para a

substituição duma janela e uma porta por uma portão. Está informado pelo chefe de conservações, e com parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal manda que fosse passada a licença requerida, devendo ser atendidas as disposições dos artigos sessenta e nove e setenta e sete do Código de Posturas Municipais.

_De Dorinda Rosa Oliveira, solteira, de vinte anos de idade, operaria conserveira, natural de Setubal e residente na travessa da Liberdade, desta vila, solicitando subsidio de lactação para auxilio de sustento de um filho de vinte e quatro dias. Foi-lhe concedido o subsidio mensal de vinte escudos, durante o periodo de lactação.

Deliberações: No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal Deliberou o seguinte:

_ Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

_ Autorizar os pagamentos respeitantes às ordens numeros mil seiscentas e dez a mil setecentas e dezassete, na importancia total de sessenta e um mil trezentos sessenta e quatro escudos e cinquenta e cinco centavos, respectante a varios pagamentos.

_ O Vereador Senhor Cabos, sobre o assunto presente relativamente a postes de cimento e responsabilidade de que trata o numero primeiro do artigo decimo do Decreto numero vinte mil seiscentos e quatro, disse: "Verifico-me habilitado a dar a Vossa Excelencia, Senhor Presidente, e a Vossas Excelencias Excelentissimos Colegas na Administração deste Municipio, as precisas informações que na sessão anterior me foram solicitadas, mediante as quais se deliberará sôbre o solicitado pela Excelentissima Direcção do Dis-

Pito Escolar, em relação ao termo de responsabilidade a que alude o numero um do artigo quinto do Decreto vinte mil seiscentos e quatro, e a esta Câmara foi pedido por aquela Repartição a-fim-de poder funcionar o posto escolar de Murtais, freguesia de Moncarapacho, que se encontra integrado na área-nucleo da séde da mesma freguesia, e que, de ha anos, deixou de funcionar, resultante o insuficiente rendimento do mesmo acrescido doutras circunstâncias de ordem moral que não importa referir. Antes de mais nada cumpre-me esclarecer que a denominação de sitio, no nosso concelho, particularmente na freguesia de Moncarapacho, não sinonimisa lugar. Sitio é uma determinada extensão de terreno cuja população se encontra dispersa pelo mesmo, em casais, mais ou menos distantes uns dos outros. Lugar é um pequeno povoado. Assim, o sitio dos Murtais é uma extensão de terreno na direcção norte-sul, com três mil metros de comprimento, aproximadamente, que, partindo da séde da freguesia, se estende para o sul, até á Estrada Nacional Faro-Vila Real, com mil e quinhentos metros de largura, verificando-se esta interceptada pelo Ribeiro tronco, ao longo do qual, na margem direita do mesmo, se verifica a estrada municipal Moncarapacho-Fuzeta. Tem o referido sitio, como vias de comunicação a servi-lo, além da estrada municipal em referência, mais três caminhos, todos na direcção sul-norte e convergentes para a séde da freguesia. No sentido transversal, nascente-poente, as comunicações verificam-se, ao sul-no estremo do sitio-pela Estrada Nacional já referida; ao centro, pelo caminho da Aronca; e, ao norte, por um dos caminhos que circunda a séde da freguesia. A maior densi-

dade de população é constatada nos extremos norte e sul, isto é, junto da séde da freguesia, a uma distância das escolas da séde que varia de trezentos a mil metros, e junto da Estrada Nacional já referida - Faro - Vila Real - e, aqui, mais acentuada para sudoeste, nos limites com Bias do Norte e Bias do Sul. O centro é quasi despovoado como Vocelências têm constatado ao fazerem o trajecto Mancarapacho - Alfandanga. No recenseamento escolar verificam-se domiciliadas todas as crianças do mesmo, a mil setecentos e cincoenta metros do centro do núcleo escolar, como média aproximada das distâncias, por se tornar impossivel determiná-las doutra forma. Acusa o referido recenseamento quarenta e sete crianças, de ambos os sexos, em idade escolar; vinte das quais se encontram matriculadas nas escolas da séde, oito no Posto Escolar de Bias do Sul que, por falta de casa para sua conveniente instalação no referido sitio, funciona, desde a criação do mesmo, a sudoeste do sitio dos Murtais e a cem metros de distância do limite de ambos os sitios; e quatro a seis, não podendo precisar o numero exacto, mas quantas residem para leste do Ribeiro Tronco e a sudeste do referido sitio dos Murtais, freqüentam a escola da Maragôta, única que, pela sua localização, em relação ás vias de comunicação, se lhes torna mais acessivel. Temos, portanto, trinta e quatro crianças matriculadas com as necessarias comodidades, restando-nos, apenas, treze por matricular. Destas, três, do sexo masculino e recenseadas em mil novecentos e trinta e mil novecentos trinta e um, mudaram a sua residencia para fóra da freguesia e, as restantes deste sexo, recenseadas nos anos de mil novecentos

vinte e nove, mil novecentos vinte e oito e mil nove-
centos vinte e sete, segundo informações que man-
dei colher por todo o sítio, não se verificam, por
terem falecido, umas, e, outras, por terem muda-
do de residência. Nestas circunstâncias, pregunto:- Pó-
de e deve a Câmara assumir a responsabilida-
de dos encargos a que se refere o numero primei-
ro do artigo quinto do Decreto numero vinte mil
seiscentos e quatro quando antecipadamente tem
a consciência da improfícuidade dos seus sacri-
fícios, por desnecessarios? Por minha parte enten-
do que não e declaro que voto contra a passa-
gem do documento solicitado. Porém, desejaria
que Vocelências se não sugestionassem, apenas,
pelas considerações que venho de fazer e que interpre-
tassem, antes de deliberar, o artigo quinto do Decre-
to vinte mil seiscentos e quatro, numeros um e
dois e seus parágrafos e, ainda, o artigo sétimo do
Decreto numero vinte e oito mil oitenta e um, de
nove de Outubro de mil novecentos trinta e sete.
Quanto aos outros postos de ensino: Ilha da Cula-
tra - Joinal - Belo-Monte - Poço Longo - Quatrim-
- Piares - Bias do Sul - Murteira - Laranjeiro - e
Poço das Figueiras, entendo que póde a Câmara
tomar a responsabilidade. A Câmara Muni-
cipal, ponderando os esclarecimentos dados
pelo Vereador Senhor Caboz, deliberou passar
os termos de responsabilidade pedidos, dentro da
verba aprovada no arçamento do proximo ano, mas
sem prejuizo da verba necessaria ás escolas
de ensino primario elementar existentes no
Concelho.

O Vereador Senhor Nogueira expôs á Câmara
a dificuldade e atrazo que, por vezes, havia na
cobrança das taxas do Matadouro e consumo res-

peitante a carnes verdes. Pelo que foi aprovada, por unanimidade, a seguinte deliberação: Que as taxas do Matadouro e do consumo respeitantes a carnes verdes, vendidas nesta vila, sejam pagas até ás doze horas do dia imediato áquele a que o gado tiver sido abatido. No caso de não ser efectuado aquele pagamento no prazo fixado serão retidas as carnes verdes do gado abatido para cumprimento da presente deliberação, que fica desde já aprovada para entrar em vigor no dia um do proximo mês de Janeiro. A Câmara Municipal mandou que fôssem feitas circulares transcrevendo esta deliberação para conhecimento dos marchantes, a quem devem ser enviadas.

— O mesmo Vereador Senhor Nogueira propôs que fôsse concedida verba de mil escudos, da rúbrica "Despêsas de Representação" para auxilio das despêsas feitas com o funeral do falecido Presidente deste Municipio - Joaquim Duval de Sousa Pestana, verba que seria paga pelo orçamento do proximo ano. Foi discutida a proposta, que ficou aprovada em principio, mas devendo ser submetida á aprovação do Conselho Municipal, que deverá ser convocado para reunião extraordinaria em onze do proximo mês de Janeiro.

— Nomear, de harmonia com o numero quinhentos quarenta e sete do Código Administrativo, e com a deliberação do Conselho Municipal em sessão de dezanove de Dezembro corrente, para o lugar de fiscal do serviço de aguas, o funcionario João Gregorio de Jesus Alberto, casado, de trinta e um anos de idade, natural e residente nesta vila, por ser pessoa que reu-

ne todas as qualidades para o bom desempenho das funções do referido lugar.

— O Vereador Senhor Mata-Mouros lembrou que fôsse dada ordem para serem colocadas, junto à Praça do Peixe, duas dornas ou quaisquer outros recipientes, para receberem os resíduos de peixe, que é uso dispersarem pela rampa proxima, contra toda a higiene e limpêsa. Foi atendido.

— O Vereador Senhor Nogueira chamou a atenção da Câmara para o censuravel costume do fabrico de guano dentro da vila ou arredores, o deposito que do mesmo fazem e sua secagem, do que resulta grave prejuizo e incómodo á população e ás pessoas que visitam esta vila. O Vereador Senhor Mata-Mouros, que faz parte da Comissão Municipal de Higiene, tomou a seu cargo este assunto para o tratar naquela Comissão.

— O funcionario encarregado da contabilidade apresentou á aprovação o orçamento ordinario para o proximo ano de mil novecentos trinta e nove, o qual foi minuciosamente verificado e estudado, merecendo, por fim, a aprovação unânime da Câmara Municipal, constando o mesmo de sete Capitulos e setenta e cinco artigos de Receita no montante de mil setecentos e nove contos seis centos e dezoito escudos e onze centavos; e de igual quantia de Despêsa, que consta de dezanove Capitulos e noventa e um artigos.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente substituto declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolhe, que a subscreve.

J. [illegible]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João do Canto Graça Cabral

João Viegas Mata-Mouros
[illegible]

Acta da sessão ordinaria de 5 de Janeiro de 1939

Aos cinco dias do mês de Janeiro de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e dez minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: José Mendes Ferreira - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente substituto e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente substituto declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Sancionar os pagamentos da semana anterior.
- Oficiar á Excelentissima Direcção dos Caminhos de Ferro Portugueses comunicando que vão ser colocados contadores em ambos os ramais de canalização de agua para a Estação do Caminho de Ferro desta vila, solicitando informe se fornece os contadores ou se os mesmos ficam propriedade desta Câmara, em regime de aluguer, para cobrança mensal de três escudos e cincoenta centavos, por cada um. A colocação dos referidos contadores deve ser efectuada durante o corrente mês, em cumprimento da deliberação tomada em sessão de vinte e sete de Outubro ultimo.

— Nomear para o lugar vago de continuo desta Câmara Municipal José Lino d'Oliveira, sendo lavrado o respectivo contrato de harmonia com as disposições legais, visto esta Câmara reconhecer a necessidade de preencher a referida vaga, e, no nomeado, concorrerem todas as condições para o bom desempenho das funções daquele cargo.

— Conceder o desconto de cincoenta por cento na venda de catacumbas do Cemiterio público desta vila, ocupadas pelo cadaver de qualquer empregado desta Câmara, que á mesma haja prestado bom serviço.

— Extinguir, por desnecessario, o lugar do falecido empregado João do Carmo.

— O Vereador Senhor Nogueira propoz que fossem adquiridas duma Mata do Estado as seguintes arvores: vinte e quatro acacias Lophantah - doze acacias Floribunda - e doze Catalpas, para serem dispostas nas Avenidas da vila.

— O Vereador Senhor Caboz solicitou o cumprimento da Lei em referencia a licenças de gado, cujo dano é constante nas freguesias rurais.

— O mesmo Senhor Vereador tambem se referiu ao estudo do projecto para construção dum ramal que, da Estrada Nacional numero vinte e tres - primeira, conduza ao posto de pescado de Fontes Santas, no sitio de Guatim do Sul, freguesia de Moncarapacho.

— Encarregar um engenheiro civil da elaboração dos projectos de renovação do empedramento, desenvolvimento de curvas e modificação de rampas e declives das estradas municipais numeros três, cinco e oito e da construção do Trôço da estrada municipal numero dezasseis, da estrada Nacional numero vinte e três - primeira ao posto de

pescado de Fontes Santas, no sitio de Enatrim do Sul, freguesia de Moncarapacho. Os projectos deverão estar concluidos na primeira quinzena do mês de Junho deste ano, a-fim-de serem pedidas, no corrente ano, as respectivas comparticipações do Estado para execução destas obras. O custo dos projectos será incluido no orçamento suplementar deste ano e pago após a sua aprovação. ——————————

— Sancionar as guias conferidas aos seguintes doentes: Numero cento vinte e cinco, em trinta e um de Dezembro findo, a favor de Margarida Ramos, solteira, doméstica, filha de Joaquim dos Ramos e de Palmira da Cruz, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. —————— Guia numero um, em três do corrente mês, a favor de Maria Custodia, solteira, serviçal, natural da freguesia de Moncarapacho e residente nesta vila, para tratamento num Hospital Civil de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente substituto encerrou a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria — Carlos da Silva Nolhe, que a subscreve.

J. [illegible]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Braça Calvo

João Viegas Mata-Menos

[illegible]

Acta da sessão ordinaria de 12 de Janeiro de 1939

Aos doze dias do mês de Janeiro de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos,

se reuniram os Excelentissimos Senhores: José Mendes Ferreira - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - João Viegas Mata - Moura - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente substituto e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente substituto declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. ———

Correspondencia: — Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado. ———

Requerimentos: — Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sôbre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado:

— De Doutor Tomaz Travassos Rocha, médico veterinario em serviço neste concelho, requerendo cinco dias de licença, com começo em Segunda do corrente mês, para ir a Lisboa por motivo de doença de pessoa de familia. Foi deferido. ———

— De Domingos do Ó Afonso, casado, proprietario, morador na Rua Doutor Padua, numero trinta e quatro desta vila, requerendo licença para abrir duas frentas, uma em cada fachada lateral do predio numero quarenta e dois da Rua Miguel Bombarda, desta vila. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida, devendo cada uma das frentas ter um metro de largura, pelo menos, e ficarem ambas com a mesma altura das vãos já existentes no predio. ———

Deliberações: — No uso legal das suas atri-

buições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:
— Autorizar o pagamento das ordens numeros um a vinte e sete, na importancia total de vinte e oito mil duzentos e cinco escudos setenta e cinco centavos, respeitante a salarios da presente quinzena e a varios fornecimentos.—
— Que seja lavrada a escritura respeitante á cedencia de quatrocentos metros quadrados de terreno á Companhia Portuguesa de Congelação, deferida em sessão de quinze de Dezembro findo, na qual outorgará o Presidente substituto desta Câmara Municipal Senhor José Mendes Ferreira.——
— Atender o pedido de dar conhecimento á Excelentissima Direcção Escolar dêste Distrito formulado pelas mães, presentes a esta sessão, de oito alunos do posto de ensino de Bias do Sul, porém situado no sitio de Murtais, da freguesia de Moncarapacho, a quem têm sido feitas ameaças se aquelles alunos não passarem a freqüentar o posto de ensino do sitio de Murtais d'aquela freguesia, para o qual se pretende arranjar freqüencia. Informam as mães dos mesmos alunos que têm maior conveniencia, já pela distancia, já pelos caminhos a percorrerem, que seus filhos continuem a freqüentar o posto de ensino denominado de Bias do Sul, em que se acham matriculados, sujeitando-se, se isso não fôr possivel, a retirá-los do beneficio da instrução se forem obrigados á freqüencia do outro, que funcionará em lugar mais distante, com caminhos pouco transitaveis, além do risco de um tanque proximo, onde já se deu um desastre de que foi vitima uma criança.
— A Camara Municipal foi informada particularmente de que ia entrar em funcio

namento, por haver sido nomeada a respectiva regente, o posto escolar de Brancanes, que funcionou, por pouco tempo, no sitio de Poço Longo, da freguesia de Guelfes, proximo de um outro que ainda ali funciona. Aquele posto de Brancanes não consta da relação enviada pelo Senhor Professor Delegado Escolar de Olhão; e para o mesmo foi, em tempo e a pedido do seu regente, de então, o Senhor Cruz Azevedo, emprestado por esta Camara algum mobiliario escolar que o mesmo restituiu, quando deixou de reger o referido posto, mobiliario que foi depois distribuido por algumas escolas primarias do Concelho, e, como tal ficou pertença do Estado.—

A Câmara Municipal aguarda informação oficial sôbre o assunto para sua resolução, visto só ter dele conhecimento por informação particular.

— Esta Câmara tem notado o excesso de despeza feita com a iluminação pública da vila; e, parecendo-lhe que não há necessidade do consumo de energia por tão largo periodo de tempo para aquela iluminação, deliberou que se oficiasse á Empreza de Electricidade Olhanense para que dê as suas ordens no sentido de só ser fornecida energia para a iluminação pública depois das dezoito horas e quinze minutos até ás seis horas e quinze minutos do dia seguinte.

— Mandar colocar, a pedido do Senhor Tesoureiro da Fazenda Pública, mais duas lâmpadas de pequena intensidade, uma proxima de cada postigo do balcão da respectiva Tesouraria.

— O Senhor Presidente informou que, no Cemiterio Público, desta vila, se acham algumas catacumbas, ao lado esquerdo da entrada do Cemiterio, vendidas, ha mais de cincoenta anos, a particulares e já ocupadas, ameaçando ruina. No dese-

jo de evitar que tal se dê, sem serem removidos os restos mortais ali depositados, subordinando este assunto ao critério da Câmara para resolução conveniente, de harmonia com o respeito devido para aqueles despojos. A Câmara Municipal, vista a exiguidade de verba para construção de catacumbas no orçamento do corrente ano, deliberou mandar publicar editais para conhecimento dos herdeiros de famílias dos mortos depositados nas referidas catacumbas, para remoção de suas cinzas, no prazo de trinta dias, para outras que a Câmara fornecerá, até recantelação das ocupadas. _____

— Abrir concurso, por editais afixados, para o fornecimento de paralelepípedos a empregar no pavimento da Rua Doutor Oliveira Salazar, na Fuzeta, de harmonia com as deliberações tomadas em Setembro e Três de Dezembro do ano findo. _____

— Mandar construir passeios e valetas na primeira Rua Transversal da Avenida Doutor Bernardino Silva, desta para o lado do nascente, de conformidade com a deliberação tomada sôbre o assunto em sessão de Dezessete de Novembro último. _____

— Sancionar as guias conferidas aos seguintes doentes: Número dois a Manuel Justo, casado, trabalhador, natural de Loulé e residente em Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro. Número Três conferida a José Paulo Pereira, de doze anos de idade, natural e residente na freguesia de Guelges, para tratamento num Hospital Civil de Lisboa. _____

— Mandar passar a guia número quatro a

favor do doente José Martins da Branca, casado, maritimo, natural e residente em Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente substituto encerrou a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou a presente acta o chefe da Secretaria Carlos da Silva Nolue, que a subscreve.

[signature]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabos
João Viegas Mata-Mouros
[signature]

Acta da sessão ordinaria de 19 de Janeiro de 1939

Aos dezanove dias do mês de Janeiro de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas e quinze minutos, na sala de sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: José Mendes Ferreira - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabos - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente substituto e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente substituto declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sôbre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado:

- De Inocêncio Soares, casado, comerciante, mo-

rador e estabelecido em Olhão, na Rua do Jardim João Serra, numeros sete e nove, requerendo licença para abrir uma portada no muro do quintal da casa onde mora e está estabelecido, muro que fica bem confrontado pelo norte com a dita Rua do Jardim João Serra, e tem dois metros de altura. Está informado pelo Chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Camara Municipal deferiu a licença requerida nas condições da informação respeitante.

- Da Empreza Mercantil de Pesca Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, "com fabrica de conservas de peixe situada na Rua João de Deus (Largo da Feira), requerendo que seja colocada uma lanterna de iluminação pública no canto de sua fabrica que faz esquina com a Rua Ventura da Cruz, por haver iluminação insuficiente naquele lugar muito escuro e de difícil acesso aos seus operarios, sendo, ao mesmo tempo, uma benfeitoria publica para o pessoal que passa para um dos suburbios desta vila". A Camara municipal deferiu o pedido mandando que se oficiasse á Empreza de Electricidade Olhanense para colocação da lanterna no referido local.

- De Maria Correia, operária da industria de conservas, de vinte e oito anos de idade, solteira, natural da freguesia de Moncarapacho, filha de Antonio Correia e de Maria dos Santos, requerendo subsidio de lactação para dois filhos gemeos recem-nascidos. Foi-lhe concedido o subsidio mensal de vinte escudos, com começo em fevereiro proximo.

Deliberações:- No uso legal das suas atribuições a Camara Municipal deliberou o seguinte:

— Tomar conhecimento do balancete de ontem, que acusa um saldo de cento e sete mil seiscentos oitenta e quatro escudos sessenta e quatro centavos.
— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.
— Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros vinte e oito a trinta e nove, na importancia total de sete mil setecentos e noventa escudos cincoenta e cinco centavos, em relação ao pagamento de varios fornecimentos.
— Autorizar que, para deposito das urnas, que vão ser colocadas no Cemiterio Público, desta vila, seja utilizada a casa de arrecadação; e bem assim para sua soldagem.
— Oficiar á Empreza de Electricidade Olhanense para que mande proceder á ligação da energia electrica para iluminação do Matadouro Municipal, cuja instalação se acha completa.
— Abrir novamente concurso para provimento do lugar de farmaceutico na aldeia de Moncarapacho, nas condições dos anteriores concursos.
— Autorizar o pagamento do saque do Instituto Pasteur-Lisboa, respeitante ao fornecimento de um triquinoscópio para o Matadouro Municipal.
— Autorizar o pagamento, ao Tribunal de Contas, de seus emolumentos - mil duzentos vinte e tres escudos - pela aprovação das contas deste Municipio na gerencia de mil novecentos trinta e sete.
— Sancionar as seguintes guias conferidas aos doentes: Hugo Henrique Nogueira, de seis mêses de idade, filho de Joaquim Antonio Nogueira e de Lucilia da Conceição Martins, natural e residente em Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa de Misericordia de Faro, guia numero cinco, de dezasseis do corrente. Guia numero seis, em dezas-

sete do corrente, a favor de Maria Ricardina, solteira, filha de Maria dos Santos, natural da freguesia de Mascarenhas, para tratamento no Hospital desta vila. Guia numero sete, na mesma data, a favor de Maria do Carmo Celestina, solteira de dezanove anos de idade, natural da freguesia de Mascarenhas, para tratamento no Hospital desta vila.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente substituto encerrou a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou a presente acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Alves, que a escreveu. Ressalva a rasura: "colocadas" e a entrelinha: "assim".

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Cabaz

Acta da sessão ordinaria de 26 de Janeiro de 1939

Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas e vinte minutos, na sala de sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: José Mendes Ferreira - Joaquim Rodrigues Nogueira - e João dos Santos da Graça Cabaz, Presidente substituto, declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas sôbre os assuntos dos mesmos as seguintes resoluções, conforme fica exarado:

De Cristóvão Martins Viegas Junior, casado,

proprietario, residente nesta vila, presente a esta sessão, o qual solicitou á Câmara a colocação de duas sargetas, junto a um portão do seu predio na Rua das Laveiras; e bem assim autorização para levantar uma parte do passeio para melhor acesso pelo dito portão para recolha de veiculos. Ficou para estudo este assunto por faltarem dois Senhores Vereadores.

— De Maria do Carmo, solteira, operária da industria de conservas, de trinta e cinco anos de idade, filha de Francisco Rato e de Alexandrina da Conceição, natural e residente nesta vila, solicitando subsidio de lactação para dois filhos gémeos com seguinte dias. Foi deferida a solicitação e fixado o subsidio em vinte escudos, por mês, com começo em Fevereiro proximo.

— De Inês de Jesus, viuva, operária da industria de conservas, natural da freguesia de Gueifães, e residente no sitio de Brancanes, freguesia de Olhão, solicitando subsidio de lactação para sua neta Ivone Victorina da Encarnação José, de oito mêses, orfã de pai e mãe. Foi-lhe concedido o subsidio mensal de quinze escudos, com começo em Fevereiro proximo.

Deliberações: — No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

— Tomar conhecimento do balancete de ontem, que acusa um saldo de cento e doze mil seiscentos trinta e seis escudos setenta e quatro centavos.

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros quarenta a oitenta e nove, na importancia total de trinta e sete mil trezentos vinte e tres escudos e sez centavos, respeitante ao paga-

mento de salarios, vencimentos, vendas, subsidios e diversos fornecimentos.

- Autorizar o pagamento de mil novecentos e vinte e seis escudos, de harmonia com a deliberação tomada pelo Conselho Municipal, em sessão extraordinaria de onze do corrente mês, respeitante ao funeral do residente freguesia de Val de Santa Bestanca.

- Mandar afixar editais para venda do estrume produzido na limpeza das ruas da aldeia de Mancarapacho, em hasta publica no dia cinco (primeiro domingo) de fevereiro proximo, com prorogação, no caso de não ser arrematado, para o dia segunove (terceiro domingo) do mesmo mês, e dia cinco (primeiro domingo) do mês de Março.

- Mandar proceder á estimativa para separação do relogio da Torre, dentro das possibilidades da verba orçada no corrente anno.

- Solicitar o provimento do posto escolar do sitio do Barranco de São Miguel, freguesia de Mancarapacho, onde ha cêrca de dezoito crianças em idade escolar, sem poderem frequentar qualquer escola ou outro posto escolar.

- Comunicar ás filarmonicas que os concertos a realizar no coreto do Jardim "Jose Serra", desta vila, devem ser previamente participados á Câmara Municipal, com indicação da hora e dia, a fim de ser determinado o serviço de policiamento local.

- Mandar passar guias aos seguintes doentes: Maria dos Santos Martins Alegre, solteira, meretriz, natural de Olhas, para tratamento no Hospital desta vila. Gracinda dos Anjos Ramires, casada, doméstica, natural e residente nesta vi-

la, para tratamento numa dos Hospitais Civis de Lisboa. Domingos Norte, solteiro, de vinte e sete anos de idade, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, guias, respectivamente, numeros oito, nove e dez.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente substituto encerrou a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrei a presente acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Caboz
João Viegas Mata Mouros
António Augusto Carvalho Tessa

Acta da sessão ordinaria de 2 de Fevereiro de 1939

Aos dois dias do mês de Fevereiro de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas e dez minutos, na sala de sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: José Mendes Ferreira - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - João Viegas Mata - Mouros e Antonio Augusto de Carvalho Tessoa, Presidente substituto e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. ———

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado. ———

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sôbre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado: ———

_Sôbre o pedido de Cristovão Martins Viegas Junior, consignado na acta da sessão anterior, resolveu esta Câmara construir as duas sargêtas, ficando a cargo do requerente as restantes despêsas._____
_De João Viegas Mata-Mouros, casado, industrial, morador na Rua João Francisco, numero quatorze, desta vila, requerendo licença para renovar a cobertura do predio numeros dois e quatro da Avenida Doutor Bernardino Silva, e abrir uma porta e um portão no referido predio para a Rua numero um da dita Avenida. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal, por maioria, autorizou que fôsse passada a licença requerida, devendo ser cumpridas as disposições dos artigos sessenta e nove, setenta e um e setenta e sete do Código de Posturas Municipais._____
_De Ana de Jesus, solteira, operária da indústria de conservas, filha de João Viegas Seixal, falecido, e de Maria dos Prazeres, natural e residente nesta vila, solicitando subsidio de lactação para sua filha, de oito dias. Foi-lhe concedido o subsidio de quinze escudos, por mês, com começo no corrente mês de Fevereiro._____
_De José Celestino Afincão, casado, proprietario, residente nesta vila, solicitando reparação do caminho vicinal numero certo e dois "da Horta do Bispo", o qual se acha intransitavel. Ficou encarregado o chefe de conservação de proceder ao necessario para execução da reparação solicitada._____
Deliberações:- No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:_____
_Tomar conhecimento do balancete de ontem, que acusa um saldo de noventa e seis mil quarenta

e um escudos cincoenta e quatro centavos.

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros noventa a cento vinte e cinco, na importancia total de oito mil oitocentos oitenta e cinco escudos quarenta e três centavos respeitante a varios pagamentos.

— O Senhor Presidente falou sobre obras a fazer ainda na "Carreira do Tiro" para o Nucleo local da Legião Portuguêsa. Ficou assente aguardar a resposta, por escrito, do ofício numero três mil quinhentos e quarenta, de seis de Dezembro ultimo, no qual se pedia esclarecimentos precisos sôbre o assunto.

— O Vereador Senhor Nogueira voltou a falar sôbre o assunto do abastecimento de aguas para a Estação do Caminho de Ferro, desta vila, da qual continuam a sair, em quantidade, barris de agua para outras estações. Propõe, portanto, á Câmara que seja resolvido este assunto de forma a não serem mais lesados os interesses dêste Municipio. A Câmara Municipal, que ainda não obteve resposta a seu ofício numero três mil duzentos quarenta e oito, de onze de Novembro ultimo, o qual acompanhou a cópia da deliberação tomada, em sessão de vinte e sete de Outubro do ano findo, sôbre o mesmo assunto, deliberou dar conhecimento ao Senhor Engenheiro Chefe da Divisão de Via e Obras dos Caminhos de Ferro Portuguêses, a quem foi dirigido o citado ofício, e, mensalmente, é enviada a nota do débito para pagamento da agua fornecida, por avença, para a Estação do Caminho de Ferro, desta vila, que esta Câmara só mantém, nessa modalidade, o abastecimento de agua até ao fim do corrente mês, mandando cortar a respectiva ligação se não forem colocados os devidos contadores para, em Março proximo, o abastecimento já ser feito sob este re-

gime.

— Oficiar novamente á Emprega de Electricidade Olhanense para que seja feita a conveniente ligação para a iluminação interior do Matadouro Municipal, nesta vila, cuja instalação se encontra já completa, e onde se torna necessario, para o bom desempenho do servico, que haja luz electrica.

— Pedir ao Comando do Posto de Policia local que, diariamente, um guarda passe a auxiliar a fiscalização nos Mercados da vila, para efeito das licenças de exercicio do comercio.

— Oficiar á Empreza de Electricidade Olhanense para que a iluminação pública da vila passe a ser acêsa ás dezoito horas e trinta minutos e apagada ás seis horas do dia seguinte.

— Assalariar para condutor e reparador das viaturas automoveis desta Câmara o motorista Cesar Martins, que, simultâneamente, prestará servico como serralheiro na oficina municipal com o salario de quinze escudos, por cada dia util.

— Sancionar a guia numero onze conferida em um do corrente mês a favor da doente Maria do Carmo Matias, casada, doméstica, natural e residente na freguesia da Fuzeta, para tratamento urgente num Hospital Civil de Lisboa.

— Mandar passar a guia numero doze a favor da doente Filomena da Conceição Formosinho Baptista, casada, doméstica, natural da freguesia de São Tiago da cidade de Tavira e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

— Mandar passar a guia numero treze a favor da doente Idalina de Oliveira Valente, casada, doméstica, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia

de Faro.

— Mandar passar guia numero quatorze a favor da doente Laurinda do Espirito Santo Guerreiro, solteira, doméstica, de vinte e tres anos de idade, natural e residente nesta vila, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa.

— Mandar passar a guia numero quinze a favor da doente Ermelinda de Sousa, casada, doméstica, natural e residente nesta vila de Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente substituto encerrou a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou a presente acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve. Ressalvo as entrelinhas: "a" - "A Câmara Municipal". C. Nobre.

J. Mendes Ferreira

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Caboz

João Viegas Mata-Mouros

Acta da sessão ordinaria de 9 de Fevereiro de 1939

Aos nove dias do mês de Fevereiro de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas e dez minutos, na sala de sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: José Mendes Ferreira - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - e João Viegas Mata-Mouros, Presidente substituto e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes,

sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado: ——————

— De Antonio Peres Bonança, comerciante com estabelecimento de mercearias a retalho, na Rua Doutor Teofilo Braga, numeros quarenta e sete e quarenta e nove, desta vila, requerendo redução na avença do consumo - doze escudos, por mês - alegando que presentemente faz pouco negocio. A Câmara Municipal indeferiu por ser extemporâneo o pedido. ——————

— De Joaquim Antonio Pacheco, que comercialmente usa a firma J. A. Pacheco, estabelecido na Avenida da Republica, desta vila, requerendo licença para alargar para dois metros e sessenta e cinco centimetros a porta do seu armazem com o numero duzentos e quatorze, sito na mesma Avenida da Republica. Está informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal mandou passar a licença requerida. ——————

— De José André Dias, casado, proprietario, morador no sitio do Arrunhado, freguesia de Pechão, requerendo licença para murar uma propriedade no mesmo sitio do Arrunhado, a qual confronta com o Caminho público, pelo sul. Está informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal mandou que fôsse passada a licença requerida, devendo o muro ser construido de modo que o caminho, com que confronta a propriedade, não fique com menos de tres metros de largura. ——————

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte: ——————

— Tomar conhecimento do balancete de ontem,

que acusa um saldo de noventa e nove mil tresentos oitenta escudos setenta e seis centavos.

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar os pagamentos relativos ás ordens numeros cento vinte e seis a cento cincoenta e nove, na importancia total de trinta e seis mil quarenta e oito escudos e vinte centavos, respeitante aos salarios da presente quinzena e outros pagamentos.

— Presente a esta sessão o Senhor Cruz Azevedo, correspondente de "O Seculo", o qual apresenta suas saudações á Câmara Municipal e diz a que vém: "Solicitar o apoio e auxilio da Câmara para a festa em homenagem ao Poeta João de Deus, que deverá realizar-se nos dias oito, nove, dez, onze e doze do proximo mês de Março", cujo programa expõe." O Vereador Senhor Caboz achou muito interessante e merecida a homenagem a prestar a João de Deus, não só como Poeta mas tambem como Pedagogo, com o que unânimemente concordou toda a Câmara, que deliberou conceder um premio aos desportistas que tomarem parte na referida festa, premio que será adquirido dentro das possibilidades orçamentais.

— Tomar conhecimento das modificações a fazer no Relogio da Torre, e abrir concurso para sua execução, dentro da verba disponivel na respectiva rubrica.

— Autorizar a ligação de agua na travessa Luis de Camões, desta vila, sem encargo para a Câmara.

— O Senhor Presidente communicou que havia sido procurado pelo Excelentissimo Senhor Doutor Augusto Cunha, representante de Sua Excelencia o Senhor Ministro das Colonias, o qual lhe participou que,

em fins de Maio ou principios de Junho do corrente ano, será esta vila visitada por cêrca de tresentos colonos, vindos de Angola e Moçambique, aos quais muito deseja que seja prestada uma recepção condigna, tanto mais que foi a provincia do Algarve, e muito especialmente Olhão, que grandemente contribuiu para a sua colonização. A Vereação aprovou, por unânimidade, que se procedesse ao estudo e preparativos para a referida recepção.

— Adquirir dez cadeiras para o posto do Registo Civil de Moncarapacho, conforme deliberação já tomada em sessão de dez de Novembro do ano findo, á qual não foi dado cumprimento.

— Tomar conhecimento das comparticipações concedidas pelo Estado para as seguintes obras: "Calcetamento a paralelepipedos da faixa de rolagem e execução de passeios na Rua Almirante Reis" — "Calcetamento a paralelepipedos da faixa de rolagem e execução de passeios na Rua Dezoito de Junho (troço entre a linha do Caminho de Ferro e a Estrada Nacional vinte e tres-primeira)" — "Calcetamento de passeios e valêtas das Ruas Manuel Garrocho, Joaquim do O', Cêrca do Judice e Capitão Nolue".

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente substituto declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou a presente acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolue, que a subscreve.

J. [illegible]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João [illegible] Graça Pelo

[illegible]

40

Acta da sessão ordinaria de 16 de Fevereiro de 1939

Aos dezesseis dias do mês de Fevereiro de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas e vinte minutos, na sala de sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: José Mendes Ferreira - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabeç - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente substituto e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos, conforme fica exarado:

- De Joaquim Pereira, solteiro, farmacêutico, filho de Joaquim José Pereira Junior, natural da freguesia de Cresmina, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, requerendo admissão ao concurso para o lugar de farmacêutico, na aldeia de Monte Carrapacho, cujo anuncio foi publicado nos Diarios do Governo numeros vinte e um e vinte e dois - terceira Serie - de vinte e cinco e vinte e seis de Janeiro findo; para o que junta a este requerimento os seguintes documentos: Publica forma da carta do curso - Certificado do Registo Criminal e Policial - Atestado de bom comportamento moral e civil - Declaração nos termos do artigo primeiro do Decreto numero vinte e sete mil e Tres, de quatorze de Setembro de mil novecentos trinta e seis. - Declaração nos termos do artigo segundo da Lei numero mil novecentos e um, de vinte e um de Maio de

mil novecentas trinta e cinco — Três atestados médicos comprovativos de que não sofre de doença contagiosa — Certidão de Nascimento.

— De Manuel Ladeira, casado, comerciante, morador na Avenida Doutor Bernardino Silva, numero cento e seis, desta vila, requerendo licença para construção de um predio com rez-do-chão para armazens comerciais, e primeiro andar para quatro habitações, na dita Avenida Doutor Bernardino Silva, de harmonia com os desenhos apresentados de plantas, alçados e córte. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do technicissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal aprovou os desenhos apresentados e mandou que fosse passada a licença requerida para execução de harmonia com os referidos desenhos.

— De João Francisco Alves e Hermogenes Dias Agêdo, comerciantes, residentes nesta vila, com estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) na Rua Almirante Reis, numeros setenta e nove a oitenta e tres, desta vila, requerendo alvará municipal nos termos da Portaria numero seis mil sessenta e cinco, de trinta de Março de mil novecentos vinte e nove, para exploração do referido estabelecimento. Foi mandado organizar o respectivo processo.

— De sete signatarios residentes na Rua das Lavadeiras, desta vila, solicitando a colocação duma lâmpada de iluminação pública na esquina do predio numero setenta e seis de Maria Elvira Ramos, na dita Rua das Lavadeiras, "a-fim-de que aquela artéria seja dotada com iluminação pública como é de justiça". — Foi deferido e mandado que se oficiasse á Empreza de Electricida-

de Olhanense para os devidos efeitos.

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de ontem, que acusa um saldo de cento e quatorze mil cento e oitenta e dois escudos oitenta e um centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Mandar afixar editais para venda do estrume produzido na limpeza das ruas da vila, a qual deve ser aberta em dia seis de Março proximo, ao preço dos córtes anteriores.

- Conforme as instruções recebidas do Comissariado do Desemprego em ofício numero setecentos setenta e sete, de dois do corrente mês, sobre o modo de executar a obra de "Calcetamento de passeios e valetas das Ruas Manuel Martins Garrocho, Joaquim do O', Cêrca do Judice e Capitão Nobre", desta vila, para a qual foi concedida a esta Câmara a comparticipação de dezassete mil tresentos quarenta e sete escudos, por Portaria da referida data, publicada no Diario do Governo numero trinta e tres-segunda serie do dia nove dêste mês, se delibera - Adquirir por concurso público o lancil e as sargetas necessárias para a dita obra e fazer por administração directa os trabalhos de arranque, escacilhamento e transporte de calcareo para calçadas - execução de calçadas á portuguêsa - excavação e transporte de areia para assentamento e areamento de calçadas e para argamassas - alvenarias hidraulicas para assentamento e ligação de sargêtas - excavação e transporte de terras e quaisquer outros supervenientes, por ser esta a modalidade de execução dos trabalhos que póde colocar o maior numero de desempregados dêste

concelho. Dar conhecimento desta deliberação ao Excelentíssimo Senhor Engenheiro Chefe da Direcção Zona dos Melhoramentos Rurais, entidade fiscalizadora dos trabalhos, solicitando a sua aquiescência e aprovação do programa e caderno de encargos para o concurso público. Aprovar o programa e caderno de encargos elaborado pelo chefe de conservação, para o Concurso público do fornecimento de lancil recto e curvo e sargetas de cantaria, e afixar editais anunciando o referido concurso para o dia nove do proximo mês de Março.

— Tomar conhecimento de tres propostas apresentadas para execução das obras de alvenaria para a carreira de tiro do Núcleo Local da Legião Portuguesa, cuja despêsa será paga pela verba de obras municipais. Os concorrentes foram: José Teodorico Trindade, por seis centos e cincoenta escudos; João Silva Jerónimo, por seis centos e quarenta escudos; e João Veríssimo, por seis centos e vinte escudos. Foi adjudicada ao último a referida obra.

— Oficiar novamente á Empreza de Electricidade Olhanense para que mande fazer a ligação electrica para iluminação interior do Matadouro Municipal, cuja despêsa não póde ficar a cargo desta Câmara em virtude de não haver verba consignada no orçamento para tal despêsa.

— O Vereador Senhor Nogueira pede autorização para mandar construir mais quinze mêsas para o Mercado de Hortaliças, na vila. Foi autorizado.

— O Senhor Presidente comunicou que no dia vinte e tres do corrente, pelas dezasete horas, viria a esta vila o Excelentíssimo Senhor Go-

vernador Civil deste Distrito a fim de conferir posse ao novo Presidente efectivo desta Câmara.

— Tomar conhecimento do ofício numero oito-Livro primeiro-de nove do corrente mês, do Fiscal das Casas Económicas em Olhão, no qual "lembra a conveniência de ser feita a iluminação das suas ruas paralelas ao Bairro, para protecção e vigilância dos quintais e para auxiliar a moral pública". Ficou para estudo este assunto, que oportunamente será tratado.

— Mandar passar a guia numero dezesseis a favor da docente Ermelinda Cabeça, divorciada, professora de ensino primario elementar, natural desta vila, para tratamento urgente num dos Hospitais Civis de Lisboa.

— Mandar passar a guia numero dezasete a favor de João Dias Baptista, solteiro, motorista, natural e residente na povoação da Fuzeta, o qual se acha já em tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

— Mandar passar a guia numero dezoito a favor da docente Celestina de Jesus Rosa, casada, doméstica de conservas, natural de Tavira e residente nesta vila, para tratamento no Instituto Português de Oncologia, Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente substituto declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou a presente acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve. — A tempo se consigna que foram autorizados os pagamentos respeitantes às ordens de pagamento numeros cento e sessenta a cento noventa e uma, na importancia total de quarenta e cinco mil quinhentos vinte e nove escudos e cinco centavos, respeitante a varios pagamentos.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Caboz
João Viegas Mata-Mouros
[illegible]

Acta da sessão ordinaria de 23 de Fevereiro de 1939

Aos vinte e tres dias do mês de Fevereiro de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões desta Câmara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram os Excelentissimos Senhores: José Mendes Ferreira - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente substituto e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado:

- De Francisco José Ferro Junior, casado, farmacêutico, morador na Avenida da Republica, desta vila, requerendo licença para renovar a cobertura, aumentar a altura dos vãos, abrir uma janela e ligar os esgotos do predio numero cinco da Rua Elias Garcia, desta vila. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal mandou que fôsse passada a licença requerida, devendo ser cumpridas as disposições dos artigos sessenta e nove,

setenta e um e setenta e sete do Código de Posturas Municipais.

— De Joaquim Antonio Mansinho, casado, fogueiro, maritimo, morador na Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila, requerendo alinhamento e licença para construção duma pequena casa para sua habitação, de harmonia com os desenhos que junta, na projectada rua a nascente da Horta do Doutor Padua. Está informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vogal do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal aprovou o respectivo desenho, mandou proceder ao alinhamento e passar a licença requerida, devendo a construção alinhar com os predios que lhe ficam ao norte e ao sul.

— De João Tertuliano Pires, casado, comerciante, morador na Avenida da Republica, numero cento e nove, desta vila, requerendo autorização para ligar á conduta de ferro galvanisado, que parte da placa central da dita Avenida em direcção ao predio numero cento e dezassete da mesma Avenida, um ramal para abastecimento de agua á casa de sua residência. Foi deferido.

Deliberações: — No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

— Tomar conhecimento do balancete de ontem, que acusa um saldo de sessenta e um mil quatrocentos e quarenta escudos e dezasseis centavos.

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros cento noventa e duas a duzentas trinta e cinco, na importancia total de trinta e dois mil oitocentos sessenta e oito escudos e setenta centavos, respeitante a salarios, vencimentos, rendas, subsidios e outros pagamentos.

— Tomar conhecimento de três propostas apresentadas para o fornecimento de paralelepípedos a aplicar na continuação do pavimento da Rua Doutor Oliveira Salazar - Fuzeta, de harmonia com o edital publicado em Segarreis de Janeiro findo. Foram concorrentes: Marciano de Sousa Junior, ao preço de quarenta centavos por cada paralelepipedo; José de Sousa Neto, ao preço de vinte e oito centavos por cada paralelepipedo; e Manuel Gonçalves Neto, ao preço de vinte e cinco centavos por cada paralelepipedo. Foi aquele fornecimento adjudicado ao último por ter apresentado preço mais favorável. _____

— Mandar publicar editais anunciando a vacinação de cães, em Monte Carapacho, no segundo Domingo do próximo mês de Março, dia doze. _____

— Adquirir uma bomba de insuflar gado abatido no Matadouro Municipal, o que se torna necessário para a boa execução e higiene dos respectivos serviços. _____

— Não conceder a venda de leite em estabelecimentos que não tenham as condições exigidas por Lei e não tenham dado cumprimento ás formalidades legais aplicaveis. _____

— Mandar construir a calçada e valeta ao longo do muro recem-construido na Rua do Cruzeiro de Ferro, nesta vila. _____

— O Vereador Senhor Nogueira propoz que fosse submetido a estudo o trabalho a executar por esta Câmara como complemento do trabalho a que vai proceder a Divisão Hidraulica do Guadiana numa projectada rua a nascente da Horta do Doutor Pádua, com ligação ao Bairro de Casas Económicas, desta vila. Foi aprovado por unani-

midade.

— O Vereador Senhor Caboz propoz, sendo aprovado por todos os colegas, que ficasse consignado na acta da presente sessão um voto de reconhecimento pela forma leal e sincera como o Senhor Presidente substituto sempre dirigiu os trabalhos no periodo do seu exercicio. O Senhor Presidente substituto agradeceu muito reconhecidamente a maneira gentil como sempre foi atendido pelos Senhores Vereadores e pessoal desta Câmara Municipal.

— Sancionar a guia numero dezoito conferida em dezoito do corrente a favor da doente Adelina Rosa, casada, doméstica, natural de Loulé e residente em Olhão, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa.

— Sancionar a guia numero vinte conferida em dezoito do corrente mês a favor da doente Lucinda da Cruz, casada, doméstica, natural e residente nesta vila para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa.

— Sancionar a guia numero vinte e uma conferida em vinte e dois do corrente mês a favor da doente Maria Adelina Viegas, viuva, operária de conservas, natural e residente nesta vila, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa.

— Mandar passar a guia numero vinte e duas a favor do doente Manuel Pedro, casado, maritimo, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

— Mandar passar a guia numero vinte e três a favor do doente Matias da Palma, casado, trabalhador, natural e residente no sitio da Igreja, freguesia de Pechão, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Camara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolhe, que a subscreve.
A tempo se consigna que na presente sessão foi tomada a seguinte deliberação: ——
— Aprovar a conta de responsabilidade do tesoureiro municipal, referente á gerencia do ano findo, a qual acusa um saldo, para o ano imediato, de cento e dezassete mil novecentos noventa e oito escudos noventa e quatro centavos; sendo em documentos — dezassete mil novecentos setenta e nove escudos e dez centavos; e em dinheiro — cem mil dezanove escudos oitenta e quatro centavos, o que tudo foi verificado e julgado em acórdão desta data, devidamente assinado.
A tempo se consigna que foi sancionada a guia numero dezanove conferida a favor de Adelina Rosa, casada, domestica, natural de Loulé e residente em Olhão para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa.

[illegible]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Caboz
João Viegas Mata Mouros
[illegible]

Acta da sessão ordinaria de 2 de Março de 1939
Aos dois dias do mês de Março de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - João Viegas Mata - Mouros - e An-

tonio Augusto de Carvalho Tessa, Presidente, efectivo, e Vereadores desta Camara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sôbre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado:

- De Herminia Maria, operária da industria de conservas, casada com José do Carmo Gil, residente no sitio de Brancanes, natural de Lisboa, requerendo subsidio de lactação para sustento de um filho de quinze dias. A Câmara Municipal indeferiu o pedido por haver pouco mais duma ano que a interessada reside neste concelho.

- De Francisco Mendonça da Rosaria, casado, comerciante, residente nesta vila, com estabelecimento de bebidas alcoolicas (taberna) na Rua D. Mendança, Côrte Real, numero dezaseis, desta vila, requerendo alvará municipal, nos termos da Portaria numero seis mil sessenta e cinco, de trinta de março de mil novecentos vinte e nove, respeitante ao referido estabelecimento. Foi deferido e mandado organizar o respectivo processo.

- De Etelvina dos Santos Cabrita Viegas, casada, domestica, residente nesta vila, com estabelecimento de venda de carvão na Rua da Liberdade, numero cincoenta e oito, desta vila, requerendo alvará municipal, nos termos da Portaria numero seis mil sessenta e cinco, de trinta de março de mil novecentos vinte e nove, respeitante ao referido estabelecimento. Foi deferido e mandado organizar o respectivo processo.

— De Manuel Salvador Madeira, casado, proprietario e comerciante, morador no sitio de Bias do Sul, freguesia de Mancarapacho, no local denominado "Alfandanga", fazendo a cedência de uma tira de terreno e umas casas velhas junto á estrada municipal da Fuzeta, em troca da demolição e reconstrução dum muro e demolição e reconstrução da parede duma casa feitas pela Câmara e isenção das necessarias licenças para adaptação da referida casa ao fim a que se destina. O Excelentissimo Presidente, de acôrdo com os Senhores Vereadores, resolveu visitar o local para resolução consciente do assunto, de harmonia com os interesses do Municipio.
— Foram presentes a esta sessão Domingos do O'Afinção e João Tertuliano Pires, aquele proprietario e este comerciante, ambos casados e residentes nesta vila, reclamando contra o pedido de quinze escudos feito a cada um deles pelo serralheiro do serviço de aguas José Apolinario, por haver procedido, de noite, á ligação de agua para as respectivas residências. O Senhor Presidente da Câmara informou que ia ouvir sôbre o assunto o indicado serralheiro para ficar esclarecido da razão de tal pedido.
— Tambem compareceram a esta sessão dois guardas campestres da freguesia de Mancarapacho, aos quais foi conferido o respectivo alvará, a-fim-de saberem se a Lei lhes confere ou não o direito de uso e porte de arma com isenção da devida licença. A Lei não prevê tal isenção (artigo trinta e quatro do Decreto numero dezoito mil setecentos cincoenta e quatro, de dezaseis de Agosto de mil novecentos e trinta), mas, a Câmara Municipal no desejo de lhes facilitar o cumprimento dos deveres a seu cargo, estudará o assunto para sua resolução dentro das formulas legais.
— Tambem compareceu a esta sessão o assalaria-

do João Serra, no serviço de aguas, o qual veio lembrar a necessidade de ser tratado o problema de aguas para abastecimento da vila, em virtude de o ano anunciar escassês de chuvas, o que muito deminuirá o volume de aguas nos depósitos. O Senhor Presidente prometeu que será tratado o assunto oportunamente.

Deliberações:- No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de ontem, que acusa um saldo de cincoenta e quatro mil duzentos cincoenta e cinco escudos sessenta e um centavos.

- Sanccionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros duzentas trinta e seis a duzentas oitenta e uma, na importancia total de onze mil oitocentos oitenta e quatro escudos trinta e cinco centavos, respeitante a varios fornecimentos.

- O Vereador Senhor Cabaz pediu a palavra para significar a sua grande satisfação por vêr á frente dos destinos desta Câmara o Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Soares, pessoa em que concorrem as melhores qualidades para uma optima e honesta administração municipal, felicita Sua Excelência e põe a sua leal cooperação e a de seus colegas Vereadores ao serviço da causa para mais facil desempenho da missão do Senhor Presidente. Este agradece reconhecidamente, visto que sempre contou com a boa vontade e lealdade dos Colegas em seu auxilio. Affirma que tem o melhor desejo de que Todos os assuntos sejam resolvidos de comum acôrdo e sem melindres ou mal-entendidos. Nunca terá intenção de magoar, diz, quem quer que seja ainda que, por vezes, discorde da maneira de vêr de qualquer dos colegas. Lamenta a grande perda de tem-

po em fazer assinaturas em variadissimos documentos, o que prejudica a sua acção, que deveria ser aplicada em assuntos de maior proveito para o Municipio. E declara que tais assinaturas as não poderia fazer, se não fôra a confiança que tem no chefe da Secretaria, pois que pelo numero elevado d'elas, nem ha tempo de saber a que respeitam. Confessa o seu reconhecimento a todos que, duma forma geral, receberam com agrado a sua nomeação, e vai diligenciar corresponder á sua confiança. ——

— Foram abertas duas propostas para reparação do relogio da torre, a que se referem os editais de onze do mês findo. Uma de Rodrigues Botelho L.da por dois mil quinhentos e cincoenta escudos. E outra de Antonio Ramos Dias por dois mil e quinhentos escudos. A Câmara Municipal, por não haver verba disponivel no orçamento ordinario, vai estudar o assunto, que considera complexo, para mais proveitosa resolução, apesar-de varios esclarecimentos de ambos os concorrentes, de que surgiram diferentes hipóteses. ——

— A Câmara Municipal, tendo findado o prazo, em vinte e sete do mês findo, para o concurso aberto por annuncio publicado no Diario do Governo numero vinte e dois-terceira serie, de vinte e seis de Janeiro último, e de harmonia com o artigo quinhentos quarenta e um do Código Administrativo, nomeia para o lugar de farmacêutico da aldeia de Moncarapacho, com o vencimento mensal de quatrocentos escudos e demais condições do referido concurso, o único concorrente Joaquim Pereira, solteiro, farmacêutico, o qual apresentou sua documentação em sessão de dezasseis de Fevereiro findo, como consta da acta da referida sessão. ——

— Aprovar o "Regulamento da venda de leite na

vila de Olhão" apresentado pelo Vereador Senhor Sebastião Mauros, o qual é do seguinte teor: "Artigo primeiro - Na vila de Olhão é proibida, sob pena de cem escudos de multa, a venda ou revenda ambulante ou em leitaria, de leite para consumo, sem prévia análise no Laboratório Municipal. Artigo segundo - O leite que pela análise fôr considerado próprio para consumo, será seguidamente envasilhado e selado, em recipientes fornecidos pela Câmara e só nesses recipientes poderá ser vendido, sob pena de cem escudos de multa. Parágrafo único - Igual penalidade será aplicada ao indivíduo que apresente no Laboratório Municipal leite adulterado, corrupto ou que contenha matérias tóxicas, sendo o produto sempre inutilizado em qualquer dos casos. Artigo terceiro - O Laboratório Municipal abre durante os meses de Outubro, Novembro, Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março ás sete horas da manhã e ás quatro e meia da tarde; e fecha ás nove da manhã e ás seis e meia da tarde. Durante os restantes meses a abertura efectua-se, de manhã, ás seis e meia, de tarde ás cinco e meia, e o encerramento, de manhã ás nove e de tarde ás sete e meia. Todo o leiteiro que se apresente no Posto dos Leites depois do encerramento do Laboratório, além de lhe ser apreendido o leite, que sòmente lhe será restituido na abertura seguinte, depois de devidamente fervido, pagará a multa de vinte escudos. A multa será agravada para o dôbro, em caso de reincidência. Artigo quarto - As bilhas serão restituidas ao Posto dos Leites uma hora depois do encerramento do Laboratório, sob pena de multa de vinte escudos. Parágrafo único - Se na ocasião da recepção das bilhas se verificar que os respectivos sêlos de garantia se acham violados ou por qualquer outra forma foi praticada e-

ma violação, será aplicada a multa de cem escudos por cada bilha que assim fôr apresentada. Artigo quinto - As bilhas são fornecidas da Câmara Municipal e pelo seu aluguer será paga a importancia de cinco centavos por cada litro de leite, que constituirá receita para a Câmara. Artigo sexto - Independentemente das bilhas em que o leite deverá ser conduzido os vendedores de tal producto são obrigados, para a medição do mesmo, a conduzir em recipientes fechados as competentes medidas, devidamente aferidas e do tipo que a Câmara adoptar, sob pena de cem escudos de multa. Artigo sétimo - Cada vendedor pagará dois centavos por litro de leite exposto á venda, constituindo tal receita o fundo de compensação expressamente destinado aos serviços de análise e não constituindo receita da Câmara, devendo ser cobrada directamente pelo analista. Artigo oitavo - O empregado do Laboratorio verificará diariamente o estado de asseio e conservação das bilhas em que o leite fôr transportado para o Laboratorio, e bem assim as condições higienicas individuais dos leiteiros, não sendo permitida a saída do leite para venda, se as pessoas que o transportam se não apresentarem decentemente vestidas e com as mãos convenientemente limpas e sem ferimentos ou chagas. Artigo nono - As bilhas destinadas ao transporte de leite para o Laboratorio não poderão, sob pena de cincoenta escudos de multa, ser destinadas ao transporte de qualquer outro producto. Paragrafo único - É expressamente proibido aos leiteiros beber ou deixar beber qualquer liquido pelas medidas, bem como transportarem o leite nas mesmas, sob pena de cincoenta escudos de multa. Artigo décimo - O cartão de identidade a que se refere o artigo sexto do decreto dez mil setecentos

e oito, de vinte e um de Abril de mil novecentos vinte e cinco, não será passado sem a apresentação dum atestado passado pelo Médico-Veterinario, em que prove que as vacas ou cabras se encontram em bom estado sanitario e em higiénicas condições de estabulação. Artigo undécimo - As bilhas a usar para cumprimento dêste regulamento são de um tipo único adoptada pela Câmara e com a capacidade de cinco e dez litros. Paragrafo único - Quando as bilhas sejam entregues amachucadas, danificadas ou de uma forma geral os seus detentores ou responsaveis lhes hajam ocasionado qualquer prejuizo, o valôr dêste será sempre exigido, quer quando a entrega seja feita dentro do horario estabelecido, quer depois dêle, além da multa que ao facto couber. Artigo duodecimo - Os animais lactígenos da zona abastecedora de Olhão, serão inspeccionados mensalmente pelo Médico-Veterinario Municipal, sendo os seus proprietarios obrigados a apresentá-los no local, dia e hora que lhes forem designados, sob pena de cincoenta escudos de multa. Paragrafo único - Os animais lactígenos que na revista mensal forem reprovados, não poderão fornecer leite para consumo e todo o leiteiro, que pretender introduzi-lo no consumo, será multado em cincoenta escudos pela primeira vez e em cem escudos em casos de reincidencia. Artigo decimo terceiro - A inspecção aos estábulos será feita sempre que o Médico-Veterinario Municipal o entender. Paragrafo único. - A falta de asseio nos estábulos das vacas leiteiras implica a multa de cincoenta escudos. Artigo decimo quarto - É expressamente proibido, sob pena de cincoenta escudos de multa, transportar as bilhas da Câmara em bicicleta. Artigo decimo quinto - Para efeitos dêste regulamento é dada a direcção do Laboratorio Municipal ao Médico-Veterinario Municipal. Ar-

tigo decimo sexto - Fica revogada a postura, edital ou qualquer disposição municipal em contrario. Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - João Viegas Mata - Mouros - Antonio Augusto de Carvalho Pessoa".

- Que o Senhor Presidente faça a escôlha e aquisição do premio a conferir por esta Câmara a desportistas que tomarem parte na "Semana de João de Deus", com começo em oito do corrente mês.

- Prolongar o prazo do concurso para fornecimento de lamil recto e curvo e sargetas de cantaria, publicado em dezasseis de Fevereiro findo, o qual só terminará em vinte e três do corrente mês, pelas doze horas.

- Mandar passar a guia numero vinte e quatro a favor do doente Quintino dos Santos, solteiro, de cincoenta e nove anos de idade, oleiro, natural de Tavira e residente no sitio de Murtais, freguesia de Moncarapacho, dêste Concelho, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa.

- Mandar passar a guia numero vinte e cinco a favor da doente Gracinda da Conceição Corrêa, casada, doméstica, natural e residente no sitio de Murtais, freguesia de Moncarapacho, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

- Mandar passar a guia numero vinte e seis a favor do doente José do Nascimento, casado, trabalhador, natural da freguesia de Moncarapacho e residente no sitio do Pés do Cerro da mesma freguesia, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

- Mandar passar a guia numero vinte e sete a favor do doente Domingos dos Santos, solteiro, maritimo, natural e residente nesta vila de Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da

Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve. Ressalvo as palavras: "Hospitais Civis". [signature]

[signature]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Caboz
João Viegas Mata-Mouros
[signature]

Acta da sessão ordinaria de 9 de Março de 1939

Aos nove dias do mês de Março de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Excelentíssimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente efectivo e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado:

- De José do Carmo Gil, trabalhador, casado com Herminia Maria, operária da industria de conservas, natural de Lisboa, residentes em Brancanes, desta freguesia, solicitando subsidio de lactação para um filho de vinte e tres dias. Foi autorizado o subsi-

dio mensal de juiz de direito, com começo no corrente mês de Março.

- De José Carlos Delfim, industrial de transportes em automóveis, residente nesta vila, requerendo aprovação de Tarifas Municipais para o serviço de aluguer de automóveis ligeiros, para o que apresenta um projecto. A Câmara Municipal tomou conhecimento do projecto apresentado e vai proceder ao estudo do mesmo para a respectiva aprovação, depois da devida adaptação às necessidades desta vila, em referência ao transporte pessoal em automóveis ligeiros.

- De Francisco dos Santos, casado, pintor, morador na Rua Doutor Paula Nogueira, número dois, e seu cunhado José da Silva Oliveira, casado, alfaiate, morador na Rua Diogo Cristina, número setenta, desta vila, requerendo a cedência de três metros quadrados de terreno para construção dum jazigo no Cemitério Público desta vila, dando em troca a sepultura privativa número novecentos quarenta e oito, adquirida e paga pelo conhecimento cento e sessenta, de vinte e três de Junho, de mil novecentos e trinta. A Câmara Municipal deferiu o pedido, mas ficará o lugar a dar à sepultura em referência, tanto mais que esta ficará ainda na posse dos requerentes posteriormente à escritura de venda do dito terreno.

Deliberações:- No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:
- Tomar conhecimento do balancete de outubro, que acusa um saldo de cento e vinte mil trezentos vinte e oito escudos sessenta e nove centavos.
- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.
- Autorizar os pagamentos respeitantes às ordens

numeros duzentos oitenta e duas a trezentas e treze, na importancia total de sessenta e um mil seiscentos noventa e um escudos e doze centavos, respeitante ao pagamento de salarios da presente quinzena, e de varios fornecimentos.

— Foram abertas tres cartas propostas para execução do cabaldão da Carreira de Tiro para o Nucleo local da Legião Portuguêsa: Uma de João Verissimo, por oitocentos noventa e oito escudos e cincoenta centavos; outra de José Teodorico Fradinho, por oitocentos e setenta escudos; e a terceira de João Nunes da Pinheira, por oitocentos e cincoenta escudos. A Câmara Municipal, que achou exagerada a importancia para execução da obra referida, deliberou que a mesma fôsse executada por administração directa, não aceitando qualquer das propostas.

— Tomar conhecimento do oficio numero cento sessenta e oito, de seis do corrente mês, da Delegação, em Faro, do Comissariado do Desemprego, comunicando haver sido concedida por Portaria de tres do dito mês, uma comparticipação de treze mil novecentos sessenta e tres escudos para a obra do "Calcetamento das ruas do Jardim e da Estação, desta vila".

— Tomar a responsabilidade de que trata o numero primeiro do artigo quinto do Decreto numero vinte mil seiscentos e quatro, em relação ao pôsto de ensino do sitio de Alcarneira, freguesia de Guelfes, deste Concelho.

— Que fique a cargo da Câmara o pagamento de horas extraordinarias, em serviço da ligação de aguas, a que tenha de proceder o serralheiro José Apolinario, em vez daquele pagamento ser efectuado de conta do consumidor.

— Ficar em cinco escudos, por mês, a avença pe-

lo abastecimento de agua a cada inquilino do Bairro de Casas Economicas, a contar da data da respectiva ocupação.

— Oficiar á Empreza de Electricidade Olhanense solicitando que proceda á iluminação pública do Bairro de Casas Economicas, a qual deve ficar com quinze lâmpadas de cincoenta velas, na parte central, e três lâmpadas da mesma intensidade em cada uma das ruas laterais.

— Solicitar tambem á mesma Empreza a ligação de energia para accionar o motor de elevação de agua no mesmo Bairro.

— Mandar proceder á ligação de agua e alguns reparos urgentes nos armazens em que funciona a "sôpa dos pobres", nesta vila, com dispendio até mil escudos.

— Autorizar o pagamento do subsidio de mil e quinhentos escudos votado no orçamento ordinario do corrente ano a favor do Sindicato Nacional dos Operarios da Industria de Conservas, para auxilio da construção da respectiva séde.

— Autorizar o pagamento de dez mil escudos, segunda annuidade do material de iluminação pública da vila, quantia aprovada no orçamento ordinario do corrente ano.

— Mandar executar, por conta da Câmara, o trabalho de reparação do relogio, trabalho proprio dum serralheiro, por Joaquim Larrea de Mendonça, o qual se prontifica a fazê-lo por quantia muito inferior á das propostas apresentadas na sessão de dois do corrente mês.

— O Vereador Senhor Nogueira pediu autorização para mandar construir grades para protecção de arvores dispostas nas Avenidas da vila, sem as quais serão elas danificadas. Foi autorizado.

— Adquirir mais dez vasilhas, em aluminio, de dez litros, para venda de leite, do tipo adoptado pela Câmara.
— O Vereador Senhor Mata-Mouros falou das vasilhas de folha existentes no Laboratorio do Leite, cuja venda se devia promover por serem desnecessarias. O Senhor Presidente, com apoio dos Senhores Vereadores, deliberou que algumas fossem oferecidas ás Casas de beneficencia da vila, e as restantes fossem vendidas, mas não se tendo fixado preço.
— Mandar proceder a estudo para estimativa de perfuração no Coço da Avenida da Republica, desta vila, para pesquiza de agua.
Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre - a presente acta, que subscreve.

[illegible]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Caboz
[illegible]

Acta da sessão ordinaria de 16 de Março de 1939

Aos dezasseis dias do mês de Março de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: José Mendes Ferreira - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente substituto e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.
Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, to-

mando d'ela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado:

— De Joana Alonso Martins, viuva, doméstica, moradora na Rua Doutor Miguel Bombarda, numero quarenta e cinco, desta vila, requerendo licença para demolir o predio numero trinta da Rua Doutor Paula Nogueira, desta vila, e em seu lugar construir um predio com primeiro andar, de que junta o respectivo projecto. Está informado pelo chefe de Conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal aprovou o projecto apresentado, excepto na construção do corpo central do primeiro andar, cuja saliencia de sessenta centimetros não póde ser permitida por ser em rua muito estreita. Esta construção deverá ser substituida por bacia de pedra ou cimento, pouco saliente, e grade de ferro ou cimento, em sacada.

— De José Fernandes Angelo, casado, comerciante, morador na Rua Almirante Reis, numero trinta e cinco, desta vila, requerendo licença para vedar com muro de alvenaria, de vãos eligidos, um terreno para construções que possue nesta vila, e confronta pelo nascente com a Rua do Matadouro, pelo poente com uma rua projectada, pelo norte com a continuação da Rua Capitão Nolne e pelo sul com predios urbanos. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal mandou que fôsse passada a licença requerida, devendo a vedação ser construida: pelo nascente e poente de modo que não exceda o alinhamento.

dos prédios que confinam com o terreno pelo sul, e as respectivas ruas não fiquem com menos de sete metros de largura, e pelo norte de modo que a rua não fique com menos de seis metros de largura.

— De José Dias Lagos, casado, industrial, morador na Rua Sveus, número vinte, desta vila, requerendo licença para construir um pequeno primeiro andar sôbre o prédio número cinquenta e um da Rua D. Afonso Henriques desta vila, para o que junta o respectivo projecto. Está informado pelo chefe de Conservação, e tem parecer favorável do Excelentíssimo Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal aprovou os desenhos apresentados e mandou que fôsse passada a licença requerida.

— De José Soares Morgado, casado, comerciante, morador na Rua da Lagôa, número cinco, desta vila, requerendo licença para alargar até dois metros a porta número oitenta e quatro da Rua do Comércio desta vila, a-fim-de ser utilizada como porta e montra do seu estabelecimento, para o que foi autorizado pelo respectivo pelouro. Está informado pelo chefe de Conservação e tem parecer favorável do Excelentíssimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal mandou que fôsse passada a licença requerida.

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

— Tomar conhecimento do balancete de ontem, o qual acusa um saldo de cento vinte mil duzentos trinta e dois escudos noventa e nove centavos.

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar os pagamentos respeitantes às ordens numeros trezentas e quatorze a trezentas vinte e duas, na importância total de mil re-

sentos cincoenta e seis escudos e cincoenta centavos respeitante a varios fornecimentos. ——
— Oficiar á Direcção Geral dos Caminhos de ferro do Estado - Rua de São Mamede (ao Caldas) numero sento e tres - Lisboa, pedindo a cedencia de três carris usados: um de seis metros e meio ou pouco mais, e dois de metro e meio, ou pouco mais, cada um, de preferência a carregar em Faro.
— Adquirir uma caldeira com fornalha para reparação dos empedrados betuminosos, seis fiscaretas e seis pás para os serviços de obras municipais com o dispêndio até quinhentos escudos.
— Esta Câmara Municipal considerando ——
a) - Que neste Concelho não ha empreiteiros de Obras Publicas; ——
b) - Que em todos os concelhos do Algarve ha, no corrente ano, muitas obras a executar, e, portanto, só com apreciavel aumento de despesas os empreiteiros se deslocarão dos seus concelhos, onde, certamente, não lhes faltará trabalho; ——
c) - Que os empreiteiros vindos d'outros concelhos trazem sempre o pessoal que ordinariamente empregam nas suas empreitadas, e se esquivam a admitir os desempregados deste Concelho, alegando a sua incompetencia para os trabalhos a executar;
d) - Que estão desempregados os calceteiros e os trabalhadores das estradas, que esta Câmara, nos últimos anos, tem ocupado, quasi constantemente, na reparação das suas calçadas e estradas, e que, no corrente ano, não póde manter nesses serviços, por a verba disponivel para obras municipais ter, na sua maioria, sido orçada para as obras comparticipadas pelo Estado; ——
e) - Que esta Câmara, para minorar a crise de trabalho nos mêses de inverno, estabelecau de-

pósito de grande quantidade de materiais, que, no verão, contava empregar nas obras comparticipadas pelo Estado; f) - Que, se estas obras forem executadas por administração directa do Município, nelas se poderá empregar não só o pessoal, que nos anos anteriores tem trabalhado nas obras municipais, mas tambem o maior numero de desempregados do Concelho, e se dará saída aos materiais em depósito, que, se não forem utilizados no corrente ano, representam uma despeza imobilizada. ——— Delibera que, nos termos legais, se solicite a Sua Excelência o Senhor Ministro de Obras Públicas e Comunicações a necessária autorização para esta Câmara executar, por administração directa, as obras comparticipadas pelo Estado no corrente ano, assumindo a mesma Câmara todas as responsabilidades exigiveis. ———

— O Senhor Vereador Nogueira pediu autorização para mandar construir oito cancelas, em madeira, para o Mercado de Hortaliças. E para adquirir duzentos e cincoenta quilos de tinta para pintura dos Mercados. Foi autorizado. ———

— Sancionar a guia numero vinte e oito conferida em quatorze do corrente mês, a favor do mendigo Francisco Dias, solteiro, maior, natural de Cezimbra, encontrado no sitio do Poço Longo, freguesia de Guelfes, para tratamento no Hospital desta vila. ———

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente substituto declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolue, a presente acta, que subscreve.

João [illegible]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João [illegible] Graça Gabaz

João Viegas Mata-Mouros
Andrejar Camilo Pires

Acta da sessão ordinaria de 23 de Março de 1939

Aos vinte e tres dias do mês de Março de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e dezassete minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôrse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando d'ela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado:

- De Maria Eulalia, solteira, doméstica, de vinte e um anos de idade, natural e residente na aldeia de Moncarapacho, solicitando subsidio de lactação para seu filho Cassiano Emilio, de sete mêses. Foi deferido o subsidio mensal de quinze escudos, com começo em Abril proximo.

- De vinte e dois signatarios proprietarios e oficiais de barbearias, nesta vila, solicitando que o descanso semanal passe para segunda-feira, ou se mantenha como está, de preferencia ao que alguns colegas pretendem que é o encerramento ás treze horas de domingo e reabertura ás

treze horas de segunda-feira, por resultarem de tal pretensão varios inconvenientes. _____ A Câmara Municipal concordou com a peticão apresentada e mantém o que sobre o assunto está regulamentado - descanso ao domingo. _____

_ De Joana Afonso Martins, viuva, doméstica, moradora na Rua Doutor Miguel Bombarda, numero quarenta e cinco, desta vila, requerendo, em virtude da restrição feita ao seu requerimento apresentado na sessão anterior, que lhe seja autorizada a construção do corpo central do prédio na Rua Doutor Paula Nogueira, com a saliencia de quarenta centimetros e as bacias dos balcões com o balanço de cincoenta centimetros. Está informado pelo chefe de conservação, e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal - mandou que lhe fôsse passada a licença requerida, nos termos do segundo requerimento. _____

_ De Joaquim Correia ou Joaquim Correia Carreço, casado, marítimo, natural de Burgens, concelho de Vila do Bispo, pedindo confirmação dos atestados de pobreza, passados pela junta da freguesia de Olhão, onde reside "ha mais de um ano", para obter pensão da Caixa de Auxilio a Pescadores Invalidos. A Câmara Municipal, porque desconhece o impetrante, que, ha pouco mais de um ano, aqui reside, podendo até dar-se o caso de possuir bens no concelho da sua naturalidade, indeferiu o pedido, tanto mais que os numerosos pescadores invalidos, naturais desta vila, estão necessitando da mesma pensão. _____

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte: _____

_ Tomar conhecimento do Balancete de ontem, o qual acusa um saldo de cento e sessoito mil seis centos setenta e dois escudos cincoenta e seis cen-

centavos.

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros trezentos vinte e tres a trezentos cincoenta e nove, na importancia total de trinta e seis mil duzentos cincoenta e tres escudos setenta e tres centavos, respeitante a varios pagamentos.

— Nomear para representante desta Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no artigo quarenta do Decreto numero vinte e tres mil quatrocentos sessenta e um, de dezassete de Janeiro de mil novecentos trinta e cinco, o Vereador Senhor Joaquim Rodrigues Nogueira para fazer parte da Comissão Vistoria Cancelhia.

— Adquirir, por compra, o predio da firma J. & F. Mendonca, em liquidação, sito na travessa Major Caldas Xavier, numeros sete e nove, desta vila, para ampliação do Largo Capitão Joaquim Lopes, pelo preço de quatorze mil quatrocentos quarenta e tres escudos, devendo ser solicitada a sua Excelência o Senhor Ministro das Finanças, ao abrigo do disposto na alinea b) do artigo cento e quatorze do Decreto numero dezasseis mil setecentos trinta e um, de trese de Abril de mil novecentos vinte e nove, a isenção do pagamento de sisa; pois o referido predio será demolido, devendo outorgar na respectiva escritura, por parte desta Câmara, o Senhor Presidente.

— Alongar até á proxima sessão a entrega das propostas para fornecimento do lanche, de que trata o edital publicado em dezasseis de Fevereiro findo.

— Presentes a esta sessão José Carlos Delfim e Manuel José Pinto, industriais de viaturas

automoveis, os quais vieram solicitar á Câmara Municipal que fôsse ficado em seis o numero de automoveis de praça existentes nesta vila. A Câmara Municipal achou reduzido o numero de automoveis, e mantem o numero de Dez automoveis, já ficado no projecto de posturas municipais em estudo.

— O Senhor Presidente propôs á Vereação que fôssem cedidas, depois de convenientemente reparadas, algumas carteiras para serem utilizadas na séde do Nucleo Local da Legião onde vai funccionar uma aula para menores. Foi aprovado por unanimidade.

— O Vereador Senhor Cabog convidou o Senhor Presidente da Câmara a visitar a freguesia de Mancarapacho, convite que é extensivo a todos os Senhores Vereadores, para verificarem os caminhos e pocos daquela freguesia.

— Presente a esta sessão Cristino Rodrigues, morador na Rua Francisco Mendes, desta vila, solicitando autorização para ligar agua para a casa de sua residência. Foi autorizado.

— Conceder a verba de mil e quinhentos escudos, a pagar pelo orçamento suplementar, ao diario "O Seculo" para publicação duma entrevista com o Senhor Presidente, sôbre melhoramentos e comparticipações do Estado para este Concelho.

— Acórdão para anulação de cinco processos de execuções fiscais administrativas pela venda de agua e aluguer de canetadores, na importancia total de quarenta e nove escudos, respeitantes a cinco consumidores insolventes.

— Acórdão da anulação de um processo de execução fiscal administrativa por imposto indirecto (consumo), na importancia de sessenta escudos, respeitante a um contribuinte insolvente.

— Que seja incluida no proximo orçamento suplementar a verba precisa para pagamento á Empreza de Electricidade Olhanense, respeitante á instalação electrica e contador da força motriz para um motor de elevação de agua no Bairro de Casas Economicas. ———

— Sancionar as seguintes guias para doentes: Numero vinte e nove, em 8 do corrente mês, conferida a Alice Martins, solteira, maior, natural e residente em Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. Guia numero trinta, em vinte do corrente mês, conferida a Gabriela Teodora Polvora, solteira, maior, natural e residente em Olhão, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa. Guia numero trinta e uma, em vinte do corrente mês, conferida a Feliciana de Jesus da Cruz, casada, doméstica, natural e residente em Olhão, para tratamento no Instituto Oftalmologico "Doutor Luiz Pinto", de Lisboa. Guia numero trinta e duas, em vinte e dois do corrente mês, conferida a Maria do Carmo Silva, de sessenta anos de idade, filha de Domingos da Silva e de Maria do Carmo, natural e residente na freguesia da Fuzeta, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. ———

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Camara, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João Viegas · Mata - Mouro

Caixa 3-6

Acta da sessão ordinaria de 30 de Março de 1939

Aos trinta dias do mês de Março de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João Viegas Mesta - Moreira - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondência:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimento:- Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica exarado:

- De vinte signatarios proprietarios e oficiais de lojas de barbearia, nesta vila, requerendo que o descanso semanal comece ás treze horas de Domingo e termine ás treze horas da segunda-feira imediata, apresentando varios argumentos e o exemplo das Câmaras Municipais de Aveiro, Ilhavo e Fafe. A Câmara Municipal, tendo já deliberado sôbre o assunto, na sessão anterior, resolve manter o descanso ao Domingo.

Deliberações:- No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de ontem, o qual acusa um saldo de cento vinte e nove mil duzentos e dez escudos e sete centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás or-

dens numeros tresentos e sessenta a quatrocentas vinte e duas, na importancia total de trinta e oito mil sessenta e cinco escudos sessenta e um centavos, respeitante a vencimentos, rendas, subsidios e outros pagamentos relativos a fornecimentos.
— Oficiar á Empreza de Electricidade Olhanense solicitando que até quinze do proximo mês de Abril determine que a iluminação pública se acenda ás dezanove e meia horas e se apague ás cinco e meia horas. E que, depois do indicado dia quinze, até ao fim do mesmo mês, passe, respectivamente, para as vinte horas e para as cinco horas.
— Aprovar o pagamento da verba de falhas ao tesoureiro municipal, referente ao primeiro trimestre do corrente ano, na importancia de tresentos escudos.
— Foram largamente discutidos alguns assuntos, que importam grandes melhoramentos para o Concelho. Entre outros os seguintes: Aquisição de terreno para um Campo de Aviação. Aquisição de terreno para construção dum edificio para Estação dos Correios, Telegrafos e Telefones. Uma nova casa para instalação do Laboratorio do Leite, que se encontra em lugar improprio, além da grande necessidade de melhorar as instalações do Quartel de Guarda Nacional Republicana, que muito precisa de algumas ampliações. Ir desde já cuidando na construção duma nova cadeia, por não estar em condições a existente. O Senhor Presidente, que expôs estes assuntos, acha de toda a conveniencia, com o que todos concordaram, ir desde já pensando e executando alguns preleminares para obtenção de tais melhoramentos de que a Terra de Olhão é merecedora.
— Compareceram alguns fornecedores de lancil, mas só Augusto de Mendonça Gaziba, de Bordeira-Santa

Barbara, apresentou a sua proposta - ao preço de dez escudos e vinte centavos, por cada metro linear. E o fornecimento de sargêtas ao preço de sessenta e dois escudos e oitenta centavos, cada uma; sendo todo o material posto em Olhão, e nas condições do edital de dezasseis de Fevereiro ultimo. A Câmara Municipal não procedeu á adjudicação, ficando em estudo este assunto, para resolução ulterior, de forma a atender o que mais convenha aos interesses do município. _____

- Fixar em cento noventa e cinco escudos, cada concêrto executado no coreto desta vila, por qualquer filarmonica. _____

- Adquirir vário material para serviços de limpêsa, obras e instrução - para melhoramentos e construções na vila e na povoação da Fuzeta. _____

- O Vereador Coelho Nogueira preguntou em que pé estava a ligação de aguas para a Estação do Caminho de ferro, desta vila. Foi informado pelo Vereador senhor Mata-Mouros que o material já havia chegado, inclusivé o contador, pelo que aquela ligação devia estar para breve. _____

- Adquirir um exemplar do livro "Legislação sôbre Generos Alimenticios" da autoria do Doutor Arturo Cabral. _____

- Louvar as guias conferidas aos requintes doentes pobres: Numero trinta e tres, conferida em vinte e cinco do corrente, a Francisco dos Santos Coelho, solteiro, maior, marítimo, natural e residente no sitio de Marim, freguesia de Quelfes, para tratamento no Hospital de São José, em Lisboa. Guia numero trinta e quatro, conferida em vinte e sete do corrente, a Maria da Conceição Colucas, solteira, de dezasete anos de idade, filha de José Estêvão Colucas e de Custodia do Nascimento Colucas, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Alves, que a subscreve. Ressalvo a entrelinha "que", a folhas cincoenta e sete.

[signature]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabaz
João Viegas Mata-Mouros
[signature]

(Acta da sessão ordinaria de 13 de Abril de 1939

Aos treze dias do mês de Abril de mil novecentos trinta e nove nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabaz - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal - O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos, conforme fica exarado: -

- De Augusto da Costa Reves, divorciado, maquinista maritimo, morador na Rua do Farol numero vinte e dois da cidade do Porto representado por seu irmão Joaquim Afonso da Costa Re-

vez, residente na Rua da Igreja numero oito da Povoação da Fuzeta, requerendo licença para vedar com muro de alvenaria, com um portão, uma propriedade que possue no sitio dos Inuertais, freguezia de Moncarapacho, a qual confronta pelo poente com a estrada municipal de Moncarapacho á Fuzeta. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Reverendissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Camara Municipal manda que lhe seja passada a licença requerida, devendo o muro ser construido de modo que não diste menos de quatro metros do eixo da estrada e o portão será assente de modo que não diste menos de cinco metros do mesmo eixo.

- De Maria do Rosario dos Reis Martins, domestica, moradora na Povoação da Fuzeta, casada com Gregorio Martins Junior, ausente na Africa Oriental, requerendo licença e alinhamento para construir na Rua Doutor Oliveira Salazar da dita Povoação da Fuzeta, um predio para sua residencia. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Reverendissimo Senhor Vereador da freguezia da Fuzeta; pelo que a Camara Municipal aprovou o projecto respectivo com as seguintes alterações: a porta da fachada principal não terá menos de dois metros e sessenta e cinco centimetros de altura e um metro e dez centimetros de largura e o corredor terá pelo menos, dois degraus de quinze centimetros de altura, e mandou que se passasse a licença requerida não podendo a construcção ocupar o alinhamento dos armazens mais proximos que lhe ficam ao norte e ao sul.

- De José Rodrigues Cabreirinha, comerciante residente no sitio de Barcanos, freguezia de Conceição,

requerendo licença para instalar um talho para venda de carne de carneiro no dito sitio de Brancanes - A Câmara Municipal deferiu o pedido e mandou que fosse passada a respectiva licença.

- De Maria da Conceição Menengas, casada com Francisco Domingos Lézinho, domestica, residente nesta vila, requerendo atestado de pobreza para fins de assistencia judiciaria, na acção de divorcio contra seu marido Francisco Domingos Lézinho - A Câmara Municipal verificando a certidão da Secção de Finanças deste Concelho e o atestado da Junta desta Freguezia, mandou que fosse passada a certidão de que trata o paragrafo primeiro do artigo oitocentos vinte e seis do Estatuto Judiciario por estar convencida que a requerente Maria da Conceição Menengas e seu marido Francisco Domingos Lézinho, são ambos pobres e sem recursos para qualquer acção judicial.

- De Paulina dos Caudeios, solteira, maior, operaria da industria de Conservas, natural e residente na Travessa dos Micanos numero quatro, desta vila, requerendo subsidio de lactação para sustento de uma filha de um mês de idade. A Câmara Municipal autorizou o subsidio de quinze escudos mensais com inicio no proximo mês de Maio.

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de ontem, o qual acusa um saldo de noventa mil cento sessenta e oito escudos e quatro centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior respeitantes ás ordens numeros quatrocentos vinte e três a quatrocentas cincoenta e duas

na importancia total de quinze mil duzentos e catorze escudos cincoenta e três centavos - salarios da quinzena que terminou em oito de Abril e outros pagamentos.-

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros quatrocentos cincoenta e três a quatrocentos setenta e cinco na importancia total de dezoito mil duzentos trinta e nove escudos e oitenta centavos, respeitantes a varios pagamentos incluindo o do primeiro trimestre da verba de falhas, autorizado na sessão anterior ao tezoureiro proposto desta Câmara Municipal - João Hugo Estrela Pestana.

- Confiar a Augusto de Sousa Gaziba o fornecimento do material a que se refere sua proposta apresentada na sessão anterior, pelos preços e condições indicadas.

- Adquirir vinte metros de mangueira para uso no Bairro das Casas Economicas e as respectivas roscas das bôcas de incendio.

- Eleger nos termos do artigo duzentos trinta e quatro e paragrafo unico do artigo duzentos trinta e seis do Codigo Administrativo, Procurador desta Câmara Municipal, ao Conselho de Provincia, o Excelentissimo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, Presidente da mesma Câmara Municipal.

Avelino

- Encarregar, como assalariado dos serviços de limpeza da vila o Senhor José Avelino de Jesus, solteiro, maior, residente nesta vila, que a partir desta data ficará com a categoria de fiscal da mesma limpeza, com o salario diario de quinze escudos, ficando, por isso, a seu cargo a confecção da respectiva folha e pagamento ao pessoal constante da mesma.

- Encarregar o Senhor Antonio dos Reis Louro, solteiro, re-

sidente no sitio de Brancanes, freguezia de Quelfes, do funccionamento e conservação da electro-bomba no Bairro dos Casaes Economicos que sobreleva a agua para o deposito privativo do dito Bairro, com o salario diario de quatro escudos, entrando em exercicio no dia um do proximo mês de Maio.

- Assalariar como policias municipais, seis individuos para policiamento desta vila, com o salario diario de dez escudos, por cada um, nos têrmos do numero treze do artigo cincoenta do Codigo Administrativo.

- Contribuir com cento e cincoenta escudos para o monumento ao Doutor António Sardinha, que uma Comissão organisada pela Câmara Municipal de Monforte pretende erigir naquele Concelho.

- Assinar a revista de Arquitectura denominada "Arquitectos" conforme a sugestão do Ministério das Obras Publicas e Comunicações em circular numero quatro centos sessenta e três, de três de corrente.

- Mandar construir na Carreira de Tiro de Costa Dum Ladinha principalmente destinado aos exercicios do Nucleo Local da Legião Portuguesa, quatro banquetas de Tiro de alvenaria e um Telheiro com armação de madeira e cobertura de fachada Sul de folha de ferro galvanisado, ondulada para abrigo dos atiradores ficando assim concluida a construção da Carreira de Tiro Municipal.

- Iniciar as obras de caes de esgôto, das ruas da escola, renovação de pavimento da Rua da Igreja, bueiros de alvenaria ordinaria em frente do albergue da Misericordia - construcção duma escada de alvenaria com degraus de acesso para a escola, um

Moncarapacho, conforme deliberação e aprovação da respectiva estimativa em sessão de quinze de Dezembro de mil novecentos trinta e oito.

- Compareceu uma Comissão de caçadores deste Concelho presidida por Antonio Valentim Xavier pedindo reducção de taxas das licenças de cães de caça, de harmonia com as cobradas noutros Concelhos mais proximos. A Câmara Municipal deliberou estudar o assunto oportunamente.

- Sancionar as guias conferidas aos seguintes doentes: Numero trinta e cinco conferida em quatro do corrente a Virginia da Conceição, casada, residente na Fuzeta para tratamento nos Hospitais Civis, de Lisboa; guia numero trinta e seis conferida em cinco do corrente a Maria Joaquina Caliça, casada, residente em Olhão para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria José Machado Vicente Archanjo, no impedimento, por doença do respectivo Chefe, que a subscreve.

[illegible]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabral
João Viegas Matte-Mouros
[illegible]

(Acta da sessão ordinaria de 20 de Abril de 1939

Aos vinte dias do mês de Abril de mil novecentos trinta e nove nesta vila de Olhão e Paços do Concelho na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram os Excelentis-

simos Senhores: - Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabaz - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal: O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. ——————

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado. ——————

- Foi presente um atestado de doença do Chefe da Secretaria desta Câmara - Senhor Carlos da Silva Nobre, datado de catorze do corrente mês e um oficio datado de vinte do mesmo mês, da Delegação de Saude informando que foi verificada a mesma doença nos termos do paragrafo terceiro do artigo quatrocentos trinta e nove do Codigo Administrativo. ——————

Requerimentos: - Foi apresentado o seguinte sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo, conforme fica exarado: - ——————

- De Sardinha do Algarve Limitada com fabrica de Conservas de peixe em azeite e salmoura na Rua Manuel Martins Garrocho, desta vila, requerendo licença para vedar com muro de alvenaria, com vãos eligidos, um terreno anexo á sua fabrica, o qual confronta: do nascente com a rua projectada do lado oriental do Cemiterio, do poente com a fabrica da requerente, do norte com a continuação da Rua Manuel Martins Garrocho e do sul com terreno de herdeiros de Antonio Joaquim de Oliveira - Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Verea-

dor do respectivo pelouro, pelo que a Camara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida, devendo a vedação ser executada de modo que pelo nascente não ultrapasse o alinhamento do muro do Cemiterio Municipal e a rua projectada entre o mesmo Cemiterio e a horta do Doutor Padua não fique com menos de catorze metros de largura e pelo norte de modo que não ultrapasse o alinhamento da fachada principal da fabrica da fabrica da requerente e a rua entre a mesma fabrica e o terreno fronteiro não fique com menos de seis metros de largura.

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de ontem, o qual acusa um saldo de oitenta e oito mil duzentos e quarenta escudos oitenta e nove centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros quatrocentas setenta e seis a quinhentas e seis na importancia total de catorze mil sessenta e sete escudos e vinte centavos - salarios da quinzena presente e outros pagamentos relativos a fornecimentos.

- Rectificar a deliberação tomada na sessão anterior em referencia ao salario da policia municipal que será apenas, de oito escudos até á aprovação do primeiro orçamento suplementar.

- Sobre o pedido apresentado na sessão anterior por uma comissão de caçadores presidida por Antonio Valentim Xavier, reclamando a redução das taxas das licenças de cães de caça, a Camara Municipal resolveu que fossem reduzidas para dez

escudos.

- Aprovar o projecto para construção da sala de matança e enxugo de carnes no matadouro municipal desta vila, afixando-se editais para o concurso da sua execução com a base de licitação do respectivo orçamento.

- Mandar colocar quatro bancos no Jardim Doutor João Lucio, na Avenida da Republica, desta vila.

- Mandar colocar quatro bancos no Jardim do Hospital na Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila.

- Mandar afixar editais anunciando que o serviço de aferição de balanças, pesos e medidas, tem inicio no proximo mês de Maio.

- Que a cobrança do consumo da agua dos inquilinos das casas do Bairro Operario seja feita pela seguinte forma: os que entrarem até ao dia quinze de cada mês pagam o mês inteiro e os que entrarem depois do dia quinze começam a pagar, a partir do dia um do mês seguinte.

- Sancionar a guia numero trinta e sete conferida em dezoito do corrente á doente pobre Maria Ersilia, solteira, maior, natural e residente nesta vila, para tratamento no Instituto de Oncologia - Palhavã - Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara de que, para constar, lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria José Machado Vicente Archanjo, no impedimento, por doença, do respectivo Chefe, que a subscreve - digo Archanjo que a subscreve no impedimento por doença do respectivo Chefe.

João Henrique [illegible]

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Praça Cabo
João Viegas Matos Moreira

Acta da sessão ordinaria de 27 de Abril de 1939

Aos vinte e sete dias do mês de Abril de mil novecentos trinta e nove nesta vila de Olhão e Paços do concelho na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Praça Cabo - e João Viegas Matos Moreira - Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal - O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos: - Foi apresentado o seguinte sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica exarado: - _____

- de Eulalia Pereira Reis, solteira maior, proprietaria residente nesta vila, requerendo licença para modificar a fachada do rez de chão e construir um primeiro andar no predio numero trinta e nove da Rua Doutor Estevão de Vasconcelos nesta vila. Está informado pelo Chefe de Conservação e com parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida. _____

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte: - _____

- Tomar conhecimento do balancete de ontem, o

geral acusa um saldo de sessenta e nove mil duzentos trinta e seis escudos noventa e quatro centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos respeitantes às ordens numeros quinhentos e seis a quinhentos e oitenta na importancia total de quarenta e dois mil trezentos quarenta e dois escudos noventa e dois centavos respeitantes a vencimentos, rendas, subsidios e outros pagamentos relativos a fornecimentos.

- Enviar á Terceira Repartição da Direcção Geral da Industria, devidamente rectificada, a postura municipal sobre pesos e medidas a qual foi aprovada pelo Conselho Municipal em sessão de dezanove de Dezembro de mil novecentos trinta e oito.

- O aspirante servindo de Chefe da secretaria informou que em virtude de muito serviço que ha na secretaria no primeiro trimestre de cada anno, foi verificada a impossibilidade de aprontar os conhecimentos para a cobrança do imposto de inquilinos no mês de Janeiro como está estabelecido no artigo quarto do respectivo regulamento, pelo que lhe a necessidade de alterar a data da mencionada cobrança, a fim de obter o tempo necessario para se concluir aquele serviço. A Câmara Municipal em face do exposto deliberou alterar o citado artigo que fica com a seguinte redacção: "Artigo quarto. O imposto sobre predios urbanos e Rendeiro de estabelecimentos comerciais e industriais será pago por uma só vez no mês de Julho de cada anno ou nos sessenta dias subsequentes com os juros e multa legais."

- Mandar lavrar editais annunciando a alteração ao

artigo quarto do regulamento para a cobrança do imposto de viaturas e dando conhecimento que o lançamento do mencionado imposto se encontra á reclamação até quinze de proximo mês de Março.

- Adquirir uma pedra esmoril para serviços nos mercados municipais desta vila.

- Nos termos do artigo cincoenta e um numero segundo do Codigo Administrativo propôr ao Governo a expropriação por utilidade publica do predio situado na Travessa Major Caldas Xavier numero seiscentos e nove para ampliação do Largo Padrão Joaquim Lopes e facilidade de acesso do mesmo Largo á Rua Doutor Serpilo Braga desta vila, confirmar a deliberação tomada em sessão de vinte e tres de Março ultimo.

- Mandar escavar e regularizar o pavimento do Caminho vicinal numero noventa e nove - do Bairro Operario desde a linha de agua que o atravessa até ao seu entroncamento no Caminho vicinal numero cem - de Rocha - aproveitando - se as terras excedentes para os calcetamentos e aterros nos ruas desta vila e delimitando - se convenientemente o baldio municipal existente entre os citados Caminhos vicinais numero noventa e nove e cem.

- Que a partir do proximo quinzena o salario dos dois carroceiros que trabalham com as carroças do Asfalto passe a ser de seiscentos e cincoenta centavos por dia.

- Oficiar á Emprêza de Electricidade Olhanense para esta Câmara ser informada com a devida antecedencia de quinze dias e horas em que é feita a leitura dos contadores, de fornecimento de energia e iluminação publica e outros serviços

deste Município, a fim de que essa leitura seja verificada pelo respectivo fiscal municipal.

- Que os serralheiros e pintores em serviço nos mercados municipais desta vila passem a trabalhar cinco dias por semana a partir da presente Quinzena.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara de que, para constar, lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria José Machado Vicente Archanjo, que a subscreve no impedimento por doença do respectivo Chefe.

[illegible]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Cabo

[illegible]

Acta da sessão ordinaria de 4 de Maio de 1939

Aos quatro dias do mês do mês de Maio de mil novecentos trinta e nove nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal pelas quinze horas, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabo e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.

- Foi presente um atestado de doença do tezoureiro desta Câmara Municipal - Senhor João de Sousa Archanjo, informando que continua doente e por isso

impossibilitado de reassumir as funções do seu cargo.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos, conforme fica exarado: -

- De Angelina Rosa, casada com José dos Santos, ausente na America do Sul, moradora na Rua Doutor Manuel de Arriaga numero nove requerendo licença para picar e guarnecer a fachada principal e renovar a cobertura do predio numero dez da Rua Pinheiro Chagas, desta vila. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do pelouro respectivo, pelo que a Câmara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida.

- De Francisco Guerreiro Frade, casado, merceeiro, residente na Rua dos Lavadouros numeros um e três, desta vila requerendo licença para aumentar a altura dos janelos, picar e rebocar as fachadas e renovar a cobertura do primeiro andar do predio de sua residencia na dita Rua. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida.

- De Francisco de Paulo Dias Azêdo, solteiro, maior comerciante, residente em Olhão, com estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas, palha, carvão e estalagem na Avenida Cinco de Outubro numeros cento quarenta e oito e cento e cincoenta desta vila, requerendo alvará municipal nos termos da portaria numero seis mil sessenta e cinco, de trinta de Março de mil novecentos vinte e nove para exploração do referido estabelecimento. Foi mandado organisar o respecti-

vo processo.

- De Herminia Seixeira, casada com Joaquim Seixeira, ausente na America do Norte, residente na Rua da Cerca numero setenta desta vila, requereu vistoria sanitaria a um predio na Rua Ventura José de Carvalho, desta vila cuja construção se acha concluida, e foi autorizada em sessão de vinte e nove de Setembro de mil novecentos vinte e oito em nome de seu marido e renovada em nome da requerente, para ser utilisada a habitação - Baixou á Delegação de Saude para que se proceda á vistoria requerida.

- De Maria Laura Serissimo, solteira, operaria da industria de conserva, natural e residente nesta vila, requereu subsidio de lactação para sustento de um filho de oito dias de idade. A Câmara Municipal autorizou o subsidio de quinze escudos mensais.

Deliberações:- No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do Balancete de dois do corrente mês, o qual acusa um saldo de setenta e cinco mil cento noventa e oito escudos noventa e nove centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros quinhentas oitenta e uma a seiscentos quarenta e tres na importancia total de trinta e dois mil duzentos trinta e cinco escudos setenta e dois centavos, respeitantes a salarios da presente quinzena e outros pagamentos relativos a diversos fornecimentos.

- Proceder á consolidação dos arcos e modificação dos tubos de queda dos aguas pluviais na entrada poste-

rior do edificio dos Paços do Concelho.

- Proceder á eleição dum Ilustre representante ou delegado desta Câmara Municipal para fazer parte da Junta Autonoma dos Portos de Sotavento do Algarve com séde em Faro, tendo da referida eleição resultado que fosse representante deste Municipio o Excelentissimo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes Presidente da Câmara Municipal continuando como seu substituto o Excelentissimo Senhor Joaquim Rodrigues Nogueira, de harmonia com o Decreto-lei numero vinte e sete mil sessenta e um, de um de Outubro de mil novecentos trinta e seis.

- Mandar afixar editais, abrindo concurso para fornecimento de forragens para o gado do serviço da limpeza desde um de Julho do corrente ano, até trinta de Junho do proximo ano de mil novecentos e quarenta.

- Encarregar José Henrique Botelho da construção do telheiro da Carreira de Tiro no Stadium Padinha desta vila, a que se refere a deliberação de treze de Abril findo, pela quantia de dois mil e cem escudos.

- Sancionar a guia numero trinta e oito conferida em vinte e oito de Abril findo á doente pobre Maria Baptista, casada, operaria da industria de Conservas, natural e residente em Olhão; guia numero trinta e nove conferida em vinte e nove de abril ao doente pobre João Ventura Passos, menor de quinze anos natural e residente em Olhão ambos para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; e guia numero quarenta conferida em um do corrente mês, ao doente pobre João Baptista Dias, solteiro, ajudante de motorista, natural e residente na Fuzeta, para tratamento num dos Hospitais

Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria José Machado Vicente Archanjo, que a subscreve no impedimento, por doença, do respectivo Chefe. - Resalvo a rasura que diz "d'um Illustre representante ou delegado" e a entrelinha "continuando como".

[illegible]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Caboz

João Viegas Mata-Mouros

Antonio Augusto Pessoa

(Acta da sessão ordinaria de 11 de Maio de 1939

Aos onze dias do mês de Maio de mil novecentos trinta e nove nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Caboz - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Presidente e Vereadores da Câmara Municipal - O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foi apresentado o seguinte sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo, conforme fica exarado:

- De

- De João da Costa Pereira, casado, proprietario e industrial, residente em Olhão, requerendo licença para levantar as vergas e soleiras das portas e guarnecer a fachada principal do seu predio, sito em Brancanes freguezia de Quelfes, suburbios desta vila o qual confronta com a Estrada Municipal de Olhão para Estoi pelo lado nascente. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida.

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte: ——

- Tomar conhecimento do balancete de ontem, o qual acusa um saldo de cincoenta e três mil setecentos noventa e um escudos trinta e oito centavos. ——

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros seiscentos quarenta e quatro a seiscentos cincoenta e três na importancia total de seis mil setecentos e treze escudos oitenta e um centavos relativos a diversos fornecimentos. ——

- Mandar afixar editais convocando os caçadores deste Concelho para a eleição da Comissão Venatoria Concelhia, no primeiro domingo do proximo mês de Junho, de harmonia com o disposto no artigo quarenta e um do Decreto numero vinte e três mil quatrocentos sessenta e um, de dezassete de Janeiro de mil novecentos trinta e quatro.

- Assalariar um individuo que preste serviços como auxiliar ao Capataz d'obras municipais, por se reconhecer que o pessoal do quadro é insuficiente para vigiar os operarios e trabalhadores que constantemente são empregados nos ditos serviços. Este assalariado será remunerado com a importancia de dez escudos, por cada dia util de trabalho.

-Sancionar a guia numero quarenta e uma conferida em oito do corrente mês, á doente pobre Piedade Corrêa, solteira, domestica, natural de Messines e residente nesta vila, para ser radiografada e possivelmente operada nos Hospitais Civis de Lisboa.

-Mandar passar a guia numero quarenta e duas ao doente pobre José Gonçalves, casado, trabalhador, natural e residente na freguezia de Quelfes, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara de que, para constar, lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria José Machado Vicente Archanjo, que a subscreve no impedimento, por doença do respectivo chefe.

[signature]

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabaz
João Viegas Matá Mouros
[signature]

(Acta da sessão ordinaria de 25 de Maio de 1939

Aos vinte e cinco dias do mês de Maio de mil novecentos trinta e nove nesta vila de Olhão e Paços do Concelho na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas se reuniram os Excelentissimos Senhores Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabaz - João Viegas Matá-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa - Presidente e Vereadores da Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a

qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado:

- De Manuel Gomes de Sosa, casado, comerciante, residente nesta vila, requerendo licença para abrir dois vãos para montras no predio numero seis da Avenida da Republica desta vila, e colocar um toldo para resguardar as ditas montras do sol. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal mandou que fossem passadas as licenças requeridas.

- De Bernardino Augusto Lopes, casado, pintor, residente nesta vila, requerendo licença para construir uma pequena arrecadação no quintal do predio numero trinta e cinco da rua Serpa Pinto da mesma vila; aumentar a altura da porta e janela; e renovar a cobertura de quatro compartimentos. Está informado pelo Chefe de Conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida.

- De José Ignacio Quiterio, casado, proprietario, residente no sitio de Brancanes, freguezia de Queijas, requerendo licença para construir uma pequena casa de habitação no sitio de Peares da mesma freguezia, a qual confronta pelo Poente com a estrada municipal de Olhão para Moncarapacho. Está informa

do pelo Chefe de Conservação e bem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida.

- De Francisco Ramos Garraia casado, pedreiro, morador na Rua Capitão Mor sobre numero trinta e dois, desta vila, requerendo vistoria sanitaria a um predio na Cêrca de Dona Maria Ventura ao Caminho de Ferro, cuja construcão se acha concluida - Baixou á Delegação de Saude, para que se proceda á vistoria requerida.

- De Manuel Francisco Socorro, marítimo residente nesta vila, casado com Laura de Jesus Inacios, requerendo atestado de pobreza para fins de assistencia judiciaria na acção de divorcio que pretende intentar contra sua dita mulher. A Câmara Municipal verificando a certidão da Secção de finanças deste Concelho e o atestado da Junta desta Freguesia, mandou que fosse passada a certidão de que trata o paragrafo primeiro do artigo oitocentos vinte e seis do Estatuto Judiciario, por estar convencida que o requerente Manuel Francisco Socorro e sua mulher Laura de Jesus Inacios, são ambos pobres e sem recursos para qualquer acção judicial.

Deliberações:- No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:
- Tomar conhecimento do balancete de outem, o qual acusa um saldo de cincoenta e nove mil quatrocentos e vinte escudos, sessenta e dois centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior respeitantes ás ordens numero seiscentas cincoenta e quatro a seiscentas sessenta e quatro na importancia total de onze mil quatro-

centos oitenta e seis escudos e sessenta centavos relativos a salarios da quinzena que terminou em vinte do corrente mês e outros pagamentos.

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros seiscentos sessenta e cinco a setecentos trinta e nove, na importancia total de trinta e oito mil e vinte oito escudos e vinte e quatro centavos, respeitantes a vencimentos, rendas, subsidios e outros pagamentos relativos a diversos fornecimentos.

- Escavar e regularisar o pavimento da rua numero dois da Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila.

- Oficiar ao Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito, solicitando a sua valiosa intervenção junto das autoridades competentes, para que seja entregue a esta Câmara Municipal o imposto de pescado camarario, cobrado pela Delegação Aduaneira desta vila, no corrente ano.

- Nomear, de harmonia com o disposto no artigo quarenta, do Decreto numero vinte e três mil quatrocentos sessenta e um, de dezassete de Janeiro de mil novecentos trinta e quatro, o Vereador Excelentissimo Senhor Joaquim Rodrigues Nogueira, como delegado desta Câmara Municipal para fazer parte da Comissão Venatória Concelhia, que deverá servir no triennio de mil novecentos trinta e nove a mil novecentos quarenta e dois.

- Foi presente uma comissão de varios proprietarios da freguezia de Guelfes, presidida por Antonio de Sousa Cavaleiro, que leu uma representação solicitando o cumprimento do artigo vinte e três do Decreto numero treze mil seiscentos cincoenta e oito de vinte de Maio de mil novecentos vinte e sete, e a criação duma postura municipal para que seja apreendido o gado caprino e lanigero encontrado

em transgressão por falta de licença, sendo conduzido ao cemitério do Concelho - a exemplo do que se faz nos outros concelhos, a fim de se evitarem consequências graves entre pastores e proprietários. A Câmara Municipal deliberou que a dita representação fosse devida e oportunamente estudada. ———

- Sancionar a guia número quarenta e três, conferida em três do corrente mês, ao doente pobre Manuel Luiz Viegas, casado, trabalhador, natural da Luz de Tavira e residente no sitio da Murteira, freguesia de Moncarapacho; e a guia número quarenta e quatro conferida em dezasseis do corrente mês, ao doente pobre Anibal Baptista Campos, casado, natural e residente nesta vila acima, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. ———

- Sancionar a guia número quarenta e cinco conferida em dezasseis do corrente mês, á doente pobre Maria da Piedade, de nove meses de idade, filha de Antonio Rita e de Maria Armanda Pereira, natural e residente no sitio de Marmis, freguesia de Quelfes, para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa. ———

- Sancionar a guia número quarenta e seis conferida em vinte e três do corrente mês ao doente pobre Arlindo de Jesus da Silva, casado, trabalhador, natural de Faro e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. ———

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara de que para constar lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria José Manuel Vicente Arcanjo, que a subscreve no impedimento por doença do respectivo chefe.

Joaquim Rodrigues Nogueira

Pertavos 69

João Viegas Mata-Mouros
[illegible]
João dos Santos Graça Cabo

Acta da sessão ordinaria de 1 de Junho de 1939

Ao primeiro dia do mês de Junho de mil novecentos trinta e nove nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas, se reuniram os Excelentissimos Senhores Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabaz - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores da Câmara Municipal. - O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos, conforme fica exarado:

- Da firma industrial Martins & Ildefonso Limitada, com sede nesta vila, requerendo vistoria sanitaria ao rez-do-chão do seu predio com os numeros cento trinta e nove, cento e quarenta e cento e quarenta A, na Avenida Cinco de Outubro, destinado a fins industriais, cuja construção se acha concluida, para a qual foi concedida licença em sessão de cinco de Maio de mil novecentos trinta e oito. Baixou á Delegação de Saude para que se proceda á vistoria requerida.

- De Domingos do O'Afincão, casado, proprietario, residente nesta vila, requerendo a venda de cin-

co metros e oito mil setecentos e cincoenta centimetros quadrados de terreno no cemiterio desta vila para construir um jazigo no dito cemiterio. Está informado pelo Chefe de conservação que o aludido terreno está disponivel, pelo que a Câmara Municipal resolveu deferir o pedido na forma requerida.

- Presente a esta sessão o tesoureiro municipal Senhor Joaõ de Sousa Archanjo que declarou achar-se completamente restabelecido da sua prolongada doença, pelo que vinha reassumir as funções á seu cargo.

Deliberações:- No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de Outubro, o qual acusa o saldo de cincoenta e um mil cento e quatorze escudos quarenta e um centavos.

- Sancionar os pagamentos efetuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros setecentos e quarenta a setecentos noventa e nove na importancia total de vinte tres mil quinhentos vinte e quatro escudos e cincoenta centavos, relativos a salarios do presente quinzena e outros pagamentos respeitantes a diversos fornecimentos.

- Mandar proceder á demolição de uma casa na rua dos Moinhos, desta vila a qual foi entregue pela Secção de Finanças deste Concelho, á Câmara Municipal para logradouro publico, de harmonia com o auto de cessão lavrado pela mesma Secção de Finanças em trinta de Maio do corrente ano, o qual foi apresentado e lido nesta sessão.

-Oficiar, por proposta do Vereador Senhor Pessoa, ao Excelentissimo Senhor Capitão do Porto, desta vila, comunicando-lhe que não foi içada a Bandeira Nacional no dia vinte e oito de Maio proximo passado, na Delegação Maritima da Povoação da Fuzeta.

-Adquirir cincoenta chapas de ferro galvanisado ondulado, para os mercados municipais desta vila.

-Adquirir a pedra necessaria para o calcetamento de passeios e valetas das ruas Sr. Martins Garrocho, Joaquim do Ó, Cêrca do Judice e Capitão Nobre desta vila - obra comparticipada pelo Estado

-Portaria de dois de Fevereiro de mil novecentos trinta e nove publicada no Diario do Governo numero trinta e três - segunda serie de nove do mesmo mês.

-Subsidiar com cento e cincoenta escudos, o trabalho de continuação do alargamento e regularisação do pavimento do caminho vicinal numero vinte e nove - da Cruz do Guarda - no sitio do Pereiro da freguezia de Moncarapacho. Estes trabalhos serão feitos pelos proprietarios interessados e subsidiados por esta Câmara Municipal.

-Subsidiar com cincoenta escudos para fins culturais, a Escola Nova de Cegos, de Lisboa, conforme o pedido do Director da mesma Escola, em vinte e seis de Maio findo.

-Sancionar a guia numero quarenta e oito, conferida em trinta de Maio ultimo á doente pobre Joaquina do Carmo, solteira, domestica, natural da freguezia de Pêra, concelho de Silves, residente nesta vila, para tratamento nos Hospitais Civis, de Lisboa.

-Sancionar a guia numero quarenta e sete conferida á doente pobre Maria Custodia Martins, solteira, maior, natural de Moncarapacho e residente nes-

tá vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; e a guia numero quarenta e sete A, conferida em vinte e sete de Maio ultimo, á doente pobre Maria da Piedade, casada, domestica, natural e residente em Olhão para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. ___

- Sancionar a guia numero quarenta e nove, conferida em trinta de Maio ultimo, ao doente pobre João Nunes casado, trabalhador natural de Loulé e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa de Faro, digo Casa da Misericordia de Faro. ___

- Sancionar a guia numero cincoenta, conferida em trinta e um de Maio ultimo á doente pobre Maria da Encarnação Lezinho casada, domestica, natural e residente em Olhão, para tratamento no Hospitais Civis de Lisboa. ___

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara de que, para constar lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria, José Machado Vicente Archanjo, que a subscreve, no impedimento por doença, do respectivo Chefe.

[signature]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Fraga Cabo

João Viegas Mata-Mouros

Acta da sessão ordinaria de 15 de Junho de 1939

Aos quinze dias do mês de Junho de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e dez minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joa-

quim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabaz - e João Viegas Mata - Moutos, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada! _____

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sôbre o assunto dos mesmos conforme fica exarada: _____

_ De João da Costa Pereira, casado, proprietário e industrial, morador na Rua Doutor Estêvão de Vasconcelos, número vinte e seis, desta vila, requerendo licença para abrir suas portas - uma de dois metros e meio de largura e outra de um metro - no seu armazem, cuja fachada lateral esquerda confronta pelo norte com a Rua da Majuca. Está informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro; pelo que foi deferida a licença requerida, devendo as portas a abrir ficar com igual altura às já existentes no mesmo predio.

_ Do Doutor José Fernando Rocha Morales, médico Municipal do primeiro partido, requerendo licença de trinta dias, para tratamento de sua saude, com começo em dezasete do proximo mês de Julho, para gosar a referida licença em Lisboa e Parede. Foi deferido nos termos requeridos. _____

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte: _____

_ Tomar conhecimento do balancete de ontem, o qual acusa um saldo de cincoenta e tres mil novecentos quarenta e seis escudos trinta e um centavos. _____

_ Sancionar os fogaceiros efectuados na se-

mana anterior.
- Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros oitocentas a oitocentas quarenta e duas, na importancia total de dezanove mil setecentos e noventa escudos setenta e seis centavos, relativa aos salarios da quinzena e varios pagamentos.
- Presente a esta sessão a porteira diplomada Dona Maria da Conceição Pereira Melo - solicitando aumento do seu vencimento, em virtude do pouco serviço que lhe aparece, pela completição que lhé fazem várias outras não diplomadas. O Senhor Presidente esclareceu não ser possivel, presentemente, fazer o aumento de vencimentos; e, quanto á completição, que trataria o assunto com o Excelentissimo Doutor Delegado de Saúde para serem adoptadas as medidas convenientes.
- Continuar as obras a que se está procedendo no poço da Avenida da Republica, nesta vila, para ficar de maior volume de agua para abastecimento publico.
- Mandar construir duas retretes, uma em cada escola da aldeia de Monsaraz-pacho, para serem utilizadas pelo corpo docente das escolas.
- Subsidiar com mil escudos o "Diario da Manhã", verba a incluir no orçamento suplementar, para auxilio da propaganda nacionalista.
- O Vereador Senhor Calvez apresentou agradecimentos, em seu nome e no da população de Monsaraz-pacho, pela cooperação de alguns bombeiros municipais, que

foram á séde daquela freguesia para se incorporarem na procissão de Corpus Christi, do que resultou maior brilho para aquela festa. Pedia que fôsse consignado em acta. ———

— O mesmo Senhor Vereador tambem pedia que fossem tomadas providencias no sentido de serem revacinadas as crianças que frequentam as escolas da freguesia de Maceanafacho, e que estejam fóra do periodo de imunidade.

— O Vereador Senhor Calvo manifestou o seu descontentamento pelo facto de ter sido retirado algum mobiliario escolar, após poucos dias de haver sido levado para a escola de Bias, o qual foi substituido por outro em máu estado. O Senhor Presidente declarou desconhecer o facto e mandou proceder imediatamente ás necessárias averiguações, das quais resultou saber-se que um empregado havia mandado substituir as carteiras levadas para a escola de Bias, por estarem as primeiras já destinadas para a escola do Nucleo local da Legião Portuguêsa. O Senhor Presidente mandou que fossem levantadas as carteiras, ultimamente enviadas para a escola de Bias, para serem devidamente reparadas e de novo para ali remetidas. O Vereador Senhor Calvo achou bem a resolução dada, que agradeceu. ———

— O Vereador Senhor Nogueira falou da grande necessidade de se mandar proceder á ligação de agua para o Matadouro municipal, pois não ha ali agua potavel. O Senhor Presidente achou justo tal melhoramento; mas esclareceu que não havia verba no orçamento ordinario para a sua despêsa, o que se remediaria, se possivel fôsse, no proximo orçamento suplementar.

— Iniciar os trabalhos de "Calcetamento de passeios e valêtas das Ruas: Manuel Martins Garrocho, Joaquim do Ó, Cêrca do Judice e Capitão Nobre, em Olhão," obra orçada em quarenta e cinco mil duzentos quarenta e dois escudos quarenta e quatro centavos e subsidiada pelo Fundo do Desemprego com dezassete mil trezentos quarenta e sete escudos, por portaria de dois de Fevereiro do corrente ano, publicada no Diario do Governo numero trinta e tres - Segunda Serie - de nove do mesmo mês e ano. ——————

— Aprovar a "Postura Municipal para regulamentação dos serviços de aluguer de Automoveis ligeiros" elaborada nos seguintes termos: "Artigo primeiro - O estacionamento, quando devolutos, dos automoveis que se destinam ao serviço de aluguer, só póde ser feito junto ao primeiro talhão da Avenida da Republica, local para esse fim exclusivamente destinado. Parágrafo unico - Os automoveis, que estacionem nos termos deste artigo, deverão ter o conta-quilometros devidamente selado e aferido. Artigo segundo - Esta aferição e selagem serão feitas pelos serviços técnicos da Câmara Municipal e de harmonia com as posturas municipais em vigôr (artigos trinta e seis e trinta e sete), publicadas no Diario do Governo numero cento vinte e oito - segunda Serie, de três de Junho corrente. Artigo terceiro - O limite maximo de automoveis de aluguer, nesta vila, será de dez, até se verificar ser necessario maior número, só sendo admitidos outros automoveis, além dos que á data da publicação desta postura prestem serviço, para substituição dos que venham a ser excluidos

nos termos do artigo quarto desta postura, ou as necessarias para prefazerem o numero do limite maximo. Artigo quarto - Serão excluidos dos serviços de aluguer, nesta vila, os automoveis que deixem de os prestar por periodo superior a trinta dias consecutivos, sem motivo justificado. Artigo quinto - Os automoveis ligeiros destinados ao serviço de aluguer, nos termos desta postura, deverão, no prazo de quinze dias, a contar da publicação da mesma, fazer o seu requerimento (em papel selado) á Câmara Municipal para serem admitidos ao referido serviço. Artigo sexto - Sempre que circulem ou estacionem devolutos, os automoveis autorizados a prestar serviço de aluguer, deverão ter no para-brisa, e bem visivel do exterior, uma tabuleta com a palavra "Livre" inscrita a preto sobre fundo branco e com as dimensões de vinte centimetros por sete centimetros. Artigo sétimo - Os automoveis ligeiros de aluguer, nesta vila, de harmonia com esta postura, ficam sujeitos ao cumprimento da seguinte _____ Tabela _____ Serviços dentro da area da vila - Automoveis de tres a quatro lugares e de quatro a cinco lugares, respectivamente: Corrida - quatro escudos e cincoenta centavos e cinco escudos; A horas - cada - hora - sete escudos e cincoenta centavos e vinte escudos. (Minimo de fracção - meia hora). Casamentos, baptisados, funerais e cõrtes: Na vila - por serviço - quarenta e cinco escudos e cincoenta escudos. Fóra da vila - por serviço - Setenta e cinco escudos e oitenta escudos. A horas: Primeira hora - Vinte e cinco escudos e Trinta escudos. Horas seguintes - cada - Vinte escudos

e vinte e cinco escudos. (Mínimo de fracção - meia hora). Serviços especiais (dentro da área do Concelho) - Pechão - Doze escudos e cinquenta centavos e quinze escudos. - Poço Longo - Dezasete escudos e cincoenta centavos e vinte escudos. Cuelfes - Dez escudos e doze escudos e cincoenta centavos. Moncarapacho - Vinte escudos e vinte e cinco escudos. Marim - Sete escudos e cincoenta centavos e dez escudos. Cavacos - Doze escudos e cincoenta centavos e quinze escudos. Algoz - Quinze escudos e dezasete escudos e cincoenta centavos. Fuzeta - Dezasete escudos e cincoenta centavos e vinte escudos. - Serviços para fóra do Concelho, a quilometros: Em estradas nacionais - cada - noventa centavos e um escudo. Em estradas municipais - cada - Um escudo e um escudo e dez centavos. Por ajuste: Estes serviços serão objecto de acôrdo entre o motorista e o alugador, tendo por bases o preço do quilometro e as condições e categoria das estradas a percorrer. Parágrafo primeiro - As corridas dentro da vila serão acrescidas de dois escudos e cincoenta centavos por cada hora, em caso de espera. Parágrafo segundo. - Os serviços para fóra da área do concelho até cincoenta quilometros (ida e volta) não têm direito a espera superior a tres quartos de hora, finda a qual serão acrescidos de cinco escudos por cada hora que se passar. Parágrafo terceiro - Os serviços de cincoenta a cem quilometros (ida e volta) serão aumentados de cinco escudos, por cada hora de espera, além das duas primeiras que não serão contadas. Parágrafo quarto - Em todos os serviços

superiores a cem quilometros (ida e volta) não será contada espera. Artigo oitavo — Sempre que o alugador o exija, o condutor deverá passar uma nota indicando o numero da viatura, o serviço prestado, a distancia percorrida e a importancia cobrada. Parágrafo primeiro — Quando qualquer autoridade ou o alugador o exigirem, o motorista é obrigado a mostrar o exemplar deste regulamento que, para tal, deverá trazer sempre consigo. Parágrafo segundo — Os automoveis ligeiros de aluguer, em serviço nesta vila, deverão trazer em lugar bem visivel, no interior, a tabela de preços constante do artigo sétimo e seus parágrafos desta postura. Artigo nono — Todo o motorista, quando em serviço, é obrigado a usar um bonet (tipo "Chauffeur"), sendo-lhe vedado andar dentro da vila em mangas de camisa. Artigo décimo — As transgressões, do que nesta postura se dispõe, serão puniveis com as multas seguidamente discriminadas, cujas importancias darão entrada nos cofres do Estado nos termos do parágrafo unico do artigo cento quarenta e sete do Decreto numero dezoito mil quatrocentos e seis, de trinta e um de Maio de mil novecentos e trinta: a) — Por transgressão dos artigos primeiro e seu parágrafo único, segundo, quarto e sexto e seus parágrafos, a multa de duzentos escudos. — b) — Por transgressão de qualquer dos restantes artigos, a multa de cincoenta escudos. Olhão, quinze de Junho de mil novecentos trinta e nove. (a a) — Joaquim Henrique Cruz Gomes — Joaquim Rodrigues Nogueira — João dos Santos da Graça Caboz — João Viegas Mata — Mouros". Que á pos-

tura transcrita seja dado o destino a que aludem os parágrafos primeiro e ~~segundo~~ quinto do número doze do artigo cinquenta e cinco, do Código Administrativo, para a devida aprovação.

— Presente a esta sessão o Senhor Manuel Jesus dos Santos, na qualidade de associado da Associação Protectora dos Animais, o qual pediu a atenção da Câmara para o facto de estarem alguns cães, que são apanhados na via pública, retidos por quatro e cinco dias, sem lhes darem comida nem agua. O Senhor Presidente deu ordem para que, sobre o assunto, fôsse dado cumprimento ao disposto no artigo treze do decreto número dezoito mil seiscentos vinte e cinco, de dois de Agosto de mil novecentos e trinta.

— Solicitar a Sua Excelencia o Ministro do Comercio e Industria, por intermédio da Terceira Repartição Geral da Industria, a prorogação para os serviços de afilamento de pêsos e medidas até ao fim do mês de Julho proximo, por terem sido as novas posturas municipais publicadas em três do corrente mês - Diario do Governo número cento vinte e oito, segunda Serie - em virtude da aglomeração do referido serviço, acumulado com o serviço de aferição nas freguesias rurais.

— Pôr em estudo a alteração das taxas do Cemiterio Municipal, de harmonia com a Tabela quarta do Codigo Administrativo, a que se refere seu artigo seiscentos vinte e um e parágrafo único.

— Sancionar as seguintes guias conferidas a doentes: Guia número cincoenta e cinco, em dois do corrente mês, a Maria Joana

Cid, solteira, de setenta e dois anos de idade, doméstica, natural e residente nesta vila, para Tratamento no Instituto Português de Oncologia. — Guia número cinquenta e duas, em três do corrente mês, a José Soares Dias, casado, marítimo, natural e residente no sítio de Guatim do Norte, freguesia de Manicarapacho, para tratamento (atestado de urgência número novecentos noventa e sete) no Hospital do Desterro, Lisboa. — Guia número cinquenta e três, em cinco do corrente mês, a Maria Laura, casada, doméstica, natural de São Braz d'Alportel e residente nesta vila, para Tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro. — Guia número cinquenta e quatro, em cinco do corrente, a João Correia, viúvo, trabalhador, natural da freguesia da Luz, concelho de Tavira, e residente na freguesia de Manicarapacho, em Bias do Norte, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro. — Guia número cinquenta e cinco, em sete do corrente mês, a Manuel Severino, solteiro, de vinte e seis anos de idade, marítimo, natural desta vila e residente na Rua Doutor Ataíde, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro. — Guia número cinquenta e seis, em nove do corrente mês, a José Martins, casado, trabalhador, natural da freguesia de Manicarapacho, e residente no sítio da Charneca da freguesia de Pechão, para tratamento urgente num dos Hospitais Civis de Lisboa. — Guia número cinquenta e sete, em doze do corrente mês, a Maria José Farelo, solteira, maior, doméstica, natural e residente nesta vila, Rua Doutor Estêvão, para Tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa. ———

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou a presente acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve. Ressalvo a entrelinha: "do Código Administrativo". [illegible]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João Viegas Mata-Mouros

[illegible]

Acta da sessão de 22 de Junho de 1939

Aos vinte e dois dias do mês de Junho de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e dez minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. ——

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições, a Câmara Municipal deliberou o seguinte: ——

— Tomar conhecimento do balancete de ontem, o qual acusa um saldo de quarenta e seis mil seiscentos e sete escudos e quatro centavos. ——

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. ——

— Autorizar o pagamento respeitante ás ordens numeros oitocentas quarenta a oitocentas sessenta e oito, na importancia total de dezasseis mil

vinte e oito escudos noventa e três centavos, respeitante a varios pagamentos.

— Aprovar a assinatura do "Dicionario de Legislação e Jurisprudencia", respeitante ao primeiro semestre do corrente ano, na importancia de quarenta e oito escudos, cujo pagamento foi autorizado.

— Autorizar o pagamento de duzentos e cincoenta metros de lancil, na importancia de dois mil quinhentos e cincoenta escudos, a Augusto de Mendonça Gaziba, de Bordeira, para as obras das ruas Manuel Martins Garrocho - Joaquim do Ó-lêrca do Judice - e Capitão Nobre, desta vila.

— Conceder o subsidio de cincoenta escudos pedido pelo "Diario da Manhã" para comemoração da data historica de cinco de Julho, dia em que Sua Excelência o Senhor Doutor Oliveira Salazar tomou conta da Presidência do Ministerio.

— Sancionar as seguintes guias conferidas a doentes pobres: Guia numero cincoenta e oito, em dezassete do corrente mês, a Maria Augusta Inacio, de dezoito mêses de idade, filha de Domingos José Inacio e de Maria da Conceição, natural e residente em Moncarapacho, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. — Guia numero cincoenta e nove, em dezassete do corrente mês, a João Ramos, solteiro, soldador, filho de José Januario e de Margarida da Conceição, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. — Guia numero sessenta, em dezanove do corrente mês, a Ermelinda dos Santos, viuva de José Agostinho, natural e residente no sitio de Peares, freguesia de Guelfes, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. — Guia numero sessenta e uma, em vin-

te do corrente mês, a Maria de Lourdes Andraz dos Santos, de três anos de idade, filha de Maria Júlia, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. ——

— Mandar passar a guia numero sessenta e duas, desta data, a favor de Maria Marcelina, casada com Antonio das Dôres, natural e residente na aldeia de Moncarapacho, para tratamento no Instituto Portuguêsê de Oncologia, de Lisboa. ——

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou a presente acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolse, que a subscreve. ——

[illegible]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João Viegas Mata-Mouros
[illegible]
João dos Santos Fraga Pato

Acta da sessão ordinaria de 29 de Junho de 1939

Aos vinte e nove dias do mês de Junho de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e dez minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João Viegas Mata-Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos as-

assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando se la conhecimento a Câmara Municipal, que sancionou o expediente dado. No começo desta leitura compareceu o Vereador Senhor João dos Santos da Graça Cabos, que tomou conhecimento da acta da sessão anterior, que assinou.

Deliberações:- No uso legal das suas atribuições, a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de ontem, o qual acusa um saldo de quarenta e dois mil cento cincoenta e seis escudos vinte e quatro centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior:

- Autorizar os pagamentos respeitantes às ordens numeros oitocentas sessenta e nove a novecentas vinte e oito, na importancia total de quarenta e cinco mil novecentos sessenta e sete escudos quarenta e cinco centavos, respeitante ao pagamento de vencimentos, salarios, rendas, subsidios e outros.

- Presente a esta sessão uma comissão de proprietarios da freguesia de Pechão solicitando a nomeação de um zelador municipal ou guarda campestre, a quem deve ser confiado o respectivo alvará, para o que indicam a mesma comissão Manuel Rocio Viegas Cabanita, Casado, Trabalhador, residente no sitio de Belo-Monte, d'aquela freguesia. A Câmara Municipal deferiu o pedido e mandou que fôsse passado o respectivo alvará, nos termos legais, a-fim-de seu portador exercer a fiscalização sobre gados, que prejudicam as propriedades rusticas da dita freguesia.

- Abrir concurso para novo fornecimento de

paralelepipedos a empregar na Rua doutor Oliveira Salazar, da Fuzeta, para conclusão do pavimento da mesma rua.

— Autorizar o depósito de cento e cincoenta escudos, confiado ao Chefe da Secretaria para pagamento de pequenas e urgentes despêsas, de que apresentará a respectiva relação, mensalmente.

— Liquidar os recibos, em atrazo, dos seguros de acidentes de trabalho ("A Mundial"), cujo pagamento tem estado suspenso para se chegar a acôrdo na redução dos referidos seguros, que se acham elevadíssimos.

— Solicitar superiormente, por intermedio da Terceira Repartição Geral da Industria, a alteração da Tabela A anexa á postura sobre pesos e medidas da Câmara Municipal de Olhão, publicada no Diario do Governo numero cento vinte e oito - Segunda Serie - de três do corrente mês, em relação aos estabelecimentos de mercearia (por miúdo), medidas para liquidos, a qual deve ficar redigida pela forma seguinte: "De um litro - meio litro - um quarto de litro - um oitavo de litro - dois decilitros - um decilitro - meio decilitro. É pedida esta alteração por serem desnecessarias as outras medidas nos referidos estabelecimentos.

— O Vereador Senhor Caboz falou sobre a necessidade absoluta de serem reparadas as estradas que servem a séde da freguesia de Moncarapacho, as quais se encontram intransitaveis. A Camara Municipal reconheceu justa a reparação lembrada; e o Senhor Presidente informou que ia ser remetido, por intermedio do Governo Civil deste

Distrito, o projecto para obter a comparticipação do Estado na reparação da estrada municipal numero Três - da Alfandanga a Mancarapacho.

— Insistir junto das entidades superiores pela conversão da estrada municipal da Fuzeta a São Braz d'Alportel em Estrada Nacional, em virtude do grande trânsito de viaturas automoveis que pela mesma se faz, quer da povoação da Fuzeta para transporte de peixe, quer da freguesia da Luz para transporte de frutas e legumes, em trânsito para Lisboa e outros pontos do País.

Of.º em 2-8

— Solicitar superiormente pela conversão da estrada municipal de Olhão - Estoi em Estrada Nacional, por não poder este Municipio suportar o encargo da sua reparação urgente, da qual muito ha a esperar para desenvolvimento do turismo, no Concelho, pelos magnificos panoramas que se disfrutam no percurso da referida estrada, especialmente no período de floração das amendoeiras.

Of.º em 2-8

— O Vereador Senhor Nogueira apresentou a estimativa, na importancia de quatro mil e cincoenta escudos, para canalização de agua ao Matadouro Municipal. Foi aprovada a referida estimativa para inclusão no orçamento suplementar, a-fim-de ser executada a dita canalização.

— Mandar proceder á limpêsa do poço da Avenida da Republica, cujos trabalhos foram improficuos e aos quais se poz termo.

— Abrir concurso para construção de estantes a colocar no compartimento anexo ao gabinete da presidencia, a-fim-de ali serem arquivados varios livros e documentos.

— O Excelentissimo Senhor Presidente leu o se-

guinte: "Que tendo esta Câmara, presentemente, obras importantes a efectuar cumparticipadas pelo Estado - e portanto obras inadiaveis... a não ser que a Câmara corra o risco de perder a cumparticipação - por isso afigura-se-me que a esta Câmara convém recorrer - ou estar, neste momento, ao corrente não só das suas despesas certas - o que é facil verificar a toda a hora - mas sobretudo ou principalmente das suas despêsas incertas ou eventuais como seja a de obras e pessoal assalariado nas mesmas para assim a Câmara regular melhor a vida administrativa deste Concelho; e, por isso, peço ao secretario da Câmara e Chefe de Conservação e aos demais empregados da Câmara que estão presentes nesta sessão, que em especial informem sôbre o seguinte: Quais as obras e serviços que presentemente a Câmara traz em execução e quais os nomes dos seus assalariados e a importancia do seu salario por cada dia de trabalho; e bem assim nos serviços de limpêsa, o nome dos seus assalariados e o seu salario por cada dia de trabalho e finalmente a importancia total provavel, por quinzena, em taes obras e serviços. Em minha consciencia não só as obras e serviços da Câmara que presentemente se estão executando com assalariados, como tambem as demais obras e serviços que igualmente se têm executado por assalariados, desde a minha posse de presidente da Câmara - de vinte e três de fevereiro de mil novecentos trinta e nove - até á presente data - tem sido tudo executado sob a minha direcção e superintendência - como é de lei. Por necessidade que a Câmara tem tido de taes obras e serviços; e por isso propondo-

nalmente aqui á Câmara que delibere agóra se taes obras e serviços em execução devem soffrer alguma alteração; assim como tambem propõnho que a Câmara approve e ratifique agóra aqui - visto haver oportunidade para isso - Todas as demais obras e serviços da Câmara, realisados por assalariados inclusivé a sua admissão em taes obras e serviços e o quantitativo do seu salario, desde a data da minha presidencia desta Câmara, até hoje." A Vereação cancionou, em absoluto, Todos actos de administração municipal praticados pelo Senhor Presidente. Cada fiscal apresentou a folha do seu pessoal com o vencimento diario dos assalariados nela contidos. As ouje folhas, que ficam arquivadas, foram assinadas ou rubricadas pelos Senhores Presidente e Vereadores. E são elas Cónsta: Folha de policiamento - Um policia a treze escudos; seis policias a oito escudos, por dia; uma serrente a vinte escudos, por quinzena. Folha da Fiscalização - Dois zeladores a dez escudos; e uma serrente á seis escudos e quinze centavos, por dia. Folha do Cemiterio - Um coveiro a oito escudos; e um trabalhador a cinco escudos, por dia. Folha dos Jardins - Dois jardineiros a dez escudos; um jardineiro a nove escudos; e um ajudante a oito escudos, por dia. Serviço de Incêndios - Um continuo a cinco escudos; e uma serrente a quatro escudos, por dia. Sanidade Pecuaria - Um guarda do Laboratorio a dez escudos; duas serventes a cinco escudos, cada, por dia. Folha do Matadouro - Um trabalhador a sete escudos, por dia. Folha do pessoal dos Mercados - Um fiscal cobrador a quatorze escudos e cincoenta centavos; tres fiscais cobradores a treze escudos e cincoenta centavos,

cada; um fiscal coberador a doze escudos e cinquenta centavos; um ferreiro e um ajudante a nove escudos, cada; um pintor a dez escudos, dois trabalhadores a sete escudos, cada; e um trabalhador a seis escudos, por dia. Folha do pessoal do serviço de obras - Um condutor a dezoito escudos, por dia; um pedreiro e um calceteiro a dozeescudos, cada, por dia; um auxiliar do capataz, um canteneiro e um calceteiro a dez escudos, cada, por dia; um calceteiro a nove escudos, por dia; um batedor de calçadas a sete escudos e cincoenta centavos, por dia; um carroceiro e tres trabalhadores a sete escudos, cada, por dia; onze trabalhadores a seis escudos, cada, por dia; tres trabalhadores e um canteneiro a cinco escudos, cada, por dia. Folha dos serviços de agua e luz - Um verificador de contadores a treze escudos, por dia; um maquinista a quatorze escudos; um coberador a dez escudos; um serralheiro a quatorze escudos; dois ferreiros a nove escudos, cada; um trabalhador na Fazeta, a seis escudos, por dia; um trabalhador, em Mancarapacho, a cinco escudos e cincoenta centavos, por dia; e um maquinista no Bairro Operario a quatro escudos, por dia. Folha dos Serviços de Higiene e Limpeza - Um encarregado ou fiscal da limpeza a quinze escudos, por dia; um motorista a quinze escudos, por dia; um capataz e dois abegões a onze escudos, cada; dois tratadores de gado a nove escudos, cada; um auxiliar do fiscal da limpeza e um trabalhador a oito escudos, cada, por dia; dois carroceiros a sete escudos e cincoenta centavos, cada; um ajudan-

te do motorista e seis carroceiros a sete escudos, cada; dezasseis varredores e um guarda das estrumeiras a seis escudos, cada; um varredor, em Moncarapacho, e cinco guardas de sentinas, em Olhão, a cinco escudos, cada. Foram aprovadas as referidas folhas e ficou assente que só em sessão fosse aumentado o pessoal de qualquer d'elas; e bem assim que fosse feita a possivel redução pelo Senhor Vereador do respectivo pelouro, o qual orientará o serviço por forma a fazer-se a maxima economia. ——

— O Vereador Senhor Cabos propoz, e foi aprovado por unanimidade, que o pessoal assalariado da freguesia de Moncarapacho se filiasse na Casa do Povo local, e se inscrevesse, se estivesse dentro da idade legal, na respectiva Caixa de Previdência, sem o que deixaria de prestar serviço a este Municipio. ——

— Conceder o subsidio de lactação de quinze escudos, por mês, com começo em julho proximo, a Gualdina da Conceição, solteira, operaria da industria de conservas, natural de Albufeira e residente em Olhão, para alimentação de seu filho de um mês de idade. ——

— Sancionar as seguintes guias conferidas a doentes pobres: Numero sessenta e tres, em vinte e seis do corrente, a Francisco Viola, solteiro, trabalhador, natural de Quarteira e residente em Olhão, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa. — Guia numero sessenta e quatro, em vinte e seis do corrente mês, a Maria Gertrudes Caparicas, viuva, doméstica, natural e residente na aldeia de Moncarapacho, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. — Guia numero sessenta e cinco,

em vinte e oito do corrente, a Américo Simões Lopes do Carmo, solteiro, marçano, natural de Faro e residente em Olhão, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa.

— Mandar passar, nesta data, a guia numero sessenta e seis a favor de Carma Fernandes, casada, operaria da industria de conservas, natural e residente nesta vila, para tratamento no Instituto Português de Oncologia, de Lisboa.

— Mandar passar a guia numero sessenta e sete, desta data, a favor de Maria da Assunção, casada, natural e residente na Fuzeta, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou a presente acta o chefe da Secretaria — Carlos da Silva Nolhe, que a subscreve. Ressalvo a rasura: "depósito" e a entrelinha: "e cincoenta centavos". C. Nolhe. Ressalvo a entrelinha: "Salazar". C. Nolhe.

[illegible]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João Viegas Mata-Mouros
João dos Santos Joaca Pelas
[illegible]

Acta da sessão ordinaria de 6 de Julho de 1939

Aos seis dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e dez minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes — Joaquim Rodrigues Nogueira — João Viegas Mata-Mouros

—João dos Santos da Graça Caboz — e António Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondência: — Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimento: — Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica exarado:

— Do Doutor Luís Patrício Filipe, facultativo do terceiro partido Municipal, requerendo trinta dias de licença para tratamento de sua saúde, com começo em quinze de Agosto, a qual pretende gozar em Armação de Pera. — Foi deferido nos termos requeridos.

Deliberações: — No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

— Tomar conhecimento do balancete de ontem, o qual acusa um saldo de quarenta e cinco mil noventa e sete escudos vinte e seis centavos.

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

— Autorizar os pagamentos respeitantes ás ordens numeros novecentos vinte e nove a novecentos setenta e nove, na importancia total de treze mil, cento trinta e sete escudos e oitenta centavos, respeitante a descontos e varios fornecimentos.

— A Câmara Municipal, na impossibilidade de regulamentar, desde já, sobre as licenças de exercicio de comercio e industria, e porque varios estabelecimentos ainda as não tiraram, deliberou a-

provar, para entrar imediatamente em vigôr, a seguinte postura: Fazer incidir nas taxas das licenças de exercicio de comercio e industria, ainda não tiradas este ano, como multa, trinta por cento sôbre a taxa correspondente acrescidos dos respectivos adicionais, em virtude de não terem sido tiradas em devido tempo, não podendo a totalidade da multa ir além de quinhentos escudos (paragrafo segundo do artigo cincoenta e dois do Código Administrativo). _____

_Compareceu a esta sessão o Senhor José Celestino Afinção, senhorio da casa onde se acha instalada a Secção de Finanças, o qual apresentou um projecto para sua ampliação, que se propõe fazer mediante o aumento de cincoenta escudos na renda mensal, isto é, passando a renda a ser paga por quatrocentos escudos mensais. A Câmara tomou conhecimento e resolverá na proxima sessão. _____

_O Senhor Presidente expôz a situação financeira do Municipio, a qual não permite que se elabore orçamento suplementar, do que resulta a necessidade de reduzir pessoal ou dias de trabalho, para que o orçamento ordinario possa vigorar até ao fim do corrente ano, dentro das respectivas verbas. A policia municipal, recentemente aumentada, de harmonia com a sua oferta, passará a prestar serviços sem salarios, e sòmente com os rendimentos do posto de policia e comparticipação em multas. A corporação passará a usar fardamento de cotim, que adquirirá á sua custa, bem como o respectivo bonet. O Senhor Presidente elogiou o seu zêlo e procedimento frizando factos em abono da sua conduta. Tambem é forçosa a redução de dias de trabalho do pessoal da limpêsa,

medida que vai ser adoptada.

— O Vereador Senhor Nogueira lembrou que o auxiliar do fiscal da limpêsa e o pessoal dos Mercados tambem deveriam usar, ao menos, um bonet com o distintivo da Câmara Municipal. Ficou aprovado que o referido pessoal fôsse avisado para adquirir á sua custa um bonet, e para que adoptasse o uso de facto, que o distinguisse e de harmonia com modêlo que lhe seria oportunamente indicado.

— O Senhor Presidente falou de varios assuntos de interesse para o Concelho: Estradas - Campo de aviação - Edifício para cadeia comarcã - Telefones e outros melhoramentos, que reclamam a sua ida a Lisboa, em companhia do Excelentissimo Senhor Governador Civil do Distrito, como já estava projectado, para o que pedia a concordância dos Senhores Vereadores, que unânimemente lh'a deram.

— Sancionar as guias conferidas a doentes pobres: Numero sessenta e oito, em um do corrente mês, a José Francisco Andrade, solteiro, maior, marítimo, natural da freguesia de Moncarapacho e residente no sitio de Bias do Sul, da mesma freguesia, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. Guia numero sessenta e nove, em cinco do corrente mês, a Josefa Augusta das Dôres, menor de dez anos de idade, natural de Evora, filha de Rafael Viegas Custodio e de Catarina das Dôres, residente em Pears, freguesia de Queffes, para tratamento num dos Hospitais Civis de Lisboa.

— Mandar passar a guia numero setenta, nesta data, a Joaquina das Dôres, solteira, maior, natural de Faro, residente nesta vila, para tratamento no Instituto Português de Oncologia.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou a presente acta o chefe da Secretaria – Carlos da Silva Nolue, que a subscreve. Res. salvo a rasura da palavra "aumentada". C. da Silva

Joaquim Rodrigues Nogueira
João Viegas Mata-Mouros
António Augusto de Carvalho Pessoa

Acta da sessão ordinaria de 13 de Julho de 1939

Aos treze dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas e quinze minutos, se reuniram os Excelentíssimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes – Joaquim Rodrigues Nogueira – João Viegas Mata-Mouros – e António Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. ———

Correspondência: – Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado. ———

Requerimentos: – Foram apresentados os seguintes, sôbre cujo assunto foram tomadas as resoluções exaradas: ———

— De José Arsenio Correia, casado, comerciante e proprietario, morador na Rua Almirante Reis, desta vila, requerendo autorização para renovar a cobertura do predio numero treze da Praça João de Deus, desta vila. Está informado pelo chefe de conservação e tem parecer favoravel do Excelentís-

simo Vereador do respectivo pelouro; pelo que a Câmara Municipal mandou que fôsse passada a licença requerida, devendo ser cumpridas as disposições dos artigos sessenta e nove e setenta e sete do Código de Posturas Municipais. _____

— De Alexandre da Silva Maia, industrial de padaria, residente na Rua Doutor Paula Nogueira, desta vila, reclamando contra o procedimento do aferidor, por este não lhe haver aferido os pêsos e balanças que lhe mandou apresentar nos dias vinte e nove e trinta do mês findo, informando posteriormente o reclamante que só lhe podia aferir os pêsos e balanças mediante o pagamento do dôbro da taxa, pois já se estava no presente mês de Julho. _____ A Câmara Municipal tomou conhecimento da reclamação apresentada, a que não pôde dar imediato andamento por se encontrar o aferidor, em serviço, na Tuzela; mas vai ouvi-lo sôbre o assunto, para conveniente resolução, no mais curto prazo de tempo possível.

Deliberações:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

— Tomar conhecimento do balancete de ontem, que acusa um saldo de sessenta mil setecentos trinta e sete escudos trinta e tres centavos. _____

— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

— Autorizar o pagamento das ordens numeros novecentas e oitenta a novecentas noventa e nove, na importancia total de trese mil quinhentos sessenta e seis escudos e setenta centavos, referente a varios pagamentos. _____

— Compareceu a esta sessão uma comissão de negociantes de carnes vêrdes, que veiu solicitar que a matança comece às vinte horas, em virtude dos grandes calôres da quadra presente,

e por motivo do matadouro municipal não ter o arejamento necessario, do que resulta rápida deterioração para as carnes. ——— A Câmara Municipal, ouvido o Excelentissimo Doutor Veterinario, transferiu para a hora indicada o começo da matança. ———

— Sôbre o assunto da casa, em que está instalada a Secção de Finanças e Tesouraria, já tratado na sessão anterior, a Câmara deliberou notificar o respectivo senhorio - José Celestino Afonsão para que proceda ás modificações constantes do projecto apresentado, se lhe convier que a Câmara continue a pagar-lhe a mesma renda - trezentos e cincoenta escudos, por mês - aguardando-se resposta até á proxima sessão do dia vinte do corrente mês. Em caso contrário, e no prazo mais curto possivel, a Câmara procurará nova casa para instalação daquelas Repartições. ———

— Tomou conhecimento duma representação assinada por quarenta e um moradores do Bairro de Casas Economicas e visinhos do mesmo, na qual solicitam á Camara o arranjo de todas vias de acesso para o referido Bairro e suas cercanias, antes do inverno, em que as vias de comunicação se tornam intransitaveis por causa da lama e da falta de escoamento das aguas pluviais. ——— A Câmara prometeu tratar de satisfazer a solicitação, que acha justa, logo que lhe seja possivel. ———

— O Senhor Presidente expôs á Câmara o desejo de que fôsse tomada por esta uma decisão sôbre o assunto respeitante ao ex-fiscal dos impostos, na Fuzeta, senhor Americo do Passo Pessoa. O Vereador Senhor Antonio Augusto de

Carvalho Pessoa pediu, então, licença para se retirar, o que lhe foi concedido, ficando os Senhores Presidente e Vereadores Joaquim Rodrigues Nogueira e João Viegas Mata-Mouros, os quais examinaram alguns documentos e actas referentes; e, finalmente, ficou esclarecido que não houve procedimento contra o mesmo, por ele se haver ausentado pouco depois de lhe ter sido concedido o prazo pedido de seis meses para seu procedimento contra os apontados devedores á Câmara. Que a sua ausência tem perdurado, em parte incerta da Espanha, e não lhe são conhecidos quaisquer haveres; pelo que a Câmara ainda o não demandou judicialmente, pois tal procedimento o acha inutil. Mas já ouviu os devedores indicados, que lhe foi possivel ouvir, alguns dos quais confessaram a divida, tendo-lhes ficado prazo até ao fim do corrente mês para pagamento dos respectivos débitos. E, não podendo fazer mais, enquanto não fôr conhecido o seu paradeiro ou a existência de bens proprios, a Câmara Municipal suspende, até então, o seu procedimento contra o referido ex-fiscal.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o Chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve.

Francisco [illegible] Nunes

Joaquim Rodrigues Nogueira

João Viegas Mata-Mouros

[illegible]

Acta da sessão ordinaria de 27 de Julho de 1939

Aos vinte e sete dias do mês de Julho de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara

Municipal, pelas quinze horas e doze minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Francisco de Almeida Rocha - Joaquim Rodrigues Nogueira - João Viegas Mata - Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. _____

Correspondência: Foi lida toda a recebida, tomando dêla conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado. _____

Requerimentos:- Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado: _____

— De Gertrudes Magna da Silva, moradora em Moncarapacho, dêste concelho, requerendo lhe seja passado atestado sobre a sua idoneidade e competência para fazer a venda dos produtos da Fabrica de Polvoras Fisicas e Artificios, de Barcarena, no seu estabelecimento, e se no mesmo tem lugar proprio. _____ A Câmara Municipal, reconhecendo a necessidade de verificar se no referido estabelecimento existe lugar proprio, deixou ao Senhor Presidente, que terá de assinar o atestado requerido, o encargo de visitar o local destinado a depósito para os produtos em referência

— De José Avelino de Jesus, escrivão das execuções fiscais administrativas desta Câmara Municipal, requerendo a exoneração do referido cargo, por não poder continuar com o mesmo. _____ A Câmara Municipal, por proposta do Vereador Senhor Mata - Mouros, resolveu aguardar o regresso do Excelentissimo Senhor Presidente efectivo para resolução dêste assunto. _____

85

Deliberações:- A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte:-
- Tomar conhecimento do balancete de ontem, que acusa um saldo de oitenta e quatro mil trezentos cincoenta e sete escudos vinte e oito centavos.-
- Sancionar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores.-
- Autorizar o pagamento das ordens numeros mil a mil oitenta e seis, na importancia total de cincoenta e um mil quinhentos setenta e nove escudos vinte e cinco centavos, relativa a vencimentos, salarios da quinzena, rendas, subsidios e pagamentos de varios fornecimentos.-
- Autorizar, ao abrigo do disposto no artigo quarenta e sete do Codigo Administrativo, que a Junta da Freguesia de Estoi proceda á abertura dum poço, em terreno municipal, no sitio de Quatrim da mesma freguesia.-
- Presente a esta sessão o fiscal do Bairro de Casas Economicas, que, directamente, veiu expôr á Câmara a dificuldade havida no referido Bairro para o abastecimento de agua aos seus moradores. A Câmara Municipal, que atribue o facto á falta de agua nos poços da vila, que abastecem o deposito, vai adoptar as possiveis medidas para evitar a falta de água naquele Bairro.-
- Comunicar ao Excelentissimo Senhor Provedor da Santa Casa da Misericordia de Faro, que o débito desta Câmara, de oitocentos e oito escudos, a que se refere seu oficio de oito do corrente mês, não póde ser liquidado no presente ano, em virtude de não poder esta Câmara organizar, como contava fazer, orçamento suplementar.-
- Comunicar á Casa do Povo de Moncarapacho, em referência a seu oficio numero quinze, de vinte e um

do corrente, que a quantia de dois mil e quatrocentos escudos, resto dos cinco mil escudos aprovados pelo Conselho Municipal e incluidos no orçamento ordinario do corrente ano, "....para compra de medicamentos e mobiliario", se acha a pagamento na Tesouraria Municipal.

— Aguardar o regresso do Excelentissimo Senhor Presidente efectivo para resposta á Circular numero Tres da Junta da Provincia do Algarve, por aquela Circular tratar de assunto que só o mesmo Senhor Presidente póde esclarecer.

— Tomar conhecimento do assunto tratado em oficio numero quatro mil seiscentos vinte e oito, de vinte do corrente mês, do Excelentissimo Senhor Chefe da Secção das Casas Economicas, no qual se refere ás vias de acesso para o Bairro de Casas Economicas, desta vila. A Câmara municipal tratará do melhoramento pedido o mais breve possivel.

— Tomar conhecimento de várias Circulares dimanadas do Governo Civil dêste Distrito.

— O Senhor Presidente mandou que fôsse feita convocação ao Conselho Municipal para reunião extraordinaria, em quatro do proximo mês de Agosto - sexta-feira - pelas quinze horas, a-fim de se pronunciar sôbre a alteração que a Camara pretende fazer na postura de pesos e medidas, publicada no Diario do Governo - segunda Serie - numero cento vinte e oito, de Tres de Junho último - Tabela A anexa - Mercearias por miúdo.

— Aprovar a estimativa apresentada pelo capataz de obras, que se encontra a substituir o Chefe de Conservação por este se encontrar doente, na importancia de duzentos sessenta

e um escudos para um pequeno melhoramento nos compartimentos da Secção de Obras; e mandar executar os mesmos até áquela quantia. — X

— Adquirir um vagão de palha, directamente, ao preço de um escudo noventa e cinco centavos a dois escudos, por arroba, posta na Estação do Caminho de Ferro, desta vila. —

— Adquirir, por proposta do Vereador Senhor Nogueira, tres baldes para o Matadouro Municipal. —

— Tomar conhecimento do débito á Casa de Saúde do Telhal, no montante de dois mil tresentos sessenta e um escudos e cincoenta centavos, respeitante a mensalidades (incluida a do corrente mês), em atrazo, referentes ao doente Manuel Martins Orfão; e insistir com os pais do referido doente para pagamento d'aquele débito, de que a Câmara alija toda a responsabilidade. —

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreve. Ressalvo a rasura na palavra: "compartimentos." C. A. Nobre. Ressalvo tambem as rasuras nas palavras: "liquidado" e "duzentos". C. A. Nobre. —

[illegible]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Fraça Cabos

João Vieges Mota Moures

[illegible]

Acta da sessão ordinaria de 3 de Agosto de 1939

Aos tres dias do mês de Agosto de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, na sala de sessões da Câmara Municipal, pelas quinze horas vinte e cinco minutos, se reuniram os Excelen-

tissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabaz - João Viegas Mata - Mauros - e António Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. _____

Correspondência: - Foi lida toda a recebida, tomando dêla conhecimento a Vereação, que concordou o apresente dado. _____

_ Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado: _____

_ Da Companhia União Fabril, sociedade anonima de responsabilidade Limitada, com séde em Lisboa, na Rua do Comercio numero quarenta e nove, requerendo licença de estabelecimento comercial e industrial para o ano de mil novecentos e quarenta, em relação á sua agência nesta vila, pela qual paga ao Estado a quantia oitocentos cincoenta e cinco escudos e sessenta centavos, quantia sôbre que deve incidir a percentagem da referida licença. Foi tomada a devida nota. _____

_ Do Doutor Luiz Bernardino da Silva, Facultativo do segundo partido municipal, requerendo licença de trinta dias, com começo em vinte do corrente mês de Agosto, para gozar em Albufeira. Foi deferido nos termos requeridos. _____

_ Sobre o requerimento de José Avelino de Jesus, o qual foi apresentado na sessão anterior, resolveu a Câmara dar o deferimento pedido. _____

Deliberações: - A Câmara Municipal, no uso legal das suas atribuições, deliberou o seguinte: _____

_ Tomar conhecimento do balancete de outubro, que

acusa um saldo de setenta e dois mil quatrocentos trinta e quatro escudos quarenta e cinco centavos.
— Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. ——————————
— Autorizar o pagamento das ordens numeros mil oitenta e sete a mil cento trinta e uma, na importancia total de dez mil quinhentos e quarenta escudos sessenta e dois centavos, relativa ao pagamento de varios fornecimentos e consignações. ——
— Presente a esta sessão uma Comissão de proprietarios das freguesias de Moncarapacho, e Eucaples a qual veiu reclamar contra constantes abusos praticados pelos pastores de gado caprino, de que são possuidores certos individuos que não possuem palmo de terra, onde apascentem o seu gado nem têm licença municipal a que os obriga o numero oito do artigo seiscentos e vinte do Codigo Administrativo. Muito discutido este assunto ficou assente que se desse cumprimento ao Decreto numero treze mil seiscentos cincoenta e oito, de treze de Maio de mil novecentos vinte e sete. Pelo que a Câmara Municipal deliberou mandar afixar editais que tornem publica a proibição da existência de gado caprino não estabulado, neste concelho, a contar de trinta e um de Outubro proximo, sem a devida licença e o cumprimento de todas as disposições legais.
— Compareceu o fiscal do Mercado do Peixe, o qual expoz á Câmara a relutancia por parte de alguns negociantes de peixe ao pagamento das respectivas taxas, o que dificulta e prejudica a vida do Municipio. O Senhor Presidente prometeu que estudaria o assunto, de harmonia com o disposto no Código Administrativo, e que o trataria directamente com os renitentes a tal pagamento para lhes expôr a diferença que ao Municipio causa tal atitude, e a conveniencia em o resolver sem ser por meios coercivos. ——

— Agradecer ao Excelentissimo Senhor Provedor da Santa Casa da Misericordia de Faro a concessão feita a esta Camara (oficio de vinte e nove do mês findo), em relação a doentes pobres para tratamento no seu Hospital, em virtude da communicação feita por deliberação tomada na sessão anterior. E tomar desde já o compromisso de incluir no orçamento ordinario do proximo ano os encargos já devidos e os que venham a dever-se ao referido Hospital pelo tratamento com os doentes pobres ali internados até ao fim do ano. ——

— Sancionar as guias conferidas aos seguintes doentes: Numero setenta e uma, de vinte e nove de julho findo, a favor de Jorge Matias dos Santos, de dezoito anos de idade, filho de Custodio João dos Santos e de Alice da Conceição Matias dos Santos, para tratamento no Manicomio Bombarda-Lisboa. Numero setenta e duas, de um do corrente mês, a favor de Alelina do Carmo Balsinha, casada, natural e residente na freguesia de Guelfes, dêste Concelho, para tratamento na Santa Casa da Misericor, digo, tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. ——

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nolhe, que a subscreveu. Ressalvo a entrelinha: "e Guelfes." Nolhe.

[signature]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Araçu Gaby
João Vargas Matias Moura

Acta da sessão ordinaria de 10 de Agosto de 1939

Aos dez dias do mês de Agosto de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços

do Concelho, pelas quinze horas e doze minutos, se reuniram os Excelentíssimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabeço - e João Viegas Neata - Vereadores, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondência: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimento: - Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sôbre o assunto do mesmo conforme fica exarada:

- Do Doutor Tomaz Carrasco Rocha, veterinário municipal, requerendo quinze dias de licença graciosa, que iniciou em doze do corrente mês. Foi deferido nos termos requeridos.

Deliberações: No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de ontem, o qual acusa um saldo de sessenta e três mil quinhentos vinte e dois escudos oitenta e seis centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento das ordens numeros mil cento trinta e duas a mil cento cincoenta e oito, na importancia total de trese mil setecentos noventa e nove escudos setenta e cinco centavos, respeitante a salarios e varios outros pagamentos.

- Adquirir duas ventoinhas: uma para a Tesouraria da Fazenda Pública e outra para a Secretaria da Câmara, sendo esta de tipo maior.

- Autorizar o pagamento de novecentos escudos a

Augusto de Mendonça Gaziba, por conta de lancil e sargetas fornecidos para as Ruas Martins Garrocho-Joaquim do Ó - Cêrca do Judice - e Capitão Nobre, desta vila, para as quais foi obtida a comparticipação do Estado.
— Oficiar novamente ao senhorio da casa, em que estão instaladas a Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública, em virtude de o mesmo não ter respondido ao assunto tratado em sessão de treze de Julho findo. E oficiar tambem sôbre o mesmo assunto ao Excelentissimo Chefe d'aquela Secção solicitando-lhe que transmita superiormente que esta Câmara tem o melhor desejo de proporcionar ás referidas Repartições casas convenientes, no que está empregando todos os esforços, e para o que pede a colaboração do Senhor Chefe da Secção de Finanças no sentido de se obter casa adequada, que não exceda a verba orçada no corrente ano.
— Por ter sido excedida em setenta e um escudos e cincoenta centavos a verba fixada na estimativa aprovada em sessão de vinte e sete de Julho findo, fica deliberado que a referida verba seja reforçada com aquela quantia de setenta e um escudos e cincoenta centavos, para pagamento dos melhoramentos realizados.
— Presente a esta sessão Antonio de Sousa Ramão, encarregado da limpêsa na Fuzeta, pedindo o arranjo duma carroça, que ali se encontra naquele serviço, e que precisa de reparação. Foi dada ordem para substituição da referida carroça, enquanto se tratar da reparação pedida.
— Tomar conhecimento da Circular numero quatrocentas vinte e quatro, de vinte e três de Maio ultimo, mas recebida hoje, da Câmara Municipal de Abrantes, na qual, em levantada e patriotica exposição, se pretende prestar Homenagem "em

memoravel monumento grandioso" a Dom Nuno Alvares Pereira - "Condestavel". Esta Câmara, com todo o entusiasmo e por achar de muita justiça, se associa á iniciativa da Câmara Municipal de Abrantes, comparecendo com a quantia de duzentas e cincoenta escudos, de que fará entrega na data que lhe fôr indicada. — Atender o pedido da Senhora Professora da Escola de Marim, freguesia de Quelfes, para que se mande executar algumas obras no edifício escolar. —

— Tomar conhecimento de algumas Circulares da Direcção Geral de Administração Politica e Civil, recebidas por intermedio do Governo Civil deste distrito. —

— Tomar conhecimento duma carta e factura do Engenheiro Excelentissimo Senhor Joaquim Barata Carreira, nas quais apresenta a sua conta de dez mil setecentos e noventa escudos, pela organização de projectos e cadernos de encargos respeitantes a várias obras. A referida conta será incluida no orçamento ordinario do proximo ano, por não poder esta Câmara organizar orçamento suplementar no corrente. —

— Tomar conhecimento do convite feito pela Comissão Central da União Nacional para que esta Camara se faça representar na recepção, que se projecta levar a efeito quando do regresso de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, da sua visita a Ultramar; e aceitar, em principio, tal convite, para depois se assentar na representação que lhe deve ser dada. —

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreveu.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Gato
João Viegas Matá-Mouros

Acta da sessão ordinaria de 17 de Agosto de 1939

Aos dezassete dias do mês de Agosto de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas e vinte minutos, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabaz - João Viegas Mata - Moreira - e António Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a sessão, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. ——

Correspondência: — Foi lida toda a recebida, tomando sé-la conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado. ——

Requerimentos: Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sôbre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado: ——

— De Apolinario Mendes Correia, casado, proprietário, morador no sitio do Laranjeiro, freguesia de Moncarapacho, requerendo licença para construir um aqueduto que dê entrada para sua propriedade da Boa Vista, freguesia de Quelfes, a qual confronta pelo sul com a estrada municipal numero oito - de Olhão a Moncarapacho. Foi informado favoravelmente pela Secção de Obras Municipais, devendo ficar a reparação, conservação e limpêsa do referido aqueduto a cargo do requerente; ficando, porém, o deferimento dependente da ida do Excelentissimo Presidente ao local para vistoria.

— De Giuseppe Galuppo Jr. Carlo, casado, industrial, morador na Avenida da Republica, desta vila, requerendo licença para continuar, nu-

ma extensão de quarenta metros para o Norte, o muro que cérca a sua horta, que confronta pelo nascente com o Caminho vicinal numero noventa e sete - do Brejo, freguesia de Snelfes. Está favoravelmente informado pela Secção de Obras Municipais, devendo o muro a construir ser no alinhamento do existente, e o caminho não ficar com menos de oito metros de largura; ficando, porém, o deferimento dependente da ida do Excelentissimo Presidente ao local para vistoria. _____

Deliberações: No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte: _____

_ Tomar conhecimento do balancete de antem, o qual acusa um saldo de sessenta e nove mil cento oitenta e nove escudos setenta e sete centavos. _____

_ Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

_ Autorizar o pagamento das ordens numeros mil cento cincoenta e nove a mil cento sessenta e sete, na importancia total de vinte e sete mil tresentos e cinco escudos noventa e cinco centavos, respeitante a diversos pagamentos. _____

_ Autorizar o pagamento da decima quarta prestação do empresstimo feito pela Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia, na importancia de vinte e cinco mil novecentos setenta e tres escudos quarenta e cinco centavos, cujo vencimento é em vinte do corrente mês. _____

_ Autorizar a verba de cem escudos para aquisição de cartões para licenças de caçar, para a Comissão Venatoria Regional do Sul exigir seu pagamento antecipado. _____

_ Saber qual o custo da impressão de cem exemplares da Postura municipal, publicada no Diario do governo numero cento oitenta e tres - segunda serie -

de oito do corrente mês, relativa ao serviço de automoveis ligeiros de aluguer em Olhão, para vender a cinco escudos, cada exemplar, aos condutores dos referidos automoveis. _____

— Mandar lavrar as escrituras de arrendamento de casas dos Mercados, cujos inquilinos não estiverem em condições legais, nas quais outorgará o Excelentissimo Senhor Presidente, como representante deste Municipio. _____

— Responder ao oficio dátado de nove do corrente mês, da Secretaria geral da Comissão Central da União Nacional, informando que esta Câmara se fará representar por quatro pessoas, e respectivo estandarte, na recepção a Sua Excelência o Senhor Presidente da República no seu regresso ao Continente, solicitando os respectivos cartões. _____

— Oficiar á Empreza de Electricidade Olhanense para que mande colocar algumas lâmpadas em lugares excêntricos da vila, onde escaseia a iluminação pública, tais como Rua do Caminho de Ferro, parte sudeste do Hospital da vila - Largo da feira - entre o Stadium Pedrinha e a Horta de José dos Reis Silva. _____

— O Excelentissimo Senhor Presidente expôs á Câmara seu desejo de obter da Empreza de Electricidade Olhanense redução no custo da energia para iluminação pública, de forma a se não dar grande aumento de despêsa com a iluminação pública das povoações da Fuzeta e Moncarapacho, cuja inauguração se deve fazer brevemente. Disse que, por parte da Empreza, havia também desejo de aceder a essa redução, pensando-se descer o custo do quilowatt para noventa centavos; do que, pelos melhores cálculos, se supunha que o encargo da Câmara com a iluminação daquelas duas povoações seria elevado a

dois mil escudos, por mês. Achou-se excessivo este aumento, e a Câmara deliberou que ficasse o estudo para resolução do assunto a cargo do Excelentíssimo Presidente, que directamente se devia informar das bases para assentar num preço favorável ao Município, ainda que tal importasse sua deslocação a Bragança e Vila Real de Santo António, cujas despêsas oportunamente apresentará. _____

_ Tomar conhecimento das propostas apresentadas pelos Senhores José Celestino Afonso e Herdeiros de Manuel António Soares, em referência à Casa para instalação da Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública, deste Concelho. O primeiro, senhorio da actual instalação, propõe-se adquirir uma casa necessária para a ampliação exigida; baixa cinquenta escudos, por mês, da actual renda; mas deixa à Câmara o encargo de mandar executar as obras necessárias para o bom funcionamento das referidas Repartições. Os segundos, proprietários do prédio sito na Rua do Comércio, também com fachada para o Largo da Restauração, com rez-do-chão e primeiro andar, fazem a adjudicação conveniente recebendo até Dezembro do corrente ano a renda mensal de trezentos e cinquenta escudos; e, de futuro, quatrocentos e trinta escudos, por mês. A Câmara vai estudar o assunto para sua resolução de harmonia com as conveniências do Estado e do Município e tendo do mais curto prazo possível. ____

_ Aprovar a estimativa apresentada pela Secção de Obras Municipais, na importância total de seiscentos oitenta e dois escudos e quarenta centavos, para "reparação da escada exterior de acesso ao recinto do recreio da Escola Primária Oficial da Aldeia de Monte Carapacho", e mandar executar a mesma obra por administração directa do Mu-

nicipio, dentro da verba aprovada. ——————

— Mandar consertar uma porta e várias carteiras da Escola Primaria do Sexo Feminino da aldeia de Moncarapacho. ——————

— Aprovar a estimativa da Secção de Obras Municipais relativa á construção do cano de esgoto, sargetas e ligação dos predios da Rua M. Martins Garrocho, numa extensão de cento noventa e cinco metros, incluida a ligação aos predios (quinze metros), sendo dezasseis escudos, por cada metro de cano de esgoto; doze escudos, por cada metro de ligação; e setenta e cinco escudos por cada caixa. E mandar executar os referidos trabalhos por administração directa do Municipio. ——————

— Conceder o subsidio de cincoenta escudos á Revista "Juventude" para publicação de um número especial comemorativo do regresso de Sua Excelência o Presidente da Republica ao Continente. ——————

— Informar o "Diario da Manhã" de que esta Câmara, pela impossibilidade de organizar orçamento suplementar no ano corrente, só póde efectuar o pagamento de mil escudos votados em sessão de quinze de Junho último, depois de aprovado o orçamento ordinario para o proximo ano. ——————

— Sancionar as seguintes guias conferidas a doentes pobres: Guia número setenta e três, em doze do corrente mês, para o Instituto Oftalmologico de Lisboa, a favor de José da Conceição Pedada, casado, maritimo, natural de Albufeira e residente em Olhão. Guia número setenta e quatro, em quatorze do corrente, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, a favor de José Romeira dos Santos, casado, trabalhador, natural e residente no sitio de Pés do Cêrro, freguesia de Moncarapacho. Guia número setenta e cinco, em dezasseis do cor-

rente, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, a favor de Gertrudes do Rosario, casada, doméstica, natural e residente no sitio de Monte-Judeu, freguesia de Quelfes.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva Nobre, que a subscreveu.

Joaquim Rodrigues Nogueira

João Viegas Mata-Mouro

[illegible]

Acta da sessão ordinaria de 31 de Agosto de 1939

Aos trinta e um dias do mês de Agosto de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas e vinte minutos, na sala de sessões desta Câmara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos da Graça Cabaz - João Viegas Mata-Mouros - e Octacio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores da mesma Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara, e mandou que fôsse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondência: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sôbre os assuntos dos mesmos, conforme fica exarado:

— Em referência aos assuntos dos requerimentos apresentados na sessão anterior o Excelentíssimo Senhor Presidente informou que, havendo visitado os locais das obras requeridas, as autorizara por não haver em sua execução qualquer inconveniente. ———————

— De Mário da Silva Viegas Nobre, escriturário de terceira da Secretaria Municipal, solicitando trinta dias de licença, ao abrigo do artigo quatrocentos quarenta e três do Código Administrativo, com início em finais de Setembro próximo. ——— Foi deferido nos termos requeridos.

— De Duval Estrela Feitais, escriturário de segunda da Secretaria Municipal, requerendo licença de trinta dias, nos termos do artigo quatrocentos quarenta e três do Código Administrativo, para ser gozada no sítio de Pares da freguesia de Guelfes, com início em um de Setembro próximo. ——— Foi deferido, mas sem prejuízo dos serviços da Delegação de Saúde, a cargo do funcionário requerente. ———————

— De Cecílio Viegas Agostinho, casado, comerciante, morador na Rua Diogo Cristina, número trinta e sete, desta vila, requerendo licença para construir três compartimentos para ampliação do prédio, em que mora, conforme planta que junta, em duplicado. Está informado pela Secção de Obras Municipais; foi aprovada a planta apresentada; e deferida a licença requerida. ———

— De Inácio José, casado, carteiro reformado, morador na Rua Luís de Camões, números nove e onze, desta vila, requerendo licença para substituir a cobertura de dois compartimentos e abrir uma porta entre as duas existentes, no prédio em que mora. Está informado pela Secção de Obras

municipais, e foi deferida a licença requerida, sendo a porta a abrir ficar com a mesma altura das já existentes no prédio. ———

— De José Mendes Ferreira, casado, comerciante, morador na Rua Elias Garcia, número trezentos-primeiro, desta vila, requerendo licença para construir primeiro andar sôbre o prédio com os números trinta e nove e quarenta e um da Rua Vasco da Gama, de harmonia com o projecto que junta, em duplicado. Está informado pela Secção de Obras Municipais; pelo que foi aprovada a planta apresentada, e deferida a licença requerida. ———

— De Ramires, Perez, Cunchera & C.ª, firma comercial com séde em Vila Real de Santo António, e estabelecida em Olhão com Litografia, na Rua do Caminho de Ferro, requerendo licença para deslocar uma Rua projectada a jusante da sua Litografia para a extrema jusante do terreno, que vai adquirir, para ampliação da mesma Litografia. Foi deferido. ———

— De José Fernandes Angelo, casado, comerciante, morador na Rua Almirante Reis, número Trinta e Tres, desta vila, requerendo vistória sanitária a uma moradia e armazens para comércio, construidos na Rua Capitão Sotto, desta vila, a-fim-de os mesmos poderem ser utilizados ao fim a que se destinam. Baixa á Delegação de Saúde para se proceder á vistória requerida. ———

— Da Companhia Portuguesa de Congelação sociedade anónima de responsabilidade limitada, com séde em Lisboa, requerendo vistória sanitária aos armazens construidos na Avenida Cinco de Outubro, desta vila, a-fim-de serem utilizados ao fim a que se destinam. ———

Baixa á Delegação de Saúde para se pro-

ceder à vistoria requerida.
— De Maria Lucia, casada, operaria da industria de conservas, de vinte e oito anos de idade, natural e residente nesta vila de Othão, Travessa da Trindade, número vinte e cinco, solicitando subsidio de lactação para dois filhos com quinze dias de nascidos. Foi-lhe concedido o subsidio mensal de vinte escudos, a começar em Setembro proximo.
— De Irene Viegas, solteira, serviçal, de vinte e um anos de idade, filha de Joaquim Baptista, já falecido, e de Teresa de Jesus, natural e residente nesta vila, Rua das Lavadeiras, solicitando subsidio de lactação para sua filha com um mês de idade. Foi-lhe concedido o subsidio de quinze escudos, por mês, com começo em Setembro proximo.
Deliberações: No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:
— Tomar conhecimento do balancete de outubro, o qual acusa um saldo de sessenta e nove mil setecentos quarenta e nove escudos trinta e sete centavos.
— Sancionar os pagamentos efectuados nas semanas anteriores.
— Autorizar o pagamento das ordens numeros mil cento sessenta e oito a mil duzentas quarenta e tres, na importancia total de quarenta e tres mil seiscentos e um escudos e cinco centavos, respeitante a vencimentos, rendas, subsidios e outros.
— Acceder ao pedido formulado pela Junta da Freguesia da Fuzeta para que, naquela povoação, passem a prestar serviço, temporariamente, dois policias municipais.
— Mandar substituir por outro de melhor aspecto o marco postal, que se encontra junto

da Estação Telegrafo-Postal desta vila, e colocar o actual em lugar adequado, correndo todas as despezas por conta do Municipio.

— Nomear para o lugar vago, por enumeração de José Avelino de Jesus, de escrivão das execuções fiscais dêste Municipio, João Lago Lales, solteiro, de vinte e cinco anos de idade, portador do Bilhete de Identidade numero oitocentos noventa e nove mil oitocentos quarenta e um, de cinco de Janeiro do corrente ano, passado no Arquivo de Identificação de Lisboa.

— Tomar conhecimento de dois oficios enviados da Secção de Finanças dêste Concelho, nos quais se trata de nova casa para instalação daquelas Repartições (Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública), que na actual, ainda mesmo com as modificações projectadas, não ficam "em condições necessarias de conforto e comodidade para o Publico e funcionarios e com a indispensavel segurança sob todos os aspectos". Por isso, e porque esta Câmara não desconhece as disposições do Decreto numero vinte e um mil novecentos trinta e sete, de cinco de Dezembro de mil novecentos trinta e dois, delibera o seguinte:

— Encarregar a Secção de Obras Municipais de proceder á estimativa das obras á realizar para reposição, em condições de entrega, da Casa actualmente ocupada pela Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública, a-fim-de ser resolvido este assunto na proxima sessão.

— O fiscal do serviço de aguas apresentou uma demonstrativo do volume total de agua consumido nos diversos serviços, conforme pedido do Vereador Senhor Coelho. O referido mapa, que merecen as melhores referencias, não

póde ser perfeito por falta de contadores nos tubos do depósito geral; e dêle se depreende, afirmar-se isso, que grande numero de contadores do consumo particular se encontram avariados. Por isso a Câmara Municipal deliberou recomendar a maxima fiscalização aos mesmos contadores, para garantia dos interesses municipais.
— Por proposta apresentada pelo Vereador Serrão Cabaz, aprovada por unanimidade, mandar proceder á caiação dos edificios escolares do concelho, aproveitando a época de férias para as pôr em condições higiénicas.
— Tomar conhecimento da exposição do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe de Sotavento do Algarve, apresentada em seu ofício de vinte e dois do corrente mês, em relação á Tabela anexa ás Pautas Municipais sôbre pêsos e medidas, publicada no Diário do Governo numero cento vinte e oito - segunda Serie - de tres de Junho ultimo, na qual é pedida alteração da referida Tabela na parte respeitante á balanças e pêsos, que devem ser usados nas fábricas de Conservas de peixe. A Câmara Municipal deliberou aguardar a primeira reunião do Conselho Municipal, para submeter á sua aprovação a alteração pedida, e tolerar que, entretanto, sejam aferidas as balanças, de qualquer tipo, em uso nas fábricas.
— Sancionar as seguintes guias: Guia número setenta e seis, em vinte e dois do corrente, para o Instituto Português de Oncologia, a favor de Rita de Abelha, solteira, maior, natural e residente em Olhão. Guia numero setenta e sete, na mesma data, para os Hospitais Civis de Lisboa, a favor de Marcelino Inacio

Teixeira, casado, empregado no Comercio, natural de Alcantim e residente em Olhão. Guia número setenta e oito em vinte e cinco do corrente mês, para os Hospitais Civis de Lisboa, a favor de Francisco José Esteves, solteiro, barbeiro, natural da freguesia de Quelfes e residente em Olhão. Guia número setenta e nove, na mesma data, para os Hospitais Civis de Lisboa, a favor de João Rebelo, casado, marítimo, natural e residente em Olhão. Guia número oitenta, em vinte e seis do corrente, para o Hospital de Olhão, a favor de Maria Manuela, solteira, de vinte anos, natural da freguesia de Quelfes e sem residencia certa. Guia número oitenta e uma em vinte e nove do corrente, para o Hospital Escolar de Santa Marta, a favor de Sebastião do Nascimento, solteiro, maior, trabalhador, natural e residente no sitio da Igreja da freguesia de Pechão. Guia número oitenta e dois, em trinta do corrente, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro, a favor de José da Cruz Serrano, solteiro, de dezanove anos de idade, marítimo, natural e residente em Olhão. Guia número oitenta e tres, na mesma data, para os Hospitais Civis de Lisboa, a favor de Francisca Lopes, solteira, maior, natural e residente em Olhão. ——————————

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou esta acta o chefe da Secretaria - Carlos da Silva. Tomou, que a subscreveu. A tempo se consigna que um dos policias a destacar para a Fuzeta será o auxiliar da fiscalização da limpêsa - André da Cruz Estrela, que naquela povoação tratará

dos serviços a seu cargo, com o vencimento que lhe cabe, por forma a evitar reclamações contra o serviço de limpêsa ali feita; e cumulativamente exercerá o serviço de policia sem remuneração.
— Que, na deliberação tomada em referência á actual casa da Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública, se encarregue a Secção de Obras Municipais de organizar tambem a estimativa das obras necessarias para a instalação d'aquelas duas Repartições, obras a cargo desta Câmara conforme consta da acta da sessão de dezassete do corrente mês, em proposta do respectivo senhorio. [illegible]

[illegible]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Caboz
João Viegas Matá Mouros
[illegible]

(Acta da sessão ordinaria de 7 de Setembro de 1939

Aos sete dias do mês de Setembro de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas e quinze minutos, na sala de sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos Graça Caboz - João Viegas Matá - Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores da Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.
Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação, que sancionou

o expediente dado.

Requerimentos:- Foram apresentados os requeridos, sendo tomados as resoluções sobre os assuntos dos mesmos, conforme fica exarado:

- De José Gabriel Angelico, casado, comerciante, residente na Rua Nova do Levante número Trinta e quatro, desta vila, requerendo licença para substituir uma Telhada de Telha marselhesa, por cimento armado no seu prédio número Trinta e oito da referida rua Nova do Levante. Acha-se instruido pela Secção de Obras Municipais e com parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal manda que fosse passada a licença requerida.

- De Isaura dos Prazeres, viuva, doméstica, residente no sitio da Conceição de Faro, requerendo licença para transformar uma janela em duas (dupla) de oitenta centimetros de largura, depois de alargada para esta medida e ficar a rebocar a fronte do prédio número vinte da Rua Doutor Miguel Bombarda desta vila. Acha-se instruido pela Secção de Obras Municipais e com parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal manda que fosse passada a licença requerida devendo a janela a abrir ficar com a mesma altura das já existentes no mesmo prédio.

- De João Hugo Gabriela Pestana, tesoureiro-pagador desta Câmara Municipal, requerendo Trinta dias de licença graciosa nos termos do artigo quatrocentos e quarenta e três do Codigo Administrativo, para ser gosada onde lhe aprouver, sem prejuizo de serviço a seu cargo, com início em onze de corrente mês. Foi deferido nos termos requeridos.

Le-

Deliberações:- No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de outem, o qual acusa o saldo de cincoenta e sete mil duzentos e quatro escudos trinta e cinco centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar o pagamento dos ordens numeros mil duzentos, quarenta e quatro a mil duzentos oitenta e nove na importancia total de vinte mil novecentos e onze escudos setenta e quatro centavos, respeitantes a salarios da quinzena presente e varios outros pagamentos, estando incluidos nos mesmos a decima terceira annuidade da Compra dos edificios paroquiais de Olhão e Moncarapacho, na importancia de dois mil novecentos trinta e seis escudos e cincoenta centavos, e bem assim o do subsidio de cento e cincoenta escudos, deliberado em sessão de um de Junho ultimo, para continuação do alargamento e regularisação do pavimento do caminho vicinal numero vinte e nove da Cruz do Quarta, no sitio do Pereiro, freguezia de Moncarapacho.

- Autorizar o deposito de cento e cincoenta escudos, confiado ao chefe da Secretaria para pagamento de pequenas e urgentes despezas, de que apresentará a respectiva relação mensalmente.

- Adquirir para o laboratorio do leite um termometro para animais grandes e um termo-lacto-densimetro para analise de leite.

- Mandar proceder a pequenas reparações no telhado e dormitorio do edificio do Quartel de bombeiros municipais, desta vila, para evitar a infiltração das aguas pluviais.

- Ad-

- Adquirir o ferramental necessario para o serviço da barbearia municipal. ———

- Conforme deliberação tomada em sessão de trinta e um de Agosto findo, foi apresentada pela Secção de Obras Municipais deste Concelho, a estimativa das obras para ampliação da Secção de Finanças e Tesouraria sub dita Tesouraria da Fazenda Publica deste Concelho as quais importam em dezasseis mil trezentos e quarenta escudos. A Câmara Municipal, tendo verificado que aquela importancia a empregar, ao juro de cinco por cento, era superior á Remuneração que o proprietário do predio pretendia fazer na renda onde actualmente se encontram instaladas as ditas repartições, deliberou optar pela mudança das mesmas para o predio de herdeiros de Manuel Antonio Soares na Rua do Commercio, desta vila, cuja renda é igual á que presentemente paga na actual casa. O Reverendissimo Senhor Chefe da Secção de Finanças que se encontrava presente a esta sessão declarou que ainda mesmo com as modificações projectadas, não ficavam em condições de conforto e commodidade para o publico e funccionarios, e que o compartimento destinado a archivo, ficaria muito a desejar, por não ter luz propria nem a ventilação necessaria condições indispensaveis para a boa conservação dos documentos que ali se têm de arrumar. ———

- Officiar ao actual proprietario da casa onde estão instaladas a Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Publica desta concelho, com dez dias de antecedencia communicando a mudança das ditas repartições para outro predio que esta Câmara vai tomar de arrendamento. ———

- Nada

- Mandar proceder á reposição da casa onde estão instalados a Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Publica - que consta da construção dum tabique em caliço, fechar os guichets e reparar a escaiola nos lugares mais necessitados, até á quantia de setecentos escudos.

- Sancionar a guia numero cétenta e quatro, conferida em um do corrente mês, á doente Fabre Julia da Conceição Serio, natural de Lagos e residente nesta vila para ser tratada num dos Hospitais Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar lavrou esta acta, o aspirante da Secretaria, José Machado Vicente Archanjo, que a subscreve, no impedimento, por doença, do respectivo Chefe.

[illegible]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Caboz

João Viegas Matá Mouros

[illegible]

(Acta da sessão ordinaria de 14 de Setembro de 1939

Aos catorze dias do mês de Setembro de mil novecentos trinta e nove nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Câmara Municipal se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos Graça Caboz - João Viegas Matá Mouros - e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, Presidente e Vereadores da Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fosse lida a acta da sessão

anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.

- Foi presente um atestado de doença do Senhor Chefe da Secretaria Carlos da Silva Nobre, datado de onze do corrente mês, informando que se encontra bastante enfraquecido, não podendo, por este motivo, apresentar-se ao serviço.

Requerimentos: - Foi apresentado o seguinte sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica exarado.

- De João Tertuliano Pires, casado, comerciante, morador na Avenida da Republica, desta vila, requerendo licença para demolir o predio de sua residencia e edificar no mesmo local um rez-do-chão e primeiro andar, de harmonia com os desenhos apresentados, da planta, alçado e corte. Está informado pela Secção de Obras Municipais e tem parecer favoravel do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal aprovou os desenhos apresentados e mandou que fosse passada a licença requerida para execução de harmonia com os referidos desenhos.

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de outem o qual acusa o saldo de sessenta e três mil cento cincoenta e nove escudos e cincoenta centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos das ordens numeros mil duzentas e noventa a mil duzentas noven-

tã e sete na importancia total de cinco mil quinhentos sessenta e seis escudos setenta e cinco centavos respeitantes a varios fornecimentos.

- Votar a importancia de cincoenta escudos diarios e passagens do caminho de ferro para o Excelentissimo Presidente ir a Lisboa conjuntamente com o Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito tratar do imposto de pescado e imposto de lota e outros assuntos de interesse geral para este concelho.

- Adquirir para a repartição de afilamentos deste concelho, trinta pesos de vinte quilos cada um para serviço de aferições.

- Mandar reparar os selos brancos desta Câmara Municipal.

- Mandar limpar o busto do Doutor João Lucio, que se encontra no monumento em frente das escolas oficiais, na Avenida da Republica desta vila.

- Oficiar ao Senhor Rogerio da Silva Neto, de Estiramanteus pedindo a finega de, quando vier a Olhão avistar-se com o Excelentissimo Senhor Presidente desta Câmara Municipal.

- Adquirir cincoenta metros de brita miuda para ser colocada na Rua da Igreja da Aldeia de Moncarapacho.

- Oficiar ao Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito reforçando o pedido feito pelo Gremio dos Industriais de Conservas de Peixe de Sotavento do Algarve, desta vila, em carta datada de doze do corrente mês, sobre a "higiene em Olhão".

- Adquirir para a escola oficial de Moncarapacho dez carteiras pela quantia de seiscentos escudos; para a escola oficial do sitio de Laranjuro, da dita freguezia.

uma secretária na importância de cento e trinta escudos e cadeira giratória respectiva na importância de setenta escudos.

- Mandar proceder à caiação interior e exterior do prédio da Escola de sexo masculino desta vila, e fazer as reparações pedidos pelo Delegado escolar da mesma vila, em ofício número duzentos sessenta e oito de catorze do corrente mês, dentro das disponibilidades do orçamento do corrente ano.

- Mandar afixar editais anunciando a venda de estrume produzido pela limpeza pública desta vila, cujo certame tem início em um de primeiro mês de Outubro.

- Sancionar a guia número oitenta e cinco passada em dezoito do corrente ao doente pobre Manuel Vicente Diogo, casado, marítimo natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

- Conferir a guia número oitenta e seis à doente pobre Maria do Carmo Silva, de dezasseis anos de idade, natural da Fuzeta, visto ter sido verificada a necessidade de seu novo internamento no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro, para ali ser tratada.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria José Machado Vicente Arcanjo, que a subscreveu no impedimento, por doença, do respectivo Chefe.

O Presidente

João Rodrigues Nogueira

O aspirante

José Machado Vicente Arcanjo

Acta da sessão ordinaria de 21 de Setembro de 1939

Aos vinte e um dias do mês de Setembro de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de sessões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: José Gomes Ferreira - Joaquim Rodrigues Nogueira - e João dos Santos Praça Cabeça Presidente substituto e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão da Câmara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada. _____

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida tendo sido conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado. _____

- Foi apresentado um atestado de doença do facultativo do segundo partido municipal Excelentissimo Senhor Doutor Luiz Bernardino da Silva datado de vinte do corrente mês comunicando não poder assumir as funções de seu cargo. _____

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte: _____

- Tomar conhecimento do balancete de outubro que acusa o saldo de escudos sete mil setenta e sete escudos cinquenta e quatro centavos. _____

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior. _____

- Autorizar os pagamentos das ordens numeros mil duzentos noventa e oito a mil trezentos e trinta num importancia total de quinze mil quatrocentos e doze escudos sessenta e cinco centavos respeitante a salarios da quinzena que terminou em vinte e três do cor-

rente mês e a varios fornecimentos.

- Adquirir creolina e cloreto de calcio para desinfecção das cadeias, matadouro e sentinas publicas, desta vila.

- Mandar concertar os bancos que se encontram partidos na Avenida da Republica e jardins publicos, desta vila.

O Vereador Senhor Caboz fez as seguintes propostas que foram aprovadas por unanimidade:

"Que seja pago a José Carrêa Gago, de Moncarapacho, os cincoenta metros cubicos de brita miuda, cuja aquisição foi deliberada em sessão de catorze do corrente mês, para ser colocada na Rua da Igreja da dita aldeia; e bem assim adquirir mais quinze metros cubicos da mesma brita, para a referida rua e que o pagamento desta brita, seja tambem autorizado.

- Que seja enviado para Moncarapacho, o cilindro, a fim de se proceder á cilindragem da aludida Rua da Igreja.

- Que sejam colocados na Secção de Obras Municipais desta vila, as fotografias de Suas Excelencias os Senhores Presidente da Republica e Presidente do Concelho, que se encontram na arrecadação desta Câmara Municipal sendo retirada da mesma Secção de Obras, a bem da estetica, a fotografia de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica para ser arrecadada."

- Oficiar á Empreza de Electricidade Olhanense solicitando para mandar pusar a lampada da iluminação publica colocada dentro do terreno da horta de José Flôvo entre a litografia nova na Estrada Nacional e a fabrica de J. Reis Silva, mais para a frente, a fim de a Estrada Nacional ser melhor iluminada.

- Ofi-

Oficiar ao Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito solicitando a sua interferencia para a admissão dum doente pobre de nome Joaquim da Silva da Conceição, de vinte anos de idade, solteiro, residente neste Concelho, o qual sofre digo Concelho, num manicomio, por sofrer de alienação mental e ser um doido perigoso. ——————

- Foram apresentados os oficios numeros oito mil trezentos vinte e dois, de nove de Setembro corrente, e oito mil trezentos trinta e quatro, de onze do mesmo mês, da Junta Autonoma de Estradas - Direcção dos Serviços de Melhoramentos Rurais, informando que estão pendentes da Secção de Arruamentos os seguintes processos: numeros sete mil setecentos vinte e quatro, sete setecentos digo sete mil setecentos sessenta e sete, sete mil setecentos sessenta e oito, sete mil setecentos setenta e nove e oito mil trezentos e vinte, mil cento cincoenta e um, sete mil seiscentos trinta e quatro e sete mil setecentos sessenta e um respectivamente, para os quais esta Câmara Municipal pediu assistencia tecnica e Comparticipação do Estado, e enviando juntamente os mapas para neles serem indicados os anos em que se deve executar as ditas obras. A Câmara Municipal deliberou que o processo com o numero sete mil seiscentos trinta e quatro (reparação de macadame no troço entre Moncarapacho e Alfandanga) - E. N. vinte e três - primeira - seja executado no ano de mil novecentos e quarenta e os constantes do segundo oficio com os numeros sete mil setecentos sessenta e oito e sete mil setecentos setenta e nove (calcetamento de ruas em Moncarapacho, e construção

de valetas e passeios das Ruas transversais á Avenida Doutor Bernardino Silva) sejam executados no ano de mil novecentos quarenta e um; o processo com o numero sete mil setecentos vinte e quatro (calcetamento de ruas em Olhão) seja executado no ano de mil novecentos quarenta e dois, devendo ser remetidos á repartição competente os mapas devidamente preenchidos, e desistir de todas as outras comparticipações.

- Sancionar a guia numero oitenta e sete, passada em dezanove do corrente mês, ao doente pobre Germinal Patricio, de quinze anos de idade, filho de João Patricio e de Adelina Martins, natural e residente no sitio do Paço Longo, freguezia de Quelfes, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

- Sancionar a guia numero oitenta e oito, passada em dezanove do corrente mês, ao doente pobre Daniel dos Santos Jorge, de três anos de idade, filho de Manuel José Jorge, solteiro, natural e residente no sitio da Bôa Vista, freguezia de Quelfes, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

- Sancionar a guia numero oitenta e nove, passada em vinte do corrente mês, á doente pobre Florentina Fernandes Figueiredo, casada, domestica, natural de Tavira e residente em Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, de que, para constar, lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria José Machado Vicente Archanjo, que a subscreve, no impedimento, por doença, do respectivo Chefe.

[signature]

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabo
João Viegas Mata Moreira
[illegible]

(Acta da reunião ordinaria de 28 de Setembro de 1939

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos Graça Cabo - João Viegas Mata Moreira e Antonio Augusto de Carvalho Pessoa Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou abertá a reunião da Câmara e mandou que fosse lida a acta da sessão anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes, sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado: - De João Rodrigues casado, comerciante, morador na Rua Almirante Reis numero cincoenta e três desta vila, requerendo licença para transformar a porta numero cincoenta e cinco do rez-do-chão do predio onde mora, depois de convenientemente alargada em duas portas de três metros e oitenta centimetros e uma montra de um metro e cincoenta centimetros. Está informado pela Secção de Obras Municipais e tem parecer

favoravel do Excelentissimo Senhor Vereador respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida.———
- Rosa Maria dos Santos, menor representada por seu pai Francisco Amaro dos Santos residente na Rua Serpa Pinto, desta vila, requereu a concessão de cinco metros e vinte e nove decimetros quadrados de terreno necessario no Cemiterio Publico desta vila, para construir um jazigo de betão armado, que confronta de nascente com terreno para sepultura, de poente com a Rua Central do Cemiterio de norte com jazigo de José Machado Imanilo e de sul com terreno para jazigo, tendo de frente dois metros e trinta centimetros, por igual medida de fundo. Está informado pela Secção de Obras Municipais que o dito terreno está disponivel, pelo que a Câmara Municipal resolveu deferir o pedido na forma requerida.———
Deliberações:- No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:———
- Justificar ás faltas, á sessão de Calouro de corrente mês, dos Senhores Presidente e Vereadores Substitutos e Pessoa.———
- Tomar conhecimento do balancete de ontem, o qual acusa o saldo de sessenta e sete mil escudos novecentos e tres centavos.———
- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.———
- Autorizar os pagamentos dos ordens numeros mil trezentas trinta e uma a mil trezentas oitenta e oito na importancia total de vinte e sete mil duzentos e oito escudos vinte e nove centavos, respeitantes a vencimentos, rendas, subsidios e outros fornecimentos.———
- Que a primeira obra comparticipada a ce-

cutar-se seja a da Rua e Largo da Estação do Caminho de Ferro, desta vila.

- Mandar afixar editais recomendando aos proprietarios de predios rusticos confinantes com as vias publicas o exacto cumprimento do numero dez do paragrafo terceiro do artigo quarenta e seis do Codigo de Posturas Municipais, que proibe ter junto das vias publicas, sebes de piteiras, silvas ou outras plantas, arvores ou pernadas das mesmas que embaracem o transito. O corte das pernadas que bracejam sobre as vias publicas será feito a quatro metros pelo menos acima do solo. A todos os proprietarios que não derem cumprimento a estas posturas municipais no prazo de noventa dias, serão aplicadas as penalidades legais.

- Oficiar á Empresa de Electricidade Olhanense, solicitando a colocação de duas lampadas na Rua do Caminho de Ferro, entre a litografia e a Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila. - O Senhor Vereador Cabaz propoz que fosse estipulada a verba de cem escudos por cada concerto que a Filarmonica da Casa do Povo, de Moncarapacho, desse no jardim publico da Aldeia de Moncarapacho e a de cento noventa e cinco escudos por cada concerto que a referida Filarmonica der no jardim publico de Olhão. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

- Comemorar pela forma do costume o aniversario da implantação da Republica, no dia cinco do corrente mês.

- Que seja cobrado por cada metro quadrado de terreno a importancia de um escudo e trinta centavos em feiras e mercados, e por cada me-

pa nos mercados municipais a mesma importancia de um escudo e trinta centavos, estando incluida nesta importancia a percentagem de Estado. - Considerar os carros de aguadeiros vendedores ambulantes neste concelho. _____

- Sendo depois horas e meia, o Senhor Presidente propoz que fosse interrompida a Reunião e se continuasse no dia immediato pelas quinze horas com os mesmos trabalhos. Esta proposta foi approvada por unanimidade. _____

- Reberta a sessão diz a reunião as quinze horas estando presentes os mesmos senhores Vereadores. _____

- Foi lido o relatorio e sindicancia feita aos funcionarios desta Camara Municipal, pelo Excellentissimo Senhor Sub-Inspector Vasco Gomes Pereira Fortuna em que foram aplicados aos Senhores Carlos da Silva Nobre, Chefe da Secretaria, noventa dias de suspensas de exercicio e vencimentos, e mais as despezas de processo se as houver; ao fiscal de Matadouro, trinta dias de suspensas de exercicio diz houver; a José Viegas Machado, fiscal de Matadouro, trinta dias de suspensas de exercicio e vencimentos, e mais as despezas de processo se as houver; a José Avelino de Jesus, Escrivão das Execuções fiscais o seguinte: "Deve ser mantida a deliberação da Camara que concedeu ao acusado a demissão a seu pedido. Applico ainda ao arguido a pena de trinta dias de multa correspondente aos vencimentos de exercicio durante esse periodo mais custas despezas de processo se as houver. Vinte e quatro/agosto/mil novecentos trinta e nove-P. Fortuna." Este funccionario deve prestar serviço durante a referida pena. _____

A Camara Municipal deliberou notificar os alu-

dos funcionarios para que as penas que lhes forem aplicadas por Sua Excelencia o Ministro do Interior tenham o seu inicio no primeiro dia do proximo mês de Outubro.

-Sobre uma referencia feita no relatorio á deliberação da Camara Tomada em sessão ordinaria de trinta de Setembro de mil novecentos trinta e seis em que se concedeu um subsidio de cento e vinte escudos mensais á Associação Protetora de Diabeticos Pobres os Senhores Vereadores manifestaram-se desfavoravelmente á opinião do Excelentissimo Senhor Sub-Inspetor Vasco Alves Pereira Fortuna em virtude da qual os Senhores Vereadores teriam de dar entrada no cofre Municipal de todas as importancias pagas á mesma Associação.

-Sobre o mesmo assunto o Senhor Vereador Sabas apresentou a seguinte exposição: "Como Vereador não sei, nem em caso algum daria uma gratificação ao Chefe da Secretaria sem que tal fosse permitido e á mesma o referido funcionario não tivesse direito."

Aprovei um subsidio para auxilio e gratificação aos diabeticos pobres, na melhor das intenções, julgando poder minorar o sofrimento de infelizes desgraçados que se debatiam e debatem entre a miseria e a doença tal como os subsidios a sopa dos pobres e outras instituições de assistencia. Surpreendi-me as elogios tributados pelo Senhor Presidente de então ao Chefe da Secretaria, por suficientemente conhecidos, fiquei surpreso por constatar todavia a reserva da sistencia de beneficiar o referido funcionario. Mas afigurando-se-me que o mesmo, como todos os beneficiados, teria de com-

provar a sua qualidade de pobre e que não seria a Câmara a entidade indicada para fazê-lo, partindo-se do principio de que se essa qualidade fosse comprovada indevidamente, a responsabilidade de tal facto, viria a caber a quem de direito e não á Vereação, que lha não comprovou, nada tinha que opôr á generosidade do Senhor Presidente."— Referindo-se ainda ao relatorio o Senhor Caboz disse: Que só agora, por intermedio do mesmo, teve conhecimento da acta da sessão de vinte e cinco de Fevereiro de mil novecentos trinta e sete em que foi lida uma carta pedindo a exoneração de Vereador.— Sobre a mesma acta em que o mesmo Senhor Vereador diz terem sido apresentados factos que não são a verdade sobre a sua atitude, apresentou mais a seguinte exposição: "Alude-se no relatorio a uma acta que desconhecia e em que se pretende justificar os motivos que me determinaram uma atitude que circumstancias estranhas me forçaram alterar não sem certa contrariedade do Chefe da Secretaria. Para tanto deturpa-se, mistifica-se.—

A nomeação do funcionario Antonio Renato Gago Nobre era aconselhada por todos os motivos e tanto assim que os Excelentissimos Inspectores não fazem á mesma, ao mesmo e aos seus actos a menor alusão depreciativa."—

Os Senhores Vereadores concordaram com a exposição do Senhor Vereador Caboz e que os motivos do pedido da exoneração do dito Vereador não eram os apresentados nessa acta, mas outros de ordem moral.—

-O Excelentissimo Senhor Presidente referindo-se á parte do relatorio que trata da diminuição dos vencimentos de funcionarios disse:- Que ponderando o as-

sento parece-lhe não ser justa a redução dos vencimentos aos fiscais da gua, da limpeza e apontador de obras, visto que na tabela terceira anexa ao Codigo Administrativo diz "que outros serventuarios não especificados na referida tabela ganharão o que lhes fôr arbitrado pelos Corpos Administrativos, segundo as regras normais das equiparações" e porque o vencimento do fiscal dos impostos indirectos é de quinhentos escudos, outros fiscais foram equiparados pela Câmara aos fiscais de impostos indirectos.

O apontador de obras Manuel José Carlos é empregado da Câmara desde sete de Agosto de mil novecentos e treze, como Zelador, em sessão de um de Setembro de mil novecentos vinte e um foi aprovada a reorganisação dos serviços externos desta Câmara Municipal, pela qual o referido Zelador passou á categoria de apontador d'obras, tendo tomado posse em quinze do mesmo mês e ano. Este funcionario foi equiparado, para efeitos de vencimento, ao contínuo desta Câmara, quando da publicação do Codigo Administrativo.

- Adquirir os livros necessarios para a confecção da estiva Camararia.
- Mandar atualisar, oportunamente, as cadernetas dos impostos indirectos.
- Sancionar a guia numero noventa, conferida em vinte e dois do corrente mês, ao doente pobre Manuel Leal, casado, natural e residente em Olhão, para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa.
- Sancionar a guia numero noventa e uma, conferida em vinte e oito de Setembro á doente pobre Gertrudes Pinheira, viuva, domestica, natural e

residente em Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão da Câmara, do que, para constar, lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria José Machado Vicente Archanjo que a subscreve, no impedimento do respectivo Chefe. "Resalvo a entrelinha que diz: "Mais o condeno".

[illegible]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabo
João Viegas Mata-Moreira

(Acta da reunião ordinaria de 6 de Outubro de 1939

Aos seis dias do mês de Outubro de mil novecentos trinta e nove nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas e quinze minutos, na sala de reuniões da Câmara Municipal, se reuniram os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos Graça Cabo - e João Viegas Mata-Moreira, Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a reunião da Câmara e mandou que fosse lida a acta da reunião anterior, a qual foi aprovada, sem discussão, e por todos assinada.

O Senhor Presidente fez a seguinte proposta que foi aprovada por unanimidade: "Sendo esta a primeira reunião após o falecimento do nosso muito querido amigo Excelentissimo Senhor Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, que foi Vereador desta Câmara Municipal a quem a povoação da Fuzeta muito lhe deve, proponho, para, antes da ordem dos trabalhos, em sinal do mais

alto apreço, pela sua memoria, dois minutos de silencio cumpridos de pé." Todos os que se encontravam presentes, em homenagem ao saudoso falecido Senhor Pessoa, se mantiveram em profundo silencio e de pé durante dois minutos.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.

- Foi apresentado um atestado de pobreza de Maria Irene, de vinte e quatro anos de idade, solteira, natural e residente na Aldeia de Moncarapacho, solicitando subsidio de lactação para alimentação de seu filho de três anos de idade, de nome José Raimundo Irene Eusebio. Foi-lhe concedido o subsidio de quinze escudos mensais, com inicio em Janeiro do futuro ano de mil novecentos e quarenta.

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete referente a quatro do corrente mês que acusa o saldo de sessenta e seis mil quinhentos oitenta e nove escudos e nove centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos das ordens numeros mil trezentos oitenta e nove a mil quatrocentos quarenta e oito na importancia total de dezoito mil trezentos sessenta e dois escudos e dezasseis centavos, referentes a salarios da quinzena que termina em sete do corrente mês e a varios fornecimentos.

- Adquirir para as escolas oficiais, deste Concelho, cem tinteiros de louça branca para serem empregados nas respectivas carteiras.

- Oficiar ao Senhor Salvador da Cruz Mendes, vereador substituto, desta Câmara Municipal, mais votado, para comparecer ás reuniões da Câmara, na vaga deixada pelo Senhor Vereador Pessoa.
- Tomar conhecimento do oficio numero nove - Livro sexto, de três do corrente mês, enviado pelo Senhor Director do Distrito Escolar de Faro, transmitindo a copia do despacho de Sua Excelencia o Ministro da Educação Nacional não autorizando o funcionamento em regime de curso duplo nas escolas das sedes do Concelho. Não podendo por este motivo, funcionar na sede deste Concelho o setimo lugar da escola masculina, enquanto não houver instalação conveniente. A Câmara Municipal concordou com o seguinte telegrama enviado a Sua Excelencia o Ministro da Educação Nacional de que aguarda resposta: "Excelencia - Não podendo esta Câmara cumprir despacho Vossa Excelencia cursos duplos apesar toda boa vontade por impossibilidade satisfazer encargos falta casa e verba orçamentada venho rogar Vossa Excelencia conservação curso duplo escola masculina Alhão mais um ano até aprovação orçamento". Presidente Câmara.
- Tomar a responsabilidade do funcionamento do posto escolar no sitio do Laranjeiro, da freguezia de Moncarapacho, deste Concelho, no qual se acha colocada a professora regente Dona Silvina da Conceição Silva, nos termos dos paragrafos primeiro e segundo do artigo quinto do Decreto numero vinte mil seiscentos e quatro.
- Requerer a Sua Excelencia o Ministro da Educação Nacional, ao abrigo do disposto no artigo quinto do Decreto numero vinte e um mil oitocentos noventa e seis, de vinte e dois de Novembro de mil novecentos trinta e

dois, a criação dum curso nocturno no posto escolar do sitio de Laranjeiro, da freguezia de Moncarapacho.

- Adquirir um fogão electrico e respectivas capsulas de aluminio para o Matadouro Municipal desta vila.
- Adquirir trezentas vazinhas para o Jardim João Serra, desta vila.
- Adquirir duas cancelas para o mercado de hortaliças desta vila.
- Adquirir um alicate para selagem de bilhas no laboratorio de leite, desta vila e fiscalisação.
- Mandar caiar o edificio do matadouro municipal desta vila.
- Mandar reparar as carroças existentes na aldeia de Moncarapacho e construir uma nova para transporte do lixo.
- Encarregar o assalariado José Avelino de Jesus, de proceder á cobrança das taxas do matadouro pelo gado abatido, confeccionar as folhas de bombeiros municipais e sanidade pecuaria deste concelho, enquanto durar a suspensão do fiscal do matadouro José Viegas Machado.
- O Senhor Presidente apresentou o relatorio formulado, em duplicado, no qual esta Câmara Municipal dá conta circunstanciadamente das medidas que tomou para regularisar as faltas e irregularidades apontadas, a que se refere o oficio numero oitocentos oitenta e seis de quinze de Setembro findo, do Excelentissimo Senhor Governador Civil deste Distrito, com o qual relatorio os Senhores Vereadores concordaram.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da Câmara, do que, para constar, lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria, José Machado Vicente Anhanjo, que a subscreve,

no impedimento do respectivo chefe.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Tabaz
João Viegas Mata-Mouros
Salvador da Cruz Mendes

Acta da reunião ordinaria de 12 de Outubro de 1939

Aos doze dias do mês de Outubro de mil novecentos trinta e nove nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal, se acharam presentes os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Pagnes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos Graça Tabaz - João Viegas Mata-Mouros - e Salvador da Cruz Mendes - Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a reunião da Câmara e mandou que fosse lida a acta da reunião anterior, a qual foi aprovada, sem discussão e por toda assinada.

O Senhor Presidente disse que se congratulava muito pela presença do Senhor Salvador da Cruz Mendes como Vereador substituto desta Câmara Municipal na vaga deixada pelo Senhor Vereador Pessoa, e que lhe seria prestado todo o auxilio e colaboração pela Câmara, para bem desempenhar as suas funções de Vereador na Povoação da Fuzeta.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que concordou com o expediente dado.

Requerimentos: - Foi apresentado o seguinte, sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo constante que fica exarado:

- De Palmira Luiz Sabino, viuva, proprietaria, re-

sidente na Rua das Vinhas, da Povoação da Fuzeta, deste Concelho, requerendo licença para renovar a cobertura de um armazem que possue na Rua Doutor Virgilio Ingles, da Vila Povoação. Vistas informadas pela Repartição de Obras Municipais e com parecer favoravel do Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal manda que lhe seja passada a licença requerida.

- Deliberações:- No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de ordem que acusa o saldo de setenta e seis mil trezentos quarenta e nove escudos, vinte e seis centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos dos ordens numeros mil quatrocentos quarenta e nove a mil quatrocentas cincoenta e seis na importancia total de dois mil duzentos oitenta e nove escudos oitenta e cinco centavos, referente a varia fornecimentos estando incluida nesta ordem de pagamento a terceira prestação da limpeza da Fuzeta.

- Dar na escritura de venda de terreno a Rosa Maria dos Santos, menor, representada por seu pai Francisco Nunes dos Santos, para construcao de um jazigo, no Cemiterio desta vila, figure na qualidade de representante desta Câmara Municipal, o Excelentissimo Senhor Presidente, para outorgar na dita escritura.

- Anular a deliberação tomada em sessão extraordinaria de Trinta de Dezembro de mil novecentos trinta e seis em que foi votado o subsidio de mil e quatrocentos escudos, anuais, a favor da Associação Protectora dos Diabeticos Pobres; em vista de nao

constar, existirem neste Concelho diabeticos pobres.
- Tomar conhecimento da carta do Gremio dos Industriais de Conservas de Peixe do Sotavento do Algarve, de dez do corrente mês, solicitando providencias para o estado lastimoso, em que se encontram os pavimentos das rampas por onde se faz a descarga do peixe, cujo calcetamento está muito danificado. A Câmara Municipal resolveu mandar concertar as ditas rampas em ocasião oportuna.
- Adquirir para o cemiterio publico, desta vila, duzentos cruzetos, ao preço de cincoenta centavos cada uma.
- Tomar conhecimento de um oficio da professora da escola oficial do sexo feminino de Moncarapacho, agradecendo a substituição das carteiras usadas da dita escola por outras novas, pedindo diversos utensilios, mapas e uma bandeira Nacional para a dita escola. A Câmara Municipal resolveu satisfazer o solicitado conforme lhe fôr possivel.
- Sobre um oficio do Juizo de Direito desta Comarca, com o numero trezentos setenta e seis, de onze do corrente mês, solicitando providencias urgentes, no sentido de ser feita a mudança da Secretaria Judicial para uma casa que reuna as condições necessarias de segurança. A Câmara Municipal deliberou que se fizesse a transferencia da dita Secretaria para o predio de Herdeiros de Manuel Antonio Soares, que arrendou pela quantia de trezentos escudos mensais, como esta renda excede cincoenta escudos da actual, foi resolvido pagar duzentos e cincoenta escudos nos mêses de Novembro e Dezembro do corrente ano e nos mêses de Janeiro e Fevereiro do ano de mil nove-

Renda da Secretaria Judicial 300$00

centos e quarenta, trezentos e cincoenta escudos, e nos meses seguintes trezentos escudos.

- Sancionar a guia numero noventa e duas conferida em sete do corrente mês ao doente pobre Manuel Ricardo dos Santos, menor, filho de Manuel Maria dos Santos e de Maria Graciosa Eugenia natural da Fuzeta, para tratamento no Hospital Curry Cabral, de Lisboa.

- Sancionar a guia numero noventa e três, conferida em sete do corrente mês ao doente pobre Manuel José Pizinho, solteiro, maior, natural e residente em Olhão, para tratamento no Hospital de São José de Lisboa.

- Sancionar a guia numero noventa e quatro conferida em sete do corrente mês, á doente pobre Nemesia Martins, menor, filha de Antonio Patinho e de Antonia Neves, desta vila, para tratamento no Hospital de São José, de Lisboa.

- Sancionar a guia numero noventa e cinco, conferida em nove do corrente mês, á doente pobre Adelia Goncalves Lopes, menor, filha de Joao de Jesus Lopes e de Maria dos Martires Goncalves, desta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

- Conferir a guia numero noventa e seis, ao doente pobre José Apolinario, solteiro, barbeiro natural de Faro e residente aesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da Câmara, de que para constar, lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria, José Machado Vicente Archanjo, que a subscreveu no impedimento do respectivo chefe.

Joaquim Rodrigues Nogueira
José dos Santos Praça Cabo
João Viegas Mata Mouro
Salvador da Cruz Mendes

Acta da reunião ordinaria de 19 de Outubro de 1939

Aos dezanove dias do mês de Outubro de mil novecentos Trinta e nove nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal se achavam presentes os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Brez Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - José dos Santos Praça Cabo - João Viegas Mata - Inocero e Salvador da Cruz Mendes - Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a reunião da Câmara e mandou que fosse lida a acta da reunião anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o competente dado.

- Foi apresentada uma atestado de pobreza de Maria da Conceição Duarte casada domestica natural e residente nesta vila pedindo subsidio de lactação para alimentação de sua filha Maria do Rosario de um mês de idade. A Câmara Municipal concedeu o subsidio mensal de quinze escudos, com inicio em Janeiro do futuro ano de mil novecentos e quarenta.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado:

- De José de Sousa Oliva Junior, casado, de fari-

ta e cinco anos de idade, escriturario de segunda da Secretaria desta Câmara Municipal solicitando certidão nos termos da alinea a) da circular numero 2/catorze, Livro oitenta e cinco, de vinte e oito/sete/mil novecentos trinta e oito, da Direcção Geral da Administração Politica e Civil para fins de Concurso de habilitações para ingresso no Quadro Geral Administrativo dos serviços externos do Ministerio do Interior. A Câmara Municipal procedeu á votação, por escrutinio secreto, deliberando por unanimidade, ter o requerente mais de tres anos de bom e efetivo serviço na Secretaria desta Câmara Municipal.

- de Duval Estrela Pestana, casado, de vinte e cinco anos de idade, escriturario de segunda da Secretaria desta Câmara Municipal, solicitando certidão nos termos da alinea a) da circular numero 2/catorze, Livro oitenta e cinco de vinte e oito/sete/mil novecentos trinta e oito da Direcção Geral da Administração Politica e Civil para fins de concurso de habilitações para ingresso no Quadro Geral Administrativo dos serviços externos do Ministerio do Interior. A Câmara Municipal procedeu á votação por escrutinio secreto, deliberando, por unanimidade, ter o requerente mais de tres anos de bom e efetivo serviço na Secretaria desta Câmara Municipal.

Deliberações: No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte: - Somar o vencimento do balancete de ontem que acusa o saldo de oitenta e dois mil quinhentos e noventa e dois escudos oitenta e oito centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.
- Autorizar os pagamentos dos ordens numeros mil quatrocentos cincoenta e oito a mil quatrocentas oitenta e quatro na importancia total de dez mil novecentos setenta e quatro escudos e quarenta centavos, referentes a salarios da quinzena que termina em vinte e um do corrente mês e outros fornecimentos.
- Adquirir, para a Corporação de Bombeiros Municipais deste Concelho, uma caixa-tarola, e papel de carta e envelopes, expediente da dita Corporação de Bombeiros.
- Adquirir tampas de marmore para as mesas da casa onde se fiscalisa o leite.
- Adquirir para o matadouro municipal e sanidade pecuaria uma mesa com tampa de marmore, uma secretaria e respectiva cadeira, um armário e um carimbo de marcar carnes.
- Mandar desobstruir um cano que se encontra obstruido e forrar de azulejo as paredes da casa de entrada do matadouro Municipal.
- Tomar conhecimento da carta da Empresa de Electricidade Olhanense, datada de dôze do corrente mês, tendo sido deliberado que a dita carta ficasse para estudo.
- O Senhor Presidente fez a seguinte proposta que foi aprovada por unanimidade: "Tendo sido esta Câmara de Olhão citada para se defender de uma causa em que João Nunes, casado, atualmente britador de pedra da Câmara, residente em Olhão, demanda a mesma Câmara, pelo Tribunal do Trabalho, de Faro, propunha que esta Câmara delibere sobre a nomeação do Excelentissimo Senhor Doutor Joaquim Rita da Palma, viuvo, ado-

gado, residente em Faro, a quem conferirá os mais amplos poderes forenses, para de uma maneira geral, tratar da referida questão, inclusivé lhe sejam dados os poderes especiais em audiencia de discussão em harmonia com o disposto no artigo quinhentos e dôze do Codigo do Processo Civil para transigir sobre o pedido - se assim o entender.

- Por proposta do Vereador Senhor Matá-Mouros que foi aprovada por unanimidade, foi deliberado mandar executar um Limborio em tijolos de vidro e cimento nas sentinas publicas no Largo da Restauração desta vila.

- Compareceu a esta reunião o Excelentissimo Senhor Doutor Matos Parreira, solicitando á Câmara a aquisição de alguns numeros da Revista Internacional dedicados ao Algarve, a exemplo do que fizeram algumas Câmaras. A Câmara Municipal deliberou adquirir quarenta exemplares da dita Revista ao preço de seis escudos, cada exemplar, na importancia total de duzentos e quarenta escudos.

- Tomar a responsabilidade do funcionamento do posto escolar do sexo feminino no sitio do Barranco de São Miguel, freguezia de Moncarapacho, curso nocturno, no qual se acha colocada a regente Dona Maria dos Reis do Carmo nos termos dos paragrafos primeiro e segundo do artigo quinto do Decreto numero vinte mil seiscentos e quatro.

- Autorizar o deposito de cento e cincoenta escudos confiado ao Chefe da Secretaria para pagamento de pequenas e urgentes despezas de que apresentará a respectiva relação mensalmente.

- Sancionar a guia numero noventa e sete, conferi-

da em dezasseis do corrente mês, ao doente pobre menor João Vicente Gonçalves, filho de José Gonçalves e de Ilda Ventura Viegas, natural e residente no sitio de Bias do Norte, freguezia de Moncarapacho, para tratamento nos Hospitais Civis, de Lisboa.

- Sancionar a guia numero noventa e oito, conferida em dezassete do corrente mês, á doente pobre Ana de Jesus, menor, filha de Amalia de Jesus, solteira, natural de Guelfes, residente nesta vila, para tratamento nos Hospitais Civis, de Lisboa.

- Conferir a guia numero noventa e nove, á doente pobre Maria do Carmo, viuva, operaria de Conservas, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

- Conferir a guia numero cem ao doente pobre José Côres Silvestre, solteiro, fundidor, natural e residente em Olhão, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da Câmara, do que, para constar, lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria José Machado Vicente Archanjo, que a subscreve no impedimento do respectivo Chefe. Em tempo se consigna que foi mais deliberado "oficiar á Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, pedindo a cedencia ou venda do projecto ou peças desenhados do Matadouro Municipal, desta vila, a fim de que a Câmara tome conhecimento e estude as possibilidades da sua construção ou adaptação do atual Matadouro. Archanjo.

[signature]

Joaquim Rodrigues Nogueira
João Viegas Mata-Mouros
Salvador da Cruz Mendes

(Acta da reunião ordinaria de 26 de Outubro de 1939
Aos vinte e seis dias do mês de Outubro de mil novecentos trinta e nove nesta vila de Olhão e Paços do Concelho pelas quinze horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal se achavam presentes os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João Viegas Mata-Mouros e Salvador da Cruz Mendes - Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a reunião da Câmara e mandou que fosse lida a acta da reunião anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.
Correspondencia: - Foi lida toda a recebida tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado. ___
- Foi apresentado um atestado de pobreza de Tereza de Jesus solteira natural e residente no Largo do Carolas numero oito, desta vila, pedindo subsidio de lactação para sua filha com quatro dias de idade. A Câmara Municipal concedeu o subsidio de quinze escudos, com inicio em Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta.
Requerimentos: - Foi apresentado o seguinte sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo conforme fica exarado: ___
- De Antonio Romão Gonçalves, casado, trabalhador, residente no sitio da Queijeira, freguezia de Pechão, requerendo licença para pôr cobertura no armazem que possue na Rua Dezoito de Junho com o numero cento vinte e dois de policia. Está

informada pela Secção de Obras Municipais e Seu parecer favoravel do Excellentissimo Senhor Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida.
Deliberações:- No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:
- Tomar conhecimento do balancete de ordem que acusa o saldo de noventa mil quinhentos escudos e quatro escudos quarenta e um centavos.
- Sancionar os pagamentos efetuados na semana anterior.
- Autorizar os pagamentos das ordens numero mil quatrocentos oitenta e cinco a mil quinhentos e trinta e seis na importancia total de sessenta e dois mil trezentos trinta e cinco escudos oitenta e tres centavos, referente a vencimentos, rendas, subsidios e outros fornecimentos.
- Comparecer a esta reunião o Senhor fiscal do Bairro Economico desta vila, reclamando pessoal para fazer as reparações necessarias no seu dito Bairro, em virtude de se encontrarem danificados desde as ultimas chuvas. A Câmara Municipal não pode ser agradavel ao reclamado em virtude dos seus disponibilidades orçamentais o não permitirem.
- Compareceram os Senhores Domingos de Oliveira e José Celestino Afincas, desta vila, reclamando contra o mau estado em que se encontra o caminho publico que partindo de Campo da Feira, serve os palheiros de que são possuidores, pelo que solicitaram á Câmara Municipal as necessarias providencias para as devidas reparações, em vista de estarem impedidos de realisarem os seus negocios. A Câmara Municipal deliberou mandar arranjar o dito caminho de harmonia com as disponibili-

dades orçamentais.

- Requerer a Sua Excelencia o Senhor Ministro da Educação Nacional a criação de um posto de ensino escolar no sitio de Quatrim de Sul da freguezia de Moncarapacho, deste Concelho de Olhão.

- Mandar reparar e modificar o gabinete do Excelentissimo Senhor Doutor Veterinario no Matadouro Municipal desta vila, forrando as paredes de azulejo e colocar mosaico no pavimento e tudo o mais que for necessario.

- Mandar fazer prateleiras de madeira para o mercado da povoação da Fuzeta.

- Tomar conhecimento do oficio da professora da escola mixta de Marim, datado de vinte e três do corrente mês, reclamando contra o estado deploravel em que se encontra o edificio escolar, pelo que solicitava providencias para as devidas reparações. A Câmara Municipal resolveu que o Senhor Presidente, acompanhado do Chefe de Conservação, fosse verificar as reparações mais urgentes do dito escola e que se for necessario á dotada escola o mobiliario e material didatico de harmonia com as disponibilidades do orçamento da mesma Câmara.

- Sendo de reunir no dia dois (quinta-feira) de proximo mês de Novembro o Conselho Municipal de harmonia com o disposto no artigo trinta do Codigo Administrativo, e coincidindo aquela sessão com a reunião da Câmara foi deliberado transferir esta para o dia três do dito mês de Novembro.

- Mandar afixar editais anunciando a comparticipação de medidos, durante o mês de Novembro.

- Adquirir por tregentos escudos e cinco escudos

uma bandeira em filete de lã, quadrada com quatro panos de largura, medindo entre um metro e oitenta a um metro e noventa centimetros, por forma a apresentar melhor a largura e o brazão deste concelho bordado a seda vegetal, a qual deverá ser entregue ao Comissariado da Esposição Historica do Mundo Portuguez.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da Câmara, do que, para constar, lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria José Machado Vicente Archanjo, que a subscreve no impedimento do respectivo Chefe. Em tempo mais se declara que nesta sessão digo reunião da Câmara foi lida a resposta que ia ser dada á Empresa de Electricidade Olhanense á carta datada de doze do corrente cujo assunto versava sobre o projecto d'um novo contrato ácerca do preço, quer da iluminação publica, quer da particular fornecidos pela Empresa de Electricidade Olhanense. Era essencial no assunto da carta o que respeitava ao preço de Kilo-Watt de uma e outra luz; a duração do contrato a estabelecer de novo e a condição de o novo contrato estabelecer o minimo de cento e cincoenta mil Kilo Watts de luz a consumir por ano. Que a Vereação estudou e ponderou bem este importante assunto, por isso o apreciou e discutiu em reunião, habilitando por isso o Presidente desta Câmara em virtude de tal discussão e apreciação a responder pela forma que capa na sua carta-resposta á referida Empresa cujo conteúdo foi lido nesta reunião e por todos aprovado. Resalvo a rasura da palavra

"Sul" - Archivo.

[illegible]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Caboz

João Viegas Matá Mouros

Salvador da Cruz Mendes

Acta da reunião ordinaria de 3 de Novembro de 1939

Aos três dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal se achavam presentes os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos Graça Caboz - João Viegas Matá - Mouros e Salvador da Cruz Mendes - Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a reunião da Câmara e mandou que fosse lida a acta da reunião anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Justificar a falta dada pelo Senhor Vereador Caboz á reunião anterior.

- Tomar conhecimento do balancete de ontem, que acusa o saldo de cento e sete mil trezentos quarenta e dois escudos e oito centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos dos ordens numeros mil quinhentos trinta e sete a mil

seiscentas vinte e sete na importancia total de vinte mil quatrocentos cincoenta e dois escudos sessenta e seis centavos respeitante a salarios da quinzena que termina em quatro do corrente mês e a diversos fornecimentos.

- Incluir no orçamento ordinario para o futuro ano de mil novecentos e quarenta, a verba de três mil escudos para a estatua a erigir a Dom Francisco Gomes de Avelar na cidade de Faro.

O Excelentissimo Senhor Presidente apresentou uma nota com os seguintes dizeres: "Rua João Carlos de Mendonça - Benemerito filho de Olhão; Rua Doutor Carlos Fuzeta - Ilustre Causidico e orador brilhante; - Rua Doutor Francisco Fernandes Lopes - Medico erudito; Rua Conego Doutor Antonio Baptista Delgado - Ilustre benfeitor; e Rua Doutor João Lucio - Poeta Ilustre e orador brilhante; a fim de esta Câmara mandar executar para cada legenda, duas placas em marmore, a aplicar em varias ruas desta vila. A Câmara Municipal deliberou mandar executar as ditas placas em numero de dez até á importancia de cento e cincoenta escudos cada uma. Porém constando a esta Câmara particularmente que o Excelentissimo Senhor Doutor Carlos Fuzeta não deseja que lhe seja prestada esta justissima homenagem, foi mais deliberado, por proposta do Excelentissimo Senhor Vereador Nogueira, aprovada por unanimidade nomear uma comissão composta dos Senhores Vereadores Caboz, Mata-Mouros e o proponente, para se avistarem com aquele senhor, solicitando autorização para a homenagem que esta Câmara pretende levar a efeito, dando o seu nome a uma das ruas desta vila.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO MEIRA

-adquirir, por compra, até á importancia de mil e quinhentos escudos, uma cabeça de gado bovino, para serviços municipais, em substituição de uma outra que deverá ser vendida, devendo comparecer nestas transações os Excelentissimos Doutor Veterinario Travassos Rocha e Vereador Caboz no mercado de Moncarapacho.

-Compareceu a esta reunião o Senhor Manuel Jorge, Comandante da Corporação de Bombeiros Municipais, desta vila, solicitando autorização para realisar um bodo aos pobres e ao mesmo tempo, que lhe fosse concedido um subsidio para o aludido bôdo. A Câmara Municipal deliberou autorizar o bôdo aos pobres, votando o subsidio de cincoenta escudos, por não lhe ser possivel contribuir com maior importancia.

-Disse o Senhor Vereador Caboz que, embora não tivesse assistido á reunião desta Câmara Municipal, de vinte e seis de outubro findo em que foi lida a resposta á carta da Empresa de Electricidade Alhanense, mas tendo conhecimento da mesma, pela leitura da copia, pelo que da acta da referida reunião consta, se declara solidario com toda a Vereação.

-Abrir novamente concurso, por ter o anterior ficado deserto, pelo espaço de trinta dias, após a publicação digo após a segunda publicação do respectivo anuncio no Diario do Governo, para provimento do lugar de farmaceutico na aldeia de Moncarapacho, com o subsidio anual de quatro mil e oito-centos escudos e demais condições, conforme constam da deliberação tomada em sessão de vinte e oito de outubro de mil novecentos trinta e sete.

-Tu-

-Informou o Senhor Presidente que o Fiscal do Matadouro José Viegas Machado, terminou no dia trinta de Outubro ultimo, a pena de suspensão que lhe tinha sido aplicada por Sua Excelencia o Senhor Ministro do Interior. A Câmara Municipal deliberou que o aludido Fiscal fosse reintegrado no serviço das suas funções.

-O Vereador Senhor Cabos fez a seguinte proposta que foi aprovada por unanimidade: "Que a importancia de trinta e um mil e quinhentos escudos incluida nas bases do orçamento para reparação e conservação permanente das estradas municipais e caminhos vicinais deste Concelho, seja descriminada da seguinte forma: - Mão de obra - vinte mil escudos; - Materiais - dez mil escudos; - ferramentas - novecentos escudos; - e transportes do encarregado de fiscalisar as estradas e caminhos - seiscentos escudos.

-Que na escritura de venda de terreno a Domingos do O' Afincão, casado, proprietario, desta vila, conforme foi deliberado em reunião de um de Junho do corrente ano, figure, na qualidade de representante desta Câmara Municipal o Senhor Presidente, para outorgar na dita escritura.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que, para digo da Câmara do que para constar, lavrou a presente acta, o aspirante da Secretaria José Machado Vicente Archanjo que a subscreve. - Resalvo a entretinha que diz: "e Seis". Posta a acta em discussão, em conjunto a Vereação notou a necessidade dela ser rectificada na parte onde a mesma diz: "Porém, constando a esta Câmara, particularmente, que o Excelentissimo Senhor Doutor Carlos Fuzeta não deseja que lhe seja prestada esta justissima ho-

menagem." Esta parte é rectificada visto que só por lapso ela foi incluida na acta. Mais rectifica ainda a Câmara a suposta deliberação de mandar executar as placas em pedra referidas na mesma acta na importancia de cento e cincoenta escudos cada uma; — ou seja no total de mil e quinhentos escudos; mais rectifica ainda a mesma acta declarando — a sem efeito, na parte onde diz: "e transportes do encarregado de fiscalisar as estradas e caminhos — seiscentos escudos" que serão incluidos na verba que se indicará no orçamento ordinario sob a rubrica: "obras — despezas com transportes para fiscalisação." Em tempo se declara que a rectificação acima indicada respeitante a importancia das placas em pedra na importancia de cento e cincoenta escudos cada uma essa rectificação significa que tal suposta deliberação ficou sem efeito e portanto significa que tais placas não sejam mandadas fazer — pelo menos por enquanto, pois se vierem a ser feitas, pode-se fazer alteração, o numero das mesmas e o seu custo. Averbo

[illegible]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João Antonio Graça Cabral

João Viegas Mata-Mouros

Salvador da Cruz Mendes

Acta da reunião ordinaria de 9 de Novembro de 1939

Aos nove dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal se achavam presentes os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique

Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos Graça Caboz - João Viegas Matá - Moura e Salvador da Cruz Mendes - Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a reunião da Câmara e mandou que fosse lida a acta da reunião anterior, a qual foi aprovada com as rectificações que se fizeram em tempo e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:
"- Tomar conhecimento do balancete de ontem que acusa o saldo de noventa e oito mil quatrocentos vinte e quatro escudos e dois centavos.
- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.
- Autorizar os pagamentos das ordens numeros mil seiscentos vinte e oito a mil seiscentos trinta e oito na importancia total de mil novecentos e dezasseis escudos e setenta centavos, respeitantes a varios fornecimentos.
- Solicitar a Sua Excelencia o Senhor Ministro da Educação Nacional, para que no programa a realisar em mil novecentos e quarenta, seja, indispensavelmente, incluida a construção da escola no Bairro dos Casas Economicas de Olhão.
O Senhor Vereador Salvador da Cruz Mendes, propoz que a carne exposta á venda no talho da Povoação da Fuzeta fosse vendida aos mesmos preços dos da sede do Concelho e que são os seguintes: quatro escudos, por cada quilo de gado miudo e gado bovino com osso e oito escudos por cada quilo de gado bovino sem osso. Esta proposta foi aprovada por unani-

midade.

- Que seja vendido ou negociado o boi com o nome de Pilôto.

- Adquirir trinta tijolos de vidro para serem colocados no Tinbório das sentinas publicas no Largo da Restauração, desta vila, ao preço de duzentos e cincoenta centavos, cada um.

- Mandar afixar editais anunciando a todos os proprietarios de predios urbanos e rusticos de estabelecimentos comerciais e industriais existentes na sede deste Concelho, que são obrigados a fazerem as suas declarações, durante o proximo mez de Dezembro, de harmonia com o regulamento para a cobrança da imposta para o Serviço de incendios em cumprimento do paragrafo primeiro do artigo seiscentos e quatro do Codigo Administrativo.

- Foi lido o regulamento municipal sobre o exercicio do comercio e industria neste Concelho. A Camara Municipal aprovou-o e deliberou que fosse submetido á aprovação do Conselho Municipal.

- Tomar conhecimento do oficio numero mil e cincoenta e dois, datado de quatro do corrente mês, enviado do Governo Civil deste Distrito comunicando que o cargo de Chefe da Secretaria desta Camara Municipal foi posto a concurso de provimento, conforme aviso da Direcção Geral de Administração Politica e Civil, de cinco de Novembro do corrente ano.

- Conferir a guia numero cento e uma, á Docente pobre Maria da Piedade Sola, viuva, domestica, natural e residente em Olhão, para tratamento no Hospital de Santa Casa da Misericordia de Faro.

- Conferir a guia numero cento e duas, á Docente pobre Maria da Silva Gaspar, casada, operaria da Industria de Conservas, natural e residente em Olhão, pa-

ra tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

- Conferir-a guia numero cento e três ao doente pobre Amaral Dias Corrêa, casado, trabalhador, natural de Albufeira e residente em Olhão para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

- Substituir-a cobertura do gabinete onde está instalada a repartição das execuções fiscais, por cimento armado.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da Câmara de que, para constar lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria José Machado Vicente Archanjo que a subscreve. Resalvo a entrelinha que diz "Mês".

[signature]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Caboz

João Viegas Mata-Mouros

Salvador da Cruz Mendes

Acta da reunião ordinaria de 16 de Novembro de 1939

Aos dezasseis dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas e quinze minutos, na sala de reuniões da Câmara Municipal se achavam presentes os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos Graça Caboz - João Viegas Mata-Mouros e Salvador da Cruz Mendes - Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a reunião da Câmara e mandou que fosse lida a acta da reunião anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando

dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de ontem que acusa o saldo de cento e onze mil duzentos sessenta e oito escudos sessenta e sete centavos.

- Sancionar os pagamentos das ordens numeros mil seiscentos trinta e nove a mil seiscentos sessenta e duas, na importancia total de onze mil duzentos vinte e três escudos e quinze centavos, respeitantes a salarios da quinzena que termina em dezoito do corrente mês.

- O Vereador Senhor Cabaz fez a seguinte proposta que foi aprovada por unanimidade: "Proponho que seja organisada uma Comissão composta dos Senhores Presidente, Mata-Mouros e Nogueira para se avistarem com a Empreza de Electricidade Olhanense, a fim de ser solucionado o caso da eluminação publica desta vila, em conjunto com o das freguezias da Fuzeta e Moncarapacho.

- Compareceu a esta reunião o Excelentissimo Senhor Doutor José Fernando Pinha Morales, Delegado de Saude deste Concelho, solicitando a compra de diversos utensilios necessarios á sua Repartição e bem assim um auxilio para o Dispensario de Higiene Social á maneira como fazem todas as Câmaras onde existem os Dispensarios. Quanto ao primeiro pedido, foi deliberado adquirir os utensilios de harmonia com a verba disponivel no orçamento do corrente ano e incluir no orçamento para o proximo ano de mil novecentos e quarenta, a verba que falta para a compra dos aludidos utensilios; Quanto ao segundo pedido, foi acordado tratar-se do assunto na proxima reunião.

- O Vereador Senhor Joaquim Rodrigues Nogueira, sugeriu a idéa de que a limpeza publica desta vila, fosse data de arrematação para o proximo anno de mil novecentos e quarenta, em virtude de que, o Vereador Senhor Cabaz, propoz que aquele Senhor estudasse devidamente este assunto e apresentasse as condições em que a aludida limpeza, deve ser arrematada. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

- Autorizar a Corporação de Bombeiros Municipais desta vila, a comprar diversos artigos necessarios para serem empregados na reparação de material de incendios, assim como trinta litros de gazolina para as moto-bombas daquele serviço.

- Que o Excelentissimo Senhor Presidente vá a Lisboa avistar-se com a Junta de Electrificação Nacional, a fim de tratar com a mesma Junta, assuntos respeitantes a iluminação Publica desta Concelho.

- Adquirir pela verba de orçamento de corrente anno - alinea segunda do artigo cincoenta e cinco - Capitulo doze, dois tambores de Sprauer e mais o material necessario para reparação de pavimento betuminoso da Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila.

- Tomar conhecimento da carta da Sub-Delegação da Juventude Portuguesa, desta vila, digo Portuguesa Feminina desta vila, datada de quinze de corrente mês, solicitando um subsidio mensal para auxilio da alludida Sub-Delegação, por estar com falta de recursos em virtude da quotisação ser insuficiente para o fim que têm em vista. A Câmara Municipal deliberou subsidiar aquela organisação com cem escudos mensais, tendo inicio em Janeiro de mil novecentos e quarenta.

- Sancionar a guia numero cento e quatro, conferida em dez do corrente ao doente pobre Joaquim da Silva da Conceição, natural de Silves, residente nesta vila, para tratamento no Manicomio Bombarda, de Lisboa.

- Sancionar a guia numero cento e cinco, conferida em onze do corrente mês á doente pobre Luciana Mendes da Silva, natural e residente na Povoação da Fuzeta, para tratamento no Hospital de São José, de Lisboa.

- Sancionar a guia numero cento e seis, conferida em treze do corrente mês á doente pobre Maria Mercedes dos Santos Baptista, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

- Conferir a guia numero cento e sete á doente pobre Maria do Carmo, natural e residente nesta vila, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da Câmara, de que, para constar lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria José Machado Vicente Archanjo que a subscreve.

[signature]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Isaça Cabral

João Vigas Mata-Mouros

Sotto dos dos Reis Mendes

Acta da reunião ordinaria de 23 de Novembro de 1939

Aos vinte e três dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e nove nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal, se achavam presentes os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Hen-

rique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos Graça Caboz - João Viegas Malá - Moreiros - e Salvador da Cruz Mendes. Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a reunião da Câmara e mandou que fosse lida a acta da reunião anterior a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de ontem que acusa o saldo de cento e sete mil seiscentos cincoenta e um escudos noventa e quatro centavos.

- Sancionar os pagamentos das ordens numeros mil seiscentos sessenta e três a mil seiscentos oitenta e oito na importancia total de quatro mil duzentos vinte e dois escudos e cincoenta centavos, respeitantes a varios fornecimentos.

- Em aditamento á deliberação tomada na reunião anterior sobre a ida do Senhor Presidente a Lisboa para se avistar com a Junta de Electrificação Nacional foi mais deliberado que as despezas a fazer fiquem a cargo desta Câmara, devendo o Senhor Presidente apresentar a nota das ditas despezas.

- Mandar colocar no Bairro Economico desta vila o marco postal fornecido pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos.

- Autorizar o deposito de cento e cincoenta escudos confiado ao Chefe da Secretaria para pagamento de pequenas e urgentes despezas de que apresentará a respectiva relação mensalmente.

- Tomar conhecimento dum oficio enviado pelos Se-

nhores Doutores João Pago Nobre, Conservador do Registo Predial e Faustino Redondo Pinheiro, Conservador do Registo Civil reclamando providencias contra o predio onde estão instalados aquelas repartições, por não ter condições de segurança e comodidade do publico. A Câmara Municipal deliberou procurar casa em condições para aquele fim. ———

- Incluir no orçamento ordinario para o proximo ano de mil novecentos e quarenta mais a verba de seis mil escudos para subsidiar a Liga Contra a Mendicidade (Sopa dos Pobres) desta vila, que, com os doze mil escudos que já vinha recebendo prefaz o subsidio total de dezoito mil escudos anuais. ———

- Incluir no orçamento ordinario para o proximo ano de mil novecentos e quarenta mais a verba de seis mil escudos para subsidiar a Associação de Beneficencia (Hospital de Olhão), que, com os seis mil escudos que já vinha recebendo prefaz o subsidio total de doze mil escudos anuais. ———

- Incluir no orçamento ordinario para o proximo ano de mil novecentos e quarenta a verba de mil e duzentos escudos anuais para subsidiar a Dispensario de Higiene Social desta vila.

- Incluir no orçamento ordinario para o proximo ano de mil novecentos e quarenta a verba de mil e duzentos escudos para subsidiar a Sub-Delegação Regional da Mocidade Portuguesa Masculina desta vila. ———

- Adquirir tubagem de ferro e seus acessorios, na importancia de seis mil quatrocentos e noventa escudos quarenta e cinco centavos para ser empregada na canalisação de agua para o Matadouro Municipal. ———

- Adquirir ferro propio para cimento armado na importancia de novecentos vinte e quatro escudos quarenta e cinco centavos para ser empregado na adaptação do laboratorio do leite aneco ao Matadouro Municipal, desta vila.

O Vereador Senhor Cabaz propoz que fosse vistoriado o Poço da Relva no sitio dos Pés do Cêrro, freguezia de Moncarapacho.

O Vereador Senhor Matá-Mouros propoz que se procedesse ás reparações e pintura da Carrei digo pintura das madeiras da Carreira de Tiro e que se estudasse a possibilidade de esgotar as aguas pluviais que se acumulam naquele local.

Limpeza da vila

- O Vereador Senhor Nogueira apresentou as bases para arrematação dos serviços da limpeza desta vila, das quais foi mandado tirar copias para serem distribuidas pelos Senhores Vereadores, a fim de serem convenientemente estudados até á proxima reunião.

- Sancionar a guia numero cento e oito conferida em vinte do corrente mês á doente pobre Maria Guerreiro, viuva, natural de Guelfes, residente em Olhão, para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa.

- Conferir a guia numero cento e nove ao doente pobre Domingos Salvador Mendes, menor, filho de Domingos Rolão Mendes e Maria do Carmo Baptista, natural e residente na Fuzeta, para tratamento nos Hospitais Civis, de Lisboa.

- Conferir a guia numero cento e dez ao doente pobre Raul dos Santos Viegas, casado, trabalhador, natural e residente na freguezia de Guelfes, para tratamento nos Hospitais Civis, de Lisboa.

- Conferir a guia numero cento e onze, á doente pobre Maria da Conceição, casada, domestica, natu-

ral e residente nesta vila, para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da Câmara, de que, para constar lavrou a presente acta o aspirante da Secretaria José Machado Vicente Archanjo que a subscreve.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabo
João Viegas Mata-Mouros
Salvador da Cruz Mendes

(Acta da reunião ordinaria de 30 de Novembro de 1939

Aos trinta dias do mês de Novembro de mil novecentos trinta e nove nesta vila de Olhão e Paços do Concelho pelas quinze horas e quinze minutos na sala de reuniões da Câmara Municipal se achavam presentes os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos Graça Cabo - João Viegas Mata-Mouros - e Salvador da Cruz Mendes - Presidente e Vereadores desta Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a reunião da Câmara e mandou que fosse lida a acta da reunião anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado.

- De Joaquim Guerreiro Morgado, aspirante desta Câmara, requerendo quinze dias de licença graciosa, nos termos do artigo quatrocentos qua-

renta e dois do Codigo Administrativo para gosar em Lisboa na segunda quinzena do proximo mês de Dezembro. A Câmara Municipal deferiu o solicitado na forma requerida.

- De José Dias Lagos casado, industrial desta vila, requerendo vistoria sanitaria ao primeiro andar que construiu sobre o predio numero cincoenta e um na Rua D. Mendonça Côrte-Real, desta vila. Foi deliberado que baixasse á Delegação de Saude.

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de ontem que acusa o saldo de cento setenta e nove mil novecentos setenta e dois escudos cincoenta e dois centavos. - Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos dos ordens numeros mil seiscentos oitenta e nove a mil setecentos setenta e cinco na importancia total de trinta e cinco mil seiscentos oitenta e seis escudos cincoenta e três centavos, respeitantes a vencimentos, rendos, subsidios e salarios da quinzena que termina em dois do proximo mês de Dezembro e outros fornecimentos.

- Tomar conhecimento do processo referente ao concurso de provimento no cargo de Chefe da Secretaria desta Câmara, emanado do Governo Civil deste Distrito, com o oficio numero mil cento e seis de vinte e quatro do corrente mês em que são concorrentes os Doutores Antonio Augusto Martins Paiva - Gregorio Pedro Chantre - Quirino Spencer Salomão e Henrique Martins Gomes. Procedendo-se á votação destes concorrentes nos termos do artigo duzentos noventa e três do Codigo Administrati-

vo verificou-se terem entrado numa urna quatro listas. Do apuramento resultou terem sido votados por unanimidade para o cargo de Chefe da Secretaria, em primeiro lugar - o Doutor Henrique Martins Gomes - em segundo lugar o Doutor Antonio Augusto Martins Gabra - e em terceiro lugar - o Doutor Gregorio Pedro Chantre. ——

- Retirar da discussão as bases para arrematação dos serviços de limpeza desta vila, por até ao fim do ano corrente não haver tempo de discutir, aprovar e arrematar nos prazos legais. ——

- Que se oficie ao Grémio das Industrias de Conservas de Peixe de Setubal e Algarve, desta vila para comunicar a todas as fabricas de Conservas a reclamação apresentada por diversas pessoas contra os apitos daquelas fabricas que não devem ser prolongados além de cinco minutos, nem tocar antes das oito horas nem depois das nove e meia horas. ——

- Mandar afixar editais anunciando a venda de um lote de mangueiras de lona julgadas incapazes para o serviço Municipio. ——

- Mandar reparar o embolo de uma das bombas existente na Corporação de Bombeiros Municipais desta vila. ——

- Sobre o relatorio apresentado pela Secção de Finanças deste Concelho, relativo ao arrendamento do novo predio no Largo da Restauração desta vila, para instalação da dita Secção de finanças o senhorio do predio, representado pelo Senhor Francisco Maria Nunes, que presente estava nesta reunião declarou que se obrigava a fazer as obras a que se referem os numeros segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo, decimo, decimo primeiro, decimo segundo, decimo sexto e decimo setimo do citado relatorio. A Câmara Municipal deliberou que ficasse

Finanças

Renda da Conservatória e Registo Civil 300$00

para estudo.

- Procurar casa para instalação da repartição de afilamentos de balanças, pesos e medidas desta vila.
- Arrendar por trezentos escudos mensais, com início no próximo mês de Janeiro um predio na Avenida da Republica, desta vila, para instalação dos Conservatorios do Registo Civil e Predial.
- Rescindir o contrato de arrematação dos serviços da limpeza da fuzeta, do corrente ano, notificando-se o adjudicatario Antonio de Sousa Romão desta deliberação.
- Mandar afixar editais para adjudicação dos serviços de limpeza da fuzeta para o próximo ano de mil novecentos e quarenta, cuja base de licitação é de três mil e quinhentos escudos.
- Tomar conhecimento de um oficio da Junta de Electrificação Nacional, datado de vinte e três do corrente mês em que a dita Junta se oferece para discutir por si, como tem feito, a todas as Câmaras Municipais, o assunto da regularisação das redes da fuzeta e Moncarapacho com a Empresa de Electricidade Olhanense.
- Compareceu um grupo de individuos da aldeia de Moncarapacho, solicitando os bons oficios da Câmara para a Empresa de Electricidade voltar a fornecer energia electrica para iluminação particular naquela aldeia, independentemente de iluminação publica da mesma aldeia, como fez no mês de Outubro passado. O Senhor Presidente esclareceu que a Câmara não teve nem podia ter qualquer interferencia com o inicio nem com a suspensão do fornecimento de energia electrica para a iluminação particular daquela aldeia, que foi mandada suspender por ordem da Junta de Electrificação Nacional; Que indo brevemente a

Lisboa avistar-se com a Junta de Electrificação Nacional a fim de tratar do contracto a celebrar com a Empresa de Electricidade Olhanense para o fornecimento de energia electrica para iluminação das povoações de Moncarapacho e Fuzeta. Tratará em primeiro lugar de pedir á mesma Junta a necessaria autorização para que a Empresa de Electricidade forneça imediatamente energia electrica para iluminação daquelas povoações.

"Mandar proceder á iluminação electrica do recinto da lota de Olhão e da estacada de acesso, ficando a cargo desta Câmara Municipal o pagamento da energia consumida.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da Câmara, de que, para constar lavrou a presente acta, o aspirante da Secretaria José Machado Vicente Anhaujo que a subscreve. Resalvo as razuras que dizem "Autorizar e rescindir".

[signature]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Cabaz

João Viegas Mata-Mouros

Salvador da Cruz Mendes

Acta da reunião ordinaria de 7 de Dezembro de 1939

Aos sete dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e nove nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal se achavam presentes os Excelentissimos Senhores: José Mendes Ferreira - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos Graça Cabaz - João Viegas Mata-Mouros - e Salvador da Cruz Mendes - Presidente substituto e Vereadores da Câmara Municipal. O Senhor

Presidente substituto declarou aberta a reunião da Câmara e mandou que fosse lida a acta da reunião anterior, a qual foi aprovada, sem discussão, e por todos assinada.

Correspondencia:- Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.

Deliberações:- No uso legal dos seus atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de ontem que acusa o saldo de cento sessenta e dois mil duzentos setenta e nove escudos sessenta e um centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Sancionar os pagamentos dos ordens numeros mil setecentos setenta e seis a mil oitocentos e onze, na importancia total de sete mil quatrocentos trinta e seis escudos sessenta e três centavos respeitantes a varios fornecimentos.

- Que no proximo ano de mil novecentos e quarenta se mantenha a mesma forma de cobrança das taxas do mercado da aldeia de Moncarapacho.

- Manter a nomeação do cidadão Joaquim Rodrigues Nogueira para fazer parte da Comissão Permanente de avaliações Urbanas no ano de mil novecentos e quarenta, de harmonia com o decreto numero dezoito mil setenta e nove de doze de Maio de mil novecentos e trinta e bem assim a do cidadão Antonio José Eusebio, de Moncarapacho, para fazer parte da Comissão Permanente das Avaliações Rusticas no referido ano e de harmonia com o citado decreto.

O Vereador Senhor Caboz propoz e foi aprovado por unanimidade que se votasse uma verba para

uma publicação especial da Revista Turismo, dedicada ao Algarve, cujo quantitativo será fixado, conforme as disponibilidades do orçamento a confeccionar para o futuro ano de mil novecentos e quarenta.

- Os Vereadores Senhores Nogueira e Mata-Mouros incumbidos de estudarem as obras a fazer no predio do Largo da Restauração, para instalação da Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Publica, constantes dos numeros do relatório já presentes a esta Câmara na reunião de trinta de Novembro findo, foram do parecer que as referidas obras sejam feitas pelo senhorio, com o qual concordaram os restantes Senhores Vereadores. Seguidamente tratou-se da importancia da renda indicada pelo senhorio, de quatrocentos e cincoenta escudos, tendo os Senhores Vereadores achado a mesma excessiva, pelo que o Vereador Senhor Caboz fez a seguinte proposta que foi aprovada por unanimidade: "Proponho que seja fixada em quatrocentos escudos a renda mensal do aludido predio, ficando o Excelentissimo Senhor Presidente desta Câmara, autorizado a confirmar ou aumentar a referida renda.

- Compareceu uma comissão de proprietarios do sitio do Laranjeiro da freguezia de Moncarapacho, propondo-se para reparar em comparticipação com o Municipio os estragos causados pelas chuvas do Outono no pavimento da estrada municipal numero dezasseis - do Laranjeiro -. O Senhor Vereador Caboz reputando a despeza da referida reparação em mais de mil e quinhentos escudos propoz, o que foi aprovado por unanimidade, que se votasse um subsidio de seiscentos escudos para aquele serviço. Esta comissão era presidida por Antonio Luciano.

- Adquirir os materiais necessarios para reparação d'um pontão e pavimento adjacente do caminho vicinal numero vinte e três - da Horta do Magrinho no sitio da Maragata, da freguezia de Moncarapacho.

- Adquirir os materiais necessarios para reparação de um troço do pavimento do caminho vicinal numero quarenta e oito - do Poço da Relva - junto do mesmo poço.

- Mandar proceder á reparação do espaldão e á caiação da Carreira de Tiro no Stadium Padinha, desta vila.

- O Senhor Vereador Caboz propoz e foi aprovado por unanimidade, que no orçamento do proximo ano fosse aumentada para trinta escudos trimestrais, por cada lugar de professor, a verba de expediente e limpeza destinada a todas as escolas do Concelho.

- O Senhor Vereador Caboz fez a seguinte proposta que foi aprovada por unanimidade: Proponho que se inclua no orçamento para o ano de mil novecentos e quarenta - a verba necessaria para o Excelentissimo Senhor Doutor Veterinario se deslocar em viatura adequada á sua categoria pelo menos uma vez por mês, á aldeia de Moncarapacho, a fim de fiscalisar o mercado municipal de gado que ali se realisa como preceitua o numero sexto do artigo cento trinta e seis do Codigo Administrativo.

- Subsidiar com cincoenta escudos o internado do Sanatorio Maritimo da Gelfa, João dos Reis "Argel".

- O Senhor Vereador Nogueira apresentou por escrito a seguinte proposta: "Tendo-se em vista as necessidades de policiamento desta vila, tanto de dia, para os bons costumes e preceitos de transito, como de noi

te para a vigilancia da localidade - especialmente a parte mais comercial, mais sujeita a roubos como muitas vezes tem sucedido, e até mesmo a desacatos e vexames a pessoas honestas, como se tem verificado, do que temos a lamentar o que ocorreu no passado mês de Novembro á porta do comerciante Almeida Estrela, cuja noticia até veiu publicada no jornal "os Ridiculos" de vinte e cinco do citado mês. - Considerando a necessidade de providenciar no sentido de melhorar este estado de cousas, mas que isso só se poderá obter com um policiamento feito por agentes de autoridade policial visto que a Guarda Republicana é mesmo insuficiente só para o serviço rural em virtude do seu reduzido numero de guardas. E como autorizado superiormente existia nesta vila um Posto de Policia de Segurança Publica que no fim do mês de Maio ultimo, foi retirado pelo então Comandante da Policia, Capitão Senhor José de Rosa Mendes, sem para o facto seguer consultar esta Câmara que em nada faltou ás exigencias de esse tempo para a manutenção desse Posto aqui; e verificando-se que a organisação de uma corporação de Zeladores Municipais para este serviço, não pode dar o devido resultado por não serem agentes de autoridade, e isso traz á Câmara um consideravel encargo financeiro; por isso proponho que a Câmara oficie ao Excelentissimo Senhor Comandante da Policia de Faro, solicitando a devolução da guarnição do referido Posto, visto que, como ficou ex-posto não foi retirada por qualquer aborrecimento com esta Câmara, e é indispensavel a uma tão industrial vila, hoje a maior e mais populosa do Algarve; embora com o encargo para esta Câ-

mara; (segundo informações que entenho) de seis-
centos e sessenta escudos mensais de seis guardas,
a três escudos diarios, e um Sub-chefe a quatro es-
cudos como é atribuido desde o primeiro de Janeiro,
ás Câmaras Municipais com Policia. Parece á
primeira vista que a Câmara despenderia com
a Policia anualmente a quantia de sete mil no-
vecentos e vinte escudos, mas não, porque com
a percentagem das multas que a Câmara vinha
a cobrar, por muito insignificante que seja, da-
ria aproximadamente por ano dois mil escu-
dos, além disso a verba de queibas e carceragem
a cobrar pelos serviços da Policia, sobeja sempre
das varias despezas do Posto e alimentação de presos,
auxiliando ainda a verba de assistencia. ——
Proponho tambem que se oficie ao Excelentis-
simo Senhor Governador Civil solicitando as suas
melhores deligencias junto das instancias com-
petentes, no sentido de assim ser guarnecido o
referido Posto, tanto mais que ainda conserva todos
os pertences necessarios de que dispunha e de que es-
ta Câmara em devido tempo foi obrigada a dota-lo;
e era o mais antigo do Distrito criado em mil no-
vecentos vinte e sete. Olhão, sete de Dezembro
de mil novecentos trinta e nove. O Vereador (a)
Joaquim Rodrigues Nogueira. Sobre esta pro-
posta o Vereador Senhor Caboz, propoz que na
proxima reunião e com a presença do Senhor Pre-
sidente fosse discutida visto que só o mesmo
Senhor Presidente poderia fornecer os esclareci-
mentos necessarios para se poder devidamente
apreciar o assunto. ——
Mandar construir no quartel de Bombeiros
Municipais desta vila, uma pequena bancada de
madeira para reparação de ferramental e serviço

de reparações de material existente no dito quartel de Bombeiros Municipais.

-Sancionar a guia numero cento e dôze ao doente pobre Joaquim Pedro, solteiro, maritimo, conferida em cinco do corrente mês, para tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

-Sancionar a guia numero cento e treze, conferida em seis de Dezembro corrente ao doente pobre José Antonio Mansinho, casado, soldador, natural e residente nesta vila para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa.

-Conferir a guia numero cento e quinze, ao doente pobre José Pedro Junior, casado, maritimo, da povoação da Fuzeta para tratamento no Hospital de São José, de Lisboa, onde já se encontra internado.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente substituto declarou encerrada a reunião da Câmara, de que, para constar lavrou a presente acta, o aspirante, servindo de Chefe da Secretaria, José Machado Vicente Archanjo, que a subscreve.

[signature]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabral
João Viegas Mata-Mouros
Salvador da Cruz Mendes

Acta da reunião ordinaria de 14 de Dezembro de 1939

Aos catorze dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e nove nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas e quinze minutos, na sala de reuniões da Câmara Municipal se achavam presentes os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Go-

mes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos Praça Caboz - João Viegas Imatá - Mouros - e Salvador da Cruz Mendes - Presidente e Vereadores da Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a reunião da Câmara e mandou que fosse lida a acta da reunião anterior, a qual foi aprovada, sem discussão, e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado:

- De Caetano do Nascimento Dias, solteiro, maior, comerciante, residente nesta vila, requerendo vistoria sanitaria a um seu predio que acabou de reconstruir na Rua Coronel Galhardo numeros dezanove e dezanove A e Rua dos Sete Cotovelos numeros dois, dois A, dois B e dois C, desta vila, a qual foi licenceada e com projecto aprovado em sessão de vinte e seis de Julho de mil novecentos trinta e quatro. Foi deliberado que baixasse á Delegação de Saude.

- De Herculano H. Gonçalves com estabelecimento de mercearias na Rua do Comercio desta vila solicitando reducão no imposto de consumo que atualmente paga vinte escudos para dez escudos no ano de mil novecentos e quarenta. Foi deliberado que baixasse aos serviços de impostos municipais para informação.

- Foi apresentado um abaixo assinado de diversos individuos, desta vila, pedindo para que a lampada de iluminação publica que se encontra á esquina da litografia nova ou a que está situada dentro

de uma horta entre a dita litografia e a fabrica de J. Reis Silva, seja colocada num dos postes, entre a fabrica União Industrial Limitada e o predio de Manuel Joaquim das Neves, um dos reclamantes. Foi resolvido que ficasse para estudo.

Deliberações: No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de ontem que acusa o saldo de cento setenta e sete mil duzentos e oito escudos oitenta e um centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Autorizar os pagamentos das ordens numeros mil oitocentas e doze a mil oitocentas trinta e seis, na importancia total de dez mil quinhentos e dezanove escudos e quarenta centavos, respeitantes a salarios da quinzena que que termina em dezasseis do corrente mês e a varios fornecimentos.

- Revogar a deliberação tomada na reunião de sete do corrente mês, relativa á deslocação do Senhor Doutor Veterinario á aldeia de Moncarapacho, afim de fiscalisar os mercados municipais de gado, por a Câmara ter uma viatura adequada a estes serviços. (Artigo trezentos do Codigo Administrativo).

- Retirar da discussão a proposta apresentada pelo Vereador Senhor Nogueira na reunião anterior, em virtude das explicações dadas pelo Senhor Presidente.

- Mandar construir uma porta para o posto do pescado na Povoação da Fuzeta, em vista da que existe atualmente não oferecer resistencia e a sua madeira estar a desfazer-se.

- Informar a Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve que esta Câmara Municipal assume a responsabilidade pelo consumo de energia eléctrica para iluminação do recinto da lota e da estação de acesso de Olhão. ———

- Eleger vogal efectivo da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve o Presidente desta Câmara Excelentíssimo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Pontes e vogal substituto o Vereador Excelentíssimo Senhor Joaquim Rodrigues Vogueira, em representação desta Câmara Municipal, para servirem no biénio de mil novecentos e quarenta a mil novecentos quarenta e dois. ———

- Que na escritura de arrendamento do prédio para onde foram transferidas as Conservatórias do Registo Civil e Predial na Avenida da República desta vila figure na qualidade de representante da Câmara Municipal o Senhor Presidente, para outorgar na dita escritura. ———

- Tomar conhecimento de que foi publicado no Diário do Governo de nove de corrente - segunda série - a nomeação do Excelentíssimo Senhor Doutor Henrique Martins Pontes, para o cargo de Chefe da Secretaria desta Câmara Municipal. ———

- Incluir no orçamento ordinário para mil novecentos e quarenta - a verba de seiscentos escudos anuais, destinada a subsidiar a escola "Jaime de Lemos" desta vila. ———

- Mandar afixar editais anunciando de que é obrigatório a todos os indivíduos ou entidades com domicílio neste Concelho, a entrega das declarações de viaturas automóveis, de harmonia com o artigo quarto do Decreto número dezasseis mil oitocentos e treze de trinta de Dezembro de mil

novecentos vinte e nove.

- Mandar afixar editais anunciando que todos os registos de canidios e veiculos não automoveis e as licenças para o exercicio do comercio ou industria serão efectuados nos mêses de Janeiro a Março do futuro ano de mil novecentos e quarenta.

- Subsidiar com cento e cincoenta escudos a revista "Turismo", para publicação de um numero especial dedicado ao Algarve.

- Fixar em quatrocentos escudos a renda mensal do predio no Largo da Restauração desta vila para onde deverá ser transferida a Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Publica com a condição do senhorio fazer as obras indicadas na reunião de trinta de Novembro findo.

Finanças

- Adquirir, por três mil duzentos oitenta e cinco escudos, uma maquina de escrever "Remington", para a Secretaria da Câmara, pagando-se ainda no corrente ano, por conta da mesma a quantia de mil e quinhentos escudos, e o restante em Janeiro de mil novecentos e quarenta.

- Arrendar por vinte escudos mensais a Manuel Canas, uma casa na Rua Doutor Oliveira Salazar da povoação da Fuzeta, para repeso de carvão e outros serviços municipais.

- Adquirir a pedra britada e cubos necessarios para o calcetamento da Rua Capitão Nobre, entre a Rua Dezoito de Junho e a retrete Municipal, obra comparticipada pelo Fundo de Desemprego.

- Aumentar para trinta escudos mensais, a renda da casa da escola oficial mixta, de Estiramantens, freguezia de Moncarapacho.

- Mandar oportunamente reparar o caminho que vai do Campo da Feira, desta vila á passagem

de nivel do Caminho de ferro.

- Fornecer agua gratuitamente á escola da Legião Feminina desta vila, na Rua da Soledade, e mandar assentar na mesma escola, uma torneira para aquele fim.

- Mandar construir duas janelas na arrecadação junto do Matadouro Municipal.

- Mandar colocar uma porta numa loja do mercado de hortaliças, desta vila, para onde foram mudados os serviços de cobrança de impostos no mesmo mercado.

- Iniciar já as obras de adaptação do posto de leite anexo ao matadouro digo obras para construção dum compartimento e adaptação de dois outros anexos ao Matadouro Municipal, para instalação do posto municipal de analises de leites por conta da verba do orçamento ordinario para mil novecentos e quarenta.

- Revogar a deliberação tomada em reunião de vinte e três de Novembro findo, relativa ao aumento de seis mil escudos anuais, para subsidiar a Liga Contra a Mendicidade (Sopa dos Pobres), ficando com o subsidio igual ao do corrente ano, de dôze mil escudos.

- Reduzir para três mil escudos o aumento de seis mil escudos, deliberado em reunião de vinte e três de Novembro findo, para subsidiar a Associação de Beneficencia (Hospital de Olhão) ficando, portanto, a mesma Associação com o subsidio anual de nove mil escudos.

- Remodelar a atual apolice da Companhia de Seguros "A Mundial", respeitante ao seguro contra acidentes de trabalho do pessoal assalariado e subvencionado (bombeiros) por se ter verificado que a mesma, trazia um maior encargo para este Mu-

nicipio.
- Adquirir para o Bairro das Casas Economicas, desta vila, uma electro-bomba.
- Indicar para ser provida no lugar do posto de ensino escolar de Quatrim do Sul, da freguezia de Moncarapacho, deste concelho, a regente Dona Laura Tomaz dos Santos, em virtude de ter demonstrado muita competencia e zêlo em identico lugar, no posto de ensino do sitio de Bocallo, no Concelho de Alportel.
- Sancionar a guia numero cento e catorze, conferida em dôze de Dezembro corrente, ao doente pobre Antonio Martins, casado, trabalhador, natural da Murtosa, residente nesta vila, para tratamento nos Hospitais Civis, de Lisboa.
Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da Camara, de que, para constar, lavrou a presente acta o aspirante, servindo de Chefe da Secretaria José Machado Vicente Archanjo, que a subscreve.
Resalvo a entrelinha que diz "feminina" e a razura que diz "regente" e a entrelinha que diz "onde deverá".

[signature]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabaz
Salvador da Cruz Mendes

(Acta da reunião ordinaria de 21 de Dezembro de 1939
Aos vinte e um dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal se achavam presentes os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Rodrigues Nogueira - João dos Santos Graça Cabaz e Salvador da Cruz Mendes - Presidente

e Vereadores da Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a reunião da Câmara e mandou que fosse lida a acta da reunião anterior, a qual foi aprovada, sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado. De entre ela, um oficio do Tribunal de Contas, comunicando que, em cinco de Dezembro de mil novecentos trinta e oito, foi proferido acordão de quitação da gerencia desta Câmara Municipal no periodo decorrido de um de Janeiro a trinta e um de Dezembro de mil novecentos trinta e oito.

Requerimentos: - Foram apresentados os seguintes sendo tomadas as resoluções sobre os assuntos dos mesmos conforme fica exarado.

- De Rosa Inocencio Pité, viuva, domestica, residente na Rua Nova do Levante, numero trinta e cinco, desta vila, requerendo licença para construir três compartimentos sobre o predio de sua residencia. Está informado pelos Serviços de Obras Municipais e tem parecer favorável do Excelentissimo Vereador do respectivo pelouro, pelo que a Câmara Municipal mandou que fosse passada a licença requerida.

- De Francisco da Saude com estabelecimento de bebidas a retalho no sitio do Pereiro, freguezia de Moncarapacho requerendo reducção no imposto indirecto de trinta escudos anuais que atualmente paga, por avença em virtude do pouco negocio que faz. A Câmara Municipal deferiu o pedido reduzindo o aludido imposto para vinte escudos anuais.

- Para admissão ao concurso do Partido Farmaceutico na Aldeia de Moncarapacho foram apre-

sentados dois: sendo um de Joaquim Quaresma de Moura, de cinquenta e seis anos de idade, natural de Souzelas, Concelho e Distrito de Coimbra, residente em Lisboa; o outro de Heitor Manuel Magro Miranda, natural do Concelho de Montalegre, residente em Soure.

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Tomar conhecimento do balancete de ontem que acusa o saldo de cento setenta e oito mil duzentos e oito escudos oitenta e um centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na quinzena anterior.

- Autorizar os pagamentos das ordens numero mil oitocentos trinta e sete a mil oitocentos e oitenta na importancia total de doze mil quinhentos quarenta e nove escudos setenta e um centavos, respeitando a varios fornecimentos.

- Rectificar a deliberação tomada na reunião de vinte e um de corrente mês sobre o arrendamento de prédio onde se pretende instalar a Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Publica desta Concelho, no Largo da Restauração desta vila, na parte que respeita á renda mensal que passa a ser de quinhentos e cinquenta escudos.

- Enviar o seguinte telegrama á Junta de Electrificação Nacional: "Câmara Olhão reunida sessão renova seu instante pedido auxilio Junta Electrificação Nacional fazer novo contrato com Emprêsa Electricidade Olhanense maxima urgencia sobre este assunto especial obsequio informar sobre ele." Presidente Câmara (a) Henrique Lopes."

- Assalariar Antonio dos Reis Lopes, para executar os serviços de jardinagem no Bairro dos Casais Eco-

nomicas, desta vila com o salario de seis escudos nos dias uteis de trabalho, independentemente da importancia de quatro escudos que vem recebendo pelos serviços de maquinista na bomba para elevação da agua no Bairro das Casas Remonicas desta vila. _____

- Aumentar de cento e oitenta e seis escudos e cinquenta centavos para duzentos escudos, o vencimento do Carteiro Municipal desta vila, com inicio no proximo mês de Janeiro. _____

- Votada a verba de mil e duzentos escudos anuais, para transporte do pessoal dos serviços de obras municipais. Esta verba será paga mensalmente ao chefe de Conservação para a distribuição conforme os serviços pelo mesmo prestados. _____

- Mandar lavrar o competente contrato do fiscal da limpeza e higiene publica desta vila, nomeado pela Camara Municipal em sessão de dois de Novembro ultimo. _____

- Ratificar o pedido feito, pelo Senhor Presidente, para cedencia dum filme gratuito, á Sociedade Importadora de Filmes Limitada de Lisboa, responsabilisando-se esta Camara Municipal, por qualquer danos que o mesmo possa sofrer durante a sua utilisação, mas esperando a benificencia.

- Convidar novamente os possuidores de gado caprino, deste Concelho a procederem ao necessario licenciamento do mesmo gado e pedir á Guarda Nacional Republicana para autuar todos os que não tenham cumprido aquelles preceitos legais. _____

- Convidar novamente os proprietarios de predios rusticos confinantes com as vias publicas - estradas e caminhos - a cumprirem o preceituado no paragrafo terceiro - numero dez e seus alineas do artigo quarenta e seis do Codigo de Posturas

Impostos municipais.

O Vereador Senhor Nogueira, fez a seguinte proposta que foi aprovada por unanimidade: - Elevar para quinze escudos diários o salário dos seguintes trabalhadores de impostos indirectos e taxas dos mercados municipais desta vila: - Damasso da Encarnação - Domingos dos Reis Mestre - José Vicente Queirós e Alberico dos Santos Fabeira.

- O Senhor Presidente declarou que achava de justiça o aumento proposto em virtude de os ditos cobradores serem muito zelosos e contribuirem para o aumento da receita da Câmara.

- Aumentar para oito escudos o salário diário dos seguintes assalariados: guarda do matadouro municipal e trabalhador da limpeza do dito matadouro, desta vila.

- Aumentar para onze escudos o salário diário do guarda do depósito e distribuição de água Antonio Leal Branco.

- Executar por conta da Câmara as indispensáveis obras de adaptação na casa arrendada na Freguesia para repeso do carvão e outros impostos municipais.

- Deferir o pedido de Herculano G. Gonçalves apresentado na reunião anterior, reduzindo a sua avença do imposto indirecto para quinze escudos mensais.

- Sobre o abaixo assinado apresentado na reunião anterior relativo à mudança de uma lampada de iluminação pública foi atendido o pedido e oficiou-se à Empresa de Electricidade Alhandrense nesse sentido.

- Tomar conhecimento de um ofício da Delegação Escolar de Alhos Vedros expondo a falta de salas para comportar o já grande número de crianças que as frequentam, sendo

rindo para atenuar tal deficiencia, a adaptação à uma sala de aulas, de um compartimento existente no edificio da escola feminina, desta vila, foi deliberado mandar executar as obras de adaptação para que vai ser inscrita verba necessaria no orçamento de mil novecentos e quarenta.

- Sancionar a guia numero cento e dezasseis, conferida em dezasseis do corrente mês, ao doente pobre Beatriz da Conceição Rodrigues, casada, domestica natural e residente nesta vila para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa.

- Sancionar a guia numero cento e dezassete conferida ao doente pobre Manuel Adriano Custodio, solteiro, trabalhador, natural e residente nesta vila para tratamento nos Hospitais Civis de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da Câmara, de que, para constar lavrou a presente acta, o aspirante, servindo de Chefe da Secretaria, José Machado Vicente Archanjo, que a subscreve. Resalvo a entrelinha que diz "uma".

Resalvo ainda a entrelinha que diz: "de trabalho".

Joaquim Henrique Cruz Gomes
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabral
João Viegas Mata-Mouros
Salvador da Cruz Mendes

(Acta da reunião ordinaria de 28 de Dezembro de 1939

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de mil novecentos trinta e nove, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal se achavam presentes os Excelentissimos Senhores: Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes - Joaquim Ro-

drigues Nogueira - João dos Santos Graça Caboz - João Viegas Matá-Mouros - e Salvador da Cruz Mendes - Presidente e Vereadores da Câmara Municipal. O Senhor Presidente declarou aberta a reunião da Câmara e mandou que fosse lida a acta da reunião anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por todos assinada.

Correspondencia: - Foi lida toda a recebida, tomando dela conhecimento a Vereação que sancionou o expediente dado.

Requerimentos: - Foi apresentado o seguinte sendo tomada a resolução sobre o assunto do mesmo como fica exarado.

- Da Singer Sewing Machine Company com estabelecimento no Largo da Restauração, desta vila, pedindo reducção na sua avença de imposto indirecto que paga na importancia de cento e cincoenta escudos, annuais, para setenta e cinco escudos. A Câmara Municipal resolveu indeferir o pedido por no ano passado já ter sido reduzido o aludido imposto.

Deliberações: - No uso legal das suas atribuições a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

- Justificar a falta do Vereador Senhor Matá-Mouros á reunião anterior.

- Tomar conhecimento do balancete de ontem que acusa o saldo de cento setenta e dois mil seiscentos e vinte escudos noventa e cinco centavos.

- Sancionar os pagamentos efectuados na semana anterior.

- Aprovar e autorizar os pagamentos das ordens numeros mil oitocentos oitenta e uma

a mil novecentos sessenta e quatro na importancia total de trinta e nove mil oitocentos cincoenta e oito escudos e quinze centavos, respeitante a vencimentos, rendas, subsidios, salarios da quinzena que terminou em trinta e um do corrente mês, varios fornecimentos e subsidio à Câmara Municipal de Abrantes para o monumento ao Condestavel Dom Nuno Alvares Pereira.

- Comprar a Francisco da Conceição do Nascimento, de Santa Luzia, de Tavira, por mil e quatrocentos escudos, um boi para os serviços municipais desta vila visto não ter sido possivel fazer-se tal aquisição no mercado de Moncarapacho, conforme já deliberado em reunião de três de Novembro do corrente ano.

- O Senhor Presidente fez a seguinte proposta que foi aprovada por unanimidade:- "Vão lançar, no Matadouro Municipal de Olhão, um porteiro, assim como alguem para a guarda do mesmo edificio, quer de dia quer de noite e que simultâneamente seja o fiel do armazem instalado no mesmo edificio onde a Câmara tem arrecadada a comida do gado assim como tambem alguem que fiscalise o trabalho feito nas oficinas da Câmara instaladas tambem no mesmo edificio e ainda a quem esteja confiada a guarda do ferramental e material das mesmas oficinas, propondo que se assalarie o já servical da Câmara Manuel Henrique Evangelista para o desempenho dos indicados serviços, sendo o seu salario de oito escudos por cada dia util de trabalho - como verbalmente já foi ajustado com ele na hipotese da Câmara aprovar esta proposta - e que este assalariamento le-

nha o seu início em um de Janeiro de mil novecentos e quarenta."

- Subsidiar com mais quatrocentos escudos os trabalhos de reparação dos estragos causados pelas chuvas do Outono no pavimento da estrada municipal número dezassete - do Laranjeiro. (data da reunião de sete do corrente mês)

- Comprar doze pequenas mantas de algodão, barrigueiras e outras coisas para o serviço de limpeza e higiene desta vila.

- Assalariar Francisco da Palma para tratar dos candeeiros da iluminação pública da freguesia de Pechão, abonando-lhe cinco escudos semanais para o desempenho destes serviços.

- Proceder ao calcetamento da rua número um da Avenida Doutor Bernardino Silva, desta vila, desde a mesma Avenida até ao caneiro do Brejo.

- Ajustar com o pedreiro João Verissimo por mil e quinhentos escudos, as alvenarias da construção no Matadouro Municipal, do compartimento que, com a adaptação de dois outros, servirá para instalação do posto municipal de análise de leites. (data da reunião de catorze do corrente mês).

- Adquirir, por ajuste, os madeiros, mosaicos e azulejos necessários para a mesma obra do posto municipal de análise de leites.

- Subsidiar com vinte escudos mensais a Casa do Povo da freguesia de Moncarapacho.

- Adquirir cinco caixas metálicas para arrecadação do lixo nas ruas desta vila.

- Dispender até duzentos escudos com a aquisição de roupas (agasalhos) para serem distribuí-

dos pelos pobres mais necessitados desta vila.
- Adquirir para os serviços de obras municipais uma maquina Royal portatil mediante a quantia de mil quatrocentos e cincoenta escudos e a entrega por esta Câmara Municipal de uma maquina Remington portatil inutilisada.
O Senhor Presidente apresentou o orçamento ordinario da receita e despeza para o futuro ano de mil novecentos e quarenta, que foi minuciosamente verificado e estudado constando o mesmo de sete capitulos e vinte e quatro artigos de receita no montante de mil trezentos trinta e nove contos oitocentos setenta e dois escudos sessenta e sete centavos e de igual quantia de despeza que consta de dezanove capitulos e noventa e um artigos. A Câmara Municipal aprovou-o por unanimidade.
- Adquirir cincoenta quilos de tinta "Membranite" para a pintura dos bancos dos Avenidos desta vila.
Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da Câmara, de que, para constar lavrou a presente acta, o aspirante, servindo de Chefe da Secretaria, José Machado Vicente Archanjo, que a subscreve, digo vila.
- Julgar em falhos as chapas para veiculos, bicicletes e canidios existentes na Tesouraria, na importancia de setecentos e cincoenta escudos, conforme consta da relação modelo dezanove.
Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da Câmara, de que, para constar lavrou a presente acta, o aspirante, servindo de Chefe da Secretaria José Machado Vicente Archanjo que a subscreve.

[signature]

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabaz
João Viegas Mata-Mouros
Salvador da Cruz Mendes

Acta da reünião ordinaria da Câmara Municipal de Olhão, realizada a 4 de Janeiro de 1940.

Aos quatro dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentissimos Senhores Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, João dos Santos da Graça Cabaz, João Viegas Mata-Mouros, Joaquim Rodrigues Nogueira e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença de todos os membros deste corpo administrativo o Excelentissimo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de Presidente declara, em nome da lei, aberta a reünião e faz a apresentação do chefe da Secretaria desta Câmara, Henrique Martins Gomes, empossado em dois de Janeiro corrente, endereçando-lhe cumprimentos de saüdação e apreciando, pelo conhecimento proprio que tem, que se trata de um funcionario sabedor, trabalhador e honesto, de cuja actuação, esta conhecido, resultarão beneficios para este corpo administrativo. Em seguida o Senhor Vereador João dos Santos da Graça Cabaz pede a palavra e verbalmente propõe: "Que interpretando o sentir de toda a vereação fiquem consignadas na acta da presente reünião as saüdações do Senhor Presidente, a que a mesma vereação se associa, congratulando-se pelo facto de a direcção dos serviços ficar a cargo de um funcionario em que concorrem tais qualidades." Posta à votação foi esta proposta aprovada por unanimidade.

Seguidamente procedeu-se à leitura da acta da reünião ordinária anterior, que foi aprovada unanimemente, sem discussão, e por todos assinada, após o que se passou à leitura do seguinte expediente:

Correspondencia:- Oficios- numero mil duzentos quarenta e

civico, do Governo Civil de Faro, informando que a importância aproximada do levantamento das plantas incluidas na relação publicada no Diário do Governo de dezesseis de Julho de mil novecentos e trinta e oito é, para este Concelho, de cincoenta e seis mil escudos, servindo esta indicação para efeito de inclusão da quota parte anual nos orçamentos camarários, nos termos do disposto nos decretos-leis números vinte quatro mil oitocentos e dois e vinte nove mil e noventa e um; do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, de onze de Dezembro findo prevenindo a recepção do primeiro número da Revista Municipal, cuja publicação será, de início, trimestral e declarando que veria com satisfação colaboração nas páginas desta revista sôbre assunto de caracter objectivamente municipal; da Comissão Nacional dos Centenários alvitrando a colocação de aparelhos de telefonia em todos os Paços do Concelho, para maior propaganda dos trabalhos respeitantes às comemorações centenarias e solenidades, pedindo para ser informada da possibilidade deste pedido ser atendido e informando que a Emissora Nacional pode fornecer receptores e montagem de alto falantes a preços moderados; da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve acusando a recepção do ofício de dezasseis de Dezembro findo relativo à instalação electrica da estação da lota, e informando que está de acordo com o conteúdo do mesmo; Cartas:- de Luiz Falcão, Limitada, de trinta de Dezembro findo, em que comunica que ainda tem para venda a forgoneta referida em carta de vinte e dois do mesmo mês, não podendo garantir que a mesma se encontre em venda na data em que esta Câmara resolva adquiri-la, a menos que fosse informado ficar a mencionada forgoneta de conta desta Câmara a partir de uma data; da Academia Portuguesa da Historia dando conhecimento de que está a organizar o Arquivo da Iconografia náutica, e pedindo para fotografar os pormenores dos quadros, desenhos, gravuras e iluminuras para tal indicados, cujos negativos ficarão propriedade daquela Academia e esclarecendo ainda que está encarregado da direcção e recolha dos documentos o Sr. Jaime Martins Barata, para quem solici-

ta as facilidades necessarias para o bom desempenho da sua missão; da Empresa Nacional de Publicidade, de vinte e dois de Dezembro findo, em que participa que tomou a liberdade de inscrever esta Câmara no número dos assinantes da obra "Os Grandes Vultos da Restauração de Portugal", de Rocha Martins, e pedindo a confirmação da assinatura; do jornal "O Século" acusando a recepção do ofício número três mil setecentos noventa e cinco e pede para ser informado se deve enviar o recibo de mil e quinhentos escudos à cobrança ou aguardar a sua liquidação; de Remington Portuguêsa, Limitada, de vinte um de Dezembro findo, em que esclarece que o preço feito à Secretaria Notarial de Portimão foi o do Estado, visto a tal estarem obrigados pelo contrato celebrado, cuja publicação consta do Diário do Governo, II Série, de vinte um de Março ultimo, não estando abrangidas no referido contrato as Câmaras Municipais; da Remington Portuguêsa, Limitada, de dois de Janeiro corrente, informando que nesta data envia à cobrança dois recibos das quantias de mil e de quinhentos escudos, referentes ao debito desta Câmara; da Empresa de Electricidade Olhanense, de quatro de Janeiro corrente, pedindo para que até ao dia dez proximo fosse liquidado o débito desta Câmara; de Viuva Ferrão, Limitada, de dois do presente mês, remetendo a conta de caminho de ferro referente ao despacho de dois caixotes com chapas para licenças, constantes da fatura que junta, da importancia de mil setecentos e cinco escudos; de H. Vaultier & Compª., da mesma data, comunicando que presentemente não tem grupos de electro bombas de três a quatro H.P.; de Casa Capucho, indicando o preço de dois mil duzentos e cincoenta escudos para um grupo electro bomba de construcção francesa, marca "Fatay", cujas caracteristicas descreve; da mesma Casa Capucho, indicando o preço de mil setecentos e cincoenta escudos, para um grupo electro bomba de construcção francesa, marca "Fatay", cujas caracs

terísticas descriminadas; de Jaime da Costa, Limitada, de vinte sete de Dezembro findo, indicando o preço de dois mil e setecentos escudos para um grupo electro-bomba, com motor "Asea", com as características que descreve; e o preço de disjuntores automáticos, da mesma marca. ——————————

A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atras referido, por unanimidade deliberou: ——————
tomar conhecimento do conteúdo do ofício número mil duzentos quarenta e cinco do Governo Civil de Faro; assinar a Revista Municipal; tomar conhecimento do ofício da Comissão Nacional dos Centenários; e da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve; informar a firma "Auto Palácio, Limitada" que esta Câmara não pode comprometer-se com a compra da forgoneta e que dentro de alguns dias irá a Lisboa o Sr. Vereador Joaõ Viegas Mata-Mouros para tratar do assunto; atender ao solicitado pela Academia Portuguesa da Historia; não confirmar a inscrição desta Câmara como assinante da obra "Os Grandes Vultos da Restauração de Portugal", de Rocha Martins, por falta de verba orçamental; informar o jornal "O Seculo" que o recibo do crédito de mil e quinhentos escudos pode ser apresentado à cobrança, sem acréscimo de despesas para este Município; tomar conhecimento das cartas da firma "Remington Portuguêsa, Lda."; autorizar o pagamento do débito desta Câmara à Empreza de Electricidade Ocidental até ao mês de Outubro, inclusivé, do ano findo; tomar conhecimento da remessa das chapas encomendadas à firma "Viuva Ferrão, Limitada, e autorizar o respectivo pagamento da importancia de mil setecentos e cinco escudos; tomar conhecimento das propostas apresentadas por Casa Capucho e Jaime da Costa, Limitada, sôbre grupos electro-bombas.

A Câmara passando entao a ocupar-se de diversos assuntos, por unanimidade deliberou: autorizar o pagamento ao Instituto Pasteur de Lisboa da importancia de dois mil cento oitenta e dois escudos, respeitante ao mobiliario fornecido para a Delegação de Saúde deste concelho; ——————————
autorizar o pagamento da dotação orçamental inscrita para expediente da Delegação do Distrito Escolar de Faro, em obras, ao

respectivo Delegado;
- adquirir uma saca de cimento para reparação da casa do repêso do carvão na Fuzeta;
- solicitar da Casa Siemens, de Lisboa, a indicação dos preços de grupos electro-bombas, para corrente alterna trifásica, com a potencia de um a três HP, com as respectivas características;
- adquirir quinze metros de cascões para reparação dos canos de esgoto desta Vila;
- adquirir dois metros cúbicos de pedra branca para reparação de passeios;
- adquirir para alimentação dos animais de tiro, que são propriedade desta Câmara: cem fardos de palha; cincoenta arrobas de alfarroba; treze sacos de rolão e quarenta alqueires de fava.

Em seguida o Sr. Vereador João dos Santos da Graça Caboz verbalmente propõe que se proceda à imediata reparação das estradas municipais, cujo pavimento se encontra em estado lastimavel.

Posta à votação foi esta proposta, por unanimidade, aprovada, deliberando a Câmara adquirir cento e cincoenta metros cúbicos de pedra para a realização dessa reparação a efectuar nas estradas: de Fuzeta-Moncarapacho; Olhão-Quelfes-Moncarapacho; Poço Longo, e Pechão; e iniciar os respectivos trabalhos logo que disponha da pedra e o tempo o permita, assalariando-se o pessoal que fôr julgado indispensavel para a realização dos mencionados trabalhos.

A Câmara passando por ultimo a apreciar diversos documentos de despêsa, facturas, recibos e outros, aprovou os respectivos pagamentos, que ficam representados pelas autorizações de pagamento que vão do número um ao número vinte inclusivé.

E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declarou, em nome da lei, encerrada a reünião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à aprovação na proxima reünião, digo inclusivé. Mais deliberou, por unanimidade: solicitar a concessão da primeira prorrogação do prazo para a execução dos trabalhos de "Calcetamento das Ruas do Jardim e da Estação," desta Vila, obra comparticipada pelo Fundo de Desemprego

e ainda não iniciada, e cujos trabalhos estão autorizados a ser executados por administração directa, conforme despacho de Sua Ex.ª o Senhor Ministro das Obras Públicas e Comunicações, de um de Maio findo; ratificar, para os efeitos legais, a decisão do Senhor Presidente que concedeu, por motivo de urgência, a Guia de responsabilidade para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro ao doente pobre Dionísio da Palma, de sete anos de idade, filho de Maria Dias, solteira, natural da freguesia da Fuzeta e residente na mesma. E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declarou, em nome da lei, encerrada a reünião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à aprovação da Câmara na proxima reünião. ———

E eu, Henrique Martins Gomes, chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi. Ressalva-se a entrelinha que diz "escudos" e emendou-se "centavos". ——

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Gabor
João Viegas Mata-Mouros
Salvador da Cruz Mendes

Acta da reünião ordinaria da Câmara Municipal de Olhão, realizada a 11 de Janeiro de 1940.

Aos onze dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentíssimos Senhores Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, João dos Santos da Graça Gabor, João Viegas Mata-Mouros, Joaquim Rodrigues Nogueira e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença de todos os membros deste corpo administrativo o Excelentíssimo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de presidente, declarou, em nome da lei, aberta a reünião, procedendo-se à leitura da acta da reünião ordinária anterior, que foi aprovada unanimemente, sem discussão, e por todos assinada, após o que se passou à leitura do seguinte expediente: ———

Correspondencia:— Ofícios — do aferidor de pêsos e medidas des

ta Câmara, de onze de Janeiro corrente dando conhecimento de que a oficina de aferição está instalada em casa muito húmida, o que provoca deteriorações no material de afilamento e padrões, o que já comunicou em vinte de Dezembro findo, e pedindo providencias para solução deste assunto; da Santa Casa da Misericordia de Faro, de trinta de Dezembro findo, em que apresenta a conta de hospitalização dos doentes deste concelho internados no Hospital daquela Santa Casa, sob a responsabilidade desta câmara, na importância de dois mil novecentos e quatro escudos, apresentando a conta, depois de efetuado este lançamento um saldo devedor de catorze mil novecentos cincoenta e dois escudos, cuja liquidação solicita; dos Hospitais Civis de Lisboa comunicando que foi admitido de urgencia o doente Silvestre de Sousa, a quem se refere o atestado que junta, e pedindo a remessa da competente guia de responsabilidade ou o atestado mencionado no artigo terceiro do decreto-lei número vinte três mil trezentos quarenta e oito; Cartas - da Empreza de Electricidade Olhanense, de trinta de Dezembro findo informando que nesta data foi feito na conta camararia um lançamento de crédito de oitocentos e noventa escudos, relativo a entrega por conta de fornecimentos a diversas repartições no mês de Outubro, importancia entregue em numerário, ficando um saldo a favor da mesma Empreza de sessenta e dois mil seiscentos e cincoenta escudos setenta e cinco centavos; da mesma Empreza, de oito de Janeiro corrente, comunicando ter sido debitada na conta camararia a importancia total de quinze mil trezentos e dois escudos oitenta e cinco centavos, sendo mil e oitenta e quatro escudos e dez centavos proveniente do fornecimento de energia electrica a diversas repartições no mês de Novembro e catorze mil duzentos e dezoito escudos setenta e cinco centavos, pelo fornecimento de energia electrica para illuminação publica no mês de Dezembro, ficando o saldo a seu favor elevado a sete mil novecentos cincoenta e três escudos; da mesma Empreza pedindo a satisfação da ultima prestação referente às instalações de illuminação da Avenida da Republica e Dr. Bernardino

da Silva; de M. Moura Veiga (Olhão) informando que pode fornecer um grupo electro bomba "Seimens", com as caracteristicas que indica, pelo preço de três mil e setecentos escudos. ——————

Requerimentos: de João de Jesus Ventura, casado, despachante de Alfandega, morador na Avenida da Republica, numero trinta e seis, desta vila, pedindo licença para reconstruir uma parte da parede exterior do seu predio número um, da Rua de S. José, parede que se desmoronou com as ultimas chuvas; de Francisco de Sousa Archanjo Junior, casado, comerciante, morador no sitio de Marim, freguesia de Quelfes, deste Concelho, pedindo licença para substituir as manilhas de barro vidrado de um dos tubos de descarga das águas pluviais da varanda do predio número oito da Travessa da Cadeia desta vila de Olhão; de Umbelina da Conceição, viúva, domestica, de sessenta anos de idade, residente nesta vila, no Largo da Feira número dezoito, pedindo guia de responsabilidade para o Hospital de Faro, por se encontrar doente e ser pobre, o que prova pelos documentos que junta; de José Damasio, residente no sitio do Laranjeiro, freguesia de Moncarapacho pedindo guia de responsabilidade para admissão no Hospital de Faro de sua sobrinha Maria de S. João, de oito anos, com ele residente, por aquela ser indigente e encontrar-se doente, como prova com os documentos que junta; — de Terezа Fernandes, casada, operaria da industria de conservas, de trinta anos de idade, filha de José Fernandes, falecido, e de Maria Paula, natural de Faderne e residente nesta vila, no Bairro Económico pedindo, para fins de assistencia judiciaria, que se lhe ateste qual a sua situação económica. ——————

A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atras referido, por unanimidade deliberou: — tomar conhecimento do oficio do aferidor de pêsos e medidas e incumbi-lo de procurar uma casa que entenda satisfazer á instalação da oficina e indicar a esta Câmara a respectiva renda mensal; tomar boa nota da conta de hospitalização dos doentes pobres na Santa Casa da Misericordia de Faro, da responsabilidade desta Câmara, e autorizar o respectivo pagamento; ——

tomar conhecimento da informação dos Hospitais Civis de Lisboa e mandar passar a guia de responsabilidade a favor do doente Silvestre de Sousa; ——————————
tomar conhecimento das contas da Empresa de Electricidade Olhanense e autorizar a liquidação da última prestação respeitante às instalações de iluminação da Avenida da República e Sr. Bernardino da Silva; ——————————
tomar conhecimento da proposta de J. Moura Veiga sôbre o grupo electro-bomba marca "Siemens"; ——————————
Acêrca dos diversos requerimentos apresentados, a Camara, por unanimidade, deliberou: ——————————
- deferir o requerimento de João de Jesus Ventura, concedendo-lhe a licença que solicita e a de ocupação da via pública, de conformidade com a informação do chefe de conservação exarada no respectivo requerimento; ——————————
- deferir o requerimento de Francisco de Sousa Araujo Junior, concedendo-lhe a licença que solicita e a de ocupação da via pública, conforme a informação do chefe de conservação exarada no respectivo requerimento; ——————————
- deferir o requerimento de Humbelina da Conceição, concedendo-lhe a guia de responsabilidade para o Hospital de Faro; —
- deferir o requerimento de José Samaris, concedendo a guia de responsabilidade que requere para sua sobrinha Maria de S. João, indigente, para admissão no Hospital de Faro; —
- deferir o requerimento de Tereza Fernandes, declarando nos termos e para os efeitos do paragrafo primeiro do artigo oitocentos e vinte seis do Estatuto Judiciario que o requerente não tem bens, nem rendimentos que sejam do conhecimento desta Câmara Municipal. ——————————
A Câmara passando então a apreciar outros assuntos, por unanimidade deliberou:
- abrir concurso publico para o fornecimento de trinta e nove mil cubos de calcareo rijo, designando o dia oito do mês de Fevereiro para a arrematação do respectivo fornecimento; ——
- aprovar o programa e caderno de encargos respeitante a este

concurso, rubricando-o em todas as suas folhas, dando-se por reproduzidos nesta acta para todos os efeitos legais; ——————
- ratificar a compra de quinhentos quilos, digo, ratificar a decisão do Sr. Presidente que mandou reparar o telhado do armazem camarario, onde se guardam as forragens para o gado; ——
- adquirir duas pás para o serviço de limpêsa; ——————
- adquirir uma pá para o serviço de obras; ——————
- adquirir trinta duzias para o serviço da limpesa, ao preço de três escudos e cincoenta centavos a duzia; ——————
- adquirir seis metros de tubo de ferro galvanizado, de três polegadas, para o grupo electro bomba do poço da chafariz desta vila, ao preço maximo de quarenta escudos o metro; ——
- mandar proceder à confecção de um veis para o grupo electro bomba do serviço de águas desta Vila; ——————
- ratificar a compra de quinhentos quilos de carvão e dois quilos de prego para as oficinas camararias e destinados ao serviço de higiene e limpêsa; ——————
- mandar proceder à caiação do edificio onde funciona a Escola Dupla de Marim (freguesia de Quelfes); ——————
- autorizar o pagamento de vinte oito escudos e cincoenta centavos a Francisco de Sousa Arcanjo, respeitante a gazolina fornecida para automovel utilizado em representação desta Câmara; ——————
- autorizar o pagamento dos salarios ao pessoal assalariado, que se acham inscritos no orçamento ordinario do corrente ano, como dívida passiva; ——————
- autorizar a compra de tinta para marcar gado abatido no Matadouro Municipal, sendo uma lata de tinta de côr azul e outra de côr vermelha; ——————
- autorizar a compra de reagentes e utensílios para serviço do laboratorio municipal de analises de leite, até à importancia de mil e quinhentos escudos; ——
- autorizar a compra de um tinteiro para secretaria, destinado ao gabinete do Veterinario Municipal; ——
- consultar fornecedores sôbre o preço de grupos electro

bombos para elevação de agua entre vinte cinco a trinta metros; ——————————

- ratificar a compra de uma saca de cimento, pela importancia de desoito escudos, a J. da Costa Pereira; ——————————

- ratificar a compra de três arrobas de cal e um carro de areia a José Teodorico Fradinho, na importancia total de sete escudos e cincoenta centavos. ——————————

Em seguida o Senhor Presidente apresenta na mêsa os seguintes documentos, todos datados de trinta de dezembro findo, remetidos para esta Câmara Municipal pelo concorrente ao provimento do partido farmaceutico de Monsaraphacho, Heitor Manoel Magro Miranda, e para instruir o seu requerimento, apresentado na reünião desta Câmara, realizada a vinte um do mesmo mês de dezembro: um atestado médico, passado pelo Delegado de Saúde de Montalegre, comprovativo de robustez física necessaria para o exercício do cargo, não soffer de doença contagiosa, particularmente tuberculose contagiosa ou evolutiva e haver sido revacinado há menos de sete anos; uma certidão de nascimento; um atestado de bom comportamento moral e civil, passado pelo Presidente da Câmara Municipal de Montalegre; declaração a que se refere o decreto-lei número vinte sete mil e três; declaração nos termos do número terceiro do, dejo, do artigo terceiro da lei número mil novecentos e um. ——————————

A Câmara — considerando que os dois únicos concorrentes ao provimento do partido farmaceutico de Monsaraphacho, Heitor Manoel Magro Miranda e Joaquim Guaresma de Moura, não instruiram os respectivos requerimentos, mencionados na acta da reünião de vinte um de dezembro findo, com a documentação legal; ——————————

considerando que os documentos apresentados pelo concorrente Heitor Manoel Magro Miranda o foram depois de findo o prazo do concurso, e estes mesmos em número inferior ao legalmente exigido; ——————————

considerando que os concorrentes não observaram assim o disposto no artigo terceiro e primeira parte do seu paragrafo

primeiro, do Decreto de vinte quatro de Dezembro de mil oitocentos e noventa e dois, aplicavel ao concurso de provimento dos cargos dos serviços especiais (paragrafo único do artigo quinhentos quarenta e um do Codigo Administrativo e artigo quarenta e três do decreto lei numero vinte sete mil quatrocentos e vinte quatro), ——— por unanimidade deliberou: : ———

Primeiro - não admitir ao concurso os dois referidos concorrentes; Segundo - abrir novamente concurso para o provimento do lugar de farmaceutico na aldeia de Moncarapacho, nas condições já estabelecidas. ———

Após o que o Senhor Vereador João dos Santos da Graça Cabo verbalmente propõe: "Que, de harmonia com o disposto no artigo quinhentos e cincoenta e sete do Codigo Administrativo, seja nomeado interinamente farmaceutico do partido municipal com séde na aldeia de Moncarapacho, o Sr. Sr. Heitor Manoel Magro Miranda, farmaceutico químico e licenciado em Farmacia pela Universidade do Porto, inscrito na Direcção Geral de Saúde sob o numero dois mil e quarenta e sete, que reúne os requisitos para o exercício do cargo e visto haver necessidade de assegurar o regular desempenho das funções do dito cargo". O Sr. Presidente informa que a deliberação respeitante à proposta apresentada deverá ser tomada por escrutínio secreto, nos termos do artigo duzentos noventa e três do Codigo Administrativo. E posta em discussão a proposta em referência, como ninguem tivesse pedido a palavra, encerradas as portas da Sala das Sessões, procedeu-se à votação, verificando-se após o escrutínio terem dado entrada na urna cinco listas, que apresentaram como resultado ter sido aprovada, por unanimidade, a proposta mencionada. Reabertas as portas da Sala das Sessões o Sr. Presidente torna publico o resultado da votação. ——

Após o que o Sr. Presidente informa que no proximo dia quinze do corrente termina o contrato da prestação de serviços realizado entre esta Câmara e o proposto de tesoureiro municipal João Hugo Estrela Pestana e, porisso, propõe,

visto o Senhor tesoureiro ter informado que é pessoa da sua confiança, que continue provido no referido lugar de proposto o mencionado indivíduo, por contrato com a duração de três anos, que se considera tacitamente prorrogado por sucessivos períodos iguais, enquanto convier às duas partes; que quando essa prorrogação não convenha a qualquer delas deverá comunicar à outra parte com a antecedência mínima de quinze dias a contar da data da cessação; que este contrato tem o seu início em dezeseis de Janeiro corrente e a remuneração do proposto é idêntica à que actualmente percebe. ———
Posta em discussão esta proposta, como ninguem tivesse pedido a palavra, o Sr. Presidente mandou encerrar as portas da Sala das Sessões; e tendo-se procedido à votação verificou-se após o escrutínio haverem dado entrada na urna cinco listas, que como resultado apresentaram ter sido aprovada, por unanimidade, a proposta do Senhor Presidente. ———
A Câmara tendo conhecimento de que ainda se não realizou o contrato de prestação de serviços com o capataz de obras municipal, António Renato Gago Nobre, lugar para que já foi nomeado oportunamente por esta Câmara, delibera, por unanimidade, que este contrato se realize com a duração de um ano; que se considere tacitamente prorrogado por sucessivos períodos iguais, enquanto convier às duas partes; que quando essa prorrogação não convenha a qualquer delas deverá informar a outra parte com a antecedência mínima de quinze dias a contar da data da cessação; que o contrato em referência tem o seu início na data em que for lavrado o respectivo instrumento e a remuneração do contratado é idêntica à que actualmente percebe. ——
Por unanimidade deliberou ainda a Câmara: ———
- aprovar a estimativa para execução duma instalação eléctrica nas novas dependencias da Tesouraria e Secção de Finanças deste Concelho, na importancia total de mil sete-

ta e cinco escudos e autorizar a imediata execução dos respectivos trabalhos; ——

/der

- mandar processar à reparação do mobiliario existente na Secção de finanças, o qual continuará em serviço até ulterior resolução sôbre o mobiliario que o deva substituir; ——

- conferir ao Senhor Presidente os poderes necessarios para, em representação desta Câmara, outorgar e assinar os contratos de prestação de serviço deliberados na presente reünião. ——

Foram ainda apresentados os seguintes requerimentos: ——

- de Francisco Martins, casado, comerciante, residente nesta Vila de Olhão, requerendo o arrendamento da casa situada no Mercado desta Vila, digo, no Mercado de Hortaliça, desta Vila, com os numeros trinta e cinco, trinta e sete e trinta e nove, que se encontra devoluta, onde pretende instalar um estabelecimento comercial de mercearias; ——

- de José Felix Pontes, comerciante, requerendo o arrendamento do compartimento número doze do Mercado da Hortaliça, para nêle montar o seu escritorio de Agencia de Navegação. ——

A Câmara passando à imediata apreciação destes requerimentos deliberou, unanimemente: ——

- deferir o requerimento de Francisco Martins, fixando a renda do compartimento em setenta escudos mensais; ——

- deferir o requerimento de José Felix Pontes, fixando a renda do compartimento em cincoenta escudos mensais; ——

- conferir ao Senhor Presidente os poderes necessários para, em representação desta Câmara, outorgar e assinar os respectivos contratos de arrendamento, que acabam de ser deliberados, e cujas restantes cláusulas são as dos contratos similares realizados por este Município. ——

A Câmara passando por ultimo a apreciar diversos documentos

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

de despesa, facturas, recibos, folhas de salarios e outros, aprovou os respectivos pagamentos, que ficam representados pelas autorizações de pagamento que vão do número vinte um ao número cincoenta e um inclusivé, na importancia total de 32.941.50 (trinta e dois novecentos quarenta e um escudos e cincoenta centavos). E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declarou, em nome da lei, encerrada a reünião, de que se lavrou a presente acta que será submetida à apreciação da Câmara na proxima reünião. E eu, Henrique Martins Gomes, chefe da Secretaria a escrevi e subscrevi.

Resalvam-se as entrinhas que dizem "vassouras", "mil" e a razura que diz "proceder".

[signature]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabo
João Viegas Mata-Mouros
Salvador da Cruz Mendes

Acta da reunião ordinaria da Câmara Municipal de Olhão realisada a 18 de Janeiro de 1940.

Aos dezoito dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta, nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala das sessões da Câmara Municipal compareceram os Excelentissimos Senhores Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, João dos Santos Graça Cabo, João Viegas Mata-Mouros, Joaquim Rodrigues Nogueira, e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença de todos os membros deste Corpo Administrativo, o Excelentissimo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de presidente, declara em nome da lei, aberta a reunião, procedendo-se á leitura da acta da reunião ordinaria anterior, que foi

aprovada unanimemente, sem discussão, e por todos assinada, após o que se passou á leitura do seguinte expediente:

Correspondencia:- Oficios- da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, de quinze de Janeiro corrente comunicando que até vinte do proximo mês de Fevereiro se deve efectuar o pagamento da decima quinta prestação do emprestimo de quinhentos e doze mil quinhentos noventa e três escudos trinta e quatro centavos concedido por escritura de vinte de agosto de mil novecentos trinta e dois na importancia de vinte e cinco mil novecentos setenta e três escudos quarenta e cinco centavos; da Delegação de Saude deste Concelho, informando que ao lado nascente da fabrica de Conservas Sardinha do Algarve Limitada e junto da estrada Nacional existe uma pôça de agua estagnada que prejudica a saude publica; dos Hospitais Civis de Lisboa, enviando o recibo de seis mil cento noventa e cinco escudos e dez centavos pago aos mesmos Hospitais por intermedio da Direcção Geral da Fazenda Publica e por conta da despeza do ano de mil novecentos trinta e seis; do Comando interino do Batalhão numero vinte e sete da Legião Portugueza agradecendo a oferta feita ao terço numero dois da mesma Legião, para subsidio aos legionarios necessitados, em vinte e quatro de Dezembro findo; da Alfandega de Lisboa- Delegação de Olhão- comunicando que, por despacho de Sua Excelencia o Sub-Secretario do Estado das Finanças, de trinta de Dezembro findo foi autorizada a entrega ás Câmaras dos impostos municipais, arrecadados pelas Alfandegas; circulares- da Terceira Secção da Alfandega

de Lisboa e do Governo Civil deste Distrito fazendo identica comunicação; do Governo Civil do mesmo Distrito esclarecendo que as licenças administrativas não estão sujeitas ao adicional de trinta por cento; do Governo Civil do mesmo Distrito transmitindo a circular numero trezentos trinta e três da Repartição do Patrimonio da Direcção Geral da Fazenda Publica relativa ao questionario sobre matrizes de selos brancos ou de lacre anteriores a mil novecentos e dez; Cartas - de Adalberto José de Meneses Leitão, enviando uma tabela de preços que para organisação digo preços para organisação de filmes regionais na grande exposição do Mundo Portuguez; de C. Santos Limitada comunicando que em trinta e um do corrente mês se vence a segunda e ultima prestação da caminheta para regas na importancia de vinte e três mil e cincoenta escudos e oitenta e cinco centavos, sendo vinte e um mil oitocentos setenta e cinco escudos a prestação propriamente dita e mil cento setenta e cinco escudos oitenta e cinco centavos, os juros de quatro e meio por cento, de vinte e um de Novembro de mil novecentos trinta e oito a trinta e um de Janeiro de mil novecentos e quarenta; do Premio dos Industriais de Conservas de Peixe de Sotavento do Algarve, lembrando novamente o assunto da reparação dos rampas e cais desta vila; de J. Maura Veiga esclarecendo que o preço de três mil e setecentos escudos para o fornecimento do grupo electro-bomba a que se refere a sua carta anterior, é para uma altura manometrica de trinta e oito metros; —

Requerimentos: de Bartolomeu Teferino, casado, comerciante, residente na Travessa do Rozario numero treze, desta vila, pedindo licença pa-

ra demolir e reconstruir um rebôco do rez do chão do predio onde mora, na fachada para a Rua do Comercio; de Antonio Prudencio Fernandes, casado, industrial, residente na Avenida da Republica desta vila, pedindo a concessão de cinco metros e cincoenta e dois decimetros quadrados de terreno no Cemiterio Municipal para construção de um jazigo; de José Tomé Dias, casado, com Maria do Rozario Dias, ele trabalhador e ela domestica, residente no sitio do Laranjeiro da freguezia de Moncarapacho, pedindo para fins de Assistencia Judiciaria, que se delibere sobre a sua situação economica e que dessa deliberação se lhe passe a necessaria certidão; de Joaquim da Assunção Corvinho, casado, maritimo, residente nesta vila na Rua Sveus numero vinte e dois pedindo para fins de Assistencia Judiciaria que se lhe ateste qual a sua situação economica; de José Joaquim Gregorio dos Martires, solteiro, de vinte e seis anos de idade, residente no sitio da Foupana da freguezia de Moncarapacho, pedindo guia de responsabilidade para os Hospitais Civis de Lisboa; de João Carrêa dos Côres, casado, maritimo, residente na Rua de Salá, desta vila, pedindo guia de responsabilidade para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

A Câmara passando a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido, por unanimidade deliberou:

- Tomar boa nota da comunicação da Caixa Geral de Depositos Credito e Previdencia sobre o pagamento da decima quinta prestação do emprestimo camarario; tomar conhecimento do oficio da Delegação de Saude e intimar o do-

no do terreno onde se encontra a agua estagnada a proceder ao aterro do dito terreno; tomar boa nota do recibo de seis mil cento noventa e cinco escudos e dez centavos dos Hospitais Civis de Lisboa; tomar conhecimento do oficio da Alfandega de Lisboa - Delegação de Albufeira; da circular da terceira Secção da Alfandega de Lisboa e da circular do Governo Civil deste distrito sobre a entrega às Câmaras do imposto de pescado; tomar conhecimento do questionario sobre matrizes de selos brancos ou de lacre anteriores a mil novecentos e dez, informando que existe uma parte de uns selos brancos com os seguintes dizeres: "Câmara Municipal Vila d'Albufeira"; tomar conhecimento da carta de Adalberto José de Menezes Leitão e informar que apesar de ser muito interessante a organisação de filmes regionais para a Propaganda de Repúblicas de Portugal, esta Câmara por não ter no seu orçamento a verba competente não póde contribuir para esse fim; tomar boa nota da carta de C. Santos Limitada e autorizar o pagamento da ultima prestação da compra da camionete de regas na importancia já referida; tomar conhecimento da carta do Premio dos Industriais de Conservas de Peixe do Sotavento do Algarve e mandar aparelhamento proceder ás referidas reparações adquirindo os materiais necessarios e assalariando - se o pessoal que fôr julgado indispensavel para a realisação das mencionadas reparações; tomar conhecimento do atestado á carta de J. Soares Veiga e de-

dos as outros apresentados anteriormente sobre o mesmo assunto e adquirir o grupo electro-bomba á Casa Capucho, pela quantia de dois mil duzentos e cincoenta escudos, por ser esta a proposta mais vantajosa; deferir o requerimento de Bartolomeu Teferino concedendo-lhe as licenças que solicita para reparar a fachada do seu predio e para ocupar dez metros da via publica, para armar andaimes, fazer amassadouro e depositar materiais de construção; deferir o requerimento de Antonio Prudencio Fernandes concedendo-lhe o terreno requerido no Cemiterio municipal e conferir ao Senhor Presidente os poderes necessarios para em representação desta Câmara outorgar e assinar a respectiva escritura; deferir o requerimento de José Tomé Dias declarando nos termos e para os efeitos do paragrafo primeiro do artigo oitocentos vinte e seis do estatuto Judiciario, que o requerente não tem bens nem rendimentos, que sejam do conhecimento desta Câmara Municipal; deferir o requerimento de Joaquim da Assunção Carvinho, declarando nos termos e para os efeitos do paragrafo primeiro do artigo oitocentos vinte e seis do estatuto Judiciario, que o requerente não tem bens nem rendimentos que sejam do conhecimento desta Câmara Municipal; ratificar para os efeitos legais, a decisão do Senhor Presidente que concedeu, por motivo de urgencia de, nos termos do artigo setenta e oito do Codigo Administrativo, a guia de responsabilidade para os Hospitais Civis, de Lisboa, ao doente pobre

Joaquim digo pobre José Joaquim Gregorio dos Martires, residente no sitio da Faupana, da freguezia de Moncarapacho; e ao doente pobre João Carrêa dos Côres, para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

Por unanimidade deliberou ainda a Câmara aprovar a estimativa para execução da canalisação interna de agua no Matadouro Municipal na importancia de quatrocentos e sete escudos e setenta centavos e autorizar a imediata execução dos respectivos trabalhos; aprovar a estimativa para o assentamento de setenta e um metros quadrados de mosaico e dezasseis metros de cano de esgoto no posto de analise de leite na importancia de setecentos e catorze escudos e autorizar a imediata execução dos respectivos trabalhos;

- Mandar pôr mosaicos no pavimento e azulejos na face interna das paredes do balnear da Corporação de Bombeiros Municipalisados; mandar reparar e caiar as fachadas do predio municipal onde está instalada a Delegação de Saude.

- Transferir para o serviço de cobrança dos impostos indirectos, Francisco Viegas, que se encontrava ao serviço camarario, como policia municipal, continuando na situação de assalariado com o mesmo vencimento.

Ratificar a compra de duas sacas de cimento, dois carros de areia e um quilo de massa para reparação da canalisação de agua na Rua Gil Eanes desta vila.

Ratificar a compra de duas folhas de serrote para o serviço de aguas.

- Ratificar a compra da ferragem do gado da limpeza

na importancia de quinze escudos e cincoenta centavos.

- Mandar executar nas oficinas municipais dois maços para bater calçados nos serviços de obras municipais.

- Adquirir um balde de ferro zincado e uma ganchorra de ferro para os serviços da povoação da Fuzeta.

- Comprar por oitenta escudos a J. R. Peial Rei, um selote para trem; e mandar reparar por Francisco Lopes, a capota e as almofadas do mesmo trem pela quantia de cincoenta escudos.

- Mandar tapar as covas maiores do pavimento da estrada municipal numero sete - de Vale de Quisos - em virtude da reclamação de alguns proprietarios que mais se utilisam da referida estrada.

- Substituir a almofada da frente do trem por uma outra de ferro zincado.

- Autorizar a aquisição de expediente para os serviços de obras municipais na importancia de cento sessenta e sete escudos e setenta centavos.

- Comprar a H. Vaultier & Companhia cincoenta chapas ondulados de ferro galvanisado numero vinte e dois e vinte metros de mangueira não aramada.

- Ajustar com o pedreiro João Verissimo, pela importancia da estimativa o assentamento de mosaico e agua digo e cano de esgôto no posto de analise de leite.

- Autorizar o Senhor Presidente ir a Lisboa, a expensas da Câmara, para tratar com a Junta de Electrificação Nacional da remodelação do

contrato do fornecimento de energia electrica com a Empreza de Electricidade Olhanense e da compra da fargoneta para o serviço de transportes de carnes do matadouro desta vila.

- Tomar conhecimento do balancete de ontem que acusa o saldo de setenta e um mil setecentos oitenta e oito escudos e quarenta centavos.

A Câmara passando por ultimo a apreciar diversos documentos de despezas, faturas, recibos e outros, aprovou os respectivos pagamentos que ficam representados pelas autorizações de pagamento que vão do numero cincoenta e dois ao numero sessenta e quatro inclusivé na importancia total de 12.497$40 (doze mil quatrocentos noventa e sete escudos e quarenta centavos).

E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declarou, em nome da lei, encerrada a reunião, de que se lavrou a presente acta que será submetida á apreciação da Câmara na proxima reunião. E eu, José Machado Vicente Archanjo, aspirante servindo de chefe da Secretaria a escrevi e subscrevi, no impedimento do respectivo chefe. Resalva-se a entrelinha que diz "José" e a entrelinha que diz "Compra da".

[signature]
Joaquim Rodrigues Nogueira
Salvador da Encarnação
João Vargas Mata-Mouros
João dos Santos Graça Cabral

Acta da reunião ordinaria da Câmara Municipal realisada a 25 de Janeiro de 1940.

Aos vinte e cinco dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala das sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentissimos Senhores Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, João dos Santos Graça Caboz, João Viegas Mata-Mouros, Joaquim Rodrigues Nogueira e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença de todos os membros deste Corpo administrativo, o Excelentissimo Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de presidente, declara em nome da lei, aberta a reunião, procedendo-se á leitura da acta da reunião ordinaria anterior, que foi aprovada unanimemente, sem discussão e por todos assinada, após o que se passou á leitura do seguinte expediente:-

Correspondencia:- Oficios- da Santa Casa da Misericordia de Faro agradecendo o pagamento relativo a doentes hospitalisados no ano findo e pedindo o pagamento de mais duzentos e vinte escudos respeitante á despeza extraordinaria do doente Artur de Jesus Silva;- da mesma Santa Casa informando que a doente Maria Ameraldes, menor, que foi tratada desde catorze de Janeiro de mil novecentos trinta e oito até vinte e três do corrente mês prestou voluntariamente durante este praso varios serviços no Hospital da dita Santa Casa resolveu não só não cobrar qualquer importancia pelo tratamento da dita menor, como promover que ela continue ao serviço e ao cuidado da aludida Misericordia;- da Delegação de Saude do Concelho de Olhão manifestando sinceros agradecimentos pelo mobiliario fornecido ao Dispensario do

Higiene Social. - da Direcção do Distrito Escolar de Faro, pedindo certidão da importância com que esta Câmara contribuiu para despezas de expediente da mesma Direcção, do ano findo; da Secção de finanças deste Concelho pedindo com urgencia o cumprimento do disposto no artigo cento quarenta e seis do Codigo da Contribuição Predial; da Junta de Freguezia de Santiago de Tavira pedindo um exemplar do Codigo de Posturas Municipais; do Hospital Civil de Lisboa, pedindo guia de responsabilidade para tratamento da doente Thereza do Nascimento Mestre que se encontra internada no Hospital de Santo Antonio dos Capuchos; da Junta Autonoma das Estradas, respondendo ao officio numero cento e nove desta Câmara e informando dos presos para serviços da obra a que se refere o mesmo officio; da mesma Junta pedindo para satisfazer integralmente os solicitados nos officios numero oito mil trezentos vinte e dois e dez mil seiscentos cincoenta e seis da mesma Junta no ano findo; - do Chefe da Secção de finanças do Concelho de Olhão, pedindo copia do contracto de arrendamento do predio onde está actualmente instalada a dita Secção de finanças; da Direcção Geral de Contribuição e Impostos tratando da possibilidade de se iniciarem brevemente as obras a realizar no predio do Largo do Pelourinho para onde se projecta mudar a Secção de finanças deste Concelho; - Circulares - do Governo Civil deste Distrito; - relacionando os Jornais do Distrito onde podem ser publicados annuncios officiais, nos termos do decreto numero vinte seis mil quinhentos oitenta e nove de catorze de Março de mil novecentos trinta e seis; pedindo relação dos loucos existentes neste Concelho; pe-

dindo a nomeação de três individuos para reorganisação das Comissões a que se refere o Decreto numero dezanove mil cento e um, de quatro de Novembro de mil novecentos e trinta; pedindo para tornar publica a doutrina do Decreto numero vinte e nove mil novecentos e sete, de sete de Setembro de mil novecentos trinta e nove; recomenda que as consultas formuladas pelos corpos administrativos sejam sempre acompanhadas dos estudos dos Chefes dos secretarios ou dos serviços ou quem as suas vezes fizer; esclarece a maneira de preencher as declarações dos funcionarios do Quadro Geral Administrativo relativas ao tempo de serviço efectivo na classe; - Cartas; - da Comissão Administrativa dos Caldas de Monchique - oferecendo um exemplar da obra "Memorias dos Caldas de Monchique" editada pela mesma Comissão; - da Sociedade Nacional de Engenharia Limitada oferecendo os seus serviços para organisação de projectos para obras; - dos Diarios Associados do Brazil representados em Lisboa por Gastão de Betencourt - pedindo um subsidio para a publicação de um numero especial de "O Cruzeiro" dedicado ás Comemorações Centenarias; - de João Felix da Silva Capucho, agradecendo a encomenda de um grupo electrobomba "Patay"; - da Empreza de Electricidade Olhanense informando dos seguintes lançamentos debitados na conta desta Câmara: fornecimento de energia electrica a diversas repartições em Dezembro proximo passado - Escudos mil setenta e dois sessenta e cinco centavos, ficando assim o debito total em oitenta mil setecentos cincoenta e seis escudos trinta e seis centavos e envia tambem o extracto da

Santa corrente do ano findo.
Requerimentos:- de Silvina Augusta Pires Joaquim Pedro, João dos Santos Lima, Roma Baptista Fernandes, Antonio dos Reis Baptista Inverno pedindo guias de responsabilidade para serem tratados no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro.

A Câmara passando a apreciar tudo o assunto contido no expediente atraz referido, por unanimidade deliberou:

- Autorizar o pagamento da despeza extraordinaria com o doente pobre Abilio de Jesus Silva, no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; agradecer á mesma Santa Casa a sua resolução de não cobrar qualquer importancia pelo internamento no seu Hospital do doente pobre Maria Amerildes, menor; e convidar o pai da mesma a autorizar a sua permanencia naquele Hospital como servical: tomar conhecimento dos agradecimentos do Delegado de Saude deste Concelho relativo ao mobiliario fornecido para aquela Delegação; passar certidão das despezas efectuadas com o expediente da Direcção Escolar do Distrito; informar á Direcção de Finanças do Concelho de Olhão a relação das licenças para construcções e reconstrucções de predios no ultimo trimestre; informar á Junta de Freguesia de São Tiago de Tavira um exemplar do Codigo de Posturas Municipais; passar guia de responsabilidade á doente pobre Hortense de Nascimento Dias para ser tratada no Hospital de Santo Antonio dos Capuchos, onde se encontra já internada; - oficiar á Junta Autonoma de Estradas esclarecendo que a prorogação do prazo a que se refere o oficio numero quinhentos e nove desta Câmara é

o prazo ficado no caderno de encargos para execução da obra por administração directa desta Câmara; desistir das obras projectadas e registadas na Junta Autónoma de Estradas sob os numeros mil quinhentos e onze e oito mil oitenta e sessenta e um; fornecer á Secção de finanças deste Concelho a copia do contrato de arrendamento do predio onde a mesma Secção está actualmente instalada; oficiar á Direcção Geral das Contribuições e Impostos confirmando o ofício desta Câmara numero cento quarenta e quatro e informando que no corrente ano não é possivel dar cabal execução ás obras da Secção de finanças que serão concluidas no proximo ano; tomar boa nota da circular do Governo Civil deste Sio-Trito sobre: Jornais do Distrito que podem publicar anuncios oficiais; oficiar á Delegação de Saude deste Concelho pedindo para organisar a relação dos buracos existentes no mesmo concelho; oficiar ao Governo Civil informando que neste Concelho nunca houve Comissão de Turismo; - mandar oficiar ditais tornando publico a doutrina do decreto numero vinte e nove mil novecentos e oito de oito de Setembro de mil novecentos trinta e nove relativo aos marcos e sinais implantados nas povoações para fins de decreto-lei numero vinte e quatro mil oitocentos e dois; tomar boa nota dos circulares do Governo Civil deste Distrito sobre as consultas formuladas pelos Corpos Administrativos, e sobre a maneira dos Funcionarios do Quadro Geral administrativo preencherem as declarações de serviço efectivo na Classe. - agradecer á Comissão Administrativa da Caldas de Moc-

chique o exemplar da obra (Memorias dos Caldas de Monchique); - agradecer á Sociedade Nacional de Engenharia Limitada a oferta dos seus serviços para execução de projectos de obras informando-a de que presentemente esta Câmara tem já organisados projectos das obras a executar nos proximos anos; - informar os Diarios Associados do Brazil, de que esta Câmara não pode subsidiar o numero especial de "O Cruzeiro" por não ter inscrito no seu orçamento a verba necessaria para esse fim; - tomar boa nota da importancia total do debito de oitenta mil setecentos cincoenta e seis escudos trinta e seis centavos - á Empreza de Electricidade Olhanense e informar que a conta corrente do ano findo confirma; - deferir os requerimentos de Etelvina Augusta Pires; Joaquim Pedro; João dos Santos Lima, Romeu Baptista Fernandes e Antonio dos Lôres Baptista Mourão pedindo guias de responsabilidade para serem internados no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro. Por unanimidade deliberou ainda a Camara; - Adquirir cem litros de petroleo para iluminação publica da Fuzeta e Moncarapacho. - Adquirir a fourgoneta para condução de carnes verdes do Matadouro Municipal para os mercados desta vila, que será fornecida pelos Senhores Eduardo Fraga e Ludwig Loewenthal, residentes em Lisboa, pela quantia de oito mil escudos, conforme diligencias levadas a efeito pelo vereador Senhor João Viegas Mata-Mouros, que, por incumbencia desta Câmara se deslocou a Lisboa acompanhado do motorista Cesar Martins para esse fim. ——

- Autorizar o pagamento da quantia de oito mil es-

cudos pela aquisição da fourgonete e bem assim a da quantia de trezentos escudos proveniente das despezas com a deslocação a Lisboa do vereador Senhor Mata-Mouros acompanhado do motorista Cesar Martins.

- Pagar ao Senhor David de Sousa Nunes a tubagem de ferro preto para a canalisação de aguas para o Matadouro Municipal na importancia de seis mil duzentos vinte e nove escudos quarenta e cinco centavos.

- Pagar ao mesmo Senhor David de Sousa Nunes a quantia de novecentos vinte e quatro escudos quarenta e cinco centavos, importancia do ferro empregado no betão armado do posto de analise de leite anexo ao Matadouro.

- Ajustar com o pedreiro João Verissimo pela quantia de quatro mil oitocentos noventa escudos os trabalhos de alvenaria necessarios para reparação do edificio do Matadouro Municipal.

- Adquirir mosaicos, azulejos e louças sanitarias na importancia de mil setecentos oitenta e nove escudos; duas pias e um lava louça, com as respectivas valvulas e quatro e meio metros quadrados de marmore na importancia de dois mil e cem escudos; e ferros e portas pela quantia de mil trezentos e noventa escudos; materiais para serem empregados na reparação e conservação do edificio do Matadouro Municipal.

- Ratificar o assalariamento do pessoal empregado na reparação da canalisação de agua na presente quinzena.

- Concluir a reparação do compartimento das

edificio dos Paços do Concelho destinado a serviços do escrivão das Execuções fiscais.

- Concluir a reparação completa do Trem incluindo as guarda-lamas de chapa de ferro galvanisado.

- Adquirir dúzia e vassouras de palma para os serviços de limpeza dos Paços do Concelho; duas fitas para a maquina de escrever; quatro pacotes de papel segundas vias para a maquina; e uma caixa de clips.

- Pedir á Junta Autonoma de Estradas a prorrogação dos prasos que terminam no proximo mês de Fevereiro para execução das obras comparticipadas pelo Estado, esclarecendo que estes prasos são os consignados nos respectivos cadernos de encargos para esta Câmara executar as referidas obras por administração directa.

- Autorizar o pagamento dos prémios digo pagamento á Companhia de Seguros "A Unanime" dos premios de seguros do pessoal assalariado contra acidentes de trabalho respeitantes aos trimestres findos em trinta de Setembro e trinta e um de Dezembro de mil novecentos trinta e nove, nas importancias, respectivamente de dois mil cento e onze escudos e setenta centavos e mil novecentos trinta e cinco escudos e setenta centavos.

- Tomar conhecimento do balancete de outubro, que acusa o saldo de cento e oito mil trezentos e tres escudos e setenta centavos.

- A Câmara passando por ultimo a apreciar diversos documentos de despezas, faturas, recibos, rendas de casas, subsidios e transportes, folhas de vencimentos dos funcionarios, folhas de salarios da paisagem que terminou em vinte e sete de

corrente mês e outros, aprovou os respectivos pagamentos, que ficam representados pelas autorizações que vão do numero sessenta e cinco ao numero cento quarenta e uma na importancia total de setenta e oito mil duzentos quarenta e oito escudos e trinta centavos.

E não havendo outros assuntos a tratar o Senhor Presidente declarou em nome da lei, encerrada a reunião, de que se lavrou a presente acta que será submetida á apreciação da Câmara na proxima reunião. E eu José Machado Vicente Archanjo, aspirante, servindo de chefe da Secretaria a escrevi e subscrevi, no impedimento do respectivo chefe.

[signature]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João Viegas Mata-Mouros
Salvador da Cruz Mendes

Acta da reunião ordinaria da Câmara Municipal realisada a 1 de Fevereiro de 1940

Ao primeiro dia do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta nesta vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na sala das sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentissimos Senhores Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, João Viegas Mata-Mouros, Joaquim Rodrigues Nogueira e Salvador da Cruz Mendes o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença da maioria dos membros deste Corpo administrativo, o Excelentissimo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de presidente, declara em nome da lei aberta a reunião, procedendo

se á leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada unanimemente, sem discussão e por todos assinada, após o que se passou á leitura do seguinte expediente:

Correspondencia:- Ofícios- do Governo Civil deste Distrito communicando que a Direcção Geral de Administração Politica e Civil informa que as despezas do processo de sindicancia e consequentes processos disciplinares a pagar pelo Chefe da Secretaria- Carlos da Silva Sobre,- fiscal de Matadouro- José Viegas Machado e Escrivão das Execuções fiscais José Avelino de Jesus montam a mil novecentos e um escudos oitenta e cinco centavos, a distribuir igualmente pelos tres referidos funcionarios; da Imprensa Nacional informando que as faltas no recebimento do Diario do Governo devem ser communicadas ao Chefe da Estação Telegrafo Postal desta villa, entidade responsavel pela sua distribuição;- do Doutor Delegado do Procurador da Republica desta Comarca solicitando providencias para que seja fornecida alimentação e fato vestuario aos menores Joaquim Domingos da Conceição Barros- Americo José da Conceição Barros e Floriabel Lopes da Conceição Barros, cujos pais estão cumprindo pena de prisão; do mesmo Doutor Delegado solicitando ao abrigo do disposto no paragrafo terceiro do artigo duzentos trinta e cinco do decreto numero vinte e seis mil novecentos quarenta e tres de vinte e oito de Maio de mil novecentos trinta e seis (reforma judicial) providencias para que seja fornecido vestuario- casaco, calça, camisa e ceroulas- a um preso pobre de nacionalidade Brazileira- Circulares- do

Secretaria
130

Governo Civil deste Distrito communicando que, por despacho de Sua Excellencia o Senhor Presidente do Conselho e Ministro dos Finanças, de dous de Janeiro findo, foi mandado pôr em execução desde um de mesmo mês o disposto no artigo dezaseis do Decreto lei numero vinte e seis mil cento e quinze, de vinte e tres de novembro de mil novecentos trinta e cinco; - do mesmo Governo Civil informando que a Caixa Geral de Depositos Credito e Previdencia pede que seja determinado que a demissão ou exoneração, transferencia, suspensão de vencimento, reforma e fallecimento de funccionarios contribuintes do Montepio dos Servidores do Estado sejam sempre communicados áquela repartição; - do Governo Civil deste Distrito transmittindo o officio do Commando Geral da Policia Publica dizendo que o mesmo Commando vem verificando a fallta de observancia dos preceitos legaes na armazenagem, emprego, vigilancia e fiscalisação de explosivos exigidos pelo artigo cento e trinta do Decreto numero dois mil duzentos quarenta e um de vinte e nove de Fevereiro de mil novecentos e dezaseis; - Cartas - de H. Vaultier & Companhia enviando um exemplar do seu fornecimento de chapa ondulada de ferro galvanisado, para a cobertura dos mercados desta Villa, na importancia de tres mil trezentos cincoenta e tres escudos e quarenta centavos; - do Corpo de Bombeiros Municipais desta Villa, enviando a nota mensal dos serviços e gratificações do pessoal do mesmo Corpo, no mês de Janeiro findo e na importancia de setecentos cincoenta e sete escudos e cincoenta centavos; - da Metalurgica Mucléjana enviando a factura numero duzentos mil e dois na importancia de mil e oitocentos escudos, de tres interruptores automaticos de corrente electrica que forneceu; - Re-

uma camisa e umas ceroulas; - Tomar nota do despacho de Sua Excelencia o Senhor Presidente do Conselho e Ministro das Finanças mandando pôr em execução o Decreto-Lei numero vinte e seis mil cento e quinze - artigo segundo - de vinte e três de Novembro de mil novecentos trinta e cinco; Tomar tambem nota do pedido da Caixa Geral de Depositos Credito e Previdencia para que sejam comunicadas á mesma Repartição as mudanças de situação dos funcionarios contribuintes do Montepio; Tomar nota do oficio do Comando Geral da Policia de Segurança Publica sobre armazenagem, emprego, vigilancia e fiscalisação de explosivos; - autorizar o pagamento de três mil trezentos cincoenta e tres escudos e quarenta centavos a H. Vaultier & Companhia importancia de chapas ondulados de ferro galvanisado que forneceu para cobertura dos mercados desta vila; - autorizar o pagamento da quantia de setecentos cincoenta e sete escudos e cincoenta centavos ao Corpo de Bombeiros Municipais; - autorizar o pagamento da quantia de mil e oitocentos escudos á Metalurgica Montejana; - baixar á Delegação de Saude o requerimento de Dona Eudalia Pereira Reis a fim de ser feita a requerida vistoria sanitaria; ratificar a guia de responsabilidade concedida ao doente pobre Constantino Serra para dar entrada com urgencia no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; deferir os requerimentos de Antonio José Figueira e José de Magalhães, pedindo, respectivamente, guias de responsabilidade para sua filha Maria Luiza da Conceição ser internada no Instituto de Oncologia e para cumprimento de trinta meses de idade, Manuel Pardo de Ma-

querimentos:- de Eulalia Pereira Reis, solteira, maior, proprietária, residente na Rua Doutor Esteves de Vasconcelos, numero trinta e sete requerendo vistoria sanitária ao primeiro andar que constitue sobre o prédio numero trinta e nove da mesma rua Doutor Esteves de Vasconcelos;- de Constantino Serra, casado, marítimo, residente na rua Nova de Cruz numero dezasseis, desta vila, pedindo guia de responsabilidade para admissão no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro;- de Antonio José Figueiras, casado, trabalhador, residente na Rua da Liberdade numero vinte e tres, pedindo guia de responsabilidade para internamento de sua filha menor Maria Luiza da Conceição no Instituto de Oncologia;- de José Mangalhães, casado, marítimo, morador no Largo da Feira, desta vila, pedindo guia de responsabilidade para internamento de sua filha de treze meses de idade Manuel Paulo de Magalhães, no Hospital Civil de Lisboa.

A Câmara passando a apreciar todo o assunto contido no expediente atras referido, por unanimidade deliberou:

- Notificar os Senhores Carlos da Silva Nobre, José Viegas Machado e José Avelino de Jesus, para no prazo de dez dias pagarem a importancia de mil novecentos e cinquenta sessenta e cinco centavos;- ajustar com Antonio dos Santos Anselmo pela quantia de três escudos diarios o fornecimento de alimentação aos menores Joaquim Domingos da Conceição Barros e Americo José da Conceição Barros e agradecer a sua generosa oferta de fornecer alimentação gratuita ao menor Floribalto Lopes da Conceição Barros;- fornecer ao preso pobre de nacionalidade Brasileira um casaco, uma calça

galhães ser internado no Hospital Civil de Lisboa;
- oficiar á Direcção Hidraulica do Mondiana expondo-lhe a necessidade de se continuar a construcção do cais da Avenida Cinco de Outubro, desta vila, informando que a Companhia Portuguesa de Congelação deseja continuar aquela edificação e pedindo todas as facilidades para a execução daquela obra que é de utilidade publica; - oficiar á Direcção de Estradas do Distrito, pedindo para se providenciar para que a agua das chuvas não continue a ficar depositada num terreno particular situado ao guilometro oitenta e sete e oitocentos da Estrada Nacional numero vinte e tres - primeira; - expôr a Sua Excelencia o Senhor Ministro das Obras Publicas e Comunicações por intermedio do Governo Civil do distrito o estado de execução das obras projectadas por esta Camara e comparticipadas pelo Estado no ano findo.

- Adquirir mil e oitocentos guilos de ferro ao preço de dois escudos e setenta centavos cada guilo, para obras a efectuar no Matadouro Municipal desta vila, no corrente ano.

- Ajustar com Jose do Carmo Bento, por mil e setenta escudos, a instalação electrica no posto de analise do leite, no Matadouro Municipal.

- Ajustar com Manuel Flores pela quantia de quinhentos escudos a pintura de forros, portas e janelas do mesmo posto de analise do leite.

- Adquirir até cem carradas de pedra traçada ao preço de seis escudos e cincoenta centavos por carrada, para tapagem de covas na Estrada Municipal numero sete e no caminho

Secretaria
15-2

vicinal numero cento e dois.
- Comprar a madeira necessaria para a construcção de um carro de mão para a limpeza publica desta villa.
- Pagar á Empreza de Electricidade Alhanense o seu fornecimento de energia electrica para illuminação publica respeitante ao mês de Novembro do anno findo na importancia de Doze mil oitocentos e quinze escudos, e bem assim a quantia de mil oitenta e quatro escudos e dez centavos, para illuminação de diversas repartições respeitante ao alludido mês de Novembro.
- Ratificar a compra de duas Torneiras na importancia de cincoenta e seis escudos e outros artigos na importancia de trinta e nove escudos e setenta centavos para os serviços de aguas desta villa.
- Autorizar a aquisição de pedra tracada ali em carradas ao preço de seis escudos e cincoenta centavos cada carrada para tapagem de covas da Estrada Municipal numero sete e do caminho vicinal numero cento e dois.
- Adquirir um armario para livros para a Conservatoria do Registo Predial desta Camara e uma secretaria para o posto de cobrança de taxas e impostos no mercado de peixe desta villa.
- Proceder á pintura dos portões do mercado da fruta com tinta da cisterna no deposito da Camara.
- Ratificar a compra duma capa para cobertura do animal que trabalha com o trem.
- Ratificar a compra duma pele, um chicote e um espanto para o trem.
- Ratificar a compra duma caixa de pomada para limpeza do trem.
- Mandar pintar o trem á pistola.

- Mandar reparar as lanternas do trem pela quantia de quarenta e cinco escudos.
- Adquirir um fato, um boné para o assalariado que guia o trem despendendo até à quantia de trezentos escudos.
- Ratificar a compra de um saco de cimento para serviços da reparação dos canos de esgoto desta vila.
- Ratificar o assalariamento dos trabalhadores Raul José e Maria de Jesus Brito nos serviços de limpeza e higiene publica da vila; e bem assim o do trabalhador Luciano Soares nos serviços de obras municipais.
- Autorizar a compra de dito chocalho para as carroças da limpeza desta vila.
- Ratificar a despeza feita com a limpeza e ferragem de gado ao serviço da limpeza da vila, na importancia de quarenta e oito escudos.
- Autorizar a aquisição de forragem para alimentação de gado da limpeza desta vila durante o corrente mês.
- Pagar ao Senhor Doutor Inacy Viana a quantia de seiscentos escudos, pelo tratamento de doentes pobres no Hospital desta vila.
- Adquirir seis candieiros de petroles para as cadeias desta Comarca, e cinco litros de petroles para os ditos candieiros.
- Fornecer às mesmas cadeias os artigos de limpeza que usualmente lhes são fornecidos todos os meses.
- Adquirir as flores para os jardins municipais desta vila, de harmonia com a requisição apresentada pelo vereador Senhor Nogueira.
- Tomar conhecimento do balancete de trinta de Janeiro findo que acusou o saldo de noventa e quatro

Secretaria
153

mil quinhentos cincoenta e cinco escudos cincoenta e três centavos.

A Câmara passando por último a apreciar diversos documentos de despezas, facturas, recibos e outros aprovou os respectivos pagamentos que ficam representados pelos autorizações que vão do numero cento quarenta e dous ao numero cento noventa e quatro na importancia total de trinta e um mil quatrocentos noventa e um escudos quarenta e nove centavos.

E não havendo outros assuntos a tratar o senhor Presidente declarou, em nome da lei, encerrada a reunião, de que se lavrou a presente acta que será submetida á apreciação da Câmara na proxima reunião. E eu José Anacleto Vicente Chaves, aspirante, servindo de Chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi, no impedimento do respectivo Chefe.

José Henrique Cruz Gomes

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Cabaz

Salvador da Cruz Mendes

Acta da reünião ordinaria da Camara Municipal, realizada a oito de Fevereiro de 1940

Aos oito dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentissimos Senhores Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, João dos Santos Graça Cabaz, Joaquim Rodrigues Nogueira e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Camara Municipal. Verificada a presença da maioria dos membros deste corpo Administrativo, o Excelentissimo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de presidente, declara, em nome da lei, aberta a reünião, procedendo-se à leitura, digo reünião e lê-

forma que o Vereador Senhor João Viegas Mata-Mouros não pode comparecer por motivo de nojo pelo falecimento de seu irmão Joaquim Martins Mata-Mouros, cujo funeral hoje realiza, em vista do que a Câmara deliberou, por unanimidade, considerar justificada a falta do referido vogal, nos termos do artigo duzentos e oitenta e seis do Codigo Administrativo. Seguidamente procedeu-se à leitura da acta da reünião ordinaria anterior e, posta em discussão, pelo Vereador Senhor João dos Santos Graça Cabaz, foi pedida a palavra para que fosse devidamente rectificada, por dela não constar a justificação da sua falta à reünião a que respeita nem a deliberação respectiva.— Em vista do que, por unanimidade foi aprovado considerar a falta do vereador em referência justificada para todos os efeitos legais, visto ter sido motivada por absoluta impossibilidade de se deslocar de Moncarapacho a esta Vila em vista das chuvas torrenciais que nesse dia se verificaram. Com esta rectificação foi aprovada a acta da reünião anterior, por unanimidade.—— E desde logo deliberou a Câmara que fosse consignado na acta da presente reünião um voto de sentimento pelo falecimento do Senhor Joaquim Martins Mata-Mouros, se apresentassem sentidas condolências a seu irmão Senhor João Viegas Mata-Mouros, vereador, e se representasse esta Câmara no funeral que hoje se realiza. Em seguida passou-se à leitura do seguinte expediente:——

Ofícios - da Conservatoria do Registo Civil de Olhão, de 24 de Janeiro findo, solicitando uma cadeira e uma secretaria para a Sala de casamentos daquela Conservatoria:—

Circular - do Governo Civil de Faro, número quatro, de oito de Janeiro findo, transmitindo circular emanada da Direcção Geral de Assistencia, em que se esclarece que os assuntos respeitantes às Associações de Bombeiros deixam de ser considerar sujeitos à tutela da Assistencia e que, de futuro, serão resolvidas pelo Governo Civil, em entendimento com a Camara Municipal os casos referentes àquelas Associações quando se trate da criação, constituição ou remodelação de estatutos, orçamentos, quadros do pessoal, etc.—

Folhas 7
13-4

Requerimentos - de Iva da Conceição, casada, operária da industria de conservas, natural de Portimão e residente há mais de vinte anos no sítio de Brancanes, desta Vila, pedindo subsídio de lactação para seu filho Raul José da Costa, de dois mêses de idade, por não ter meios para o alimentar; ———
- de Joaquim Francisco, casado, trabalhador, residente nesta vila de Olhão, na Rua Gonçalo Velho 84, pedindo guia de responsabilidade a-fim-de dar entrada nos Hospitais Civis de Lisboa. ———
A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido, por unanimidade deliberou: —
autorizar o fornecimento de uma secretaria e cadeira para a sala de casamentos da Conservatoria do Registo Civil de Olhão; —
- tomar boa nota do conteúdo da circular número quatro do Governo Civil de Faro; ———
- deferir o requerimento de Iva da Conceição, concedendo o subsídio de lactação de vinte escudos mensais; ———
- deferir o requerimento de Joaquim Francisco, concedendo a solicitada guia de responsabilidade para os Hospitais Civis de Lisboa. ———
Seguidamente o Senhor Presidente apresenta na mêsa três sobrescritos, que indicam exteriormente conter propostas para a arrematação de cubos, fornecimento este que foi posto a concurso conforme deliberação desta Câmara tomada em reünião de onze de Janeiro findo, sendo os referidos três sobrescritos os únicos que foram apresentados. E tendo-se procedido à abertura das propostas verificou-se serem as seguintes: - de Augusto de Mendonça Gaziba, fornecedor de materiais de construção: cento quarenta e sete escudos por cada milheiro de cubos; de Manuel Gonçalves Reis, canteiro, obrigando-se ao fornecimento pelo preço de cento setenta e sete escudos por cada milheiro de cubos; de José das Neves, canteiro: cento noventa e quatro escudos por cada milheiro de cubos. Em face destas propostas a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir para ulterior reünião camarária a adjudicação do fornecimento. ———
A Câmara passando mais a apreciar outros assuntos, por unanimidade deliberou: mandar construir para a Secretaria da Câmara duas estantes para arquivo, até ao preço total de mil e quinhentos

escudos; autorizar diversos documentos de despesa, facturas, recibos, folhas de salarios e outros, que ficam representados pelas autorizações de pagamento que vão do número cento e noventa e cinco, ao número duzentos e nove inclusive, numa importancia total de nove mil setecentos vinteta e um escudos e setenta centavos. E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reünião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à apreciação da Câmara na proxima reünião. Ressalva-se a entrelinha que diz "ao número duzentos e nove inclusivé".

E eu, Henrique Martins Gomes, chefe da Secretaria, a subscrevi —

Joaquim Rodrigues Nogueira

João Viegas Mata-Mouros

Salvador da Cruz Mendes

Acta da reünião ordinária da Câmara Municipal, realizada a quinze de Fevereiro de 1940

Aos quinze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Odiãs e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentíssimos Senhores Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, João Viegas Mata-Mouros, Joaquim Rodrigues Nogueira e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a maioria dos membros deste corpo administrativo, o Sr. Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes na qualidade de presidente declara, em nome da lei, aberta a reünião e informou que o Vereador Senhor João dos Santos Graça Caboz não pode comparecer a esta reünião por motivo de afazeres da sua vida particular, em vista do que a Câmara deliberou, por unanimidade, considerar justificada a falta do referido vogal, nos termos do artigo duzentos oitenta e seis do Codigo Administrativo. Seguidamente procedeu-se à leitura da acta da reünião ordinária anterior, que foi aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma, e devidamente assinada.

Lettera
13-3-

O Senhor Vereador João Viegas Mata Mouros pede a palavra e agradece a deferencia com o que o distinguiram mandando inserir na acta da reunião que acaba de ser aprovada um voto de sentimento pelo falecimento de seu irmão, João Viegas Mata-Mouros, a expressão de condolencias e representação no funeral. ———— f.m.

Seguidamente procedeu-se à leitura do seguinte expediente:—
Ofícios- da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, de sete de Fevereiro corrente, communicando que por despacho Ministerial de quatro do mesmo mês lhão foi aceite como razão da falta de verba alegada por esta Câmara em ofício de quinze e vinte nove de Janeiro findo, pois deveria ter sido inscrita no orçamento a importancia necessária para a realização de tais obras e informando que por força do mesmo despacho Ministerial foi concedido a esta Câmara o prazo de seis mêses para iniciar as obras constantes do relatorio elaborado pelo engenheiro Snr. Pires da Silva; ————
- da Direcção de Finanças do Distrito de Faro, de nove de Fevereiro corrente, communicando que por despacho de quatro do mesmo mês foi concedido a esta Câmara Municipal o prazo de seis mêses para iniciar as obras da secção de finanças e Tesouraria da Fazenda Pública, deste concelho; ————
- do Conservador do Registo Predial de Olhão solicitando uma cadeira de braços para Secretaria. ————
Requerimentos: de Rafaela da Piedade Lopes, casada com Manuel Pedro Viegas, domestica, residente no sitio dos Murtais, freguesia de Moncarapacho, pedindo guia de responsabilidade a-fim-de dar entrada no Hospital de Faro; —
- de Manuel da Silva Tiçana, casado, trabalhador, de quarenta e cinco anos de idade, morador em Olhão, na Rua Dez número vinte dois, pedindo, para fins de assistencia judiciária que se lhe ateste qual a sua situação económica; ————
- de Joaquim da Silva Vaz, viúvo, proprietario, morador nesta Vila - Rua Alexandre Herculano número sete, pedindo

licenças para rebocar a fachada do seu predio números seis e oito da Travessa de João dos Santos, desta Vila, e ocupar seis metros quadrados de pavimento daquela Travessa com andaimes e materiais de construção. ——————

A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido, por unanimidade deliberou: ——————

- tomar conhecimento do ofício da Direcção Geral das Contribuições e Impostos e solicitar autorização para, desde já, serem transferidos os serviços da Secção e Tesouraria de Finanças deste Concelho para as instalações onde, definitivamente, devem ficar, a-fim-de evitar o pagamento de duas rendas de casas, despesa esta que a verba orçamental inscrita não comporta, mantendo-se o mobiliário actual daqueles serviços enquanto não é substituido, o que esta Câmara vai promover com a brevidade possível; ——————

- tomar conhecimento do ofício da Direcção de Finanças de Faro;

- autorizar a aquisição de uma cadeira de braços para a Conservatoria do Registo Predial de Olhão;

- Acêrca dos diversos requerimentos apresentados a câmara, por unanimidade, deliberou: ——————

- deferir o requerimento de Rafaela da Piedade Lopes, concedendo a solicitada guia de responsabilidade; ——————

- deferir o requerimento de Manoel da Silva Piçarra e declarar, nos termos e para os efeitos do paragrafo primeiro do artigo oitocentos e vinte seis do Estatuto Judiciário, que o requerente não tem bens, nem rendimentos que sejam do conhecimento desta Câmara Municipal; ——————

- deferir o requerimento de Joaquim da Silva Vaz, concedendo as licenças que solicita. ——————

Nesta altura o Sr. Presidente lê um telegrama que acaba de ser recebido do Exmo Governador Civil de Viana do Castelo, em que informa ter recebido do Exmo Governador Civil de Faro diploma e medalha cidadão honorario deste Municipio e remeteu a esta Câmara os melhores agradecimentos pela honrosa dis-

15-6

tinças concedida, fazendo votos pelas prosperidades do bom povo deste concelho. ——————————————

Em seguida a Câmara passa a ocupar-se das propostas apresentadas no concurso de fornecimento de trinta e nove mil cubos de calcáreo rijo, de doze centímetros de aresta, e que constam da acta da reunião desta Câmara realizada em oito do corrente mês, deliberando, por unanimidade, aceitar a proposta de Augusto de Mendonça Gaziba, pelo preço de cento quarenta e sete escudos cada milheiro; e rejeitar as propostas de Manuel Gonçalves Neto e José das Neves, cujos preços são superiores ao da proposta aceita; autorizar o levantamento dos depósitos efectuados pelos proponentes cujas propostas foram rejeitadas; autorizar, digo rejeitadas; conferir ao Senhor Presidente os poderes necessários para, em representação desta Câmara, outorgar e assinar a respectiva escritura de adjudicação do fornecimento a Augusto de Mendonça Gaziba. ——————————————

A Câmara passando entao a apreciar outros assuntos, por unanimidade deliberou: ——————————————

– ratificar a compra de cinco litros de azeite e cinco quilos de sebo para lubrificação dos rodados dos carros da limpeza publica; –

– autorizar o Sr. Presidente a expedir, em nome desta Câmara, telegramas, quando for considerado oportuno, sôbre a conveniencia da manutenção das escolas de ensino misto; ——————————————

– autorizar o pagamento do subsidio de quatro mêses, de Fevereiro a Março do corrente ano, para o Dispensario de Higiene Social de Olhão; ——————————————

– arrendar o rés-do-chão do predio situado na Rua Dr. Esteves de Vasconcelos, desta Vila, de que é proprietario Antonio Raimundo de Oliveira Correia, pela importancia mensal de cincoenta escudos, para instalação dos serviços de afericão; ——————————————

– conferir ao Sr. Presidente os poderes necessarios necessarios para, em representação desta Câmara, outorgar e assinar a respectiva escritura de arrendamento; ——————————————

– tomar conhecimento do balancete da Tesouraria Municipal de catorze de Fevereiro corrente que acusa um saldo em dinheiro

da importancia de cincoenta mil duzentos quarenta e quatro escudos quarenta e cinco centavos; ——————

E passando a apreciar diversos documentos de despesa, facturas, recibos, folhas de salarios e outros a Câmara, por unanimidade, autorizou os respectivos pagamentos que ficam representados pelas autorizações que vão do número duzentos e dez ao numero duzentos e doze inclusive, na importancia total de vinte seis mil cento e três escudos quarenta e cinco centavos. E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reünião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à apreciação da Câmara na proxima reünião. ——

Ressalva-se a razura que diz "Joaquim."

E eu, Henrique Martins Gomes, chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi. ——————

[signature]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Cabo

João Viegas Mata-Mouros

Salvador da Cruz Mendes

Acta da reünião ordinaria da Câmara Municipal, realizada a 22 de Fevereiro de 1940

Aos vinte dois dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Camara Municipal, compareceram os Excelentissimos Senhores Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, João Viegas Mata Mouros, João dos Santos Graça Cabo, Joaquim Rodrigues Nogueira e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença de todos os membros deste corpo administrativo, o Ex.mo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de Presidente declara, em nome da lei, aberta a reünião, e informa que se vai proceder à leitura da acta da reünião ordinaria anterior. Lida a acta em referencia e posta à discussão, como ninguem

Cultura
13-7

tivesse pedido a palavra foi submetida à votação, sendo aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma, e devidamente assinada.
Seguidamente passou-se à leitura do seguinte expediente: —
Ofícios - número cento setenta e nove, de sete de Fevereiro corrente, do Governo Civil de Faro, transcrevendo circular da Direcção Geral de Administração Política e Civil, em que se transmite circular do Exmo Chefe de Gabinete de Sua Exª o Ministro do Interior pelo Instituto Português de Combustíveis, sôbre a autorização de preços de gazolina, petróleo, Gasóleo e fuel-oil; ———
- da Junta Autonoma de Estradas - número trezentos e três, de treze de Fevereiro corrente, informando, relativamente à obra de "calcetamento a paralelipípedos da faixa de rolagem e execução de passeios na Rua Almirante Reis, nesta Vila", quais os prazos de que esta Câmara dispõe para a execução da mencionada obra, nos termos do despacho regulador de prasos, de sete de Julho de mil novecentos trinta e oito; ———
- da mesma Junta - número trezentos e trinta e três, de catorze de Fevereiro corrente informando, quanto à obra de "calcetamento da plaza central da Avenida da Republica e dos jardins Dr. João Lucio e João Serra, e calcetamento das ruas do Jardim e Estação, em Olhão, que o prazo a que se refere o artigo se refere, digo, o artigo vinte sete do respectivo caderno de encargos, pode ser considerado prorrogado nas mesmas condições a que se refere o ofício número cento e dezoito, de dezoito de Janeiro corrente, da mesma Junta; ———
- da mencionada Junta informando sôbre a obra "calcetamento a paralelipípedos da faixa de rolagem e execução de passeios na rua dezoito de Junho, desta Vila de Olhão, quais os prasos de que esta Câmara dispõe para a sua execução, nos termos do despacho regulador de prasos, de 7 de Julho de mil novecentos trinta e oito; ———
- da mesma Junta, de dezenove de Fevereiro corrente, dando conhecimento que o início dos trabalhos respeitantes às obras

a executar em regime de comparticipação e fiscalizados pela oitava zona, deverá ser comunicado com a antecedência mínima de quinze dias;
- da Câmara Municipal de Faro, de dezesete do presente mês, enviando recibo referente à importância do subsídio com que esta Câmara contribuiu para o Monumento a D. Francisco Gomes de Avelar;
- da Delegação de Saúde deste Concelho comunicando que naquele serviço não existe qualquer recibo, digo, qualquer registo dos loucos existentes na área deste concelho;
- da Delegação de Saúde, digo, da Comissão Municipal de Higiene dando conhecimento que em reunião de treze do corrente deliberou: que se oficiasse a esta Câmara no sentido de reprimir o abuso de algumas pessoas que deitam os dejectos em frente da fabrica de gêlo de Martins & Ildefonso, tornando aquele local um foco de imundicie; e solicitar a proibição de veículos em transito na Rua Dr. Teofilo Braga, com cargas de peixe, estrumes e semelhantes, de harmonia com o solicitado em ofício daquela Comissão, de vinte nove de Novembro de mil novecentos trinta e sete;
- da Comissão Executiva dos Centenários comunicando que foram oficialmente encarregados os Snrs. Hermani da Costa & Compª de organizar a Memoria e descrição do Grande Cortejo do Trabalho, número das festas centenarias e pedindo o apoio possivel para a referida organização;
- da Santa Casa da Misericordia de Faro apresentando a conta de hospitalização dos doentes deste Concelho, Dionísio da Palma, Etelvina Augusta Teves e Maria de S. Joaõ, internados no Hospital daquela Santa Casa, e que tiveram alta em Janeiro findo;
- dos Hospitais Civis de Lisboa remetendo a relação dos doentes que tiveram alta ou faleceram e haviam dado entrada naqueles hospitais com guia de responsabilidade desta Câmara;

- dos Hospitais Civis de Lisboa informando que o menor Manoel Paulo de Magalhães pode apresentar-se em qualquer dia útil às onze horas, com a competente guia de responsabilidade e fiador estabelecido, excepto se entrar com a mãe, se ainda mama;

Requerimentos: ——————

- de Firmino Marques, solteiro, maior, trabalhador, residente no sítio de Bela Mandil, freguesia de Pechão, deste Concelho, pedindo guia de responsabilidade para dar entrada nos Hospitais Civis de Lisboa; ——————

- de Joaquim Rodrigues Neto, casado, proprietario, morador no Sítio de Vale de Seixos, freguesia de Estoi, Concelho de Faro, pedindo licença para concluir a construção de uns armazens que iniciou na Rua Mal. dijo, Rua Manuel Martins Garrocho, desta Vila de Olhão, conforme licença desta Câmara de Sete de Maio de mil novecentos e trinta e um, precisando ocupar dez metros quadrados do pavimento da rua com andaimes e deposito de materiais. ——————

A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido por unanimidade deliberou: ——————

- tomar conhecimento dos ofícios: do Governo Civil de Faro, da Junta Autonoma de Estradas, da Câmara Municipal de Faro, da Delegação de Saúde deste Concelho, da Comissão Executiva dos Centenarios, da Santa Casa da Misericordia de Faro e dos Hospitais Civis de Lisboa. ——————

Acerca dos requerimentos apresentados a Câmara, por unanimidade, deliberou: ——————

- deferir o requerimento de Firmino Marques, concedendo a guia de responsabilidade requerida;

- deferir o requerimento de Joaquim Rodrigues Neto, concedendo as solicitadas licenças. ——————

Foi ainda apresentado o seguinte requerimento: ——————

- de Maria do Carmo, solteira, maior, domestica, filha de Joaquim de Sousa e de Maria de Jesus, residente no sítio da Maragota, freguesia de Moncarapacho, pedindo guia de res-

sabilidade para os Hospitais Civis de Lisboa, o que a Câmara deferiu, por unanimidade, concedendo a solicitada guia. Seguidamente é apresentada e lida a seguinte comunicação do chefe da Secretaria desta Câmara: "Ex.mos Senhores Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Olhão – Para cumprimento das determinações constantes da Circular da Direcção Geral de Administração Política e Civil, número N um traço nove, Livro oitenta e seis, de trinta e um de Agosto de mil novecentos e trinta e nove (circular número cento e dez de um de Setembro de mil novecentos e trinta e nove do Governo Civil de Faro) submeto à apreciação de Vex.ª a classificação das seguintes receitas municipais, que surgiram, e não estão previstas no orçamento: – importancias cobradas pelos cartões de licença para caçar – Classificação: Reembolsos e reposições – cartões de licenças de caça; – importancias entregue pelos magistrados para pagamento da renda das casas onde habitam – Classificação: Reembolsos e reposições – Renda de casas para Magistrados; emolumentos cobrados pelo "Visto" em programas de espectaculos – Classificação: Taxas. Rendimentos de diversos serviços. Outros rendimentos permanentes destinados por lei a constituir receita emolumentar, digo, receita municipal – Vistos nos programas de espectaculos; – importancias provenientes do pagamento do sêlo do livro das escrituras lavradas nesta Câmara, e custo do respectivo papel – Classificação: Reembolsos e Reposições – Sêlo do livro das escrituras e custo do papel; – importancias provenientes de actos sujeitos ao pagamento de emolumentos em que participa a Delegação de Saude (lacramento de urna) – Classificação: Consignação de receitas. Receita emolumentar dos funcionários – Emolumentos da Delegação de Saúde; — importancias provenientes de actos sujeitos ao pagamento de emolumentos, em que participam funcionarios, por se tratar de emolumentos pessoais (lacramento de urna) – classificação: Consignação de receitas. Receita

emolumentar dos funcionarios. Outros emolumentos pessoais dos funcionarios."

A Camara, tendo apreciado o assunto a que respeita a comunição transcrita deliberou, por unanimidade, confirmá-la. E passando a tratar de outros assuntos, por unanimidade deliberou:

- adquirir duas arrobas de cal para caiação de escolas primarias;
- adquirir mais um metro cúbico de pedra branca para reparações nos passeios das ruas da Vila, ao preço de dezoito escudos cada metro;
- adquirir cincoenta metros cúbicos de pedra para reparação das calçadas, cais e rampas da Vila, ao preço de dez escudos e cincoenta centavos cada metro;
- adquirir quarenta metros de lancil de dez centímetros de espessura, para continuação do calcetamento em volta do Mercado da Fuzeta, ao preço de três escudos trinta e cinco centavos cada metro;
- ratificar o assalariamento dos trabalhadores João Luís Viegas e André dos Santos Silva para os serviços de obras municipais;
- mandar calcetar à portuguesa a faixa de rolagem da Rua M. M. Garrocho, a partir da Rua junto da Horta do Dr. Pádua, pela verba orçada para o "Calcetamento de passeios e valetas das ruas M. M. Garrocho, Joaquim do Ó, Cêrca do Judice e Capitão Nobre", conforme ofício número duzentos setenta e quatro, processo número seis mil duzentos e noventa C/D, da Oitava Zona dos Melhoramentos Rurais, de sete de Agosto do ano findo, calcetamento que será executado por administração directa e os respectivos materiais adquiridos ao mesmo preço dos materiais da obra comparticipada;
- mandar proceder ao corte das ramadas das árvores que marginam os caminhos e estradas municipais e sejam prejudiciais ao trânsito;
- mandar proceder à reparação dos telhados do edifício dos Paços do Concelho, dispendendo-se até à importância de

cem escudos;
- adquirir mobiliario para um talho da Fuzeta, dispendendo-se até à quantia de oitocentos escudos;
- mandar proceder à reparação de uma das mêsas existentes no Mercado da Fuzeta, dispendendo-se até à quantia de cem escudos;

E passando a apreciar diversos documentos de despesa, facturas, recibos, folhas de salarios, vencimentos e outros a Câmara, por unanimidade, autorizou os respectivos pagamentos, que ficam representados pelas autorizações de pagamento que vão do número duzentos e treze ao número duzentos cincoenta e um, na importancia total de vinte oito mil quatrocentos e dezoito escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento do balancete da Tesouraria de vinte um de Fevereiro corrente que acusa um saldo em dinheiro da importancia de trinta e oito mil oitocentos noventa e nove escudos noventa e três centavos.

E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reünião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à apreciação da Câmara na proxima reünião.

Ressalva-se a entrelinha que diz "João dos Santos Graça Gaboz".

E eu, Henrique Martins Gomes, chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Gaboz
Salvador dos Reis Mendes

Acta da reünião ordinaria da Câmara Municipal, realizada a 29 de Fevereiro de 1940

Aos vinte nove dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentíssimos Senhores Doutor Joaquim Henrique

Cruz Gomes, João dos Santos Graça Cabaz, Joaquim Rodrigues Nogueira e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença da maioria dos membros deste corpo administrativo, o Exmo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de presidente declarou, em nome da lei, aberta a reunião, e informou que o vereador Senhor João Viegas Mata-Mouros não pode comparecer a esta reunião por lhe não permitirem os afazeres da sua vida particular, em vista do que a Câmara deliberou, por unanimidade, considerar justificada a falta do referido vogal, nos termos do artigo duzentos e oitenta e seis do Código Administrativo. Seguidamente procedeu-se à leitura da acta da reunião ordinária anterior, que foi aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma, e devidamente assinada, após o que se passou à leitura do expediente seguinte: - da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia (Caixa Nacional de Previdencia) pedindo para ser informada do quantitativo com que, nos termos do decreto número catorze mil oitocentos e doze, delibera concorrer para a pensão a atribuir ao secretario da extinta Administração deste Concelho, Carlos da Silva Nobre, julgado incapaz pela Junta Médica da mesma Caixa em dezesete de Fevereiro corrente; ——————

- da Junta de Electrificação Nacional remetendo a minuta do novo caderno de encargos para a concessão de distribuição de energia electrica neste concelho, conforme promessa há algumas mises feita; ——————

- do Hospital Escolar da Faculdade de Medicina enviando o atestado a que se refere o numero segundo do artigo segundo do decreto-lei numero vinte três mil trezentos quarenta e oito, respeitante à doente Maria Luiza da Conceição, admitida de urgência naquele hospital; ——————

- dos Hospitais Civis de Lisboa informando que foi admitida de urgência a doente Noemia Rosa Gonçalves Coelho a que respeita o atestado que envia junto e pedindo guia de responsabilidade ou o atestado a que se refere o artigo terceiro do decreto-lei número vinte três mil trezentos quarenta

e sito;
- da Comissão Nacional dos Centenários indicando o preço das bandeiras da fundação a içar em todos os Municípios do Império e em todos os edifícios oficiais e pedindo para ser informada do número de bandeiras que este Município deseja para escolas, decorações, juntas de freguesia, etc, a fim de serem remetidas;
- da Empreza de Electricidade Olhanense communicando que a baixada da instalação das bombas do Jardim João Lecra se encontra partida e são deficientes as suas condições de isolamento e propondo a renovação da baixada;
- da mesma Empreza informando dos lançamentos efectuados na conta desta Câmara, que apresenta um saldo a favor da referida Empreza, em vinte sete de Fevereiro findo, digo, Fevereiro corrente, da importancia de trinta e quatro mil cento e catorze escudos e um centavo;
Cartas - do Sr. Joaquim Tita da Palma, advogado, informando que foi julgada improcedente a acção por accidente de trabalho que João Nunes moveu contra esta Câmara e apresentando a conta dos seus serviços como advogado constituido, na importancia de mil escudos;
- de Mariano José Soares dando o preço de sito escudos por cada sino para carroças, digo, preço de quinze escudos por cada sino para carroças de limpeza;
Circulares: número quarenta e três - do Governo Civil de Faro, transcrevendo circular da Direcção Geral de Administração Politica e Civil, em que se communica que Sua Ex.ª o Sub-Secretario de Estado de Finanças, por despacho de dezesete do corrente mês esclareceu não ser devido imposto de sêlo quanto às licenças a passar pelas câmaras municipais;
- do Governo Civil de Faro - número quarenta e cinco, transcrevendo circular da Direcção Geral de Administração Política e Civil, em que se informa que a parte das verbas para despesas com "telefones", inscritas nos diversos orçamentos, correspondente às anuidades a satisfazer, é isenta do des-

conto de dez por cento; ——————————
- número quarenta e seis, transcrevendo circular emanada da Direcção Geral de Administração Politica e Civil sôbre liquidação e cobrança das taxas de vacinação anti-rabica de canídeos; —
- numero quarenta e dois, transcrevendo circular do Ministerio do Interior, em que se esclarece que as importancias abonadas a funcionarios do Estado e que os mesmos não podem receber por excederem o limite maximo fixado nas leis, devem ser escrituradas nas tabelas de receita do Estado na classe de "Reembolsos e reposições" sob a rúbrica "Vencimentos liquidados a funcionarios publicos (Excesso de)". ——————
Requerimentos: de Martiniano José, solteiro, maior, Trabalhador, residente no sítio de Maragota, freguesia de Moncarapacho, pedindo guia de responsabilidade para dar entrada nos Hospitais Civis de Lisboa. ——————
A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido, por unanimidade deliberou:
- tomar conhecimento do ofício da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, cujo assunto fica em estudo, a-fim-de ser dada a informação pedida; ——————
- tomar conhecimento do ofício da Junta de Electrificação Nacional, bem como da minuta do caderno de encargos para a concessão de distribuição de energia electrica neste concelho, minuta que fica em estudo para deliberação definitiva; ——————
- tomar conhecimento dos ofícios do Hospital Escolar e Hospitais Civis de Lisboa e mandar averiguar das possibilidades económicas dos responsaveis familiares dos doentes admitidos de urgência; ——————
- tomar conhecimento do ofício da Comissão Nacional dos Centenarios e mandar averiguar o número de bandeiras necessarias para içar nos edifícios a cargo desta Câmara;
- concordar com a proposta apresentada pela Empreza de Electricidade Olhanense para a substituição da baixada da instalação das bombas do Jardim João Serra, desta Vila; ——

- tomar conhecimento da conta apresentada pela Empreza de Electricidade Olhanense;
- tomar conhecimento do assunto da carta do advogado Dr. Joaquim Tita da Palma e da conta apresentada, autorizando o respectivo pagamento;
- aceitar o preço indicado por Mariano José Soares para os sinos destinados às carroças de limpesa;
- tomar conhecimento das circulares do Governo Civil números quarenta e dois, quarenta e três, quarenta e cinco e quarenta e seis;
- deferir o requerimento de Martiniano José, concedendo a solicitada guia de responsabilidade para os Hospitais Civis de Lisboa.
- ratificar a compra de treze sacos de farelo para alimentação do gado desta Câmara, na importancia total de trezentos sessenta e quatro escudos;
- ratificar a compra de oitenta arrobas de alfarroba, oitenta alqueires de fava e oitenta fardos de palha para alimentação do mesmo gado, na importancia total de dois mil trezentos cincoenta e quatro escudos e quarenta centavos;
- adquirir cento e cincoenta metros cúbicos de pedra britada para reparação e conservação das estradas municipais deste concelho;
- adquirir nove metros de caseões de um metro e vinte centímetros de comprimento, para reparações nos canos de esgoto desta Vila, ao preço de treze escudos cada metro;
- autorizar a concluzão das paredes do Matadouro Municipal, dispendendo-se até à importancia de três mil e cem escudos;
- tomar conhecimento do balancete da Tesouraria Municipal de vinte oito de Fevereiro corrente que acusa um saldo em dinheiro da importancia de quarenta mil oitocentos trinta e seis escudos noventa e nove centavos.
- ratifi, digo, autorizar a aquisição dos artigos constantes da requisição datada de hoje, para limpesa e higiene das cadeias.

E passando a apreciar diversos documentos de despesa, facturas, recibos e outros, autorizou os respectivos pagamentos, ficando toda a despesa representada pelas autorizações de pagamento que vão do número duzentos cincoenta e dois a trezentos trinta e quatro, inclusivé, na importancia total de vinte um mil duzentos e trinta escudos trinta e cinco centavos. ———

E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reünião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à apreciação da Câmara na proxima reünião. ———

Eu, Henrique Martins Gomes, Chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi —

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabo
João Viegas Mata-Mouros
Salvador da Cruz Mendes

Acta da reünião ordinaria da Câmara Municipal, realizada a 7 de Março de 1940.

Aos sete dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentissimos Senhores Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, João dos Santos Graça Caboz, Joaquim Rodrigues Nogueira, João Viegas Mata-Mouros e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença de todos os membros deste corpo administrativo, o Exmo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de Presidente declarou, em nome da lei, aberta a reünião, procedendo-se em seguida à leitura da acta da reünião ordinaria anterior, que foi aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma, e devidamente assinada, após o que se passou à leitura do seguinte expediente: ———

Ofícios: da Direcção de Estradas do Distrito de Faro, respondendo ao ofício desta Câmara, número trezentos e setenta, de dois de

Fevereiro findo, e dando esclarecimentos sôbre as obras a efectuar;
- do Instituto Português de Oncologia enviando a conta da despesa feita com o tratamento de doentes pobres a cargo desta Câmara, no ano de mil novecentos trinta e nove, na importância de três mil quinhentos vinte e cinco escudos e pedindo a sua liquidação;
- Cartas: - de "Sr. Haenschel, Limitada", em resposta ao ofício desta Câmara de vinte seis de Março, digo, de Fevereiro findo, informando que não podem desfazer-se das cedulas e dos bilhetes de identidade, por serem estrangeiros e sugerindo a incumbencia a pessoa de confiança para tratar do assunto em Lisboa;
- do "Diario da Manhã" solicitando a assinatura desta publicação pela Câmara;
- da Empreza de Electricidade Olhanense participando que receberam da Junta de Electrificação Nacional o projecto de caderno de encargos da nova concessão de Odiáxere e se acham já habilitados a acordar na sua redacção definitiva, havendo um artigo apenas de cujo conteúdo totalmente discordam e em outros há que esclarecer certos pontos de redacção e pedindo a indicação do dia e hora em que o Senhor Engenheiro José Adrião, encarregado de propôr as alterações por parte da mesma Empreza e estudar quaisquer alterações que se deseje introduzir, pode apresentar-se;
- representação de consumidores particulares de energia electrica, de Moncarapacho, solicitando o melhor interesse na regularização do assunto respeitante ao contrato a celebrar entre esta Câmara e a Empreza de Electricidade Olhanense e que da Junta de Electrificação Nacional se obtenha autorização para abertura de luz logo que entre a Câmara e a respectiva Empreza haja acordo, independentemente da aprovação do Conselho Municipal;
- Representação de consumidores particulares de energia electrica, de Fuzeta, com conteúdo identico ao da representação dos consumidores de Moncarapacho;

Circulares: do Governo Civil de Faro - número cincoenta e cinco, transcrevendo circular da Direcção Geral da Fazenda Publica, em que se prestam esclarecimentos ao assunto da circular numero trezentos e trinta e quatro da mesma Direcção Geral; ——————

- numero cincoenta e um, transmitindo circular emanada da terceira Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica, em que se esclarecem dúvidas suscitadas a proposito da aplicação das taxas constantes do decreto número trinta mil duzentos cincoenta e cinco; ——————

- número cincoenta e dois, transcrevendo informação da Direcção Geral de Administração Politica e Civil em que se esclarece que as licenças em que não é devido imposto do sêlo nos termos da circular de vinte quatro do mês findo, são todas as passadas pelas Câmaras Municipais, por meio das quais estes corpos administrativos arrecadam receitas pertencentes aos seus cofres e quanto às licenças policiais e até que o assunto seja superiormente esclarecido devem as câmaras municipais proceder como até agora; ——————

- número cincoenta, transcrevendo a circular de dois do corrente mês, da Direcção Geral de assistencia, em que se comunica ter sido superiormente esclarecido acêrca da aplicação do imposto de salvação publica aos servidores das pessoas colectivas de utilidade publica administrativa que, desde que tal pessoal não esteja colectado em imposto profissional e não pague para o Fundo de desemprego e as respectivas remunerações excedam duzentos escudos mensais, deverá o mesmo satisfazer o imposto de salvação publica; ——————

- Requerimentos: ——————

- de Antonio Correia Martins, casado, maior, marítimo, natural e residente na freguesia de Moncarapacho, pedindo guia de responsabilidade para dar entrada no Hospital de Faro;

- de Manuel José Martins, casado, maior, natural da freguesia de Quelfes e residente no sitio de Elias do Sul, freguesia de Moncarapacho, pedindo guia de responsabilidade para sua mulher Feliciana da Ascenção a fim de dar entrada no Hospital de Faro;

- de Epimundo da Tiedade Mendonça, solteiro, maior, trabalhador, natural e residente na freguesia de Quelfes, pedindo guia de responsabilidade para dar entrada nos Hospitais Civis de Lisboa; ———
- de Albertina Fernandes da Silva Nobre Machado Macbedo, de trinta e seis anos de idade, natural de Lisboa, residente na rua de S. Gens número trinta e sete, desta cidade, casada, que diz possuir as condições legais necessarias e ter como habilitações licenciatura em Farmacia, pela Universidade do Porto, inscrita na Inspecção Geral de Saúde com o número mil seiscentos noventa e dois e socia do Sindicato Nacional dos Farmaceuticos com o número mil duzentos e catorze, filha de Manuel Francisco Nobre e de Albertina Fernandes da Silva Nobre, pede admissão ao concurso do partido farmaceutico de Moncarapacho. ———

A Camara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido, por unanimidade deliberou: ———
- tomar conhecimento dos ofícios: da Direcção de Estradas do Distrito de Faro e do Instituto Portugûs de Oncologia; ———
- encarregar a Procuradoria Geral dos Municipios de tratar da regularização dos documentos necessarios para a transferência da "fourgonette" destinada ao transporte de carnes, adquirida por esta Câmara; ———
- assinar o jornal "Diario do Manhã", entendendo-se essa assinatura a partir de um de Abril proximo futuro; ———
- tomar conhecimento da comunicação da Empreza de Electricidade Olhanense, bem como das representações de Moncarapacho e Fuzeta, ficando o Senhor Presidente incumbido dos trabalhos preliminares do acôrdo com a Empreza de Electricidade Olhanense, estudo das alterações propostas por este ao projecto de cadernos de encargos e escolha dos colaboradores que entenda necessarios para esse estudo e demais trabalhos preparatórios; ———
- tomar conhecimento das circulares do Governo Civil de Faro, números cincoenta, cincoenta e um, cincoenta e dois e cincoen

ta e cinco.

Acerca dos diversos requerimentos apresentados a Câmara por unanimidade deliberou:

- ratificar, para todos os efeitos legais, os despachos exarados pelo Senhor Presidente, nos termos do artigo setenta e oito do Codigo Administrativo, nos requerimentos de: Antonio Correia Martins e Manuel José Martins;
- deferir o requerimento de Epifanio da Fidade Mendonça, concedendo a solicitada guia de responsabilidade;
- tomar conhecimento do requerimento de Albertina Fernandes da Silva Nobre Machado Macedo.

A Câmara passando entao a apreciar outros assuntos por unanimidade deliberou:

- concorrer para a pensão de aposentação do secretario da extinta Administração deste Concelho, Carlos da Silva Nobre, com a importancia anual de 3.880,00 (três mil oitocentos e oitenta escudos) resultante da aplicação das formulas seguintes: - relativamente ao tempo de serviço prestado na extinta Administração - mil quatrocentos quarenta escudos vêzes nove, a dividir por trinta e seis; relativamente ao tempo de serviço prestado nesta Câmara - onze mil quinhentos e vinte escudos vêzes onze, a dividir por trinta e seis;
- substituir os bancos actualmente existentes no jardim José Lucio, desta Vila, pelos que oportunamente esta câmara mandou construir para lugares publicos
- mandar proceder à reparação dos bancos substituidos e sua colocação em alas do mesmo jardim;
- mandar colocar mais seis bancos no Bairro Económico desta Vila;
- adquirir um saco de cimento para reparação de canos de esgoto;
- mandar proceder à reparação do motim do trem desta Câmara;
- adquirir vinte cinco metros cúbicos de pedra traçada para britagem;
- autorizar o pagamento da importancia de 3.056,00 (três mil

cincoenta e seis escudos à Santa Casa da Misericordia de Faro, pela hospitalização dos doentes pobres deste concelho, com alta no mês de Fevereiro findo: Umbelina da Conceição (cento cincoenta e dois escudos); Antonio das Dores Batista Mourão (oitenta escudos); João dos Santos Lima (oitenta escudos); Manoel Severino (mil novecentos sessenta e oito escudos); Joaquim Pedro (cento e sessenta escudos); João Correia das Dôres (trezentos cincoenta e dois escudos); Constantino Serra (duzentos sessenta e quatro escudos); ——————

- assinar a Revista Municipal, editada pela Câmara Municipal de Lisboa; ——————

- abrir a venda de quatrocentos carradas de estrume produzido pela limpeza desta Vila, a partir do dia vinte nove do corrente mês, sendo mantidos os preços dos cortes anteriores; o levantamento do estrume adquirido pelos compradores deverá efectuar-se no prazo máximo de noventa dias a contar do pagamento da respectiva guia na Tesouraria Municipal, sob pena de se considerar sem efeito a venda realizada, e o comprador sem direito à restituição da importancia paga ou a qualquer indemnização por parte do Município; ——————

- adquirir um regador para os Serviços de Higiene e Limpeza desta Câmara.

- autorizar o fornecimento dos artigos de expediente constantes da requisição do apontador municipal, datada de hoje; ——————

- tomar conhecimento do balancete da Tesouraria Municipal, de ontem, que acusa um saldo em dinheiro da importancia de vinte seis mil cento noventa e oito escudos cincoenta e três centavos.

E passando a apreciar diversos documentos de despesa, facturas, recibos, folhas de salarios e outros, autorizou os respectivos pagamentos, ficando toda a despesa representada pelas autorizações de pagamento que vão do número trezentos e trinta e cinco ao número trezentos oitenta e um, na importancia total de dezoito mil quatrocentos e oito escudos e oitenta e oito centavos. ——————

E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reunião, de que se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na proxima reunião.

Ressalva-se a razura que diz "quarenta", "Epimanó" e "Machado"
E eu, [illegible] Martins Gomes, chefe da Secretaria a escrevi e subscrevi.

[illegible]

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Caboz
João Viegas Mata-Mouros
Salvador da Cruz Mendes

Acta da reünião ordinaria da Câmara Municipal, realizada a 14 de Março de 1940.

Aos catorze dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentíssimos Senhores Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, Joaquim Rodrigues Nogueira, João dos Santos Ça, digo, Santos Graça Caboz, João Viegas Mata-Mouros e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença de todos os membros deste corpo administrativo, o Ex.mo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de Presidente declara, em nome da lei, aberta a reünião, procedendo-se em seguida à leitura da acta da reünião ordinária anterior, que foi aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma, e devidamente assinada, após o que se passou à leitura do seguinte expediente:

Ofício - da Direcção do Distrito Escolar de Faro pedindo o envio da importancia de duzentos vinte cinco escudos, referente a um terço da annuidade com que este Municipio contribui para o expediente do presente ano económico;

Circulares - do Governo Civil de Faro - número cincoenta e seis, transcrevendo circular emanada da Direcção Geral de Administração Politica e Civil, em que se informa que foi superiormente determinado que os Serviços Administrativos Hospitalares remetam às Câmaras Municipais, até ao dia quinze de cada mês, uma conta corrente, a fim de habilitar as câmaras municipais a conhecer

a tempo e rigorosamente as importancias por que são responsaveis perante os Hospitais Civis de Lisboa;
-número cincoenta e sete, transcrevendo circular emanada da Direcção Geral de Administração Politica e Civil sôbre a forma de processar as guias de entrega de receitas nos cofres do Estado, provenientes de processos disciplinares instruidos por funcionários da Inspecção Geral de Finanças, conforme despacho de Sua Ex.ª o Sub-Secretario de Estado das Finanças, de três de Fevereiro ultimo.
Requerimentos:
-de Maria da Piedade Nóla, viuva, domestica, residente nesta Vila, pedindo guia de responsabilidade para o Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro;
-de Olimpia Mendes, solteira, operaria da industria de conservas, residente na Rua Dr. Estevam, número vinte quatro, desta Vila, pedindo guia de responsabilidade para admissão nos Hospitais Civis de Lisboa.
-para instrucção do processo de concurso de provimento do lugar de farmaceutico do partido de Moncarapacho, foram presentes os seguintes documentos respeitantes à concorrente Albertina Fernandes da Silva Nobre Machado Macedo: certidão de nascimento, certificado do registo criminal e policial, publica forma da carta de licenciatura em Farmacia, atestado de bom comportamento moral e civil, publica forma do bilhete de identidade, atestado passado pelo Delegado de Saúde comprovativo de robustez física e de que não sofre de doença contagiosa, particularmente de tuberculose contagiosa ou evolutiva, dois atestados médicos comprovativos de robustez física, não sofrer de doença contagiosa e de que foi revacinada contra a variola há menos de seis meses, certidão passada pelo Chefe da Secção de Finanças do Segundo Bairro Fiscal de Lisboa em que se declara que a concorrente nada deve à Fazenda Nacional, por aquele Bairro, no corrente ano, declaração de integração na ordem social estabelecida pela Cons

titucional Política de mil novecentos e trinta e três, com activo repudio do communismo e de todas as ideas subversivas, declaração em papel selado de que não pertence, nem jamais pertenceu a quaisquer associações secretas.

A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido, por unanimidade deliberou:

- tomar conhecimento do ofício da Direcção Escolar do Distrito de Faro;
- tomar conhecimento das circulares emanadas do Governo civil deste distrito;
- deferir os requerimentos de Maria da Piedade Lola e Olimpia Mendes, concedendo-lhes as guias de responsabilidade que, respectivamente, solicitam;
- tomar conhecimento dos documentos apresentados para instrucção do processo de concurso de provimento do lugar de farmaceutico do partido de Moncarapacho, pela concorrente Albertina Fernandes da Silva Nobre Machado Macedo.

Seguidamente o Senhor Presidente informa que vai proceder-se ao julgamento da conta da responsabilidade do tesoureiro municipal, João de Sousa Archanjo, pela sua gerência relativa ao período que decorre de um de Janeiro de mil novecentos trinta e nove a trinta e um de Dezembro do mesmo ano, encontrando-se na mêsa para exame dos Senhores Vereadores toda a documentação necessária. Depois de largamente a haver examinado a Câmara, em face do escriturado nos modelos oficiais de conformidade com o disposto nos decretos números vinte dois mil quinhentos vinte um e vinte seis mil trezentos cincoenta e nove, por unanimidade deliberou julgar a conta da responsabilidade do tesoureiro municipal, João de Sousa Archanjo, pela sua gerência de um de Janeiro de mil novecentos trinta e nove a trinta e um de Dezembro de mil novecentos trinta e nove e o referido tesoureiro responsavel pela quantia de cento cincoenta e oito mil trezentos noventa

e dois escudos vinte oito centavos, sendo dezesseis mil novecentos trinta escudos e dez centavos em documentos de cobrança e cento quarenta e um mil quatrocentos sessenta e dois escudos e dezoito centavos em dinheiro; e remeter ao Tribunal de Contas a presente conta de gerência com os documentos que a justificam e os que as determinações superiores exigem.
A Câmara passando então a apreciar outros assuntos, por unanimidade deliberou: ———
- fixar em oito escudos o metro cúbico de pedra britada cuja aquisição foi deliberada nas reuniões anteriores; ———
- mandar proceder à reparação de todas as secretarias existentes na Secção de Finanças deste Concelho; ———
- autorizar a construção de duas secretarias, um movel para verbetes, cinco "étagies" e a aquisição de oito cadeiras giratórias para a mesma Secção; ———
- autorizar a modificação e adaptação do balcão destinado á mencionada Secção de Finanças, bem como os trabalhos de desmontagem e montagem das estantes destinadas a arquivo nas novas instalações deste serviço, e aquisição e colocação de globos para a sua conveniente iluminação electrica; ———
- mandar proceder aos trabalhos de baixada electrica para a mesma Secção; ———
- mandar proceder aos trabalhos de reposição das divisórias ou tabiques e aos demais necessarios para que a casa onde se encontra instalada a Secção de Finanças e que vai ser abandonada fique como se encontrava á quando do seu aluguer para esse fim; ———
- autorizar a colocação de um balcão na Tesouraria da Fazenda Publica; ———
- autorizar o fornecimento de uma estante para os serviços de Aferição; ———
- mandar proceder á construção de um alçado para o balcão dos mesmos serviços; ———
- adquirir cinco pás de bico, ao preço de oito escudos cada,

destinadas ao serviço de "Obras", para substituição de igual número de pás que se encontram inutilizadas.

- tomar conhecimento do balancete da Tesouraria Municipal, de ontem, que acusa um saldo em dinheiro da importância de dezenove mil seiscentos e quarenta escudos e doze centavos.

E passando a apreciar diversos documentos de despesa, facturas, recibos, folhas de salários e outros, aprovou os respectivos pagamentos, que ficam representados pelas autorizações de pagamento, que vão de número trezentos oitenta e dois ao número quatrocentos trinta e sete inclusivé.

Mais deliberou a Câmara que, nos termos do parágrafo primeiro do artigo duzentos noventa e oito do Código Administrativo, a acta da presente reünião fôsse aprovada no final dela, lançando-se no respectivo livro.

E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reünião, de que se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada.

E eu, Henrique Martins Gomes, Chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Caboz
João Viegas Mata-Mouros
Salvador da Cruz Mendes

Acta da reünião ordinária da Câmara Municipal, realizada a 28 de Março de 1940.

Aos vinte oito dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentíssimos Senhores Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, Joaquim Rodrigues Nogueira, João dos Santos Graça Caboz, João Viegas Mata-Mouros e Salvador da Cruz Mendes,

O primeiro presidente e os restantes Vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença de todos os membros deste corpo administrativo, o Ex.mo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de presidente declara, em nome da lei, aberta a reünião, procedendo-se em seguida à leitura do seguinte expediente.

Aviso Convocatório - do Presidente da Assembleia Geral da Empreza de Electricidade Olhanense, convocando a reünião da Assembleia Geral Ordinaria, para o dia trinta proximo futuro, pelas vinte uma horas, na séde da mesma Empreza, sita na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, desta Vila. ———

Requerimentos: de João Ramos, solteiro, de quarenta anos de idade, soldador, natural e residente em Olhão, pedindo guia de responsabilidade para admissão no Hospital de Faro; - de Antonio de Sousa Gago, solteiro, maior, trabalhador, natural da freguesia de Quelfes e morador no Sitio da Fornalha, freguesia de Moncarapacho, pedindo guia de responsabilidade para admissão na Santa Casa da Misericordia de Faro, em cujo hospital necessita ser internado com urgencia; ———

- de Maria Angela Reis Almodovar Graça, viúva, proprietaria, moradora na Rua do Comercio número cento vinte oito, pedindo licença para azulejar a fachada do predio onde reside até à altura do primeiro andar, e que precisa ocupar quatro metros quadrados do pavimento da Rua do Comercio com andaimes; ———

- de Albertina Fernandes da Silva Nobre Machado Macedo, de trinta e seis anos de idade, casada, filha de Manuel Francisco Nobre e de Albertina Fernandes da Silva Nobre, natural de Lisboa, moradora na Rua de S. Gens número trinta e sete, Lisboa, possuindo as condições legais necessarias e tendo como habilitações Licenciatura em Farmacia, pela Universidade do Porto, pede a admissão ao concurso do partido farmaceutico de Moncarapacho, publicado no Diario do Governo de quinze de Fevereiro de mil novecentos e quarenta; ———

- declaração a que se refere o lei número mil novecentos e

uma, datada de dezseis de Março corrente, feita por Albertina Fernandes da Silva Nobre Machado Macedo.

A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido, por unanimidade deliberou:

- tomar conhecimento do aviso convocatorio do Presidente da Assembléa Geral da Empreza de Electricidade Olhanense;
- deferir o requerimento de João Ramos, concedendo a solicitada guia de responsabilidade;
- ratificar, para todos os efeitos legais, o despacho exarado pelo Senhor Presidente, por motivo de urgencia, no requerimento de Antonio de Sousa Gago;
- deferir o requerimento de Maria Angela Reis Almodovar, concedendo a necessaria licença, devendo a requerente mandar os andaimes com cavalites e não podendo depositar materiais de construção no pavimento da Rua do Comercio;
- tomar conhecimento do requerimento de Albertina Fernandes da Silva Nobre Machado Macedo;
- tomar conhecimento da declaração a que se refere o artigo terceiro da lei número mil novecentos e um, de Albertina Fernandes da Silva Nobre Machado Mach. deis, Machado Macedo.

A Camara passando entao a apreciar outros assuntos por unanimidade deliberou:

- adquirir um lavatorio para serviço da Tesouraria da Fazenda Publica deste Concelho;
- mandar colocar duas lampadas de iluminação publica no Largo da Feira, em frente do Matadouro Municipal;
- autorizar a ampliação do talho número quarenta e três do Mercado de Hortaliças, que passará a compreender o alojamento número quarenta e um do mesmo Mercado, ficando todas as obras a cargo do actual arrendatario do talho número quarenta e três, sem direito a qualquer indemnização pelas benfeitorias efectuadas;
- autorizar o arrendamento do talho número quarenta e um solicitado por Hermenegildo de Jesus Apolo, pela importancia

mensal de cincoenta escudos e conferir ao Senhor Presidente os poderes necessarios para, em representação desta Câmara, outorgar e assinar o respectivo contrato de arrendamento; - tomou conhecimento do balancete da Tesouraria Municipal, de ontem, que acusa um saldo em dinheiro da importancia de trinta e nove mil cento e oito escudos vinte oito centavos. ———

E passando a apreciar diversos documentos de despesa, facturas, recibos, e outros, aprovou os respectivos pagamentos, que ficam representados pelas autorizações de pagamento que vão do numero quatrocentos trinta e oito ao número quinhentos, inclusivé, na importancia total de vinte três mil cento cincoenta e oito escudos, digo, total de trinta e três mil cento cincoenta e oito escudos sessenta e um centavos. ———

E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reünião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à aprovação da Câmara na proxima reünião. ———

E eu, Henrique Martins Gomes, Chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi. ———

Joaquim Rodrigues Nogueira
João Viegas Mata-Mouros
Salvador da Cruz Mendes

Acta da reunião ordinaria da Camara Municipal, realizada a quatro de Abril de 1940.

Aos quatro dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentissimos Senhores Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, Joaquim Rodrigues Nogueira, João dos Santos Graça Cabaz, João Viegas Mata-Mouros e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verifi-

cada a presença de todos os vereadores deste corpo administrativo, o Ex.mo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de presidente declara, em nome da lei, aberta a reünião, procedendo-se em seguida á leitura da acta da reünião ordinaria anterior, que foi aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma, e devidamente assinada, após o que se passou à leitura do seguinte expediente:
- Ofícios: dos Hospitais Civis de Lisboa remetendo a conta, referente ao ano de mil novecentos trinta e nove, da despesa com o tratamento naqueles Hospitais de doentes pobres residentes neste concelho, pela qual se verifica ser de cincoenta e nove mil quatrocentos e trese escudos e quarenta centavos a responsabilidade deste Município;
- da Comissão Regional das Comemorações Centenarias dando conhecimento das sugestões que achou por bem elaborar no sentido de facilitar o trabalho desta Câmara na aquisição dos elementos que devem constituir o recheio de cada um dos pavilhões concelhios.
- Circular - número setenta e quatro, do Governo Civil de Faro, de vinte sete de Março findo, transmitindo o texto da circular de vinte e três do mesmo mês, emanada da Direcção Geral de Administração Política e Civil, em que se transcreve circular de Sua Excelencia o Ministro do Comercio sôbre economia de combustiveis e restrição de carvões estrangeiros.
- Requerimentos: de Ana do Espírito Santo, divorciada, doméstica, de cincoenta e dois anos de idade, natural e residente em Olhão, pedindo guia de responsabilidade para admissão nos Hospitais Civis de Lisboa;
- de Maria Alexandrina, solteira, operaria da industria de conservas de peixe, de vinte cinco anos de idade, residente no Largo da Feira número cincoenta, desta Vila, pedindo guia de responsabilidade para admissão nos Hospitais Civis de Lisboa;
- de Silvestre de Sousa, viúvo, trabalhador, residente nesta Vila, pedindo guia de responsabilidade para admissão nos

Hospitais Civis de Lisboa.

A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido por unanimidade deliberou:

- tomar conhecimento do ofício dos Hospitais Civis de Lisboa e da conta de despesa da responsabilidade desta Câmara referente ao ano de mil novecentos trinta e nove;
- tomar conhecimento do ofício da comissão regional das Comemorações Centenarias;
- tomar boa nota da circular número Setenta e quatro do Governo Civil de Faro;

Acerca dos diversos requerimentos apresentados a Câmara, por unanimidade, deliberou:

- deferir o requerimento de Ana do Espírito Santo, concedendo-lhe a guia de responsabilidade que solicita;
- deferir o requerimento de Maria Alexandrina, concedendo-lhe a solicitada guia de responsabilidade;
- deferir o requerimento de Silvestre de Sousa, concedendo a guia de responsabilidade que requere.

A Câmara passando entao a ocupar-se do provimento do lugar de farmaceutico do partido municipal de Moncarapacho, deste Concelho, cujo concurso terminou em dezesseis de Março findo, e tendo examinado o respectivo processo:

- Considerando que ao referido provimento apenas concorreu Albertina Fernandes da Silva Nobre Machado Macedo, que apresentou os requerimentos e documentos exarados nas actas das reuniões desta Câmara realizadas em catorze e vinte oito de Março findo;

- Considerando que do respectivo processo processo de concurso não consta a apresentação, por parte da concorrente, do documento comprovativo de quitação com a Fazenda Nacional (numero sexto do artigo trezentos noventa e oito do Codigo Administrativo), nem o de não estar interdita judicialmente nem suspensa do exercício de direitos políticos (número terceiro do artigo trezentos noventa e oito do citado Código);

-Considerando, todavia, que a validade destes dois documentos é limitada e, portanto, devem considerar-se abrangidos pelo disposto no paragrafo único do artigo primeiro do Decreto-lei número vinte nove mil seiscentos cincoenta e oito; ——————

-Considerando que esta disposição legal se deve aplicar por analogia aos concursos realizados pelos corpos administrativos para provimento dos cargos dos seus quadros privativos; ——

-Considerando que a idoneidade política dos concorrentes é condição indispensavel para admissão aos concursos, nos termos do Decreto-lei número vinte cinco mil trezentos e dezesete, de treze de Maio de mil novecentos trinta e cinco: ——

A Câmara Municipal de Olhão delibera, por unanimidade, considerar em condições de ser admitida ao concurso de provimento do partido farm, digo, do lugar de farmacentico do partido municipal com séde na aldeia de Moncarapacho, deste Concelho, a única concorrente - Albertina Fernandes da Silva Nobre Machado Macedo. ——————

E passando a tratar de outros assuntos a Câmara, por unanimidade, deliberou: ——————

-assalariar Francisco Xavier Dias, pedreiro, e Francisco Faustino, trabalhador, para o serviço de aguas; ——————

-encarregar o Senhor Joaquim Antonio Surdinho de continuar a construção da calçada em volta do Mercado da Fuzeta na extensão de vinte metros, aproveitando a pedra levantada da calçada da Rua Sr. Oliveira Salazar em mil novecentos trinta e oito, ao preço de quatro escudos e vinte centavos cada metro quadrado; ——————

-autorizar a compra de oito casacos de cabedal e duas peças de pano crú para lenções, destinados ao Serviço de Incendios; ——————

-comunicar á Casa João Felix da Silva Capucho, de Lisboa, a quem foi encomendada, por deliberação desta Câmara tomada em reünião de dezoito de Janeiro ultimo, a electro-bomba, marca "Patay", pelo preço de dois mil duzentos e cincoenta escudos, que no caso de a referida electro-bomba não ser

entregue a esta Câmara até ao dia vinte três do presente mês fica sem efeito a encomenda realizada;

- adquirir a Marciano de Sousa Junior, desta Vila, uma tampa de mármore para o Mercado da Fuzeta pela importancia de, digo, Fuzeta, com três centímetros de espessura, pela importancia de duzentos vinte e três escudos, incluindo assentamento, custos e condução;

- mandar proceder à pintura de oito bancos do jardim da Fuzeta e à pintura da porta da casa do pescado, dispendendo-se até à importancia de cento e quarenta escudos.

- autorizar o abono da quantia de cem escudos ao Sr. Delegado de Saúde para despesas de expediente da respectiva Delegação;

- conceder o subsídio de cem escudos a Epifanio da Piedade Fonseca para custear as despesas de transporte a Lisboa, onde vai dar entrada nos Hospitais Civis, e alimentação do subsidiado.

- tomar conhecimento do balancete da Tesouraria Municipal, de ontem, que acusa um saldo em dinheiro da importancia de cincoenta e três mil oitocentos e catorze escudos noventa e quatro centavos.

E depois de apreciar diversos documentos de despesa, facturas, recibos e outros, aprovou os respectivos pagamentos, que ficam representados pelas autorizações de pagamento que vão do número quinhentos e um ao número quinhentos e noventa, na importancia total de trinta e cinco mil cincoenta e oito escudos oitenta e cinco centavos.

E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reunião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à apreciação da Câmara na proxima reunião.

E eu, Henrique Martins Gomes, Chefe de Secretaria, a escrevi e subscrevi.

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Coelho

Lucinda
171

Salvador da Cruz Mendes

Acta da reünião ordinaria da Câmara Municipal, realizada a onze de Abril de 1940.

Aos onze dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentissimos Senhores Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, Joaquim Rodrigues Nogueira, João dos Santos Graça Cabor e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro Presidente e os restantes Vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença de todos os membros, diz, presença da maioria dos membros deste corpo administrativo, o Ex.mo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de Presidente, declara, em nome da lei, aberta a reünião, e informa que o Vereador Senhor João Viegas Mata-Mouros não pode comparecer a esta reünião por se encontrar doente, em vista do que a Câmara deliberou considerar justificada a falta do referido vogal, nos termos do artigo duzentos oitenta e seis do Código Administrativo. Seguidamente procedeu-se à leitura da acta da reünião ordinaria anterior, que foi aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma, e devidamente assinada, após o que se passou à leitura do seguinte expediente:

Ofícios - da Direcção Geral da Fazenda Publica (Repartição do Tesouro), agradecendo o interesse que mereceu a esta Câmara a conclusão das obras das novas instalações da tesouraria da Fazenda Publica deste concelho;
- do Conservador do Registo Predial desta Comarca solicitando uma estante para arquivo, com escaninhos horisontais;
- do Instituto Nacional de Estatistica chamando a atenção para o disposto no artigo cincoenta e três do Decreto número trinta mil cento e dez, de seis de Dezembro de mil novecentos e trinta e nove que estabelece para as Câmaras Municipais do Continente e Ilhas Adjacentes a obrigação de mandar proceder até ao fim do mês de Abril corrente à revisão e rectificação dos nomes dos arruamentos e dos números de polícia das casas;
- dos Hospitais Civis de Lisboa remetendo a relação dos doentes que ultimamente tiveram alta ou faleceram e que haviam dado entrada

com guia de responsabilidade desta Câmara; ——————

Carta - de Shell Company of Portugal, Ltd., delegação de Faro, informando que já tem disponível cêrca de quatro toneladas de Mexphalte oitenta por cento, que pode fornecer ao preço de mil e quatrocentos escudos por tonelada metrica bruta, produto posto nos seus armazens de Faro; ——————

Circular - do Governo Civil de Faro, número oitenta, transcrevendo circular emanada da terceira repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica, de dois do corrente, em que se comunica que, de futuro, e de harmonia com o despacho de Sua Ex.ª o Senhor Sub-Secretario de Estado das Finanças, de nove de Março findo, as facturas e recibos assinados a rogo, por motivo dos interessados não saberem ou não poderem escrever, deverão ser tambem autenticados por duas testemunhas que aporão as suas assinaturas na presença simultânea do rogante e do rogado, quando não se queira utilizar qualquer dos meios referidos no artigo quinhentos e quarenta do Código de Processo civil; ——————

- Informação - do Fiscal dos Serviços de Água e Luz, desta Câmara, dando conhecimento dos contadores de água pertencentes à Câmara e a particulares que se encontram avariados, da necessidade de limpeza, reparação e caiação do deposito aéreo de agua e das reparações a efectuar na electro-bomba, de reserva, que para elevação de agua existe na cabine junto da casa do Jardineiro desta Vila; ——————

Requerimentos: ——————

- de Manuel Carlos Tevez, viúvo, trabalhador, residente no Sítio da Fonpana, freguesia de Moncarapacho, pedindo guia de responsabilidade, a-fim- de dar entrada no Hospital de Faro; ——————

- de Joaquina do Carmo, solteira, maior, residente na Rua St. Estevão, número cincoenta e três, em Olhão, pedindo guia de responsabilidade para dar entrada nos Hospitais Civis de Lisboa; ——————

- de Silvia dos Santos Coelho, solteira, de trinta e dois anos de

idade, residente no Sítio de Peares, freguesia de Guelfes, residente no Sítio da Boa Vista, freguesia de Guelfes, pedindo guia de responsabilidade para admissão nos Hospitais Civis de Lisboa. ——————

A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atrás referido, por unanimidade deliberou: ——
- tomar conhecimento do ofício da Direcção Geral da Fazenda Pública;
- informar-se do preço da estante pedida pelo Conservador do Registo Predial; ——————————————————
- tomar boa nota do ofício do Instituto Nacional de Estatística e providenciar no sentido exposto; ——————————————
- tomar conhecimento da relação dos doentes remetida pelos Hospitais Civis de Lisboa; ——————————————————
- adquirir cinco tambores de Mesphalte à Shell Company of Portugal Ldª (Delegação de Faro): ——————————————
- tomar boa nota do assunto da circular número oitenta do Governo Civil de Faro; ——————————————————
- tomar conhecimento da informação do fiscal dos serviços de agua e luz desta Câmara ——————————————————
Acêrca dos diversos requerimentos apresentados a câmara, por unanimidade, deliberou: ——————————————
- ratificar para todos os efeitos legais o despacho exarado pelo Senhor Presidente, por motivos de urgencia, no requerimento de Manuel Carlos Rever; ——————————————
- deferir o requerimento de Joaquina do Carmo, concedendo-lhe a guia de responsabilidade que requere; ——————
- deferir o requerimento de Silvia dos Santos Coelho, concedendo-lhe a solicitada guia de responsabilidade. ——————
A Câmara passando entao a apreciar outros assuntos por unanimidade deliberou: ——————————————————
- dissolver a Polícia Municipal por não possuir o respectivo Corpo condições materiais que garantam a independencia de que a autoridade carece;
- atribuir ao assalariado desta Câmara André da Cruz Estêla o serviço de cobrança do imposto indirecto de consumo e auxiliar, digo, e designá-lo para auxiliar do cobrador do Mercado da Fu-

zeta, funções que exercerá cumulativamente com o empregado que se encontrar na efectividade, ou independentemente dêle, consoante melhor convenha à eficiência do serviço.

E passando a apreciar diversos de despesa, facturas, recibos e outros, digo, diversos documentos de despesa, facturas, recibos, e outros, aprovou os respectivos pagamentos, que ficam representados pelas autorizações de pagamento que vão do número quinhentos noventa e um a seiscentos e vinte, inclusivé, na importancia total de dez mil sessenta escudos oitenta e cinco centavos.

E não havendo outro assunto a Tratar, o Senhor Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reünião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à apreciação da Câmara na proxima reünião.

E eu Henrique Martins Gomes, chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi.

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Cabo

João Viegas Mata-Mouros

Salvador da Cruz Mendes

Acta da reünião ordinaria da Câmara Municipal, realizada a 18 de Abril de 1940.

Aos dezoito dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentíssimos Senhores Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, Joaquim Rodrigues Nogueira, João dos Santos Graça Cabo e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro Presidente e os restantes Vereadores, digo Nogueira e João Viegas Mata-Mouros, o primeiro Presidente e os restantes Vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença de todos os membros deste corpo administrativo o Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de Presidente, declara, em nome da lei, aberta a reünião passando-se em seguida à leitura da acta da reünião ordinaria anterior, que foi aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma,

e devidamente assinada, após o que se procedeu à leitura do seguinte expediente: ——————————

Ofícios – do Governo Civil de Faro, número quatrocentos quarenta e oito, informando que a Direcção Geral de Administração Política e Civil comunica que os cobradores desta Câmara além de percentagem, vencem ordenado certo e que seria preferível se estabelecesse remuneração certa em ver de atribuir-lhes parte das receitas municipais, sistema este que deve ser posto de parte, não tendo estes empregados direito a qualquer abono para transportes; ——————————

– do Chefe da Estação Telegrafo-Postal de Olhão dando conhecimento que a numeração das portas em diferentes ruas desta Vila se acha quási apagada e outras não tem número algum, donde se torna difícil e duvidosa a entrega de correspondencia domiciliaria; ——————————

– da Comissão Nacional dos Centenarios dando conhecimento que uma casa da especialidade fornece bandeiras de fundação, em bom papel, ao preço de cem escudos por milhar, para serem empunhadas no dia quatro de Junho, à mesma hora em que o Chefe de Estado fará subir no Castelo de Guimarães a bandeira de D. Afonso Henriques; ——————————

– do Instituto Português de Oncologia enviando a conta corrente das despesas efectuadas naquele Instituto, até trinta de Março proximo passado, com doentes que apresentaram guia de responsabilidade passada por esta Câmara, apresentando a referida conta um saldo devedor de cinco mil seiscentos e sessenta escudos; ——————————

Cartas: ——————————

– da Empreza de Electricidade Olhanense informando quais os lançamentos efectuados na conta desta Câmara, que apresenta um saldo a favor da mesma Empreza de vinte três mil quinhentos e oitenta escudos oitenta e seis centavos;

– da Procuradoria Geral dos Municípios juntando guia comprovativa da entrega, no comissariado da Exposição Historica do Mundo Português, da bandeira destinada a figurar no mesmo certame, cuja execução foi confiada aquele organismo; ——

- da Comissão Encarregada do Monumento ao Sr. António Sardinha, pedindo a autorização do pagamento da quantia de cento e cincoenta escudos votada por esta Câmara para o Monumento a erigir ao Sr. António Sardinha, em Monforte; ———
Circulares: ———
- do Ministério do Interior, de cinco de Março findo, em que se comunica que Sua Excelência o Ministro do Interior, por seu despacho, autorizou a Secretaria Geral daquele Ministério a recomendar o texto da circular respeitante à edição portuguêsa do livro "A Defesa Passiva Organizada"; ———
- do Governo Civil de Faro - número oitenta e três, transmitindo circular emanada da Direcção Geral de Administração Política e Civil, sôbre escolha e nomeação dos candidatos aos cargos vagos existentes nos corpos administrativos e pertencentes ao quadro geral administrativo dos serviços externos do Ministério do Interior; ———
- número oitenta e quatro, transcrevendo circular emanada da Direcção Geral de Administração Política e Civil, em que se informa que, por despacho de Sua Excelência o Ministro do Interior, lançado em informação prestada pela Secretaria Geral do mesmo Ministério, é aplicável aos serviços do mesmo dependentes, instalados no edifício séde e aos restantes, as medidas adoptadas no Ministério das Finanças para o aproveitamento de todo o papel inútil; ———
Requerimentos: ———
- de Maria Angela Reis Almodovar Graça, viúva, proprietária, moradora na Rua do Comércio, número cento vinte oito, desta Vila, pedindo licença para transformar uma janela do primeiro andar em janela dupla, e picar, rebocar e escaiolar o referido primeiro andar; ———
- de José Fernandes de Sousa e Silva, casado, proprietário, residente na Rua Sacadura Cabral, desta Vila, pedindo licença para correr cimalhas, rebocar a fachada principal do prédio onde reside, armar andaimes e depositar materiais; ———
- de Palmira Araújo de Pádua, viúva, proprietária, moradora

em Lisboa, solicitando licença para rebocar e reparar o muro de vedação da propriedade denominada "Horta do Sr. Fabia", sita em Braucanes, desta freguesia de Olhão;

- de Maria do Carmo, casada, domestica, moradora na Rua Nova do Cruz número noventa e cinco, em Olhão, pedindo licença para reparar a cobertura, rebocar e correr cimalhas da facha da do predio onde móra, bem como depositar materiais na referida Rua Nova do Cruz;

- de Antonio Dragão, casado, marítimo, morador na Rua Gonçalo Velho número trinta e cinco, desta Vila, pedindo licença para rebocar interiormente algumas divisões do seu prédio número cem da Travessa Dr. Paula Nogueira e fazer deposito de materiais na Rua Gonçalo Velho;

- de Maria dos Santos, viúva, domestica, de sessenta e sete anos de idade, natural e residente em Olhão, solicitando guia de responsabilidade para admissão no Hospital de Faro;

- de João Ramos, solteiro, maior, soldador, residente no Sítio de Braucanes, freguesia de Olhão, pedindo guia de responsabilidade a fim de dar entrada nos Hospitais Civis de Lisboa;

- de Maria da Conceição Reis, casada, residente no Sítio da Murteira, freguesia de Moncarapacho, solicitando guia de responsabilidade para dar entrada nos Hospitais Civis de Lisboa;

- de Salustiano Mendes Ramos, solteiro, maior, soldador, residente em Olhão, na Avenida Cinco de Outubro número quarenta e dois, pedindo guia de responsabilidade para admissão no Hospital de Faro;

- de João da Cruz Madeira, casado, comerciante, residente nesta Vila, com estabelecimento de bebidas alcoolicas (taberna) na Rua Dr. Estevão de Vasconcelos números quarenta e sete e quarenta e nove da mesma Vila, que confronta do nascente com Largo da Restauração, do poente com a Rua Capitão Leitão, do norte com Dr. Mario Fortuguez e do sul com herdeiros de Ventura da Cruz Baptista, requerendo

nos termos da Portaria número seis mil sessenta e cinco, de trinta de Março de mil novecentos e vinte nove, que lhe seja passado o respectivo alvará. ——————————
- de José Pedro Rolas, casado, marítimo, residente no Sítio de Vias do Sul, freguesia de Moncarapacho, pedindo, para efeitos de assistencia judiciaria, que se declare, por meio de deliberação, qual a situação económica do requerente.
A Câmara passando a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido, por unanimidade deliberou:
- tomar conhecimento do conteúdo do ofício do Governo Civil de Faro e da comunicação do chefe da Estação Telegrafo Postal desta Vila; ——————————
- adquirir três mil bandeiras de papel para serem distribuidas pelas escolas de ensino primario e população do concelho, a fim de se associarem à manifestação patriotica que terá lugar no dia quatro de Junho proximo futuro;
- tomar conhecimento da conta da responsabilidade desta Câmara no Instituto Português de Oncologia; ——————
- tomar boa nota da carta da Empreza de Electricidade Olhanense e do saldo devedor desta Câmara; ——————
- tomar conhecimento da entrega pela Procuradoria Geral dos Municípios da bandeira deste Concelho na Comissariado da Exposição Historica do Mundo Português; ——
- autorizar o pagamento da quantia de cento e cincoenta escudos à Comissão Encarregada do Monumento ao Dr. Antonio Sardinha; ——————————
- tomar conhecimento da circular da Secretaria Geral do Ministerio do Interior, lamentando não poder adquirir qualquer exemplar da obra "A Defesa Passiva organizada" por falta de verba orçamental; ——————————
- tomar conhecimento das circulares do Governo Civil de Faro e proceder de conformidade. ——————————
Acêrca dos diversos requerimentos apresentados a Câmara, por unanimidade, deliberou: ——————————
- deferir os requerimentos de Tereza de Jesus Sousa, Maria Au-

gela Reis Almodovar Graça, José Fernandes de Sousa e Silva, Palmira Araujo de Pádua, Maria do Carmo e Antonio Dragão, concedendo-lhes as licenças de construção, reconstrução e reparação que, respectivamente, solicitam;

- ratificar para os efeitos legais, os despachos do Sr. Presidente da Câmara nos requerimentos de Salustiano Mendes Nunes e Maria dos Santos, exarados por motivo de urgencia, nos termos do artigo setenta e oito do Codigo Administrativo;

- deferir o requerimento de João Ramos, concedendo-lhe a solicitada guia de responsabilidade para admissão nos Hospitais Civis de Lisboa;

- deferir o requerimento de Maria da Conceição dos Reis, concedendo a guia de responsabilidade que solicita para dar entrada nos Hospitais Civis de Lisboa;

- ordenar a efectivação do deposito para garantia das despesas a efectuar com a organização do processo para a concessão do alvará requerido por João da Cruz Madeira;

- deferir o requerimento de José Pedro Rolão e declarar, nos termos e para os efeitos do paragrafo primeiro do artigo oitocentos e vinte seis do Estatuto Judiciário que o requerente não tem bens nem rendimentos que sejam do conhecimento desta Câmara Municipal.

A Camara passando a apreciar outros assuntos, por unanimidade deliberou:

- adquirir uma aquelheta para a manqueira em serviço no Matadouro Municipal;

- adquirir um alqueire de milho e dois quilos e quinhentos gramas de semente de luzerna para sementeira na Horta desta Câmara;

- aceitar a proposta da casa Capucho, de Lisboa (proposta numero vinte nove mil cento e um), referente a um "grupo electro bomba, marca Tatay", do preço de 1.750,00 (mil setecentos e cincoenta escudos), para elevação de agua destinada ao abastecimento do Bairro Economico desta Vila;

- mandar proceder à reparação da bomba que actualmente

se encontra em serviço de elevação de agua para abastecimento do mesmo Bairro; ——————
- mandar proceder à reparação da bomba instalada na cabine de elevação de águas, junto ao Jardim de João Terra; ——
- adjudicar a Manoel Flores a empreitada dos trabalhos de pintura dos números de polícia das portas ou janelas desta Vila, ao preço de vinte centavos cada número, ficando o respetivo, digo, ficando o fornecimento do respetivo material a cargo desta Câmara;
- adquirir para o Mercado de Verdura desta Vila: seis pesos de meio quilo; seis pesos de um quarto de quilo; dois pêsos de cem gramas; três pesos de cincoenta gramas; ——————
- tomar conhecimento do balancete da Tesouraria Municipal, de ontem, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de quarenta e oito mil quinhentos sessenta e quatro escudos e dezenove centavos; ——————
- solicitar a mediação do Exmo Governador Civil deste Distrito no assunto que se encontra pendente entre esta Câmara e a Empreza de Electricidade Olhanense, respeitante ao projecto de concessão de fornecimento de energia electrica. ——
Seguidamente é apresentado na mêsa o seguinte requerimento: ——————
- de Dr. José Maria de Fádua, médico, de quarenta anos de idade, casado, natural de Lisboa, freguesia da Encarnação, residente na mesma cidade, Avenida da Republica número vinte, segundo andar, requerendo a remissão de um fôro que, um fôro, da importância de cinco escudos, que incide sôbre uns terrenos que possui neste Concelho (herança de uma quarta parte dos bens de seu falecido pai). ——————
A Câmara passando à imediata apreciação do assunto do presente requerimento por unanimidade deliberou: —
deferir o mencionado requerimento e conferir ao Senhor Presidente os poderes necessarios para, em representação desta Câmara, outorgar e assinar a respectiva escritura de remissão. ——————

Foi ainda apresentado o seguinte requerimento: ——————————

- de José Antonio Eusebio, casado, proprietario, morador na Rua Dr. Oliveira Salazar, da Aldeia de Moncarapacho pedindo licença para colocar um tubo de ferro para passagem de água de regas sob o pavimento da estrada "do Monte do Antonio Silva", no sítio da cabeça, da dita freguesia, e esclarecendo que pretende aproveitar, sem prejuizo de terceiros, a água que excede a capacidade da respectiva levada ou por qualquer outro motivo, fôr encaminhada para o ribeiro do Vale da Serra, pelos seus legítimos usuarios, através do aqueduto que ultimamente construiram para esse fim; que a propriedade que o requerente pretende regar pelo tubo a colocar sob o pavimento da estrada se denomina "A Cabrita" e confronta: pelo nascente com Antonio José da Silva, pelo poente com a estrada do "Monte do Antonio Silva"; pelo norte com serventia do dito Antonio José da Silva e pelo sul com Manuel dos Santos Cadeira e João Pedro Cabós.

Lido o presente requerimento, o Vereador Senhor João dos Santos Graça Cabor declara que não pode continuar a tomar parte nos trabalhos da presente reünião, enquanto estiver pendente o assunto do requerimento apresentado, por dizer respeito a seu pai, João Pedro Cabós, parte da questão exposta no referido requerimento, pelo que, de conformidade com o disposto no artigo duzentos noventa e cinco do Código Administrativo pede licença para se retirar, o que a Câmara defere.

E passando a Câmara a apreciar o assunto do requerimento mencionado, por unanimidade deliberou, que seja instruido com planta do local e nela se indique a posição do tubo que se pretende estabelecer, a-fim-de habilitar a Câmara a tomar a deliberação competente. ——————————

Mais deliberou a Câmara: ——————————

- mandar reparar e caiar o compartimento dos Fayos deste Concelho onde se encontra instalada a fiscalização dos impostos indirectos; ——————————

- autorizar o pagamento de diversos documentos de despesa, faturas, recibos, e outros, ficando assim toda a despesa re-

presentada pelas autorizações de pagamento, que vão do número seiscentos e vinte um a seiscentos setenta e um inclusivé, na importancia total de vinte seis mil setecentos e noventa e dois escudos.———————————

E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reünião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à apreciação da Câmara na proxima reünião.———————————

E eu, Jennifer Martins Gomes, chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi.———————————

José Mendes Ferreira

Joaquim Rodrigues Nogueira

João dos Santos Graça Cabo

João Viegas Mata-Mouros

Salvador da Cruz Mendes

Acta da reünião ordinaria da Câmara Municipal, realizada a 25 de Abril de 1940.———————————

Aos vinte cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentissimos Senhores José Mendes Ferreira, Joaquim Rodrigues Nogueira, João dos Santos Graças Cabo, João Viegas Mata-Mouros e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente, substituto, em exercício, e os restantes Vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença de todos os membros deste corpo administrativo, o Excelentissimo Senhor José Mendes Ferreira na qualidade de Presidente declara, em nome da lei, aberta a reünião, passando-se em seguida à leitura da acta da reünião ordinaria anterior, que foi aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma, e devidamente assinada, após o que se procedeu à leitura do seguinte expediente:———————————

Ofícios: da Terceira Secção da Alfandega de Lisboa, comunicando

do que por despacho ministerial foi autorizada a entrega às Câmaras Municipais do adicional do imposto de pescado, cobrado pelas Alfandegas até trinta e um de Março ultimo, continuando porem suspensas as entregas relativas às cobranças efectuadas posteriormente; ——————

- da casa do Povo de Moncarapacho informando que no dia vinte um do corrente a Banda de Musica daquela casa daria o seu primeiro concêrto da série que, a exemplo dos anos anteriores, subsidia esta Câmara; ——————

Carta: ——————

- do Gimnasio Club Olhanense pedindo a cedencia, por emprestimo, do material de iluminação existente nas arrecadações da Câmara, bem como o de ornamentação, que costumam ser utilizados nas festas da Vila a-fim-de o utilizarem em festivais noturnos que tenciona levar a efeito no seu campo de Jogos "Luís Velez"; ——————

- Circulares - do Governo Civil de Faro - numero noventa e seis, transcrevendo circular da Direcção Geral de Administração Política e Civil sôbre a ilegalidade de se manter pessoal nas Secretarias camarárias na situação de interinidade ou assalariamento; ——————

- numero noventa e sete, em que se comunica que no dia catorze de Junho proximo devem ser hasteadas em todos os edifícios publicos do Algarve a bandeira de D. Afonso III e que a Comissão Nacional dos Centenarios informa fornecer tais bandeiras em "filet" à "Casa das Bandeiras" - Rua dos Fanqueiros, Lisboa, aos preços de cento e seis escudos, para hastear nos edifícios, e quatrocentos escudos, para hastear nos Castelos. ——————

Requerimentos: de Maria do Carmo, casada, residente no sítio de Teares, freguesia de Quelfes, pedindo guia de responsabilidade, a-fim-de dar entrada nos Hospitais Civis de Lisboa;

- de Maria dos Santos Coelho, domestica, filha de João dos Santos Coelho e de Maria da Conceição Gouveia, de vinte seis anos de idade, casada com José Zeferino de Brito, pedindo para

fins de assistencia judiciaria, que se lhe declare qual a sua situação económica; ——————————
- Atestado de doença respeitante ao funcionario desta Câmara, Antonio Gago Nobre, chefe de conservação, em que o facultativo municipal Dr. Luis Bernardino da Silva atesta que o referido funcionario esta doente e impossibilitado de exercer as funções do seu cargo desde doze do corrente mês. ——————————
A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido por unanimidade deliberou: ——————————
- tomar conhecimento do ofício da 3ª Secção da Alfandega de Lisboa e da Casa do Toiro de Moscavide; ——————
- deferir o solicitado pelo Ginnasio Club Olhanense, cedendo a titulo precario o material de iluminação e ornamentação existente nas arrecadações camararias, sob a responsabilidade daquela agremiação desportiva; ——
- tomar conhecimento das circulares do Governo Civil deste Distrito; ——————————
Acêrca dos diversos requerimentos apresentados a Câmara, por unanimidade, deliberou: ——————————
- deferir o requerimento de Maria do Carmo, concedendo-lhe a solicitada guia de responsabilidade; ——————
- deferir o requerimento de Maria dos Santos Coelho e declarar, nos termos e para os efeitos do paragrafo primeiro do artigo oitocentos e vinte seis do Estatuto Judiciário, que a requerente não tem bens nem rendimentos que sejam do conhecimento desta Câmara Municipal ——————
- tomar conhecimento do atestado médico comprovativo de doença do funcionario desta Câmara Antonio Gago Nobre.
A Câmara passando entao a apreciar outros assuntos, por unanimidade deliberou: ——————————
- autorizar a construção de um estrado de madeira, com as dimensões de um metro e oitenta centímetros por um metro e oitenta centímetros, destinado ao Mercado desta Vila; ——————

- adquirir uma almofada para o carro de molas desta Câmara;
- encarregar o chefe da Secretaria de se avistar com o Diretor da Escola Industrial e Comercial de "João de Deus", em Silves, a-fim-de estudar a possibilidade de execução da representação deste Concelho na Exposição Regional do Algarve, a inaugurar no dia catorze de Junho proximo futuro;
- tomar conhecimento do balancete da Tesouraria Municipal, de ontem, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de trinta e seis mil cento e noventa escudos trinta e quatro centavos.

A Câmara passando por ultimo a apreciar diversos documentos de despesa, facturas, recibos, folhas de salarios, vencimentos e outros autorizou os respectivos pagamentos, ficando assim toda a despesa representada pelas autorizações de pagamento que vão do número seiscentos setenta e dois a setecentos cincoenta e oito, na importancia total de quarenta e sete mil oitocentos vinte seis escudos noventa e nove centavos. E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reünião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à apreciação da Câmara na proxima reünião. E eu, Dionisio Martins Gomes, chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabo
João Viegas Mata-Mouros
Sabado dos Anos Mados

Acta da reünião ordinaria da Câmara Municipal, realizada a 9 de Maio de 1940.

Aos nove dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentissimos Senhores Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Joaquim Rodrigues Nogueira, João dos Santos Graça Cabo, João Viegas Mata-Mouros e

Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença de todos os membros deste corpo administrativo, o Excelentíssimo Senhor Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de Presidente, declara, em nome da lei, aberta a reünião. E diz que as suas primeiras palavras ao iniciar-se a presente reünião são para lamentar o falecimento de um funcionário desta Câmara, António Gago Nobre, chefe de Conservação, cujas qualidades morais e profissionais o impunham à consideração de todos os que com êle conviviam. É porque se tratava de um antigo funcionário, sempre zeloso e cumpridor dos seus deveres, a quem esta Câmara muito ficou devendo, propõe que fique exarado na acta desta reünião um voto de profundo sentimento, como expressão de muita mágua pela sua morte. Posta esta proposta à votação foi aprovada por unanimidade. ————————

Seguidamente procedeu-se à leitura da acta da reünião ordinária anterior, que foi aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma, e devidamente assinada, após o que se passou à leitura do seguinte expediente: ————

Ofícios:- ————————————————————

- Do Governo Civil de Faro, número quinhentos setenta e seis, rogando o envio do nome de três individuos para constituirem a Comissão a que se refere o artigo sétimo paragrafo segundo do Decreto número dezanove mil cento e um; ————————

- da Delegação de Faro do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia informando que, por não estar de harmonia com a Lei, retira a sua aprovação ao Regulamento de abertura e encerramento dos estabelecimentos de venda ao publico deste concelho no que se refere aos estabelecimentos de venda de pão, visto não poderem conservar-se abertos durante dez horas sejam ou não seguidos, e pedindo que sejam tomadas providencias no sentido da alteração indicada;

- da Comissão Nacional dos Centenários communicando que o "Cortejo Nacional das Flores", se realiza no dia quatro de Junho e que se pretende juntar em volta do Castelo de

D. Afonso Henriques as flôres de todos os cantos do Imperio, agradecendo a comissão que as flôres desta região não faltem a essa cerimónia;

- do Instituto Português de Oncologia pedindo para ser informado se a responsabilidade assumida pelo pagamento das despesas com os doentes em tratamento naquele estabelecimento, relativamente a esta Câmara, se prolonga além do ano indicado na respectiva guia ou cadrea no final desse mesmo ano;

- da Directora da Escola Feminina de Olhão, communicando a sua nomeação para este cargo e oferecendo a sua cooperação a bem do desenvolvimento da instrução, pedindo sete fotografias do Ex.mo Senhor Presidente do Conselho para as salas de aula da mesma Escola e solicitando mais doze cadeiras, por ser insuficiente o número das existentes;

Cartas - de João Felix da Silva Capuelo (Lisboa) agradecendo a encomenda do grupo electro-bomba Sataj, do preço de mil setecentos e cincoenta escudos e que quanto ao motor de 2,25 CV. encomendado em Janeiro ultimo espera a todo o momento receber aviso da sua expedição pelo fabricante;

- da Empreza de Electricidade Olhanense informando quais os lançamentos efectuados na conta desta Câmara, que apresenta um saldo a favor da mesma Empreza de vinte dois mil cento quarenta e dois escudos dezeseis centavos;

- do Corpo de Bombeiros Municipais enviando a nota mensal de gratificações atribuidas ao pessoal componente do mesmo Corpo, referente ao mês de abril findo e juntando uma factura respeitante a gazolina utilizada na alimentação do auto-tanque que prestou serviço na extinção de um incendio ocorrido em onze do mesmo mês;

- da Sociedade Filarmonica Olhanense communicando que a banda da mesma agremiação executava um concerto no Jardim João Serra, no domingo, vinte oito de Abril proximo passado;

- do jornal "Novidades", pedindo a colaboração deste Municipio

no número especial que vai publicar no dia quatro de Junho proximo futuro, para o que bastaria confiar um pequeno anuncio desta Câmara, do preço de trinta escudos; ——————
- do Jornal "A Voz" informando que vai publicar um número especial dedicado á comemoração dos Centenarios, desejando que nêle colaborem todos os municípios do País, pelo que solicita a fineza da concessão de um subsídio correspondente aos assuntos que esta Câmara entenda por conveniente tratar, e indica a nota dos preços estabelecidos para o referido número; ——————
- Circulares: ——————
- da Direcção Geral de Administração Política e Civil, Leis oitenta e sete, número dois mil trezentos quinze, de vinte seis de Abril findo, sôbre a assistencia médica aos povos por parte dos facultativos municipais, e em que se determinam as instruções a observar pelas Câmaras quanto á delimitação das areas dos partidos medicos, fixação das respectivas sédes, obrigatoriedade da residência dos médicos nas sédes dos seus partidos e quando nestas não haja casa em condições de servir actualmente de residencia ao medico, transferir as sédes para freguesias que disponham de habitação capaz, ou, se tanto fôr necessario, remodelar as áreas de modo que a designação das freguesias séde de partido recaia sempre em povoação que disponha de residencia em condições; ——————
- do Governo Civil de Faro, número cento e sete, transcrevendo circular da Direcção Geral de Administração Política e Civil em que se transmite circular rectificada da Direcção Geral das Contribuições e Impostos sôbre a interpretação do paragrafo primeiro do artigo primeiro do decreto-lei número trinta mil duzentos e dois; ——————
- da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas pedindo que sejam tomadas providencias para o abuso do pascigo de rebanhos de cabras, em desobediencia ao decreto número trezentos mil seiscentos cincoenta e oito, artigo vigéssimo terceiro,

e nomeadamente para que não seja sofismada esta disposição legal com falsas autorizações concedidas pelos proprietários das pastagens, ou ainda recomendado à Guarda Nacional Republicana a repressão do apascentamento fora das propriedades pertencentes ao dono do gado;

— da Direcção Geral dos Serviços Pecuários communicando que em face da impossibilidade material de fazer executar, simultâneamente em todo o País, o decreto-lei número vinte nove mil quatrocentos quarenta e um, Sua Excelencia o Ministro da Agricultura autorizou as Câmaras Municipais a proceder á vacinação anti-rabica obrigatoria dos caninos por intermedio dos seus veterinarios municipais, em conformidade com o disposto na legislação anterior não revogada por aquele decreto; que a taxa de vacinação é de seis escudos, para o corrente ano, cobrada pelas Câmaras no acto da vacinação; e dando ainda instruções sôbre o destino do produto da taxa de vacinação, obrigatoriedade dos veterinarios se deslocarem aos locais de vacinação, caracteristicas e doses das vacinas, boletim de vacina a entregar ao dono do animal vacinado e forma de preenchimento.

Requerimentos:

— de Maria Gloria Soares Fontinha, casada, residente no sitio da Jordana, freguesia de Moncarapacho, pedindo guia de responsabilidade para o Hospital de Faro;

— de Maria da Conceição Faia, solteira, operaria da industria de conservas, de trinta anos de idade, residente na Rua M. de Oliveira Nobre numero trinta e seis, pedindo subsídio de lactação para dois filhos gémeos, com doze dias de idade;

— de Francisca de Jesus, solteira, maior, domestica, pedindo subsídio de lactação para um filho com a idade de onze dias;

— de Antonio Evangelista Guedes, solteiro, comerciante, pedindo a passagem de alvará, nos termos da Portaria numero seis mil e sessenta e cinco, para um estabelecimento de café e refrigerantes, instalado na Rua Vasco da Gama, número sete,

desta Vila; ———
- de Antonio dos Santos Bernardo, de trinta e nove anos de idade, casado, serralheiro, residente na Rua Almirante Reis, em Olhão, pedindo a passagem de alvará, nos termos da Portaria número seis mil sessenta e cinco, para explorar um estabelecimento de venda de carvão vegetal, na Rua Almirante Reis números sessenta e seis e sessenta e oito, desta Vila; ———
- de Antonio Graça dos Santos, de cincoenta e cinco anos de idade, casado, comerciante, desta Vila, pedindo a concessão de alvará, nos termos da Portaria número seis mil e sessenta e cinco, para a exploração de um estabelecimento de venda de carvão na Travessa Major Caldas número oito, desta Vila; ———
- de Antonio Joaquim Carito, casado, comerciante, residente em Olhão, pedindo a concessão de um alvará, nos termos da Portaria número seis mil e sessenta e cinco, para um estabelecimento de café, vinhos e refrigerantes, na Rua do Comercio, número sessenta e quatro, desta Vila;
- de Manuel Ladeira, casado, comerciante, residente na Avenida Dr. Bernardino Silva, em Olhão, pedindo a passagem de alvará, nos termos da Portaria número seis mil e sessenta e cinco, para um estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas (taberna) na Avenida de Cinco de Outubro, desta Vila; ———
- de João Faustino, casado, comerciante, morador no Largo das Fraiu' digo, das Frainhas, desta Vila, pedindo licença para substituir a cobertura de ferro zincado de alguns compartimentos do predio onde mora; ———
- de Firmino Soares Granja, de trinta e oito anos de idade, trabalhador, natural da povoação de Moncarapacho, residente no sitio de Marim, freguesia de Quelfes, pedindo, para fins de assistência judiciaria, que se lhe declare qual a situação economica do requerente; ———
- de Carlos da Silva Nobre, casado, chefe da Secretaria da Câmara Municipal, aposentado, requerendo ao abrigo do disposto no pa-

ragrafo único do artigo quatrocentos quarenta e quatro do Código Administrativo o pagamento do seu vencimento de categoria, respeitante aos mêses de Janeiro, Fevereiro e Março do corrente ano.
A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido, por unanimidade deliberou: ——————
- tomar conhecimento do ofício do Governo Civil de Faro, número quinhentos setenta e seis, e indicar os Senhores Joaquim Rodrigues Nogueira, Manuel Jorge e Antonio Renato Gago Nobre, o primeiro como representante desta Câmara, e os ultimos como pessoas idoneas em substituição do Engenheiro e arquitecto, para constituirem a Comissão a que se refere o artigo Setimo, paragrafo segundo do Decreto número dezenove mil cento e um; ——————
- tomar conhecimento do ofício do Delegado, em Faro, do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia; ——————
- satisfazer o solicitado pela Comissão Nacional dos Centenarios, quanto à remessa de flôres deste concelho para o Castelo de Guimarães; ——————
- informar o Instituto Português de Oncologia que as guias de responsabilidade pelo pagamento das despesas com o tratamento de doentes pobres caducam no final do ano em que foram passadas, tornando-se necessario o fornecimento de novas guias quando esse tratamento vá além do período da validade da guia ultimamente concedida; ——————
- tomar conhecimento do ofício da Directora da Escola Feminina de Olhão, cujos pedidos não podem ser satisfeitos por falta de fotografias e material, digo, e mobiliario escolar; ——————
- tomar conhecimento da carta de João Felix da Silva Capucho; ——————
- tomar conhecimento da carta da Empreza de Electricidade Olhanense e autorizar o pagamento dos fornecimentos de energia electrica para iluminação publica e a diversas repartições; ——————
- autorizar o pagamento das gratificações ao Corpo de Bombeiros Municipais, referentes ao mês de abril findo e a factura da gasolina remetida com a nota das mesmas gratificações; ——————
- tomar conhecimento da communicação da Sociedade Filarmónica Olhanense; ——————

- aceder ao solicitado pelo jornal "Novidades";
- não atender ao solicitado pelo jornal "A Voz", por dificuldades financeiras;
- tomar conhecimento da circular da Direcção Geral de Administração Política e Civil sôbre partidos médicos municipais, ficando o assunto em estudo;
- tomar conhecimento da circular do Governo Civil de Faro sôbre taxas, adicionais e imposto de sêlo nas licenças;
- tomar conhecimento da circular da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas sôbre apascentação de gado caprino;
- tomar conhecimento da Direcção Geral dos Serviços Pecuários sôbre vacinação anti-rábica obrigatoria de canídeos;

Acêrca dos diversos requerimentos apresentados a câmara, por unanimidade, deliberou:
- deferir o requerimento de Maria da Gloria Soares Fontinha, concedendo-lhe a solicitada guia de responsabilidade para o Hospital de Faro;
- deferir o requerimento de Maria da Conceição Tais, concedendo o subsidio mensal, para lactação, de vinte escudos, por seis meses;
- deferir o requerimento de Francisca de Jesus, concedendo o subsídio mensal, para lactação, de quinze escudos, por seis mêses;
- ordenar a efectivação dos depósitos para garantia das despesas com a organização dos processos para a concessão dos alvarás requeridos, respectivamente, por Antonio Evangelista Guedes, Antonio dos Santos Bernardo, Antonio Graça dos Santos, Antonio Joaquim Carito, e Manuel Ladeira;
- deferir o requerimento de João Faustino, concedendo a licença requerida;
- deferir o requerimento de Firmino Soares Granja e declarar, nos termos e para os efeitos do paragrafo primeiro do artigo oitocentos e vinte seis do Estatuto Judiciario, que o requerente não tem bens nem rendimentos que sejam do conhecimento desta Câmara Municipal;
- indeferir o requerimento de Carlos da Selva Nobre, nos termos e

com os fundamentos seguintes: Primeiro - o requerente, quando chefe da Secretaria desta Câmara, funcionario do quadro geral administrativo dos Serviços Externos do Ministerio do Interior, foi punido disciplinarmente com a pena de suspensão de exercício e vencimentos por noventa dias; Segundo - A pena de suspensão de exercício e vencimentos implica para os funcionarios do quadro geral administrativo a passagem à situação de inactividade no quadro, abrindo vaga nos cargos em que estejam providos e que não poderão voltar a exercer (alínea d) do número segundo do paragrafo único do artigo quatrocentos noventa e dois do Codigo Administrativo); Terceiro - Os funcionarios na situação de inactividade no quadro não têm direito a vencimentos (número segundo do artigo quatrocentos sessenta e seis do Código Administrativo).-

A Câmara passando entao a ocupar-se de outros assuntos por unanimidade deliberou:

- adquirir um escadote para serviço do Matadouro Municipal;
- mandar proceder à colocação de uma rêde na pauela do Laboratorio de Analise de Leites;
- subsidiar o semanario "O Algarve", com a quantia de cento e cincoenta escudos, para o número especial comemorativo dos centenarios;
- mandar proceder à tapagem de covas nos pavimentos das ruas da Aldeia de Moncarapacho;
- mandar proceder à pintura dos bancos da Avenida de Cinco de Outubro, desta Vila;
- subsidiar com a quantia de cem escudos o grupo musical que tocou na festa de recepção à Senhora Ministra de Franca, ultimamente de visita a esta Vila;
- adquirir seis latas de doze quilos e meio de tinta preta para pintura das portas das lojas dos mercados;
- adquirir até cincoenta arrobas de cêpa e seis carros de murraça para reparação da Avenida Dr. Bernardino Lisboa;
- iniciar os trabalhos de calcetamento da rua Número um da Avenida Dr. Bernardino Lisboa;

-adquirir nove metros de lanil recto, de dez centimetros de espessura e um metro de lanil curvo, de igual espessura, para a povoação da Fuzeta;
-adquirir quatro pás de ferro, quadradas, para o serviço da limpeza;
-adquirir duas buchas para carros ~~de esgotos~~, um carro de areia, três arrobas de cal e um saco de cimento para reparação dos mesmos canos de esgotos desta Vila;
-tomar conhecimento do balancete da Tesouraria Municipal, de ontem, que acusa um saldo em dinheiro da importancia de quarenta e três mil novecentos e vinte escudos sessenta e sete centavos;
Seguidamente é apresentado na mesa o requerimento de José Antonio Eusebio, registado na acta da reunião de dezoito de abril findo, já devidamente instruido com a planta do local e posição do tubo que se pretende estabelecer. O Vereador Senhor João dos Santos Graça Cabaz, declara entar, que, pelos motivos expostos na reunião referida e que constam da respectiva acta não pode continuar a tomar parte nos trabalhos da presente reunião, pelo que pede licença para se retirar, o que a Câmara defere. E passando a Câmara a apreciar o assunto do requerimento em referência deliberou, por unanimidade, conceder a licença para ocupação da via pública, nos termos da Tabela VII anexa ao Código Administrativo, ficando o interessado sujeito ao pagamento da taxa fixada na mencionada tabela.
Tomada esta deliberação novamente volta a tomar parte nos trabalhos o Vereador Senhor João dos Santos Graça Cabaz.
E passando a Câmara a ocupar-se da representação desta Câmara na Exposição Regional do Algarve, a inaugurar em Faro no dia catorze de Junho proximo futuro, por unanimidade deliberou confiar a organização e direcção dos trabalhos dessa representação ao chefe da Secretaria desta Câmara, com a faculdade de escolher os colaboradores que entenda necessarios.
Mais deliberou a Câmara:
-escalonar Maria Patrocinio Sequeira Valerio, com o salario men-

sal de quarenta escudos, para o serviço de limpêsa do Matadouro;
— aprovar o pagamento de diversos documentos de despesa, facturas, recibos, f e outros, ficando assim toda a despesa representada pelas autorizações de pagamento que vão do número setecentos cincoenta e nove ao número oitocentos e onze, inclusivé, na importancia total de vinte cinco mil oitocentos oitenta e nove escudos e sessenta centavos. ——
E não havendo outro assunto a tratar, o Senhor Presidente declara em nome da lei encerrada a reünião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida á apreciação da Câmara na proxima reünião. —
Ressalva-se a razura que diz "só". Riscaram-se as palavras "de esgotos" e "mesmos".
E eu, Demiro Martins Gomes, chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Cabo
João Viegas Mata-Mouros
Salvador da Cruz Mendes

Acta da reünião ordinaria da Câmara Municipal, realizada a 16 de Maio de 1940.

Aos dezeseis dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentissimos Senhores Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Joaquim Rodrigues Nogueira, João dos Santos Graça Cabo, João Viegas Mata-Mouros e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença de todos os membros deste corpo administrativo, o Excelentissimo Senhor Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de Presidente declara, em nome da lei, aberta a reünião, procedendo-se em seguida à leitura da acta da reünião ordinária anterior, que foi aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma, e devidamente assinada, após o que se passou á leitura do seguinte expediente: ——
Ofícios — do Governo Civil de Faro, número seiscentos e treze, em que se transmite a informação da Direcção Geral de Adminis-

tração Política e Civil, para os efeitos do que dispõe o decreto lei número vinte cinco mil trezentos e dezasete, de trese de Maio de mil novecentos e trinta e cinco, e se comunica que, apreciado e informado devidamente o processo relativo ao provimento do lugar de farmacêutico, com séde na Aldeia de Moncarapacho, deste concelho, se verificou que a candidata Albertina Fernandes da Silva Vobre Machado Macedo reúne as condições de idoneidade política indispensavel para poder ser nomeada;

- número seiscentos e vinte seis pedindo resposta urgente á circular número dezasete de Janeiro do corrente ano sôbre Comissões de Turismo;

- da Câmara Municipal de Faro solicitando a liquidação do subsídio de três mil escudos com que esta Câmara se subscreveu para o Monumento a S. Francisco Gomes de Avelar, a inaugurar no dia catorze de Junho;

- da Santa Casa da Misericordia de Faro apresentando a conta de hospitalização dos doentes deste concelho ali internados e que tiveram alta no mês de Abril proximo passado;

=Circulares= - do Governo Civil de Faro: número cento e seis- transcrevendo circular emanada da Direcção Geral de Administração Política e Civil sôbre a forma das informações a prestar pela Junta de Colonização Interna acêrca do melhor aproveitamento e destino a dar aos baldios não reservados para colonização nem povoamento florestal;

- número cento e dezasete, transmitindo Circular emanada da Direcção Geral de Administração Política e Civil em que se esclareçam dúvidas que surgiram na execução do decreto número trinta mil duzentos cincoenta e cinco, de seis de Janeiro ultimo;

- da Direcção Geral de Saúde, número seiscentos sessenta e sete, de onze de Maio corrente, pedindo para serem comunicadas áquela Direcção quaisquer modificações que

se verifiquem na situação dos delegados de saúde concelhios, unicamente das que se redacionem com o abono do respetivo complemento de vencimento; ——————————

Requerimentos: ——————————

- de João da Cruz Martins, casado, marítimo, de quarenta anos de idade, residente nesta Vila, na Rua da Mesquita número catorze, pedindo guia de responsabilidade para admissão no Hospital de Faro; ——————————

- de Mário Fernandes, viúvo, marítimo, residente na Rua Nova do Levante oitenta e oito, desta Vila, pedindo guia de responsabilidade para dar entrada nos Hospitais Civis de Lisboa; ——————————

- de Joaquim de Sousa Ramos, casado, industrial, morador na Rua da Boa Vista, da povoação da Fuzeta, solicitando licença para reconstruir a parede da fachada principal do armazem que possui na Rua da Praia e correr telhado do referido armazem e quintal anexo;

- de António Lopes, casado, industrial, residente na Rua Nova da Estação, desta Vila, pedindo licença para levantar a platibanda e correr cimalhas e abrir quatro portas no prédio que possui na mesma Rua;

- de Ramirez, Perez, Cumbrera & Companhia, firma estabelecida nesta Vila de Olhão, com estabelecimentos litográficos na Rua do Caminho de Ferro, pedindo licença para abrir janelas e cobrir um armazem que confina com Rua projectada pelo Norte e pertence aos mesmos estabelecimentos litográficos; ——————————

- de António Romão Gonçalves, casado, trabalhador, residente no sítio da Queijeira, freguesia de Tavira, pedindo licença para continuar as obras autorizadas em sessão de vinte seis de Outubro de mil novecentos e trinta e nove; ——————————

- de Rosa Inocencia Pité, viúva, doméstica, residente na Rua Nova do Levante número trinta e cinco, desta Vila, solicitando a visita sanitária aos compartimentos construidos para am-

plicação do miradouro do prédio onde reside, a fim de poderem ser utilizados para o fim a que se destinam; ——————
- de José Vicente Nunes, casado, proprietário, residente em Olhão, pedindo licença para construir uma vedação na sua propriedade denominada "Braucanes", freguesia de Quelfes, concelho de Olhão. ——————————————
A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido, por unanimidade deliberou: ——————————————
- tomar conhecimento da informação constante do ofício número seiscentos e treze do Governo Civil de Faro; ——————
- indicar os seguintes indivíduos, dentre os quais poderá ser escolhida a individualidade para presidir às condições, digo às comissões a que se refere o artigo sétimo paragrafo segundo do Decreto número dezenove mil cento e um: Dr. Francisco Fernandes Lopes, Dr. João Emiliano Cruz de Matos Barreira e João Lobo de Miranda Trigueiros; ——————————————
- tomar conhecimento do ofício da Câmara Municipal de Faro;
- tomar conhecimento da conta de hospitalização da Santa Casa da Misericordia de Faro; ——————————————
- tomar conhecimento das Circulares números cento e seis e cento e dezesete do Governo Civil de Faro; ——————————
- tomar boa nota das instruções constantes da Circular número seiscentos sessenta e sete da Direcção Geral de Saúde.
Acêrca dos diversos requerimentos apresentados a Câmara, por unanimidade, deliberou: ——————————————
- deferir o requerimento de João da Cruz Martins, concedendo a solicitada guia de responsabilidade; ——————————
- deferir o requerimento de Mario Fernandes, concedendo a guia de responsabilidade pedida; ——————————————
- deferir o requerimento de Joaquim de Sousa Ramos, mandando passar a necessaria licença; ——————————————
- deferir o requerimento de Antonio Lopes, autorizando a passagem da necessária licença; ——————————————
- deferir o requerimento de Ramirez, Perez, Cumbrera & Compª

concedendo a solicitada licença;

- deferir o requerimento de Antonio Romão Gonçalves, autorizando a passagem da solicitada licença;

- deferir o requerimento de Rosa Inocencio Titó, mandando proceder à respetiva vistoria;

- deferir o requerimento de José Vicente Nunes, concedendo a solicitada licença.

Seguidamente o Senhor Presidente recorda que na ultima reünião desta Câmara foi deliberado que ficasse em estudo o assunto da circular numero 2/quinze, Livro oitenta e sete, de vinte seis de Abril findo, emanado da Direcção Geral de Administração Politica e Civil, sôbre assistencia médica aos povos por parte dos facultativos municipais e providencias a tomar para uma maior eficiência dos serviços a prestar por aqueles funcionarios; que o assunto reveste especial delicadeza no que respeita ao segundo partido médico, pelas singulares condições geograficas e populacionais do mesmo partido e para uma melhor apreciação convidara o medico municipal provido naquele lugar, Dr. Luís Bernardino da Silva, a comparecer nesta reünião para expôr o caso do seu partido a toda a Vereação; que se encontrava presente o facultativo municipal referido e pois se achava conveniente ouvi-lo. A Câmara concordou com as deligencias do Senhor Presidente e com a oportunidade dos esclarecimentos a prestar. Em seguida o Sr. Dr. Luís Bernardino da Silva leu uma exposição, que devidamente rubricada pelos membros da Câmara ficou arquivada no expediente da Secretaria, sôbre as dificuldades de cumprimento das Instruções da Direcção Geral de Administração Politica e Civil no que respeita ao seu partido, salientando a inexistência em qualquer das freguesias que o compõem de casas para residencia de medico e a manifesta vantagem para a comodidade dos povos das freguesias de Quelfes e Tachas em que a séde do segundo partido médico seja na Vila de Olhão. A Câmara, em face da exposição apresentada, por unanimidade deliberou: que se exponha à consideração do Excelentissimo Governador Civil deste distrito a dificuldade de cumprimento das Instruções da Direcção

Geral de Administração Política e Civil quanto à alteração da área ou séde do segundo partido, cujas especiais condições estão minudamente desenvolvidas e claramente patenteadas na exposição que acaba de ser lida, e solicitar que, superiormente, seja dado conhecimento desta situação especial e permitida, excepcionalmente, a residência do respectivo facultativo na Vila de Olhão, com o que só beneficiaria a saúde e a comodidade dos povos. ———

Após o que o Senhor Presidente informa que se encontra na mêsa o processo de concurso para provimento do cargo de farmacêutico do partido municipal com séde na Aldeia de Moncarapacho, deste Concelho, em que é única concorrente a Senhora Drª Dona Albertina Fernandes da Silva Nobre Machado Macedo, que já instruiu o respectivo processo com os dois documentos cuja falta foi mencionada na acta da reünião desta Câmara Municipal, de quatro de Abril findo; e visto ter sido favorável à informação sôbre a idoneidade política da concorrente, conforme consta da communicação da Direcção Geral de Administração Política e Civil, transmitida pelo Governo Civil deste Distrito, e de que a Câmara já tomou conhecimento na presente reünião, nada há que obste à imediata apreciação do assunto em referência. Mas porque a deliberação a tomar respeita a nomeação de funcionario, nos termos do artigo duzentos noventa e tres do Codigo Administrativo deverá ser tomada por escrutínio secreto. O Senhor Presidente manda entao proceder ao encerramento das portas da Sala das Sessões e passando-se em seguida à votação por escrutínio secreto, verificou-se que deram entrada na urna cinco listas que apresentaram como resultado ter sido nomeada, por unanimidade, para o lugar de farmacêuticos do partido municipal com séde na Aldeia de Moncarapacho a única concorrente; Senhora Doutora Dona Albertina Fernandes da Silva Nobre Machado Macedo, com os direitos e obrigações inerentes ao cargo. Reabertas as portas da Sala das Sessões o Senhor Presidente torna publico o resultado da votação. ———

A Câmara passando entao a apreciar outros assuntos por unanimidade deliberou: ———

- adquirir duzentos e cincoenta quilos de carvão para serviço da forja das oficinas camararias; ———

-adquirir três e meia arrobas de carvão para o serviço de funileiro na soldagem dos leques dos torreões dos Mercados e cinco moldes de chamusca para os mesmo serviço; ——————————

- mandar proceder à construção de portas para colocação na retrete pública da sua Capitão Mobre, desta Vila; ——————————

- mandar demolir a barraca existente no Posto da Guarda Nacional Republicana, desta Vila, aproveitando a respectiva madeira e zinco para a construção de uma barraca para o jardim; ——————————

- Subsidiar com a quantia de cem escudos o trabalhador Antonio de Sousa, para tratamento da sua precária saúde ——————————

- conceder o subsídio quinzenal de quinze, digo, quinzenal de cinquenta escudos a Epimano da Piedade Mendonça para despesas de alimentação e tratamento de sua saúde; ——————————

- assumir a responsabilidade pelo pagamento de três quartos de litro de leite destinado à lactação de um recemnascido filho de Etelvina da Conceição, desta Vila, que é pobre e não tem meios para a sua sustentação; ——————————

- assumir a responsabilidade pelo pagamento de, digo, sustentação;

- mandar proceder à pavimentação da casa da fiscalização no Mercado da verdura desta Vila; ——————————

- adquirir duas molas para as portas do Laboratório de leite; ——

- mandar proceder à confeção de seis placas de marmore, para nomenclatura de ruas desta Vila, conforme foi oportunamente deliberado, com as seguintes inscrições - duas "Rua Dr. Francisco Fernandes Lopes, Médico e erudito filho de Olhão"; duas "Rua Dr. Antonio Batista Delgado, ilustre benfeitor; duas "Rua Capitão João Carlos de Mendonça, benemerito filho de Olhão"; ——————————

- mandar proceder à continuação das obras de cobertura do Matadouro Municipal; ——————————

- fixar em vinte escudos a taxa anual para cães de luxo, neste Concelho; ——————————

- designar o Mercado da Fuzeta como o único local onde é permitida a venda de carnes de verdes na povoação da Fuzeta e nas instalações para esse fim existentes no referido Mercado. ——————————

- adquirir para as Festas Centenarias as seguintes bandeiras: a S. Cos

ta + Monteiro, Limitada - duas bandeiras da Fundação com as dimensões de um metro e oitenta centímetros por um metro e oitenta centímetros; a Sousa + Martins, Limitada - trinta e seis bandeiras da Fundação com as dimensões de noventa centímetros por noventa centímetros; cinco bandeiras da Fundação, de um metro por um metro; à Procuradoria Geral dos Municípios - uma bandeira nacional, de dois metros por um metro e trinta; seis bandeiras nacionais, de um metro e trinta centímetros por noventa centímetros;

- tomar conhecimento do balancete da Tesouraria Municipal, de ontem, que acusa um saldo em dinheiro da importancia de setenta e nove mil quatrocentos e quarenta escudos noventa e oito centavos;

- a Câmara passando por ultimo a apreciar diversos documentos de despesa, facturas, recibos, folhas de salarios e outros aprovou os respectivos pagamentos, que ficam representados pelas autorizações de pagamento que vão do número oitocentos e doze ao número oitocentos e trinta e nove inclusive, na importancia total de doze mil seiscentos e trinta escudos setenta e seis centavos.

E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reünião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à aprovação da Câmara na proxima reünião. E eu, Henrique Martins Gomes, chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi.

[signature]

Joaquim Rodrigues Nogueira

João da Cunha Graça Pelayo

João Vieira Mata-Mouros

Satrola da Cruz Mendes

Acta da reünião ordinaria da Câmara Municipal, realizada a 30 de Maio de 1940.

Aos trinta dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentissimos Senhores Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Joaquim Rodrigues No-

queira, João dos Santos Graça Caboz, João Viegas Mata-Mouros e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença de todos os membros deste corpo administrativo, o Excelentíssimo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de presidente declarou, em nome da lei, aberta a reünião, procedendo-se em seguida à leitura da acta da reünião ordinária anterior, que foi aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma, e devidamente assinada, após o que se passou à leitura do seguinte expediente: ——————————

Ofícios - do Governo Civil de Faro, número seiscentos sessenta e oito, em que se communica que seja mandado apresentar na casa de Saúde do Telhal, Sintra, o alienado Manoel Guerreiro, ali mandado admitir à ordem daquela Direcção Geral, devendo o referido doente ir acompanhado de guia de apresentação passada por esta Câmara; ——————————

- do Sr. Delegado do Procurador da República desta Comarca remetendo uma nota apresentada pelo carcereiro das cadeias, em que se aponta falta de esvergas e mantas, deteriorações nas alvenarias e solos da cadeia e o mau estado das instalações eléctricas; ——————————

- da Comissaria Nacional da Mocidade Portuguêsa Feminina agradecendo o subsídio mensal de cem escudos concedido por esta Câmara à M.P.F. de Olhão e communicando que o Comissariado Nacional, em reünião de nove de Maio findo aprovou, por unanimidade, um voto de louvor pela benemerência desse gesto e pelo seu alto significado moral; ——————————

- do Delegado da Direcção Escolar em Olhão communicando que foi autorizado o funcionamento, em regime duplo, do lugar masculino que funcionava no edifício da escola feminina, e que há grande conveniencia na aquisição de uma sala, por construção ou arrendamento, onde se possa alojar aquele lugar; ——————————

- da Directora da Escola Feminina de Olhão, retirando o pedido de carteiras, que formulou e informando que lhe foram fornecidas os retratos de Sua Ex.ª o Presidente do Conselho pela Direcção Escolar, tornando-se apenas necessária a respectiva emol-

duração;
- da Santa Casa da Misericórdia de Faro informando que deu entrada no hospital daquela instituição, em treze de Abril findo, com carácter urgente, o docente Manuel Luiz Chula e pedindo o envio da respectiva guia de responsabilidade;
- do Instituto Português de Oncologia dando conhecimento que nas condições indicadas na circular de trinta de Abril último, se encontra mais a docente Rita Alelvia, e solicitando o envio de uma nova guia para a referida docente;
- da Comissão Regional das Comemorações Centenárias no Algarve, em que informa estar já à disposição desta Câmara o recinto destinado, digo, o recinto que lhe foi destinado na Exposição Algarvia dos Centenários;
- Circular - do Governo Civil de Faro, nº cento e vinte nove, convidando a Presidente, digo, a Presidência e Câmara a comparecer a todas as cerimónias, fazendo-se representar na de Sagres por três membros deste Município, os quais, com o estandarte da mesma, se incorporarão no grande cortejo cívico - religioso que se organizará à entrada da Fortaleza, pelas nove horas daquele dia.
- Requerimentos:
- de Valdimiro dos Santos Pontinha, solteiro, de vinte dois anos, residente em Olhão pedindo guia de responsabilidade para dar entrada (urgente) nos Hospitais Civis de Lisboa;
- de Maria Judite, solteira, de quinze anos, residente em Olhão, solicitando guia de responsabilidade para dar entrada (urgente) no Hospital Civil de Faro;
- de Manuel Venceslau Leiria, de trinta e dois anos de idade, casado, comerciante, residente na Avenida Dr. Bernardino Silva nº. dezoito C primeiro, desta Vila, requerendo alvará nos termos da Portaria nº 6065 para explorar um estabelecimento de venda de carvão situado na Rua do Compromisso números dez e doze desta Vila;
- de Antonio Reis Almodovar, casado, comerciante, residente em Olhão, requerendo alvará nos termos da Portaria nº 6065, para

explorar um estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas sito na Avenida Cinco de outubro números setenta e oito a oitenta e quatro, desta Vila;

- de Domicília de Sousa Gil, casada, de vinte anos de idade, domestica, residente na Rua Dr. Ataíde número dezasseis, desta Vila, requerendo alvará, nos termos da Portaria nº 6065, para explorar um estabelecimento de venda de bebidas alcoolicas sito na Rua Almirante Reis números oitenta e quatro a oitenta e sito, em Olhão;

- de Ramirez, Terez, Cumbera & Companhia, firma industrial com séde em Vila Real de Santo Antonio, estabelecida nesta Vila, na Rua da Estação, pedindo licença para vedar o terreno que compoem a frente da sua Litografia, para ampliação do quintalão de deposito de materias primas e que confina pelo Sul com a referida Rua da Estação;

A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido, por unanimidade deliberou:

- tomar conhecimento do ofício do Governo Civil e conceder o subsídio de trezentos e sessenta escudos para custear as despesas de transporte do alienado Manuel Guerreiro, bem como as da pessoa que o acompanhe;

- providenciar no sentido de, tanto quanto possível, serem supridas as deficiências comunicadas pelo Exmo Delegado do Procurador da Republica desta Comarca;

- tomar conhecimento do ofício da Comissaria Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina;

- tomar conhecimento do ofício do Delegado em Olhão da Direcção Escolar de Faro;

- passar a guia de responsabilidade pelo pagamento das despesas com o tratamento do doente Manuel Luiz Chula, admitido de urgencia no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro;

- passar a guia de responsabilidade pelo pagamento das despesas com o tratamento da doente pobre Rita Aleluia no Instituto Português de Oncologia;

- tomar conhecimento do ofício da Comissão Regional das Comu-

moraçoes Centenarias no Algarve;
- tomar conhecimento do oficio da directora da Escola Feminina de Olhas e satisfazer ao que solicita;
- tomar conhecimento da circular do Governo Civil de Faro e fazer-se representar nos festejos das Comemoraçoes Centenarias no Algarve, fretando uma camionette para transporte de funcionarios camararis a Lagres, assim como os meios de transporte indispensaveis para as deslocaçoes às cerimonias;
Acêrca dos diversos requerimentos apresentados a Câmara, por unanimidade, deliberou:
- ratificar, para todos os efeitos legais, os despachos do Sr. Presidente, nos requerimentos de Valdimiro dos Santos Fontinha e Maria Judite
- ordenar a efectivaçaõ dos respectivos depositos para garantia das despesas com a organizaçaõ dos processos para concessão dos alvarás requeridos por Antonio Reis Almodovar e Manuel Wenceslau Leiria e Domicilia de Sousa Gil;
- deferir o requerimento de Ramirez, Perez, Cumbrera & Companhia, concedendo a solicitada licença.
A Câmara passando entaõ a apreciar outros assuntos, por unanimidade deliberou:
- adquirir trinta duzias de vassouras para o serviço de limpeza da Vila;
- adquirir um animal de tiro para o mesmo serviço de limpêsa;
- abrir a venda de oitenta carradas de estrume produzido pela limpêsa desta Vila, sendo mantidos os preços dos cortes anteriores e as condiçoes baixadas na acta da reunião de sete de Março do corrente ano;
tomar conhecimento do balancete da Tesouraria Municipal, de ontem, que acusa um saldo em dinheiro da importancia de oitenta e dois mil duzentos trinta e oito escudos setenta e dois centavos.
A Câmara passando por ultimo a apreciar diversos documentos de despesa, faeturas, recibos, folhas de salarios, vencimentos

e outros aprovou os respectivos pagamentos, que ficam representados pelas autorizações de pagamento que vão do número oitocentos e quarenta ao numero oitocentos, digo, ao número novecentos quarenta e dois inclusivé, na importancia total de quarenta e cinco mil trezentos trinta e nove escudos oitenta e cinco centavos.

E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reünião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à apreciação da Câmara na proxima reünião.

E eu, Henrique Martins Gomes, Chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi.

João dos Santos Graça Cabo

João Viegas Mata Moreira

Acta da reünião extraordinaria da Câmara Municipal, realizada a 17 de Maio de 1940, digo de Junho de 1940

Aos dezesete dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentissimos Senhores Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, João dos Santos Graça Cabo e João Viegas Mata Moreira, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença da maioria o Excelentissimo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de Presidente declara, em nome da lei, aberta a reünião e informa que os Vereadores Senhores Joaquim Rodrigues Nogueira e Salvador da Cruz Mendes não podem comparecer a esta reünião por motivo de saúde, em vista do que a Câmara deliberou, por unanimidade, considerar justificada a falta dos referidos vogais, nos termos do artigo duzentos oitenta e seis do Codigo Administrativo.

Em seguida o Senhor Presidente informa que, conforme os

os avisos convocatorios enviados aos Snrs. Vereadores convocou esta reünião extraordinaria a-fim-de serem tratados os seguintes assuntos: leitura e apreciação da acta da reünião ordinaria anterior; apreciação e deliberação sôbre o pagamento de diversos documentos de despesa, facturas, recibos, folhas de salários e outros; e que por esta ordem vão prosseguir os trabalhos.

Procedeu-se então à leitura da acta da reünião ordinaria anterior, que foi aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma, e devidamente assinada.

Seguidamente a Câmara passando à apreciação de diversos documentos de despesa, recibos, facturas, folhas de salarios e outros aprovou os respectivos pagamentos, que ficam representados pelas autorizações de pagamento que vão do número novecentos quarenta e três ao número novecentos setenta e um, na importancia total de treze mil duzentos e catorze escudos cincoenta e cinco centavos.

E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reünião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à apreciação da Câmara na proxima reünião. E eu, Henrique Martins Gomes, chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi.

[signature]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João dos Santos Graça Pinto
João Viegas Matá-Mouros
Salvador da Cruz Mendes

Acta da reünião ordinaria da Câmara Municipal, realizada a 20 de Junho de 1940

Aos vinte dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentissimos Senhores Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Joaquim Rodri-

ques Nogueira, João dos Santos Graça Caboz, João Viegas Mata-Mouros e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença de todos os membros deste corpo administrativo, o Excelentíssimo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de presidente declarou, em nome da lei, aberta a reünião, procedendo-se em seguida à leitura da acta da reunião extraordinária anterior, que foi aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma, e devidamente assinada, após o que se passou à leitura do seguinte expediente: ——————

Ofícios - da Santa Casa da Misericórdia de Faro apresentando a conta de hospitalização dos doentes pobres deste concelho internados no Hospital daquela instituição, que tiveram alta no mês findo, na importância total de mil setecentos vinte oito escudos; ——

- do Hospital Escolar enviando o atestado a que se refere o número segundo do artigo segundo do decreto-lei número vinte três mil trezentos quarenta e oito, respeitante à doente Maria Luiza da Conceição admitida de urgência em quatro de Junho corrente

Circulares - do Governo Civil de Faro, número cento trinta e quatro, transcrevendo o parecer da Direcção Geral da Contabilidade Pública, acêrca da data em que deve abandonar o serviço o funcionário que completa setenta anos de idade; ——————

- Cartas - da Empreza de Electricidade Olhanense informando quais os lançamentos efectuados na conta desta Câmara, a qual apresenta um saldo a favor da mesma Empreza da importância de vinte um mil cento quarenta e dois escudos e um centavos; ——————————————

- da Comissão Angariadora de distracções pró-doentes do Sanatório Marítimo de Gelfa pedindo um pequeno auxílio; ——

Requerimentos: de Domingos do Espírito Santo Teixe Rei, viúvo, proprietário, residente na Rua da Cêrca, número setenta e quatro, desta Vila de Olhão, pedindo licença para levantar dois metros de parede do quintal do prédio onde reside, que confina com a rua Dr. Esteves número cincoenta e seis; ——————

- de João Mascarenhas de Mendonça, casado, proprietário, morador no Largo do Poço, da aldeia de Moncarapacho, pedin-

do licença para construir um lagar para fabricação de azeite, no Largo do Poço da mesma Aldeia, conforme o projecto que junta;
- de João Libânio, casado, marítimo, morador na Rua Fabrica Velha número sete, desta Vila, pedindo licença para rebocar a fachada principal e reparar a cobertura do prédio número dose da Rua Patrão Joaquim Lopes; ———————————
- de José Estrela Moreira, casado, marítimo, residente nesta Villa, solicitando a venda de uma catacumba no cemiterio desta Vila; ———————————
- de João Rodrigues, casado, de trinta e quatro anos de idade, comerciante, residente em Olhão, na Rua Almirante Reis, requerendo alvará para explorar um estabelecimento de venda de bebidas alcoólicas (tabernas) na referida Rua, com os números sessenta e sessenta e dois, de polícia; ———
- de Custodia da Conceição, viúva, domestica, residente no sitio de Belo Romão, freguesia de Moncarapacho, pedindo guia de responsabilidade para dar entrada no Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; ———————————
- de José Agostinho, casado, caiador, de trinta e seis anos de idade, e residente nesta Vila, na travessa João dos Santos, numero onze, idem, idem, idem; ———————————
- de Bertolina de Jesus, casada, residente na travessa do Farol, da povoação de Fuzeta, idem, idem, idem; ———————————
- de Candida dos Santos, casada, residente no sitio da Fornalha, freguesia de Moncarapacho, idem, idem, idem; ———————————
- de João Pedro, casado, marítimo, de trinta e sete anos de idade, residente em Olhão, idem, idem, idem; ———————————
- de Maria da Conceição, solteira, doméstica, de dezenove anos de idade, residente na Rua Engenheiro Frederico Ramires número oito, desta Vila, idem, idem, idem; ———————————
- de Salvador Tires, solteiro, de cincoenta e seis anos, empregado no comercio, residente em Moncarapacho - idem, idem, idem;
- de João Cebola, casado, marítimo, de trinta e quatro anos de idade, residente em Olhão, na Rua Nova do Levante número cinco - idem, idem, idem; ———————————

- de José Fernando Tinha Morales, médico municipal do primeiro partido, pedindo trinta dias de licença graciosa, com início em dezoito de Julho proximo futuro; ———————————

A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido, por unanimidade deliberou:

- tomar conhecimento da conta apresentada pelo Hospital da Santa Casa da Misericordia de Faro; ———————————

- tomar conhecimento da admissão, por motivo de urgencia, no Hospital Escolar, da doente Maria Luiza da Conceição;

- tomar boa nota da circular do Governo Civil de Faro; ———

- tomar conhecimento do assunto da carta da Empreza de Electricidade Olhanense; ———————————

- contribuir com a importancia de cincoenta escudos para os doentes do Sanatorio Maritimo de Gelfa. ———————————

Acerca dos diversos requerimentos apresentados a Câmara, por unanimidade, deliberou: ———————————

- deferir os requerimentos de Domingos do Espirito Santo Peixe Rei, João Mascarenhas de Mendonça e João Libanio concedendo-lhes as licenças que, respectivamente, requerem;

- deferir o requerimento de José Estrela Moreira, autorizando a venda da catacumba e conferindo ao Senhor Presidente os poderes necessarios para outorgar e assinar a respectiva escritura, em representação desta Câmara; ———————

- ordenar a efetivação do deposito para garantia das despesas com a organização do processo para concessão do alvará requerido por Joaquim Rodrigues; ———————————

- ratificar, para todos os efeitos legais, o despacho exarado pelo Senhor Presidente nos requerimentos de Custodia da Conceição, José Agostinho, Bertolina de Jesus, Candida dos Santos, João Pedro, Maria da Conceição, Salvador Pires e João Cebola; ———————

- deferir o requerimento de José Fernando Tinha Morales, médico municipal do primeiro partido, concedendo a solicitada licença graciosa por trinta dias, com início em dezoito de Julho proximo futuro. ———————————

X Em seguida o Vereador Senhor João dos Santos Graça Cabaz apre-

lenta na mêsa a seguinte proposta: ——————————

"Ex.mos Senhores Presidente e Colegas: O quadro do pessoal de obras municipais é constituido por um chefe de conservação, um capataz de obras, um apontador de obras, qualquer dos referidos funcionarios exclusivamente com funções de fiscalização das obras municipais no concelho. Em epocas em que são muitas as obras, tem este Municipio feito o assalariamento dum auxiliar do Capataz de obras, que, quando as mesmas diminuem, é despedido. O funcionario chefe de Conservação, com as atribuições dos outros funcionarios, e que durante largos anos ocupou este cargo com grande competencia e muito zêlo, faleceu em principios deste mês. Reconhecem imediatamente a Câmara que, em virtude de terem diminuido as obras municipais por administração directa, que actualmente se resumem a pequenos calcetamentos e reparações de ruas, estradas e caminhos, etc., sendo todas as outras, quer as comparticipadas quer as executadas a expensas da Câmara por concursos publicos, se tornavam desnecessários três funcionários nas obras municipais e que os dois funcionarios actualmente ao serviço eram suficientes para aquele fim e fiscalização das obras adjudicadas em concurso publico, ou sejam todas as necessidades do Municipio. Mas tambem reconhecem a Câmara que, o cargo de chefe de Conservação, pelas obras municipais que estavam a seu cargo não deverá ser extinto, mas melhor provido por um dos funcionarios em serviço, extinguindo-se o lugar desse funcionário. Com esta remodelação conseguirá a Câmara uma economia anual de cinco mil e quatrocentos escudos, muito apreciavel para as actuais finanças do Municipio, sem qualquer prejuizo para o referido serviço de obras municipais. Pelas razões apontadas, e considerando que foi sempre o Capataz de obras que substituem o chefe de Conservação nos seus impedimentos e principalmente nas muitas doenças de que sofria ultimamente o falecido funcionario, mostrando sempre no desempenho deste cargo

muita competencia e zêlo e revelando qualidades apreciáveis de trabalho, Proponho: Que seja provido no lugar de chefe de conservação o capataz de obras municipais; que o provimento se faça por contrato, com a duração de um ano, tácita e automaticamente renovavel por períodos de igual duração, desde que qualquer das partes não comunique à outra a rescisão do contrato com, pelo menos, noventa dias de antecedencia; que depois de legalizada a situação do Capataz de Obras no lugar de Chefe de conservação, seja extinto aquele lugar. Sala das Sessões da Câmara Municipal, em vinte de Junho de mil novecentos e quarenta. O Vereador a) Joaõ dos Santos Graça Cabaz." ———

Lida esta proposta foi a mesma admitida e posta em discussão, como ninguem tivesse pedido a palavra o Senhor Presidente informou que esta proposta vai ser submetida à votação, por escrutinio secreto, de harmonia com o disposto no artigo duzentos noventa e três do Codigo Administrativo. Para tanto são mandadas encerrar as portas da Sala das Sessões e tendo-se procedido à votação verificou-se que deram entrada na urna cinco listas que apresentaram como resultado ter sido aprovada por maioria - três votos conformes aprovando e dois regeitando - a proposta em referência. Reabertas as portas da Sala das Sessões o Senhor Presidente torna público o resultado da votação. ———— →

A Camara passando entao a ocupar-se doutros assuntos por unanimidade deliberou: adquirir trezentos impressos mil trezentos noventa e oito, do Catalogo diversos da Imprensa Nacional, para diplomas do segundo grau, destinados a instrução primária; ————

- autorizar o pagamento da factura numero quatrocentos e dois, de trinta de Abril findo, de Joaõ Felix da Silva Capucho, da importancia de mil setecentos e sessenta escudos, relativa ao fornecimento de um grupo electro-bomba para elevação de agua; ————

- autorizar o pagamento da importancia de mil duzentos vinte oito escudos e oitenta centavos à Companhia de Seguros "O Mundial", relativo à provisão do seguro do pessoal assalariado desta Câmara

contra acidentes de trabalhos;
- autorizar o pagamento da importancia de mil oitocentos vinte e dois escudos e vinte centavos à Companhia de Seguros "A Mundial" relativo ao premio de seguro de desastres pessoais do pessoal de serviços de incendios;
- tomar conhecimento do balancete da Tesouraria Municipal, de ontem, que acusa um saldo em dinheiro da importancia de oitenta e dois mil oitocentos cincoenta e um escudos setenta e um centavos;
- autorizar o pagamento de diversos documentos de despesa, recibos, facturas e outros, ficando assim toda a despesa representada pelas autorizações de pagamento que vão do número novecentos setenta e dois ao número novecentos oitenta e um inclusivé, na importancia total de cinco mil cento vinte um escudos setenta e cinco centavos.
Nesta altura o Vereador Sr. João dos Santos Graça Cabaz pede a palavra e informa que os seus multiplos afazeres profissionais nesta época de preparação intensiva para exames lhe não permite tomar parte nos trabalhos das proximas reuniões, motivo por que solicita trinta dias de licença. A Câmara, reconhecendo as razões justificativas deste pedido, deferiu o solicitado pelo Sr. Vereador Graça Cabaz.
E nada havendo outro assunto a tratar o Sr. Presidente declarou, em nome da lei, encerrada a reunião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à apreciação da Câmara na proxima reunião. E eu, Jerónimo Martins Gomes, Chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João Diogo Mata-Mouro
Salvador da Cruz Mendes

Acta da reunião ordinaria da Câmara Municipal, realizada a 27 de Julho de 1940.

Aos vinte sete dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentíssimos Senhores Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Joaquim Rodrigues Nogueira, João Viegas Mata-Mouros e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença da maioria o Excelentíssimo Senhor Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de presidente declara, em nome da lei, aberta a reunião, procedendo-se em seguida à leitura da acta da reünião ordinaria anterior, que foi aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma, e devidamente assinada, após o que se passou à leitura do seguinte expediente: ——————————

- ofícios - da Santa Casa da Misericordia de Faro pedindo o envio da guia de responsabilidade a favor de João Cabaz, de trinta e sete anos de idade, casado, caiador, natural de Moncarapacho e residente no Sítio da Meia Légua, deste Concelho, admitido de urgencia no Hospital daquela instituição de beneficência em virtude de mal findo; ——————————

- da Comissão Municipal de Higiene transmitindo as deliberações tomadas em sete de Maio findo; ——————————

- Carta - do Diretor da Revista Internacional pedindo a aquisição de alguns exemplares do Guia de Turismo do Algarve; ——

Requerimentos: de João Pedro Lopes, solteiro, de cincoenta e três anos, residente na freguesia de Moncarapacho, pedindo guia de responsabilidade para seu filho Alberto dos Santos, de onze anos de idade, a-fim-de dar entrada no Hospital Civil de Faro; ——

- de Bibiana de Jesus, casada, comerciante, de quarenta e sete anos, residente nesta Vila, pedindo a concessão de alvará para um estabelecimento de bebidas alcoolicas (taberna), sito na Rua das Lavadeiras número um, nos termos da Portaria número seis mil e sessenta e cinco; ——————————

- de Augusto de Mendonça Gaziba pedindo a restituição do deposito que efectuou, da importancia de duzentos oitenta e sete escudos e cincoenta centavos, para o fornecimento de trinta e nove mil cubos, o qual já se encontra concluido; ——————

-de João Augusto Estrela Testana, proposto de tesoureiro desta Câmara Municipal, tendo sido nomeado aspirante do quadro do Instituto Nacional de Estatística, por despacho ministerial de sete de Junho de mil novecentos e quarenta, pede a exoneração do cargo que nesta Câmara exerce; ——————————

A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido, por unanimidade deliberou:

- tomar conhecimento da communicação da Santa Casa da Misericordia de Faro e conceder a guia de responsabilidade pelo pagamento das despesas com o internamento e tratamento de João Caboz no Hospital daquela instituição; ——————————

- tomar conhecimento do ofício da Comissão Municipal de Higiene e providenciar no sentido que solicita; ——————————

- deferir o solicitado pelo Director da Revista Internacional e adquirir dez exemplares da publicação "Guia de Turismo do Algarve"; ——————————

- Acerca dos diversos requerimentos apresentados a Câmara, por unanimidade, deliberou: ——————————

-deferir o requerimento de João Pedro Lopes, concedendo a guia de responsabilidade a favor de seu filho Alberto dos Santos, para dar entrada no Hospital de Faro; ——

- ordenar a efectivação do deposito para garantia das despesas com a organização do processo para concessão do alvará requerido por Brites de Jesus; ——————————

- deferir o requerimento de Augusto de Mendonça Gaziba, autorizando o levantamento do deposito de garantia que efetuou;

- deferir o requerimento de João Augusto Estrela Testana, declarando rescindido o contrato de prestação de serviços lavrado em dezanove de Janeiro do corrente ano e concedendo a exoneração solicitada.

Em seguida o Sr. Presidente verbalmente propõe que seja nomeado proposto do tesoureiro municipal o Senhor João Gregorio de Jesus Alberto, actualmente desempenhando o cargo de fiscal dos serviços de água e luz e que o Sr. Tesoureiro informa ser pessoa da sua confiança, realizando-se o provimento por contrato com a duração de três anos, periodo que se considera tácita e automaticamente

prorrogado por períodos sucessivos de igual duração, enquanto convier às duas partes; que quando essa prorogação não convenha a qualquer delas deverá communicar à outra parte com a antecedencia mínima de um mês a contar da data da cessação; que o contrato tem o seu início na data do respectivo instrumento; que o vencimento mínimo do proposto é de quatrocentos e cincoenta escudos; e finalmente, que lavrado o instrumento do contrato, seja extinto o lugar de fiscal de agua e luz desta Câmara. ——————

Submetida esta proposta à votação, por escrutinio secreto, nos termos do artigo duzentos e noventa e tres do Codigo Administrativo, foi a proposta em referencia aprovada por unanimidade. ——————

Mais deliberou a Câmara: ——————

- conferir ao Sr. Presidente os poderes necessarios para, em representação desta Câmara, assinar o contrato de prestação de serviços a celebrar com o proposto de tesoureiro João Gregorio de Jesus Alberto;

- conferir ao Sr. Presidente os poderes necessarios para, em representação da Câmara, assinar o contrato de prestação de serviços a celebrar com o Chefe de Conservação de obras Antonio Renato Gago Nobre, conforme deliberação tomada na reunião de vinte de Junho corrente; ——————

- adquirir para o serviço de fiscalização de leites o seguinte material destinado à povoação da Fuzeta: vinte cinco bilhas, dois alguidares, um fogareiro de petroleo, um alicate para selos de chumbo; ——————

- alterar a redacção do artigo quarto do Regulamento para Cobrança do Imposto para o Serviço de Incendios, que passa a ser a seguinte: "artigo quarto: O imposto sôbre predios urbanos e rusticos de estabelecimentos comerciais e industriais será pago por uma só vês no mês de Outubro de cada ano, ou nos sessenta dias subsequentes, com os juros de móra legais";

- tomar conhecimento do balancete da tesouraria municipal, de ontem, que acusa um saldo em dinheiro da importancia de noventa e dois mil quatrocentos setenta e oito escudos cincoenta e quatro centavos; ——————

Em seguida o Senhor Presidente apresenta na mêsa o primeiro

orçamento suplementar especial ao ordinario do corrente ano e informa que foi elaborado sôbre as bases aprovadas pelo Conselho Municipal em sessão extraordinaria de vinte seis de junho corrente, conforme consta da respectiva acta lavrada no competente livro que se encontra na mêsa. ——————

A Câmara, verificada a conformidade do orçamento suplementar em referencia, que apresenta uma receita igual à despesa da importancia de dezesseis mil escudos, com as bases aprovadas pelo Conselho Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar o mencionado orçamento suplementar especial. ——————

Deliberou ainda a Câmara: ——————

-propor ao Exmo Sr. Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia as seguintes alterações ao "Regulamento para abertura e encerramento dos estabelecimentos de venda ao publico e descanso semanal no Concelho de Olhão", publicado em dois de Agosto de mil novecentos trinta e seis: ——————

O paragrafo quinto do artigo primeiro e a alínea b) do artigo segundo passam a ter a seguinte redacção- "§ 5º - Os depositos de venda de pão terão o seguinte horario: Domingo - abertura às sete horas e encerramento às onze horas; Segunda-feira - abertura às onze horas e encerramento às vinte horas; restantes dias - abertura às sete horas e encerramento às treze horas; reabertura às quinze horas e encerramento às dezenove horas." ——————

"Artigo 2º b) Papelarias - abertura às sete horas e encerramento às vinte uma horas." ——————

Ao artigo primeiro é adicionado um paragrafo com a redacção seguinte: ——————

"§ 9º As Carvoarias terão horarios identicos às Mercearias"

Ao artigo segundo é adicionada uma alínea com a seguinte redacção: ——————

"f) estabelecimentos de venda de jornais e tabacos - abertura às sete horas e encerramento às vinte quatro horas"; ——————

- adquirir um numerador automatico para serviço da Secretaria da Câmara; ——————

- autorizar o pagamento de diversos documentos de despesa,

Câmara
1945

facturas, recibos, folhas de salarios, vencimentos e outros, ficando toda a despesa representada pelas autorizações de pagamento que vão do numero novecentos oitenta e dois ao numero mil e oitenta e tres, na importancia total de quarenta mil quinhentos cincoenta escudos vinte e dois centavos. ——————————

E não havendo outro assunto a tratar o Sr. Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reunião, de que se lavrou a presente acta que será submetida à apreciação da Camara na proxima reunião. E eu Henrique Martins Gomes, chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João Viegas Mata-Mouro
Salvador da Cruz Mendes

Acta da reunião ordinaria da Câmara Municipal, realisada a 4 de Julho de 1940

Aos quatro dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentissimos Senhores Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Joaquim Rodrigues Nogueira, João Viegas Mata-Mouro e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro Presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença da maioria, o Excelentissimo Senhor Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de Presidente declara, em nome da lei, aberta a reunião, procedendo-se em seguida à leitura da acta da reunião ordinaria anterior, que foi aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma, e devidamente assinada, após o que se passou à leitura do seguinte expediente: ——————

Cartas: da Comissão Angariadora de Distracções Pró-Doentes do Sanatorio Maritimo da Gelfa agradecendo o subsidio de cincoenta escudos concedido por esta Câmara Municipal e remetendo á cobrança o respectivo recibo; ——————

— de Manuel Antonio Casaca, Dario Afonso, Mario Santos Carboso,

Eduardo do Sacramento e Manoel do Carmo, habitantes do Bairro de Casas Económicas de Olhão, pedindo providencias no sentido de ser solucionado o problema de fornecimento de água às residências habitadas do referido Bairro, por desde Maio do corrente ano o mesmo Bairro não ser abastecido, normalmente, de água, tendo os signatários concluido, depois de indagações a que procederam, chegado à conclusão que tal facto se deve a falta de zêlo do empregado encarregado dos serviços de fornecimento de água ao deposito geral desta Vila;

Requerimentos: ——————————————

- de Laurinda da Encarnação, solteira, operária de conservas, de vinte sete anos de idade, residente nesta Vila, na Travessa dos Milagres número três, pedindo guia de responsabilidade a favor de seu filho João Inacio Teixeira, de três anos de idade, a-fim- de dar entrada no Hospital de Faro; ——————————

- de Gertrudes das Dores, viúva, de setenta e seis anos de idade, residente em Olhão, na Rua Formosa número vinte seis, pedindo guia de responsabilidade para dar entrada no Hospital de Faro; ——————————

- de Ermelinda da Conceição Horta, solteira, de vinte seis anos de idade, domestica, residente na Rua Sacadura Cabral, em Olhão, solicitando guia de responsabilidade para dar entrada nos Hospitais Civis de Lisboa, a-fim- de ser operada;

- de Manoel dos Reis Valente, casado, comerciante, morador na Rua Dr. Teofilo Braga número três, desta Vila, pedindo alinhamento e licenças para vedar a propriedade que possui no sítio de Brancanes, freguesia de Quelfes, deste Concelho, que confronta pelo poente e sul com o Caminho do Bairro Operario; ——————

- de Bartolomeu Zeferino, casado, comerciante, morador na Travessa do Rosario número treze, desta Vila de Olhão, pedindo licenças para mudar reparar a cobertura, as cimalhas, e rebocar parcialmente as fachadas do predio onde mora;

- de João Clara Afonso, casado, industrial, morador na Rua Dr. Batista Delgado número trinta e três desta Vila, pedindo licenças para picar, rebocar e escaiolar a fachada principal

do predio onde reside, armando andaimes e ocupando seis metros quadrados de terreno; ——————————

– de Antonio Luiz G. Claro, casado, natural de Setubal, de trinta e oito anos de idade, residente na Avenida Dr. Bernardino Silva quarenta e dois a cincoenta e seis, desta Vila, solicitando a venda da catacumba número quinhentos oitenta e nove do cemiterio de Olhas, com o fim de depositar os restos mortais de sua falecida mãi. ——————————

A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido, por unanimidade deliberou: ——————

– tomar conhecimento da carta de agradecimento da Commissão Angariadora de Distracções Pró-Doentes do Sanatorio Maritimo de Gelfa; ——————————

– tomar conhecimento da carta dos cinco habitantes do Bairro de Casas Económicas de Olhas e convidar os referidos signatarios a comparecerem nesta Câmara Municipal no proximo dia onze do corrente mês, pelas quinze horas, a-fim-de esta Câmara ser convenientemente elucidada sôbre a falta de zêlo do empregado encarregado dos serviços de fornecimento de água ao deposito geral da Vila; ——————————

Acêrca dos diversos requerimentos apresentados a Câmara, por unanimidade, deliberou: ——————————

– deferir o requerimento de Laurinda da Encarnação, concedendo a solicitada guia de responsabilidade; ——————————

– ratificar para todos os efeitos legais o despacho exarado pelo Senhor Presidente no requerimento de Gertrudes das Dores; ——————

– deferir o requerimento de Emelinda da Conceição Horta, concedendo a guia de responsabilidade que solicita; ——————————

– deferir os requerimentos de João Carlos Afonso, Manuel Reis Valente e Bartolomeu Zeferino, concedendo as licenças que, respectivamente, solicitam; ——————————

– deferir o requerimento de Antonio Luiz G. Claro, autorizando a concessão da perpetuidade da posse, digo, da posse da catacumba número quinhentos oitenta e nove do cemiterio desta Vila; ——————————

– conferir ao Senhor Presidente os poderes necessarios para,

em representação desta Câmara, outorgar e assinar o instrumento do contrato relativo à transmissão da catacumba número quinhentos oitenta e nove do Cemitério desta Vila; ——————
A Câmara passando a apreciar outros assuntos por urgência unanimidade deliberou: ——————
- fixar em dez escudos diários o salário do auxiliar da fiscalização da limpêsa na povoação da Fuzeta, André Cruz Estrêla, atendendo a que o salário que auferia era exíguo em relação aos serviços que lhe estão confiados; ——————
- conceder a esmola de cincoenta escudos ao indigente Francisco dos Reis, residente na Aldeia do Braz (Olhão) para tratamento de sua saúde; ——————
- autorizar o pagamento da importância de duzentos escudos ao Director do Dispensário de Higiene Social, desta Vila, respeitante ao subsídio camarário relativo aos mêses de Julho e Agosto do corrente ano; ——————
- autorizar o pagamento da gratificação pela organização do recenseamento eleitoral, com distribuição idêntica à do ano transacto; ——————
- tomar conhecimento do balancete da Tesouraria Municipal, de ontem, que acusa um saldo em dinheiro da importância de setenta e oito mil oitocentos oitenta e um escudos quarenta e nove centavos; ——————
- autorizar o pagamento de diversos documentos de despesa, facturas, recibos, folhas de sa', digo, recibos e outros. Ficando assim toda a despesa representada pelas autorizações de pagamento que vão do número mil e oitenta e quatro ao número mil cento e reze, inclusivé, na importância total de Oito mil oitocentos setenta e cinco escudos e seis centavos. ——
E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reunião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à apreciação da Câmara na próxima reunião. Ressalva-se a rasura que diz "Braz".
E eu, Jerónimo Martins Gomes, chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi.

Joaquim Rodrigues Nogueira
João Viegas Mata Mouros
Salvador da Cruz Mendes

Acta da reunião ordinaria da Câmara Municipal, realizada a 11 de Julho de mil novecentos e quarenta.

Aos onze dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta, nesta Vila de Olhão e Paços do Concelho, pelas quinze horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, compareceram os Excelentissimos Senhores Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Joaquim Rodrigues Nogueira, João Viegas Mata Mouros e Salvador da Cruz Mendes, o primeiro presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. Verificada a presença da maioria, o Excelentissimo Senhor Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, na qualidade de Presidente declara, em nome da lei, aberta a reünião, procedendo-se em seguida à leitura da acta da reünião ordinaria anterior, que foi aprovada, por unanimidade, sem alteração alguma, e devidamente assinada, após o que se passou à leitura do seguinte expediente:

– do Comissariado do Desemprego, informando que por portaria de três de Julho corrente foi prorrogado, por três mêses, o prazo concedido a esta Câmara para conclusão da obra de "Calcetamento de passeios e valetas das Ruas Manuel Martins Garrocho, Joaquim do Ó, Cêrca do Judice e Capitão Nobre, em Olhão";

– da Santa Casa da Misericordia de Faro apresentando a conta de hospitalização do doente João Caboz, com alta no dia vinte de Junho findo, na importancia de duzentos cincoenta e seis escudos;

– da Santa Casa da Misericordia de Faro, remetendo a conta de hospitalização dos doentes deste concelho internados no Hospital daquela Instituição, que tiveram alta no mês de Junho findo, na importancia de oitocentos noventa e seis escudos;

– dos Hospitais Civis de Lisboa, enviando a relação dos doentes

que tiveram alta ou faleceram e haviam dado entrada naqueles Hospitais com guia de responsabilidade desta Câmara;
-Circular- do Governo Civil de Faro, número cento quarenta e seis, testemunhando o agradecimento pela colaboração prestada, para que decorressem com brilho as comemorações centenárias nesta província: -

Requerimentos: de Manuel Palma Chiquito, casado, marítimo, natural e residente em Olhão, pedindo guia de responsabilidade para ser radiografado no Hospital Civil de Loulé, bem como a concessão de uma esmola para custear as passagens;
- de Firmino da Palma, solteiro, de trinta e quatro anos de idade, residente em Olhão, solicitando guia de responsabilidade a-fim- de dar entrada, com urgência, nos Hospitais Civis de Lisboa;
- de José Henrique, solteiro, marítimo, de trinta anos de idade, residente em olhão, pedindo guia de responsabilidade para dar entrada nos Hospitais civis de Lisboa;
- de Idalina Oliveira Valente, casada, doméstica, de quarenta e quatro anos de idade, residente em Olhão, solicitando guia de responsabilidade a-fim- de dar entrada no Instituto de Oncologia, em Palhavã;
- da Sociedade Recreativa Progresso Olhanense, com séde na Avenida da Republica, nesta Vila de Olhão, pedindo as necessarias licenças para reconstruir as fachada, digo, reconstruir a fachada do predio onde está instalada, que confina com a Rua Diogo de Mendonça Corte Real;
- de Antonio Reis Almodovar, casado, comerciante, morador na Rua Dr. Paula Nogueira, número cincoenta e seis, desta Vila, pedindo licença para ligar os esgotos do estabelecimento que possui na Avenida 5 de Outubro número oitenta e quatro, ao cano geral da referida Avenida;
- de Manoel Romão Gonçalves, divorciado, comerciante, residente na Rua 18 de Junho, em Olhão, requerendo alvará, nos termos da Portaria número seis mil e sessenta e cinco para explorar um estabelecimento de bebidas alcoolicas (tabernas), carvão e palha,

na Rua dezoito de Junho números cento e vinte B a cento e vinte D. - de Antonio Romão Gonçalves, casado, proprietário, morador no Sítio da Ermijeira, freguesia de Pechão, requerendo a vistoria sanitária ao predio número cento e vinte dois da Rua dezoito de Junho, em Olhão, para a construção do qual lhe foram concedidas as necessárias licenças, em sessão de vinte seis de Outubro de mil novecentos trinta e nove. ——————————

A Câmara passando desde logo a apreciar todo o assunto contido no expediente atraz referido, por unanimidade deliberou: ——————————

- informar o Comissariado do Desemprego que as obras de "calcetamento de passeios e valetas das Ruas Manuel Martins Garrocho, Joaquim do Ó, Cerca do Judeu e Capitão Nobre, em Olhão", já foram dadas por concluidas e feitas as respectivas communicações não só aquele Comissariado, como tambem ao Engenheiro Chefe da Oitava Zona de Melhoramentos Rurais, no mês de Abril proximo passado; ——————————

- tomar conhecimento das communicações da Santa Casa da Misericordia de Faro e Hospitais Civis de Lisboa;

- tomar conhecimento da Circular numero cento quarenta e seis do Governo Civil de Faro; ——————————

Acerca dos diversos requerimentos apresentados a Câmara, por unanimidade, deliberou: ——————————

- deferir o requerimento de Manuel Palma Chiquito, concedendo a solicitada guia de responsabilidade e a esmola de trinta escudos para custear o transporte; ——————————

- deferir o requerimento de Firmino da Palma, concedendo a solicitada guia de responsabilidade; ——————————

- deferir o requerimento de José Henrique, concedendo-lhe a guia de responsabilidade que requere; ——————————

- deferir o requerimento de Idalina Oliveira Valente, concedendo a guia de responsabilidade que solicita; ——————————

- deferir o requerimento da Sociedade Recreativa Progresso Olhanense, concedendo as licenças solicitadas; ——————————

- deferir o requerimento de Antonio Reis Almodovar, conce-

dendo as necessarias licenças;-----------
-ordenar a efectivação do deposito de garantia das despesas inerentes à concessão do alvará requerido por Manuel Romão Gonçalves;----------
-deferir o requerimento de Antonio Romão Gonçalves, mandando proceder à vistoria solicitada.----------
Seguidamente o Sr. Presidente convida os signatarios da carta apresentada na reunião camararia de quatro do presente mês, em que se reclama da falta de abastecimento de águas ao Bairro de Casas Económicas, a exporem as razões que os leva a atribuir a falta de zêlo do empregado encarregado dos serviços de fornecimento de água ao deposito geral da Vila, a escassês de água no referido Bairro.----------
Em nome de todos os signatarios, toma a palavra o Senhor Manuel do Carmo que declara estarem numa ingrata posição, porquanto, ao dirigirem a carta a esta Câmara Municipal apenas pretendiam que se tomassem providencias para que o abastecimento fôsse regular e continuo e, não, acusar o empregado da Câmara, perante quem se colocaram agora na situação de acusadores. Que no inquerito que, particularmente, fizeram sôbre as causas da falta de agua, algumas pessoas os informaram que se tratava de pouco zêlo do empregado encarregado dos serviços de abastecimento ao deposito geral, mas desconhecem se isso é, ou não, exacto. Que pensavam até terem sido tomadas providencias, porquanto, desde a entrega da carta na Câmara, a água não tem faltado. Que desconhecem se há deficiências tecnicas de canalização que obstem ao abastecimento.
Foi ouvido em seguida o empregado camarário, a quem está entregue o serviço de abastecimento do deposito geral da Vila, João Martins Lema que informa: a escassês de água deve-se ao facto de o tubo condutor de água para o Bairro de Casas Económicas estar ligado à rêde e, não, directamente ao deposito, donde resulta que, como nesta época do ano há grande consumo durante o dia, por se

encontrarem em laboração as fábricas de conservas, a saída da agua para a rêde da Vila, em nível inferior ao deposito do Bairro de Casas Económicas, não permite que a pressão da água contida no deposito geral da Vila se exerça com força suficiente para a água atingir o deposito do Bairro. Que algumas vêzes, e o facto já tem sido verificado pelo proprio Fiscal do Bairro em referencia, o deposito geral está cheio e a agua não atinge aquele Bairro. Que a escassês de água só se dá de dia, por estarem a laborar as fabricas, e nos mêses em que estas trabalham.———————————

A Câmara, em face destas explicações, deliberou ir estudar o assunto, a fim de ser convenientemente informada se há deficiências tecnicas que provoquem a escassês de água no Bairro de Casas Económicas.———————

Seguidamente é apresentada na mêsa a seguinte communicação: "Ex.mos Senhores Presidente e Vereadores. Para cumprimento das determinações constantes da Circular da Direcção Geral de Administração Politica e Civil - n.º 1/9, L.º oitenta e seis, de trinta e um de Agosto de mil novecentos trinta e nove (Circular numero cento e dez, de um de Setembro de mil novecentos trinta e nove do Governo Civil de Faro, submeto à apreciação de V.Ex.as a classificação das seguintes receitas municipais que surgiram e não estão previstas no orçamento:———————————

Percentagem em licenças de uso e porte de armas de defesa; Emolumentos de processos de concessão de alvarás para industrias insalubres e toxicas - Classificação: Taxas. Rendimentos de diversos serviços. Outros rendimentos permanentes destinados por lei a constituir receita municipal;———————

Importancia proveniente de participação em multas, destinada ao Governo Civil de Faro - Classificação: Consignação de receitas. Governo Civil do Distrito de Faro - participação em multas; Importancias provenientes de participação em multas, destinada a instituições de beneficência - Classificação: Consignação de receitas. Instituições de beneficência - participação em multas;———————————

Importancia proveniente de participação nos juros de móra em licenças policiais, destinada ao Governo Civil do Distrito de Faro - Classificação: Consignação de receitas - Governo Civil do Distrito de Faro. Sua participação nos juros de móra; ———

Importancia proveniente de participação nos juros de móra em licenças policiais, destinada ao Magistrado Administrativo - Classificação: Consignação de receitas. Magistrado Administrativo. Sua participação nos juros de móra; ———

Emolumento devido pelo registo de escrituras, destinado ao Distribuidor Judicial - Classificação. Distribuidor Judicial (Emolumento Notarial); ———

Emolumentos destinados ao Cofre Geral de Emolumentos - Classificação: - Consignação de receitas. Cofre Geral de Emolumentos; ———

Imposto de sêlo nas escrituras. Classificação - Consignação de receitas. Imposto de Sêlo (sêlo de verba); ———

Emolumentos dos notarios privativos. Classificação - Consignação de receitas. Emolumentos Notariais (chefe da Secretaria); —

Importancias provenientes de participação em multas (artigo decimo sexto do decreto número trinta mil trezentos oitenta e nove), destinadas ao Albergue Distrital de Faro - Classificação: Consignação de receitas. Albergue Distrital de Faro (artigo decimo sexto do decreto número trinta mil trezentos oitenta e nove); ———

Importancia proveniente de participação nas multas por transgressão da lei da caça, destinada à Comissão Venatoria Concelhia. Classificação - Consignação de receitas. Comissão Venatoria Concelhia. Sua participação nas multas por transgressão da lei da caça; ———

Importancia proveniente do resto do subsídio concedido pelo Fundo de Desemprego, para calcetamento a paralelipípedos na Rua dezoito de Junho, em Olhão; classificação - Receita extraordinaria - Subsídio pelo Fundo de Desemprego para calcetamento a paralelipípedos e execução de passeios na Rua dezoito de Junho, troço entre Caminho de Ferro e

Estrada Nacional; ——————————

Importancia proveniente do reembolso da importancia da provisão do seguro do pessoal assalariado. Receita extraordinária. Reembolso da importancia da provisão do seguro do pessoal assalariado. Anulação da apolice número duzentos e doze mil quinhentos setenta e seis. Olhão e Secretaria da Câmara Municipal, aos onze de Julho de mil novecentos e quarenta. O chefe da Secretaria, (a) Jenifer Martins Gomes." ——————

A Camara tendo apreciado o assunto a que respeita a comunicação transcrita deliberou, por unanimidade, confirmá-la. E passando a tratar de outros assuntos a Câmara, por unanimidade, deliberou: ——————

- autorizar o arrematante do serviço da limpêsa na povoação da Fuzeta, Antonio Sousa Romão a efectuar a limpêsa das valetas da Estrada da Fuzeta a Moncarapacho;
- ceder a título meramente precario o terreno municipal a Norte do caminho de Ferro, para colocação das barracas que se encontram a Sul do mesmo caminho de Ferro, e visto não poderem ali continuar pelos trabalhos de construção que se estão efectuando; ——————
- autorizar o pagamento da importancia respeitante à arrematação da limpesa da povoação da Fuzeta, e relativo ao segundo trimestre do corrente ano; ——————
- adquirir trinta duzias de vassouras para o serviço de higiene e limpêsa; ——————
- mandar proceder á construção de uma escada para o serviço do cemiterio; ——————
- tomar conhecimento do balancete da Tesouraria Municipal, que apresenta um saldo em dinheiro da importancia de noventa e sete mil vinte escudos cincoenta e quatro centavos; ——————
- autorizar o pagamento de diversos documentos de despesa, facturas, recibos, folhas de salarios e outros, ficando toda a despesa representada pelas autorizações de pagamento que vão do número mil cento e catorze ao

número mil cento cincoenta e um inclusivé, na importancia total de onze mil oitocentos trinta e um escudos cincoenta e cinco centavos. E não havendo outro assunto a tratar o Senhor Presidente declara, em nome da lei, encerrada a reunião, de que se lavrou a presente acta, que será submetida à aprovação da Câmara na proxima reunião. E eu, Enrique Martins Gomes, chefe da Secretaria, a escrevi e subscrevi.

[illegible]
Joaquim Rodrigues Nogueira
João do Santo Braça Dato
João Viegas Mata-Mouros
Salvador dos Reis Mendes

Termo de encerramento

Contém êste livro duzentas folhas, que todas vão numeradas e rubricadas com o apelido de que uso.

Olhão e Paços do Concelho, 13 de Outubro de 1938.

O Presidente da Câmara,
Joaquim Duval de Souza Pintanas

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO